

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

ANAIS DA 17ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão

BLUMENAU

2023



furb.br/mipe

03 a 05 de
OUTUBRO de 2023

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN 2525-9067

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada - Ensino - Pesquisa - Extensão - Cultura (17. : 2023 : Blumenau, SC).

Anais da 17. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2023.

Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão: 139 f.

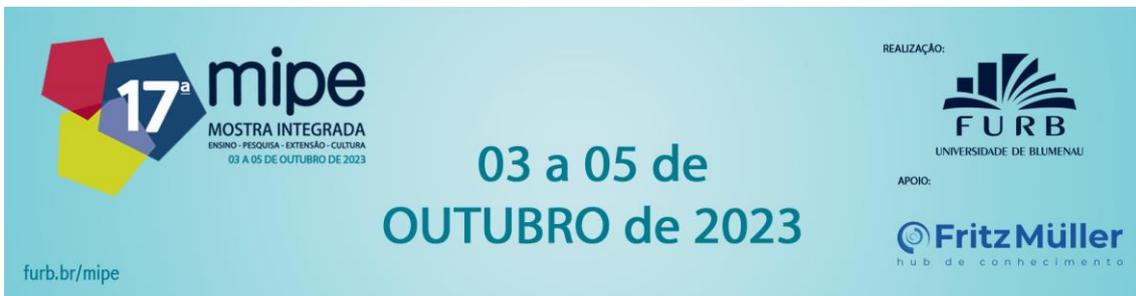
Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 03 a 05 de outubro de 2023.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. 6. Extensão universitária. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378

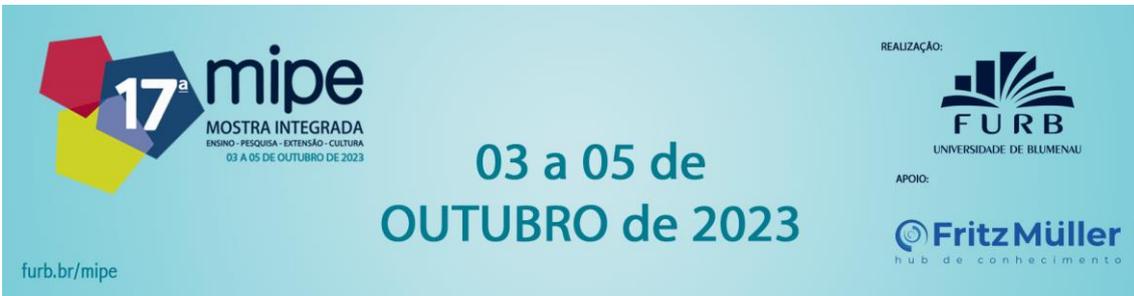


ISSN 2525-9067

EduJornalismo

Sandro Galarça, Juliana de Mello Moraes, Leonardo Carvalho Di André

Em 2023, o Projeto Edujornalismo e Letramento Digital está sendo desenvolvido na Escola de Educação Básica Professora Elza Henriqueta Pacheco, localizada na cidade de Blumenau/SC, que já foi parceira em edições anteriores do Projeto. Nas oportunidades anteriores, foram desenvolvidas importantes atividades de Letramento Digital em parceria com os cursos de Letras, Jornalismo, Ciência da Computação e História. Durante o ano de 2018, realizamos oficinas voluntárias na escola, com o foco no aprendizado e na discussão crítica acerca dos principais fatores midiáticos envolvidos na comunidade escolar como campo de mediação de conhecimento e aprendizado. As atividades multi e interdisciplinares envolveram oficinas nas mais diversas áreas, como vídeo, fotografia e fotojornalismo, internet, letramento digital, assim como oficina sobre fake news, rádio na escola e cultura crítica dos meios de comunicação. Nesta oportunidade, ainda que fora do escopo principal do projeto - visto que houve apenas a realização de oficinas isoladas, não contempladas originalmente no edital específico - foi possível realizar um trabalho aproximado com a disciplina de Sociologia, por meio da qual foi desenvolvida uma oficina temática e uma exposição de fotografias, junto ao projeto de extensão Informação e Cidadania. Esta parceria foi fortalecida em 2022, por meio de um foco específico do projeto que se apresenta por meio da adequação à nova BNCC do Novo Ensino Médio, em espaços como 'Práticas de Linguagem no Campo Jornalístico-Midiático'. Como resultados dessa proposta de conteúdo, o componente curricular permitiu, nas oficinas realizadas no ano de 2022, que os(as) jovens ampliassem o desenvolvimento de habilidades de leitura, reflexão e produção textual, em práticas com textos dos gêneros jornalísticos, considerando o papel das novas tecnologias e das mídias na produção contemporânea da informação e da opinião. Os(as) discentes trabalharam de forma colaborativa, com a mediação dos professores e estudantes extensionistas, o aprofundamento da compreensão de como informação é produzida e difundida, o papel das mídias interativas, desenvolvendo o pensamento crítico, a autonomia, praticando a autoconfiança e tendo o protagonismo em relação ao próprio aprendizado. A interação se deu de forma articulada com o componente curricular Estudos e Projetos Culturais, que possibilitou aos(as) estudantes momentos para se conhecerem e se reconhecerem como cidadãos(ãs) e protagonistas dos movimentos sociais e culturais do seu território, na constituição de uma sociedade plural. A proposta incluiu uma formação inicial específica para os professores, que sentiram a necessidade de uma melhor qualificação tanto na questão midiática quanto no que diz respeito ao domínio de tecnologias a serviço da educação na sala de aula, que é considerada uma carência pela escola. Para o segundo semestre de 2023, as oficinas acontecerão em novas turmas do novo ensino médio da escola.

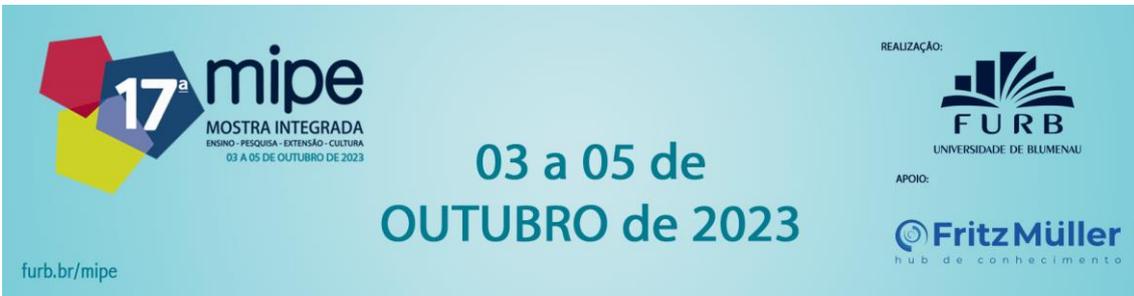


ISSN 2525-9067

Rede de Feiras de Matemática

Janaína Poffo Possamai, Jonathan Gil Müller, Emanuelle Martins, Fernanda Ikert

A Rede de Feiras de Matemática é um projeto de extensão que iniciou suas atividades em 1985 na FURB com a organização da I Feira Regional e da I Feira Catarinense de Matemática, com o objetivo criar um espaço no qual professores e alunos pudessem socializar trabalhos que estavam desenvolvendo em sala de aula, gerando um ambiente de troca de ideias e incentivo para o desenvolvimento de metodologias diferenciadas no ensino da matemática. Os anos passaram, o projeto cresceu e as Feiras se expandiram anualmente. Primeiro dentro do estado de Santa Catarina, depois começaram a se desenvolver em outros Estados, começando em 2006 pela Bahia. Em 2010 realizou-se a I Feira Nacional e hoje se tem seis edições, todas visando o aprimoramento do ensino da matemática, quer pela participação direta dos estudantes, quer pela constante evolução profissional dos docentes e dirigentes educacionais envolvidos. O projeto Rede de Feiras de Matemática, em parceria com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM e outras instituições de ensino superior, por meio da indissociabilidade das relações de extensão, pesquisa e ensino pretendem contribuir para a melhoria da qualidade da Educação e, particularmente da Educação Matemática. No ano de 2023, foi realizada a 37ª Feira Regional de Matemática da região de Blumenau, envolvendo a participação de 60 trabalhos dos municípios de Blumenau, Gaspar, e Pomerode, da categoria Educação Especial, Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, Ensino Médio e Professor. A Feira Regional que aconteceu em agosto, teve Gaspar como sede e envolveu diretamente professores, estudantes e dirigentes educacionais, além de visitantes de diversas escolas da região e da comunidade em geral. Teremos ainda este ano a 38ª Feira Catarinense de Matemática, que acontecerá presencialmente em Criciúma e envolvendo professores e estudantes de diversas regiões do Estado. Em especial, em 2023 a FURB sediou o 7º Seminário Nacional de Avaliação e Gestão das Feiras de Matemática, organizado em parceria com a Instituto Federal Catarinense (IFC), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Este evento é um dos espaços que busca, entre outros objetivos, a convergência das iniciativas vinculadas ao Movimento em Rede de Feira de Matemática e qualificação dos multiplicadores nos estados em que a Feira de Matemática está disseminada. Por fim, cabe destacar que esse movimento das Feiras de Matemática, em âmbito regional e estadual, culminando com o Seminário Nacional, marca uma demanda dos professores e estudantes e propicia a socialização e discussão de importantes projetos no âmbito da Educação Matemática, com vistas à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula.

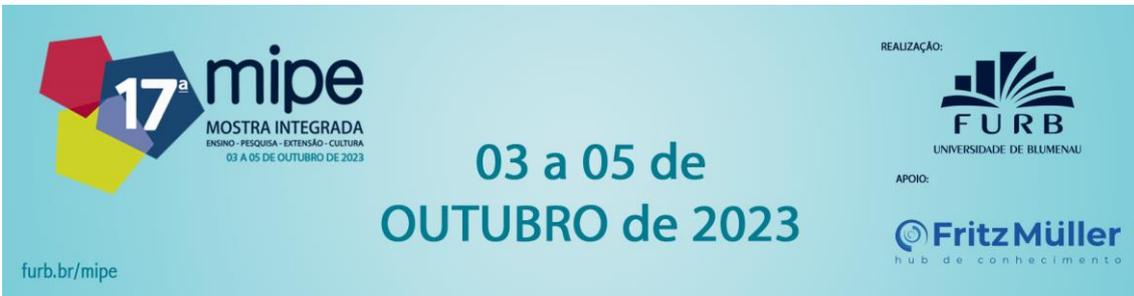


ISSN 2525-9067

Informação e Cidadania (2022/2023)

Maria Fernanda Scaburri de Almeida, Caçane Maloz, Laura Linhares Silva, Lucas Rodrigues, Brandon Léo Garcia, Clóvis Reis, Everton Darolt, Tatiane Aparecida Viega Vargas

INFORMAÇÃO E CIDADANIA Bolsistas: Brandon Léo Garcia; Caçane Maloz; Clóvis Reis; Everton Darolt; Laura Linhares Silva; Lucas Rodrigues; Maria Fernanda Scaburri de Almeida e Tatiane Aparecida Viega Vargas. Art. 170: Carolyne Mueller; Cássia Benge; Wellington Paris; Isabela Fantin e Camila Sepka. Resumo: O projeto Informação e Cidadania oportuniza o diálogo entre a FURB e a comunidade regional, por meio da produção e veiculação de programetes de rádio e podcasts educativos. Em 2023, o projeto completa 12 anos, contabilizando a produção de mais de 621 programas, divulgados por mais de 34 rádios parceiras em toda região sul do Brasil. A previsão é que o projeto chegue à marca de 679 programetes até o fim do ano. Além disso, a veiculação dos programas também é feita no Spotify, no perfil “Informação e Cidadania”. No segundo semestre de 2022, o projeto chegou às redes sociais, com o username @informacaoecidadaniafurb, objetivando o alcance de um maior número de pessoas e proporcionando à elas a opção de ouvir e reouvir os conteúdos. A equipe fica responsável pela criação de postagens de conteúdo e divulgação dos episódios lançados na semana, de vídeos em formato reel comentando sobre notícias que tenham ligações com os ODSs da ONU e atualidades do mercado publicitário, de stories do dia a dia do Laboratório de Áudio da FURB e de repostagens de eventuais marcações. O objetivo central do projeto é influenciar o comportamento das pessoas com atitudes favoráveis sobre o desenvolvimento sustentável, tratando de propósitos sociais com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A criação dos programas se utiliza da seguinte estratégia metodológica: realiza-se uma reunião de pauta para decidir os assuntos a serem abordados – preferencialmente necessidades regionais, conteúdos sugeridos pela equipe, além de demandas relacionados a temas específicos. Isto feito, inicia-se a fase da pesquisa, organização dos dados, criação do roteiro, gravação, edição, mixagem, e, por fim, a distribuição semanal para as rádios parceiras. As peças produzidas têm duração de até seis minutos, com linguagem clara e direta, mantendo a qualidade e quantidade de suas produções de forma organizada. Avalia-se que esses resultados vêm contribuindo para a promoção da cidadania ativa, a transformação da realidade, principalmente na região e a apropriação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

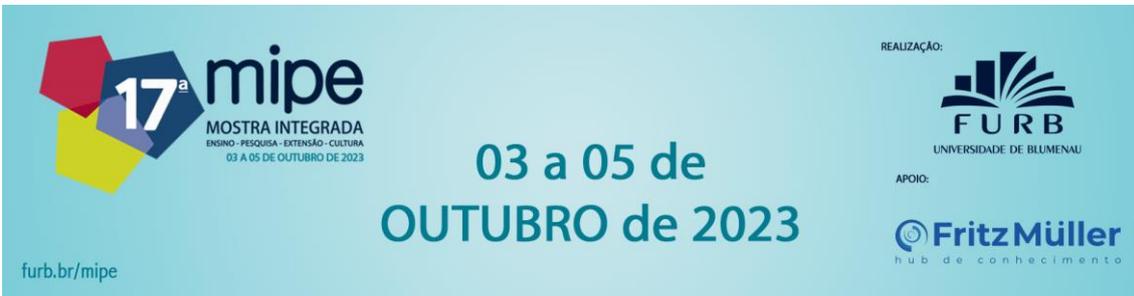


ISSN 2525-9067

Matemática Paralela

Jonathan Gil Müller, Luciane Zickuhr Tomelin, Aurélio Faustino Hoppe, Victória Haina Bachmann

Matemática Paralela é um projeto vinculado ao NEEM - Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática. O NEEM, desde a sua criação em 1996, tem como principal foco promover o intercâmbio entre a Universidade e as instituições de ensino básico visando promover melhorias nos processos de ensino e aprendizagem da Matemática. O projeto Matemática Paralela, atua nessa vertente com o objetivo de atender as demandas referentes a realização de oficinas pedagógicas com estudantes da Educação Infantil ao Ensino Superior utilizando instrumentos e recursos pedagógicos práticos, interessantes e inovadores que possibilitem a aprendizagem e o ensino de conceitos Matemáticos de forma mais significativa e alinhada às novas diretrizes curriculares. São desenvolvidas ações pedagógicas pautadas no uso de jogos lúdicos (materiais concretos) e na utilização dos recursos computacionais como o GeoGebra e a linguagem de programação Python. As oficinas envolvendo jogos e materiais lúdicos são oferecidas para a comunidade escolar no formato presencial (nas dependências do NEEM) e aquelas envolvendo o uso de tecnologias são oferecidas na modalidade presencial e remota, vislumbrando uma maior abrangência regional da proposta. As ações desenvolvidas no projeto estão alinhadas com as demandas da comunidade escolar da região no que tange a elaboração e disponibilização de alternativas pedagógicas para a abordagem de conteúdos básicos e na utilização de recursos tecnológicos no ensino de Matemática, conforme as orientações dos documentos oficiais de reorganização curricular. Neste primeiro semestre de 2023 foram atendidos cerca de 500 alunos de colégios públicos e privados de Blumenau e região através das atividades oferecidas pelo projeto Matemática Paralela. Também foram confeccionados novos materiais didáticos para complementar o acervo pedagógico do NEEM. Destaca-se o lançamento das oficinas escolares preparatórias para a OBMEP (Olimpíadas Brasileiras de Matemática de Escolas Públicas e Particulares) solicitada pelas escolas da região e frequentadas por alunos do Ensino Médio que visam melhorar seu desempenho na olimpíada. Para o segundo semestre novas oficinas já estão agendadas assim como a divulgação de materiais didáticos nas redes sociais do NEEM. Dessa forma, as ações realizadas pelo projeto buscam contribuir para o aumento do interesse dos jovens pela Matemática, bem como subsidiar pedagogicamente os professores que ensinam Matemática na região.

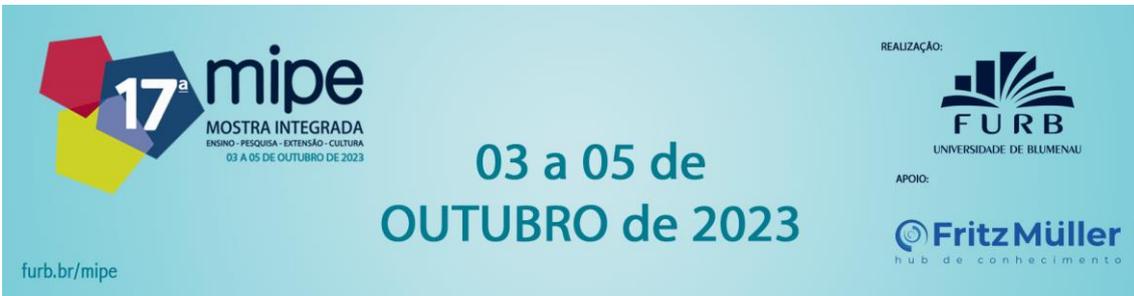


ISSN 2525-9067

PROGRAMA COMUNICAÇÃO E COMUNIDADE

Vanessa de Souza, Miriam Raquel Hülle Jandrey, Eduarda Paquer, Karoline Fronza Hostins,
Fabrícia Durieux Zucco, Cynthia Morgana Boos de Quadros, Rafael José Bona

O Programa de Extensão Comunicação e Comunidade, cujo projeto original remonta a 2005 e foi aprovado pela PROPEX - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, tem como objetivo institucionalizar as ações desenvolvidas nos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo ao longo dos anos. O programa visa promover a integração entre a universidade e a comunidade por meio de diversos projetos vinculados a ele, possibilitando a troca sistemática de informações, análise crítica de experiências, assessoria técnica, estudo e divulgação de novas ferramentas e estratégias de comunicação. A operacionalização dos projetos conta com o apoio de organizações não governamentais da região, da Prefeitura de Blumenau, do setor privado e da própria universidade. Os projetos integrados incluem: 1. Comunicação para o Desenvolvimento Social (renovação), 2. Focus (renovação) e 3. Comunica FURB (renovação). Por meio dessas iniciativas, o programa busca manter um relacionamento constante com a sociedade, tanto profissional quanto socialmente, de modo que questões sociais recebam atenção produtiva da instituição e permitam novas formas e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento, ampliando o acesso ao conhecimento e promovendo o desenvolvimento social da cidade. O programa também visa consolidar a curricularização da extensão nos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo, conforme aprovado em reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos e no Projeto Pedagógico do curso de Publicidade e Propaganda, com parecer técnico nº 017/2021/DPE e processo nº PROEN - DPE 15/2021. Os projetos integrados se destacam por sua abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, bem como pela relação entre a universidade e a comunidade e a produção subsequente de pesquisa científica baseada nos resultados obtidos. O programa prevê a participação ativa dos acadêmicos como protagonistas de sua formação técnica e cidadã, refletindo uma prática comunitária por meio da pesquisa-ação e da Aprendizagem Baseada em Problemas (APB). As ações planejadas garantem visibilidade para a universidade por meio da integração com a mídia e produção de conteúdo institucional disponibilizado para a Coordenação de Comunicação e Marketing da FURB, além de estar alinhado com as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade. O programa busca capacitar os envolvidos na aplicação de práticas de comunicação estratégica desde as fases iniciais das atividades, promovendo assim a apropriação comunitária e o compromisso com os próprios processos de desenvolvimento.

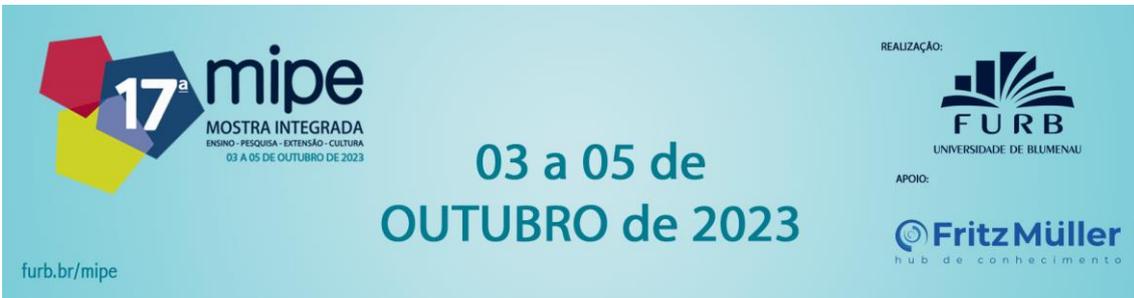


ISSN 2525-9067

PROJETO COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Thayná Mafalda Zanella, Leticia Rafaela Gomes de Moraes, Fabrícia Durieux Zucco, Cynthia Morgana Boos de Quadros

A comunicação desempenha um papel fundamental na construção da imagem e confiabilidade das organizações do terceiro setor. Assim como as empresas privadas, as ONGs podem utilizar estratégias publicitárias para diversas finalidades, como recrutar voluntários, buscar novos parceiros e doadores, informar a comunidade sobre suas atividades, envolver os beneficiários e suas famílias, prestar contas à sociedade, entre outros. A comunicação comunitária, baseada em princípios públicos como a não busca de lucro, participação da população e disseminação de conteúdos educativos para ampliar a cultura e a cidadania, desempenha um papel importante nesse contexto. Atualmente, em Blumenau, as ONGs carecem de uma abordagem sistemática no desenvolvimento e implementação de estratégias de comunicação. O projeto 'Comunicação para o Desenvolvimento Social' busca estimular a cooperação técnica com as entidades do terceiro setor em Blumenau. A proposta é desenvolver campanhas de comunicação social para o uso estratégico da publicidade como ferramenta para mobilizar a opinião pública e captar recursos, além de capacitar as organizações na produção de conteúdo digital. O objetivo é aprimorar a habilidade dessas entidades em se comunicar de forma objetiva e direcionada, considerando as particularidades das diferentes plataformas de mídia, como internet, rádio, TV, jornal, entre outras. O projeto iniciou as atividades no ano de 2006, nessa trajetória destacam-se algumas entidades já atendidas: AAPP, Comped (Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência), Grupo de Escoteiros Leões, Corpo de Bombeiros de Blumenau, Cruz Azul, Casa São Felipe Neri, Liga Super Ação, Rotaract, ONG São Roque, ...Nesses dezessete anos de execução, nas comissões de trabalho lideradas pela FURB, já atuaram mais de 370 alunos, 97 atores externos das ONGs e 12 professores. Por meio da metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas, pretende-se produzir cooperativamente três campanhas publicitárias com as entidades selecionadas em 2023. O objetivo é permitir que essas organizações adquiram autonomia no uso dos materiais desenvolvidos, que serão facilitadores na captação de recursos, recrutamento de voluntários e prestação de contas à comunidade. No primeiro semestre deste ano, foram desenvolvidas peças para a melhoria da comunicação visual e divulgação da ONG Casa de Jairo e a criação da marca do Projeto Transformando Passos. Além de materiais como: site, posts para o Instagram, cartazes, camisa, adesivos, materiais gráficos, entre outros, foram definidas cores, elementos, logo e tipografia para ambas. Em um segundo momento, em parceria com a Prefeitura de Blumenau, será oferecida uma capacitação em organização de eventos para 20 entidades cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social. O Projeto almeja o empoderamento dos atores envolvidos com a aplicação de práticas de comunicação estratégica desde os estágios iniciais das atividades, facilitando assim, a apropriação comunitária e o compromisso com seus próprios processos de desenvolvimento.

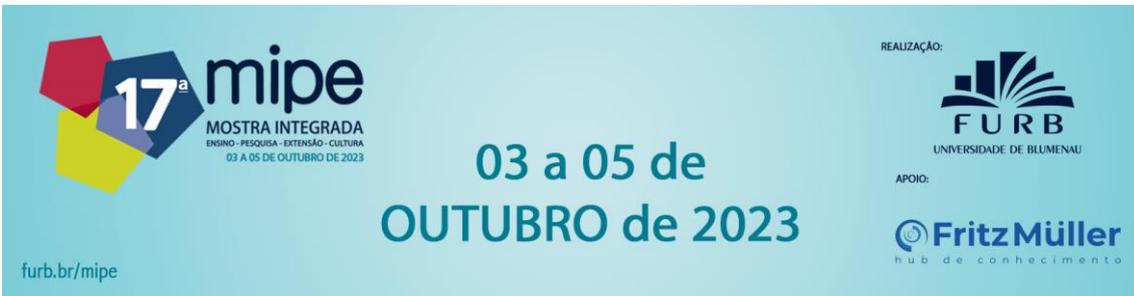


ISSN 2525-9067

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: PRODUÇÃO DE SABERES NA PERSPECTIVA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Vanessa de Souza, Helena Alfarth Deschamps, Fabrícia Durieux Zucco, Rafael José Bona

A Inteligência Artificial (IA) é um termo geral que atualmente se refere a um conjunto de tecnologias e abordagens informacionais focadas na capacidade dos computadores para dar respostas e tomar decisões racionais. Trata-se de um campo da ciência da computação que se concentra no desenvolvimento de sistemas e tecnologias que possuem a capacidade de realizar tarefas que normalmente exigem inteligência humana, como reconhecimento de fala, aprendizado, resolução de problemas e tomada de decisões racionais (TREDINNICK, 2017). O uso da Inteligência Artificial está se tornando cada vez mais presente em nosso cotidiano e ganhando cada vez mais atenção no que diz respeito ao seu uso no ambiente educacional e profissional. À medida que a IA ganha importância crescente nas vidas das pessoas e nas organizações, torna-se fundamental que a Universidade prepare seus alunos para integrar a ferramenta no dia a dia, de modo que possa garantir que a IA seja usada de maneira ética e responsável, possibilitando que seus benefícios sejam maximizados e seus riscos minimizados. Harborth e Kumpers (2022) contextualizam que a digitalização tem um impacto imenso no cenário de empregos. Essa revolução tecnológica cria novas indústrias e profissões, promete maior eficiência e melhora a qualidade de vida no trabalho. O objetivo do presente projeto de extensão é desenvolver conteúdo multimídia com foco nas diferentes abordagens da IA no cotidiano, como ela funciona e quais são as suas limitações. Os objetivos específicos são: redigir roteiros multimídia sobre IA; produzir material audiovisual sobre IA e a universidade; editar o material produzido; disponibilizar o material no YouTube; disseminar a produção do conhecimento gerada pelos produtos oriundos do projeto de extensão; e realizar capacitação na escola Elza Pacheco. O projeto se configura numa pesquisa-ação que envolve alunos da FURB em parceria com a escola Elza Pacheco (Blumenau) no qual são produzidos vídeos e a capacitação de estudantes por meio das trilhas de aprofundamento em mídias digitais em interfaces com a inteligência artificial. Os resultados até o presente momento foram a publicação de nove vídeos tutoriais acerca da IA e seis capacitações na escola Elza Pacheco.

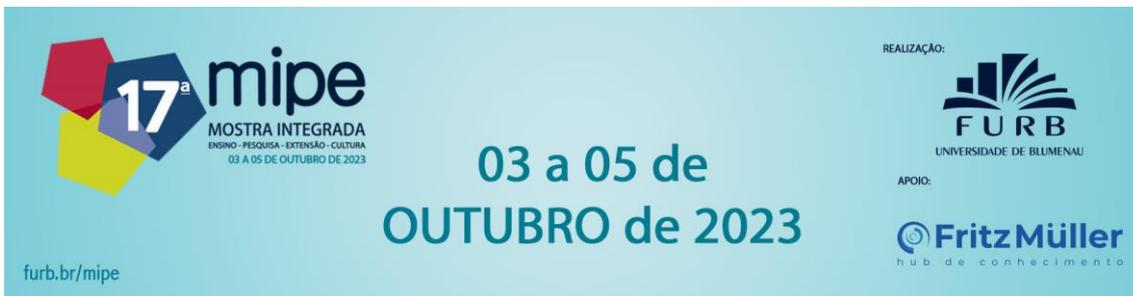


ISSN 2525-9067

PANORAMA PUBLICITÁRIO

Bruno Terreiro Vicentainer, Ávilla Giulia Diamondis da Silva Moreira, Fernanda Schroeder Macha Ostetto, Cynthia Morgana Boos de Quadros

As universidades têm um potencial significativo para impulsionar o desenvolvimento econômico e social em uma economia baseada no conhecimento, através do engajamento colaborativo com a comunidade em que estão inseridas. O Projeto Panorama tem como objetivo promover a integração de diversos atores da comunidade que atuam nos setores de marketing e comunicação, buscando uma reflexão crítica sobre a comunicação e a mídia, considerando as inovações tecnológicas e suas influências nas tendências e dinâmicas sociais. Com base nesse contexto compreensivo, o projeto busca identificar as características específicas do mercado regional por meio da colaboração entre a universidade e a comunidade, promovendo debates profissionalizantes, capacitação de pequenas empresas e comércios locais, ampla divulgação de oportunidades de emprego para estudantes e ex-alunos, além de parcerias com entidades de classe. O Projeto Panorama foi iniciado em 2014 e, ao longo desses 9 anos consecutivos, teve um impacto direto no desenvolvimento do setor, disseminando conhecimento, promovendo integração, oferecendo capacitação e divulgando oportunidades de trabalho na área. Alinhado à abordagem extensionista da universidade, o Projeto Panorama aproxima a academia do mercado para estudar e debater novos comportamentos e princípios da comunicação, impulsionados pelas novas tecnologias e pela dinâmica social atual. Utilizando a metodologia de pesquisa-ação, busca-se realizar ações cooperadas que promovam o desenvolvimento ético e estruturado do setor, contando com parceiros como a Associação Comercial e Industrial de Blumenau (ACIB), grupos de profissionais de mídia do Vale do Itajaí, agências de propaganda e ex-alunos dos cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Tecnologia em Marketing. O presente projeto no ano de 2023 desenvolveu as seguintes ações até o momento: divulgação de vagas de trabalho semanalmente por meio do perfil na rede social do curso de Publicidade e Propaganda; Palestras: 'Impacto da Inteligência Artificial nas estratégias de comunicação e marketing' e 'Jornada do Consumidor'. Recepção de visita de alunos da EEB Domingos Savio e da Etevi, com oferta de workshops de criação, produção audiovisual, produção sonora e fotografia aos estudantes do ensino médio.

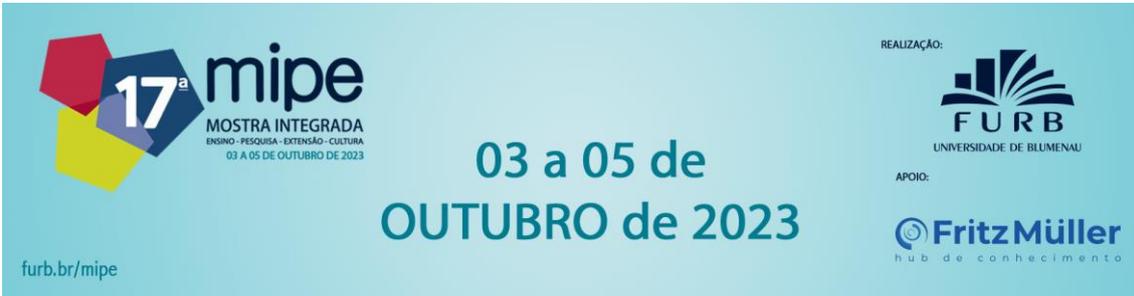


ISSN 2525-9067

Comunica Furb: atividades de extensão em publicidade audiovisual

Giulia Marcella Fernandes Funchal Kramer, Rafael José Bona, Marta Francisca Pego dos Santos, Osias Opuchkevitch Júnior

A proliferação e o amplo acesso aos dispositivos tecnológicos têm exercido um impactosignificativo na linguagem do vídeo, que se adaptou aos diferentes formatos de produção audiovisual nos últimos anos. Essa evolução da linguagem tem proporcionado uma interface com diversas plataformas e usuários. Nesse contexto, apresenta-se o projeto de extensão Comunica Furb, que teve início em 2018, vinculado ao programa Comunicação e Comunidade. O objetivo principal desse projeto é produzir produtos publicitários audiovisuais para divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Furb na comunidade regional, utilizando a transmídia para explorar diferentes formatos de vídeos disponíveis em redes sociais digitais. Este resumo tem como objetivo apresentar uma atividade ocorrida em 2023. Para tanto, adotou-se uma abordagem metodológica em que os professores e bolsistas se reuniam semanalmente para discutir as pautas a serem abordadas ao longo das semanas. Em consonância com o ano anterior, decidiu-se novamente estabelecer uma parceria com a disciplina Redação Publicitária II - Audiovisual (2023/1), do curso de Publicidade e Propaganda, da Furb. Os estudantes foram convidados a produzir videocasts com duração de até 20 minutos, cujo objetivo era debater algum tema cultural contemporâneo e, simultaneamente, promover a marca Furb. Os três vídeos produzidos abordaram temas relacionados a desenhos animados, séries de televisão e o consumo de café para estimular a criatividade. Esses vídeos foram postados no canal do YouTube do projeto de extensão. Como resultado principal, constatou-se que essa experiência propiciou aos alunos aprendizados valiosos na prática de audiovisual e extensão universitária. Além de aprimorarem suas habilidades técnicas, puderam vivenciar o processo de produção audiovisual de maneira mais ampla, compreendendo a importância da divulgação e comunicação efetiva das atividades acadêmicas para a comunidade regional. Essa atividade também reforçou a integração entre a academia e a sociedade, estabelecendo uma ponte entre a universidade e o público externo por meio da produção de conteúdo audiovisual. O projeto de extensão Comunica Furb, por meio da produção de produtos publicitários audiovisuais e da parceria com a disciplina de Redação Publicitária II - Audiovisual demonstrou efetividade ao promover o debate de temas contemporâneos e divulgar as atividades da Furb, enriquecendo o aprendizado dos alunos e fortalecendo os vínculos entre a universidade e a comunidade regional.

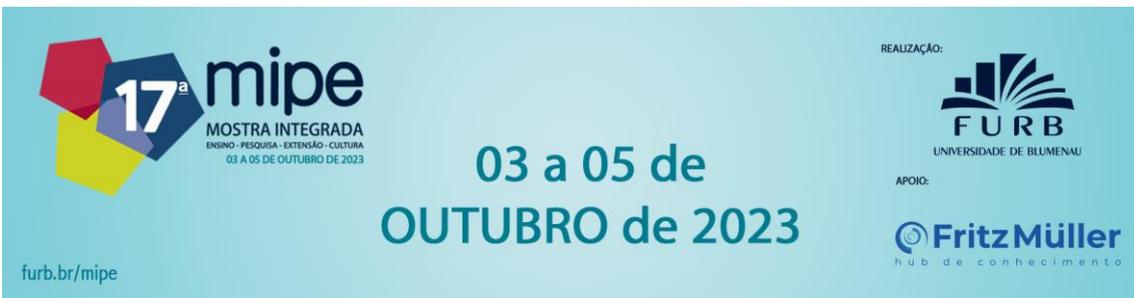


ISSN 2525-9067

COLETIVO CRIATIVO

Gabriel dos Santos Loch, Letícia Henz Hoffmann, Fabrícia Durieux Zucco

Indivíduos com habilidades criativas possuem a capacidade de conceber abordagens inovadoras para realizar tarefas, resolver problemas e enfrentar desafios. Eles trazem uma perspectiva fresca e, por vezes, pouco convencional ao seu trabalho. Recentemente, a criatividade tem sido mencionada no contexto do ensino superior, juntamente com outras áreas como empreendedorismo e inovação. No entanto, Alencar et al. (2017) destacam que várias influências afetam a expressão da criatividade nas instituições de ensino superior, incluindo a estrutura organizacional das universidades, as características do corpo docente, as práticas de ensino e a resistência dos estudantes. A criatividade coletiva desempenha um papel crucial no avanço do estudo da criatividade humana em geral, bem como na orientação do desenvolvimento de ferramentas de suporte à criatividade para equipes pequenas e comunidades maiores (SARMIENTO E STAHL, 2008). É importante destacar o papel fundamental das universidades na promoção de uma sociedade mais criativa. Nessa perspectiva, o potencial criativo pode ser concretizado por meio de projetos específicos, como o Coletivo Criativo FURB, que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento da cultura criativa dentro da universidade, contribuindo assim para a formação de profissionais capacitados a atuar em um mercado competitivo. As atividades do Coletivo Criativo FURB envolvem diretamente estudantes de diferentes cursos durante um período de imersão, bem como a interação dialógica com membros da comunidade criativa externa, que abordam questões a serem exploradas durante a realização do projeto. Dessa forma, contribui-se para o desenvolvimento de uma abordagem crítica e reflexiva em diferentes áreas de conhecimento. O Coletivo Criativo FURB está inserido nas atividades de extensão do curso de Publicidade e Propaganda, buscando fortalecer o papel da universidade como promotora do desenvolvimento da cidadania regional e como uma ferramenta para impulsionar a criatividade e a inovação na economia local. O objetivo é desenvolver experiências interdisciplinares em colaboração com os participantes envolvidos, visando estimular tanto a criatividade individual quanto a criatividade coletiva. Ao longo de sua execução, desde 2020, o Coletivo Criativo FURB já desenvolveu atividades para o Santacine – Sindicato da Indústria Audiovisual de Santa Catarina, Rede Feminina de Combate ao Câncer, Projeto Floresta SC, Projeto FURBOT e Meninas Digitais Vale do Itajaí. A atividade se integra aos conteúdos das disciplinas de Planejamento Publicitário, Criação Publicitária e Produção Publicitária do curso de Publicidade e Propaganda.

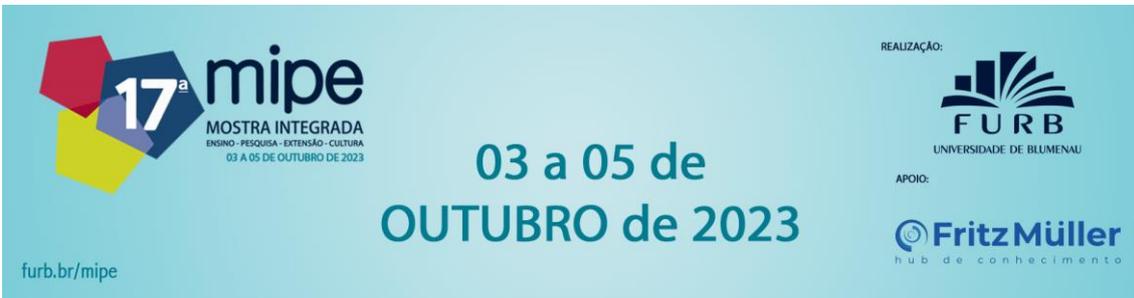


ISSN 2525-9067

PROJETO FOCUS

Cecília Fiamoncini, Bianca Costa e Silva, Bruna Luiza Fiamoncini, Fabrícia Durieux Zucco,
Cynthia Morgana Boos de Quadros

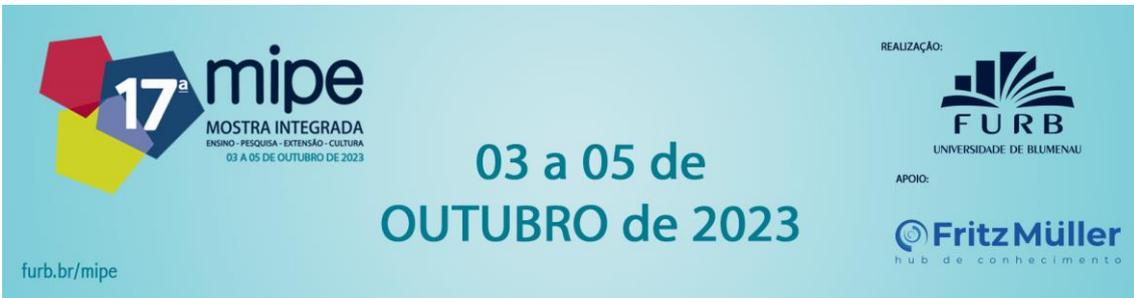
O Projeto Focus, desenvolvido desde 2003 no âmbito da extensão da FURB, tem como objetivo reunir, analisar, organizar e compartilhar informações relacionadas às interações políticas, sociais, econômicas, culturais ou religiosas dos diferentes atores sociais, corporativos e institucionais que compõem a região em que a FURB está historicamente inserida. Seu intuito é estabelecer conexões diversas baseadas em uma visão ampla do contexto socioeconômico e na capacidade de compartilhamento de conhecimentos que promovam a empatia e a prática da cidadania, reconhecendo que o conhecimento é sempre construído a partir das relações socioculturais entrelaçadas. Em 2023, no primeiro semestre foi realizado um estudo acerca dos hábitos de consumo sustentável e o bem-estar subjetivo do Blumenauense. Os resultados contribuem para aumentar a conscientização da população sobre a importância do consumo sustentável e seus impactos no meio ambiente e na qualidade de vida assim como embasar a formulação de políticas públicas voltadas para o consumo sustentável e o bem-estar dos cidadãos. O segundo estudo será realizado no segundo semestre e abordará as motivações de uso da bicicleta como meio de transporte entre universitários. O objetivo dos estudos do Projeto Focus é contribuir para as decisões dos gestores municipais, uma vez que entender a sensibilidade dos cidadãos em relação a questões importantes é um dos desafios ao implementar políticas públicas. Por meio dessas duas pesquisas, pretendemos fornecer subsídios para as investigações e análises realizadas pelo grupo de Estudos Midiáticos Regionais, para os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) e Administração (PPGAd), além de apoiar os veículos de comunicação da região, com o objetivo de democratizar a informação e a comunicação. O Projeto Focus prioriza o uso do método de pesquisa-ação, atuando na produção e compartilhamento de conhecimento, considerando a regionalidade nas ações e promovendo a interação dialógica entre a universidade e a sociedade. Esses princípios estão alinhados com a Política de Extensão da FURB, fortalecendo as conexões entre ensino, pesquisa e extensão, além de fornecer informações importantes para o planejamento e implementação de políticas públicas. É importante destacar que o Projeto Focus está incluído no novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Publicidade e Propaganda, com o parecer técnico 017/2021/DPE, no contexto da curricularização da extensão.



Universidade e Extensão Universitária: a contribuição do Programa Construir

Isabela Motta Battisti Archer, Keila Tyciana Peixer, Abrahão Bernardo Rohden, Alessandro Guedes, Fernanda Ikert, Marko Alexandre Lisboa dos Santos, Roseli Kietzer Moreira, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Arthur Ricardo Spiess, Laís Palavesini, Lúcia Eduarda Vendramin, Ohana de Oliveira Bergmann Pereira, Ana Júlia Werner, Isabelle Vitória Mestre Vilaça

O Programa de Extensão Construir inicialmente surgiu como um projeto de extensão, no ano de 2002, quando a associação Unisol fez contato com professores da Universidade Regional de Blumenau para assessorar e acompanhar tecnicamente uma obra. Em fevereiro de 2006, o Construir tornou-se programa, incorporando a cada renovação outros projetos de extensão correlacionados. Atualmente, engloba atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Design, Artes Visuais e cursos da área da saúde. Sua finalidade é atuar na promoção da cidadania, qualificando os espaços comunitários em termos de condições funcionais e ambientais. O programa busca aplicar os conhecimentos produzidos e transmitidos pela Universidade e comunidade, propondo diretrizes que facilitem a integração entre espaços e usuários, promovendo a resiliência dos ambientes, cuidado abrangente da saúde e utilização segura e autônoma de edificações, espaços e equipamentos urbanos. Tendo vinculados os projetos de extensão: Planejar, Estruturar e Sensibilizar: PROFISC, implementa diferentes metodologias como: Pesquisa-ação, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Educação Popular. Contando com um grupo de bolsistas e professores extensionistas, o processo de elaboração dos projetos é dividido em três etapas. Primeiramente, são realizadas visitas às entidades e reuniões, com o objetivo de conhecer suas demandas, espaços e necessidades. Em seguida, são promovidas reuniões internas da equipe para debater ideias e responder às questões apresentadas pela comunidade. Por fim, ocorre o desenvolvimento dos projetos e apresentação das propostas finais às entidades. No ano de 2023, o Programa Construir desenvolveu uma série de atividades para a comunidade interna e externa, entre elas: Laboratório de Ensino de Química (LENQUI), Laboratório de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (LDTT), Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental de Blumenau (Enlourescer), Lar Betânia, Centro de Educação Amiguinho Feliz, Associação de Moradores da Itoupavazinha, Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí - IPEVI. Houve o desenvolvimento de uma nova identidade visual do Programa e divulgação das ações no canal de mídias sociais. Também foram desenvolvidas atividades relacionadas à curricularização da extensão, junto com o curso de Arquitetura e Urbanismo e o IPEVI, no Ateliê Vertical. Além disso, ocorreu a realização de uma oficina de geotintas, construção de uma estrutura recíproca e visita técnica ao local que hoje abriga o Instituto. As atividades do Construir proporcionam mudanças na comunidade atendida, refletindo em melhorias em sua qualidade de vida, agregando um positivo impacto sócio comunitário. Outrossim, possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos aprendidos na universidade, fomentando o desenvolvimento de projetos que atendam a diversas entidades. Ao analisar de forma crítica o desenvolvimento do trabalho neste ano, percebe-se que o programa apresenta resultados significativos na comunidade interna e externa, agraciando diversos locais e pessoas, inclusive no âmbito das mídias sociais.

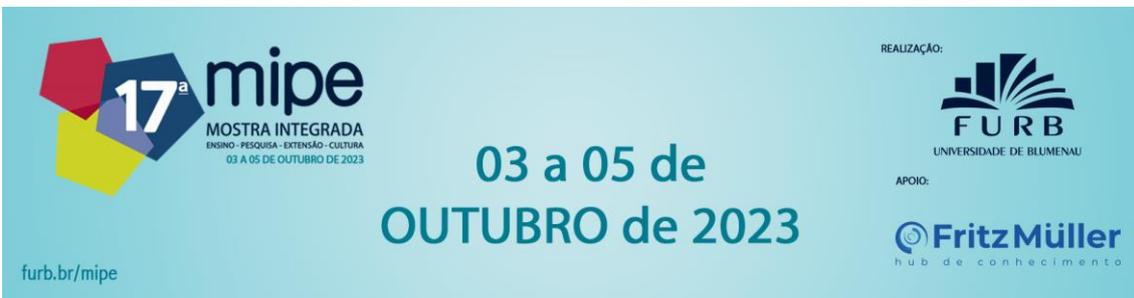


ISSN 2525-9067

CURSO DE CAPACITAÇÃO “ATENDIMENTOS INTERPROFISSIONAIS A BEBÊS COM DEFICIÊNCIAS E BEBÊS DE RISCO”: UMA REALIZAÇÃO DO PROJETO EMIS

Gabriela Vianna Kuhn, Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade, Márcio Cristiano de Souza Rastelli, Mariana Campos Martins Machado

O projeto Educação em Saúde Materno Infantil - EMIS realiza atendimentos odontológicos e nutricionais a bebês com deficiência e há mais de 20 anos. Em 2022, o projeto expandiu seu público e iniciou atendimento a bebês encaminhados pelo Observatório dos Bebês de Risco. Anualmente, o EMIS realiza uma capacitação para os novos voluntários do projeto, que é aberta para toda a comunidade interna e externa. Tendo em vista a nova experiência com os bebês de risco, a capacitação de 2023 incorporou esse novo grupo. Realizado em 14 de março de 2023, o evento teve como objetivo capacitar futuros profissionais de saúde nas particularidades do cuidado a bebês com deficiências e de risco, na perspectiva da clínica compartilhada adotada pelo EMIS. A capacitação foi conduzida pelos professores extensionistas e pela bolsista do projeto, através de método expositivo dialogado, de forma presencial, na sala A-204 do Campus 3 da Furb, da qual participaram 21 acadêmicos. Durante as três horas do evento, foram abordados os tópicos: apresentação do projeto EMIS; cuidado e direitos das pessoas com deficiência; metodologia dos atendimentos; e orientações odontológicas e nutricionais na infância. Ao final da capacitação, foi encaminhado um formulário de avaliação on-line para o endereço de e-mail dos participantes, que obteve 21 respostas. A maioria dos retornos foi positivo, com a avaliação geral de 71,4% dos participantes classificada como “muito bom”, 23,8% como “bom” e 4,8% (n=1) como “pode melhorar”. O conhecimento e a comunicação dos palestrantes foram avaliados como “muito bom” por 85,7% e como “bom” por 14,3% dos participantes. Todos os participantes avaliaram a relevância dos assuntos tratados como “muito relevante” ou “relevante”. Muitos elogios foram realizados ao projeto e ao evento, e as poucas críticas recebidas referiam-se à estrutura interprofissional da capacitação, demonstrando a necessidade avanço na formação interprofissional em saúde e no desenvolvimento de habilidades e competências em comum e colaborativas. Há uma carência de profissionais de saúde habilitados para trabalhar com pessoas com deficiências (PCD), principalmente pela falta desse conteúdo na matriz curricular dos cursos. Assim, é de extrema importância que os estudantes e futuros profissionais sejam preparados para esses e outros casos atípicos que possam surgir na prática clínica, promovendo dessa forma os princípios da Universalização e Equidade previstos no Sistema Único de Saúde (SUS). Ademais, a interprofissionalidade, conforme praticada pelo EMIS é fundamental para o cuidado centrado no paciente, estimulando também a Integralidade, o terceiro princípio previsto para a efetivação do Direito Humano à Saúde.

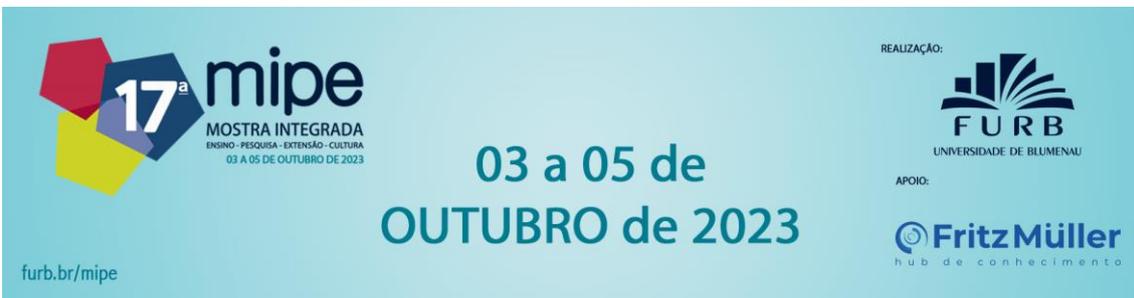


ISSN 2525-9067

Projeto Sensibilizar: PROFISC - 2023.

Arthur Ricardo Spiess, Lúcia Eduarda Vendramin, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Alessandro Guedes, Roseli Kietzer Moreira, Isabelle Vitória Mestre Vilaça, Ana Júlia Werner

Desde 2004, o projeto Sensibilizar: PROFISC tem atuado para fomentar o conhecimento sobre o uso de plantas medicinais e produtos fitoterápicos. Com o intuito de implementar debates e práticas interativas nas comunidades, o projeto visa trazer à tona a importância da extensão universitária. O projeto Sensibilizar: PROFISC faz parte do Programa Construir da Universidade Regional de Blumenau (FURB), e visa em 2023 englobar atividades de pesquisa e extensão com propostas de união entre os espaços físicos de saúde e bem-estar, unindo cursos de diferentes áreas como Farmácia, Biomedicina, Arquitetura e Urbanismo e Artes Visuais. O projeto tem como objetivo a promoção da saúde por meio da conservação, recuperação e utilização adequada dos ambientes, disseminando a prática fitoterápica, além de assessoria técnica para o planejamento e realização de projetos arquitetônicos para espaços diversos. A fim de realizar tais objetivos, o projeto utiliza metodologias ativas e adota uma perspectiva sistêmica, cuja materialidade se dá a partir de oficinas, palestras e outras atividades. O PROFISC realizou diversas atividades juntamente com o Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI), entidade parceira. Essas atividades foram realizadas durante o Ateliê Vertical do curso de Arquitetura e Urbanismo da FURB, com a participação de acadêmicos de diversos semestres, propiciando a curricularização da extensão. Foram realizadas as seguintes atividades: palestra sobre plantas e bioconstrução, na qual ocorreu o primeiro contato sobre o tema; oficina para a construção de um protótipo da Ponte de Da Vinci, que se caracteriza como uma estrutura recíproca autossuficiente; visita técnica à sede do IPEVI, onde foi possível o contato presencial e aprendizagem sobre diferentes espécies de plantas e frutos, colaborando para o conhecimento popular; oficina de geotintas, que propiciou o ensinamento da preparação de tintas naturais por meio da mistura de argila, cola, corante e água. O Projeto PROFISC também desenvolveu dois estudos preliminares para projeto arquitetônico para o IPEVI. Foi elaborado o layout da cozinha/refeitório e da marcenaria com a localização dos equipamentos e armazenamento de ferramentas. Em ambos os estudos, os espaços foram planejados pensando no mobiliário, acessos, circulações e levando em consideração os aspectos da biodiversidade abundante que abrange o local. Além do mais, foram desenvolvidas placas de identificação para a horta do Câmpus 3 da FURB e postagem de conteúdos publicados no Instagram, principal canal de comunicação do projeto, abrangendo os três pilares do PROFISC: Artes Visuais, Arquitetura e Urbanismo e Fitoterapia. Dessa forma, o Sensibilizar: PROFISC continua levando conteúdos, fomentando debates, auxiliando nos projetos de arquitetura, prezando sempre por espaços adequados, bem-estar e saúde da população.

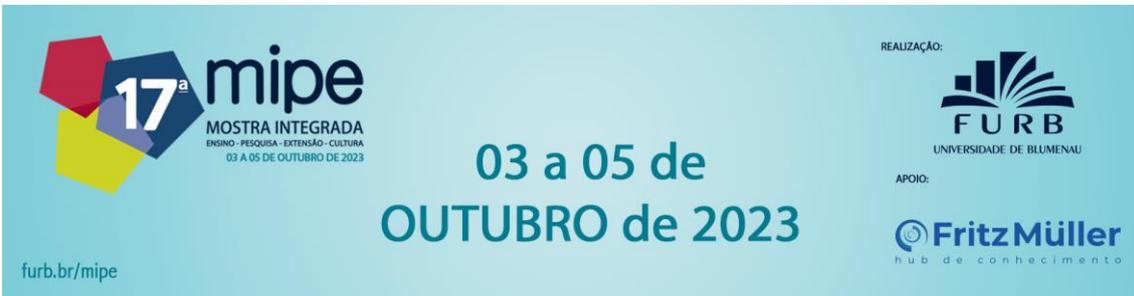


ISSN 2525-9067

PROJETO GAIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL PARA ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE SEMILIBERDADE

Lauren Beltrão Gomes, Nicolau Cardoso Neto, Gabriela Carolina Zanella, Fabiane Pereira Zimmermann

O PROJETO GAIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL PARA ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE SEMILIBERDADE, é vinculado aos Departamentos de Psicologia e Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau (FURB), com suporte do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da referida Universidade, em parceria com a Casa de Semiliberdade de Blumenau, vinculada ao DEASE (Departamento de Administração Socioeducativa) do Estado de Santa Catarina. Com o objetivo central de promover desenvolvimento psicossocial e educação ambiental para adolescentes que vivem em contexto de semiliberdade, com vistas à promoção da saúde integral desses adolescentes, o projeto articula o desenvolvimento humano, saúde e educação ambiental como eixo condutor, pois entende-se que a relação com o meio em que se vive tem impactos significativos nas trajetórias de desenvolvimento e nas condições de saúde. Através da arte como ferramenta educativa, as atividades do presente projeto propiciam experiências criativas que permitem aos adolescentes o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades de imaginação e expressão das emoções e sentimentos, que por sua vez favorecem o desenvolvimento de novas alternativas de enfrentamento da realidade que os rodeia. As atividades que compõem o projeto incluem revisão bibliográfica e fichamento de documentos científicos; mapeamento de experiências bem-sucedidas promoção de saúde junto à adolescentes em conflito com a lei; processo de reconhecimento da Casa de Semiliberdade, com o intuito de conhecer a realidade local por meio da exploração do espaço físico, contatos com a equipe e reconhecimento de singularidades e particularidades dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas; reuniões periódicas com a equipe da Instituição para articulação da proposta e para a realização de avaliação contínua das atividades; além das oficinas de educação ambiental e das rodas de conversa sobre temas atinentes ao desenvolvimento psicossocial. Dentre as ações realizadas, a construção de vermicomposteiras e as oficinas de pintura e de escultura em argila tomaram destaque nos semestres de aplicação do presente projeto, tendo, inclusive, reconhecimento em publicações nas redes sociais do INECES SC. Entende-se que o período de cumprimento da medida socioeducativa deve oportunizar vivências que promovam transformações que vislumbrem um desenvolvimento integral e saudável. Portanto, objetiva-se que as ações do Projeto auxiliem na projeção da Casa de Semiliberdade de Blumenau enquanto um contexto educativo que promova a saúde e o desenvolvimento humano. Dessa forma, espera-se que os resultados compreendam o desenvolvimento de interações saudáveis dos adolescentes entre si e deles com a equipe da instituição, bem como a crescente abertura dos adolescentes no que tange à expressão de suas subjetividades, além da elevação da autonomia e do interesse por delinear projetos de vida.

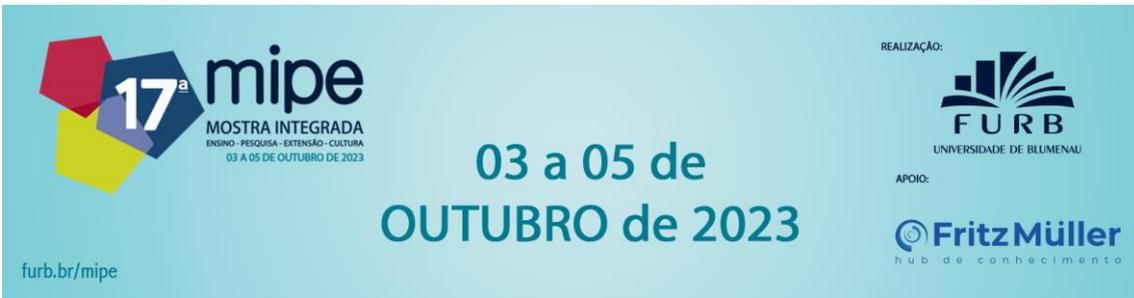


ISSN 2525-9067

A interdisciplinaridade e o cuidado da síndrome de Covid persistente: CRIE pós-covid

Deborah Louise Schroeder, Luciana Bisio Mattos, Susan Meire Spring

Com a superação da fase aguda da pandemia de COVID-19, o Brasil precisa enfrentar as morbidades tardias da doença, a chamada Síndrome da COVID Persistente. O objetivo do presente relato de experiência é apresentar a proposta de um serviço-escola ambulatorial regionalizado, que se mostra inovador ao aplicar o princípio da interdisciplinaridade ao campo e à práxis da saúde coletiva. Integrado do Sistema Único de Saúde, o serviço contempla o cuidado à formação em saúde, de forma simultânea e sinérgica. O programa Centro Regional Interprofissional Especializado - CRIE pós-covid surgiu da demanda de um serviço universitário de atenção à saúde, credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Como policlínica universitária (PU) da Universidade Regional de Blumenau – FURB, presta atenção ambulatorial especializado de referência. A FURB é uma instituição de ensino superior pública, na condição de autarquia municipal de Blumenau-SC. Dessa forma um serviço-escola deve atender ao duplo compromisso de impulsionar e fomentar o ensino e, simultaneamente, integrar a rede de atenção à população. A partir do relato da equipe de profissionais e técnicos que atuam na PU, motivada pelo aumento significativo dos usuários acometidos pela SCP, evidenciou-se a necessidade da criação de um serviço de referência para esses casos, a partir de uma nova abordagem de atenção e processo de trabalho, intensificando e ampliando a participação dos cursos de saúde como possibilidade de qualificar o ensino, a prestação do serviço e buscar fontes de financiamento para essa ação. Sob o eixo do ensino-aprendizagem-pesquisa-cuidado interprofissional. Inova ao aplicar princípios e ferramentas da atenção básica na atenção secundária, forma de organização, financiamento e inclusão da extensão. Seus resultados reificam a política de saúde como promotora de equidade por meio da inclusão ao direito à saúde, produção e aplicação do conhecimento científico e formação profissional. Nessa dimensão, se a interdisciplinaridade corresponde aos conhecimentos de diferentes campos de saber, no contexto do presente relato a interprofissionalidade requisita esses saberes para serem aplicados de forma a integrar diferentes núcleos profissionais para melhor cuidar no contexto das profissões de saúde. Corresponde assim a um pilar capaz de reposicionar o usuário do serviço de saúde no centro do processo, reorganizando e ressignificando a aprendizagem ou as práticas em função da oferta de cuidados mais integrais e resolutivos. A potencialidade de um serviço-escola interprofissional possibilita a realização de pesquisa aplicada ao cuidado, de extrema relevância para uma doença desconhecida, associada ao ensino que insere os doentes e estudantes possibilitando a ampliação de cobertura, inovação, qualidade e humanização do cuidado.

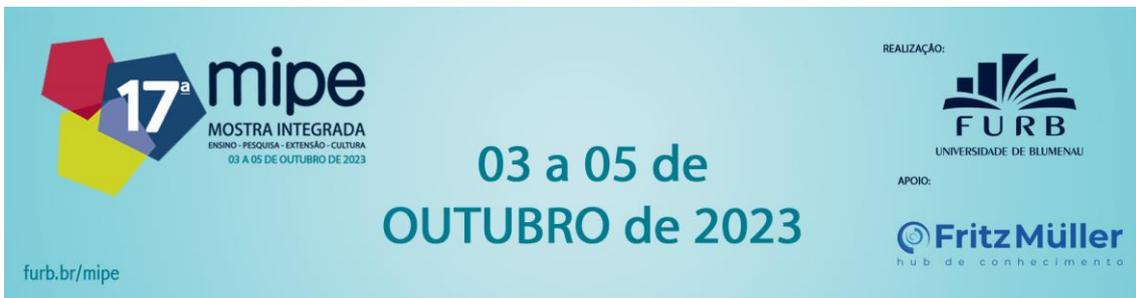


ISSN 2525-9067

O PROJETO "EDUCAÇÃO ESTÉTICA E MEDIAÇÃO CULTURAL": EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL ARTE NA ESCOLA - POLO FURB

Eduardo Matheus Dahlke, Carla Carvalho, Lindamir Aparecida Rosa Junge, Emellie Tribess

O Projeto 'Educação Estética e Mediação Cultural' está atrelado ao Programa Institucional Arte na Escola - Polo FURB. Visa potencializar o ensino das artes, a educação estética em processos de mediação cultural nas formações continuadas de professores e atividades na formação dos estudantes de Graduação e Pós-Graduação. No projeto desenvolvem-se ações relacionadas ao cenário artístico e educacional numa perspectiva contemporânea a fim de contribuir com a prática pedagógica nas escolas e outros espaços educativos não formais. As oficinas de formação continuada foram desenvolvidas nas salas e laboratórios de artes da universidade, em escolas e espaços de Cultura da FURB, incluindo exposições visuais que aconteceram durante o primeiro semestre do ano. O trabalho foi desenvolvido com estudantes de graduação e do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, com professores das Secretarias Municipais de Educação dos municípios de Indaial, Blumenau e Gaspar por meio de parcerias e o Instituto Social Biss. No primeiro semestre do ano de 2023 foram realizadas duas formações com mediação cultural em exposições que aconteceram na universidade; o contato, montagem e desmontagem de exposições de artistas acadêmicos que expuseram nos espaços expositivos da FURB; duas oficinas em escolas da Rede Municipal; duas oficinas com professores das redes de parceria; parceria com a Pinacoteca da FURB na catalogação das obras de artistas catarinenses por meio de um catálogo virtual; participação em palestra sobre expografia; montagem de exposição no Museu de Arte de Blumenau com formação junto a graduação, pós-graduação e professores; parceria na organização de acervo da Biblioteca Comunitária do Instituto Social Biss; digitalização de acervo de uma artista catarinense para o acervo; cadastro do acervo do Arte na Escola Polo FURB; a construção de um site com material educativo de iniciação científica, as publicações nas redes sociais do programa além de ações em parceria a outros projetos de extensão da FURB. Com essas ações atingiu-se a ampliação do repertório artístico/estético/cultural dos professores, fomentou-se a formação estética e o compartilhamento de vivências cotidianas na escola, na universidade, no meio social e comunitário, aproximando, assim, professores e estudantes de uma educação do sensível. Compreendemos que foram viabilizadas ações geradoras de conhecimento voltadas para a prática pedagógica no ensino das Artes Visuais.

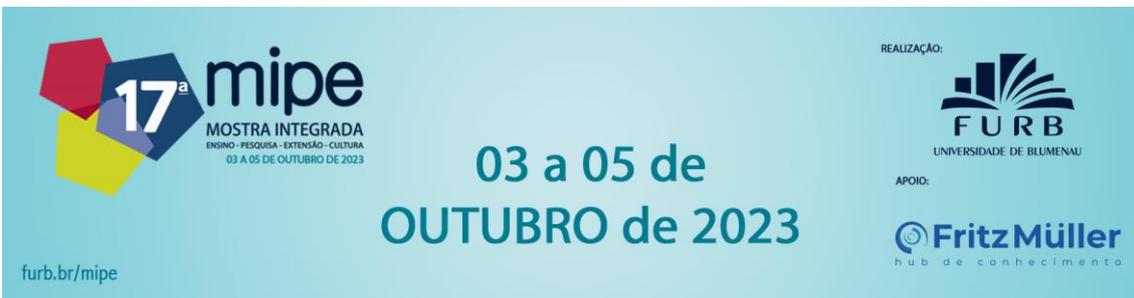


ISSN 2525-9067

Redes de Colaboração Solidária e Desenvolvimento Territorial em Blumenau

Laura Simões, Claudia Sombrio Fronza, Jaison Hinkel, Thiago da Silva Souza, Alessandro Guedes

O projeto "Redes de Colaboração Solidária e Desenvolvimento Territorial em Blumenau" é um projeto vinculado ao programa de extensão 'Ações Territoriais, redes e cadeias de produção e comercialização solidárias'. Ele faz parte das ações da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB), criada em 1999. O projeto tem como objetivo enfrentar a desigualdade e vulnerabilidade social em diversos territórios de Blumenau, onde houve um aumento na concentração de renda e empobrecimento dos trabalhadores, bem como uma deterioração das condições de trabalho e vida. Para enfrentar essas questões, o projeto se concentra em promover a inclusão produtiva e apoiar a organização e fortalecimento de Empreendimentos de Economia Solidária (EES). As atividades realizadas pela ITCP/FURB seguem uma abordagem coletiva e interdisciplinar, tendo a Educação Popular como eixo da ação educativa. O objetivo é fomentar e apoiar práticas associativas ou empreendimentos de economia solidária, utilizando uma abordagem territorial para promover a organização produtiva, econômica, psicossocial e política. Isso envolve promover estratégias para conectar produtores autônomos nos territórios e facilitar os processos de produção, comercialização e consumo para gerar trabalho e renda. Alguns dos resultados do projeto até agora incluem: aumento da procura de novos artesãos como resultado de uma crescente visibilidade e ampliação dos espaços de comercialização da EcoSol; participação e assessoramento ao grupo 'Compras Coletivas Consumo Consciente'; entrega quinzenal de cestas agroecológicas; desenvolvimento de estratégias para promoção e comercialização dos produtos da EcoSol; participação em duas reuniões para acolher novos artesãos ao movimento da economia solidária; aplicação de um formulário para cadastro dos empreendimentos e empreendedores que compõem a associação Vitrine; realização de quatro feiras EcoSol; realização de duas reuniões do conselho gestor; realização de três reuniões com RESVI/FESB e equipe ITCP; realização de cinco reuniões com CRAS do Garcia e Escola Agrícola para coordenar grupos de economia solidária; assessoramento a dois fóruns de usuários da política de assistência social; acompanhamento e assessoramento aos grupos da economia solidária. Por meio das ações desenvolvidas busca-se aproximar a universidade e o conhecimento nela produzido das comunidades populares para identificar e promover processos de desenvolvimento territoriais caracterizados por práticas produtivas e de intercâmbio econômico associativas, colaborativas e autogestionárias, criando-se espaços de ensino e extensão junto a temática da Economia Solidária, Redes de Colaboração Solidária e Desenvolvimento Territorial.

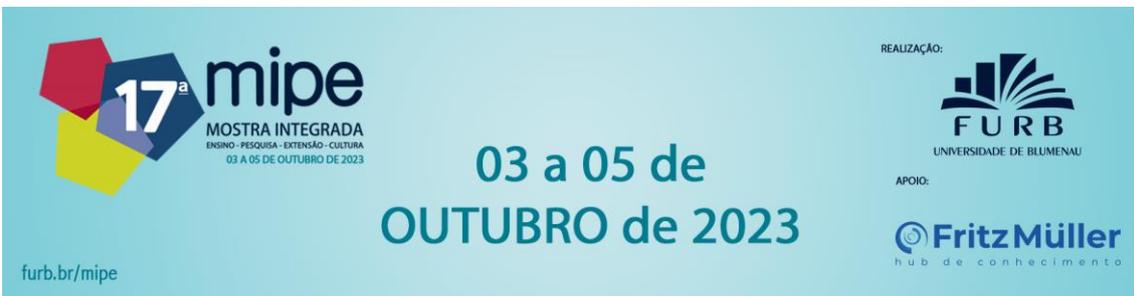


ISSN 2525-9067

Produção de vídeo e extensão: o projeto Plug in na cobertura da Festitália Blumenau 2023

Sarahi Nazareth Valerio Sanchez, Rafael José Bona, júlia juliana gruber muller, Osias Opuchkevitch Júnior, Ísis Schramm Meurer, Rafael Mascarenhas Bursoni, Giulia Marcella Fernandes Funchal Kramer

O presente resumo busca descrever uma atividade de extensão conduzida pelo projeto Plug in, em execução desde 2001, que visa desenvolver conteúdo multimídia por meio da combinação de diversos elementos, tais como texto, áudio, vídeo, imagem e formatos híbridos. Esse projeto encontra-se em execução no âmbito do curso de Publicidade e Propaganda, funcionando como uma atividade essencial na formação dos estudantes no campo da produção audiovisual, ao mesmo tempo em que se integra com a estrutura universitária. A metodologia adotada pelo projeto envolve encontros semanais, nos quais professores e bolsistas se reúnem para discutir e planejar as atividades a serem realizadas ao longo dos dias. Essas reuniões proporcionam um espaço propício para a troca de ideias, análises e reflexões sobre a prática e o direcionamento do projeto, contribuindo para uma abordagem colaborativa e dinâmica. Nesse contexto, o objetivo deste resumo é relatar uma atividade de extensão desenvolvida pelo projeto Plug in no ano de 2023. Essa atividade específica, cujos detalhes são aqui descritos, reforça o compromisso do projeto em promover a produção de conteúdo audiovisual de qualidade, pautado pela investigação e análise do mercado de publicidade regional. Além disso, essa iniciativa reafirma a importância da interação com a universidade, estabelecendo uma conexão estreita entre teoria e prática, enriquecendo assim a formação dos estudantes envolvidos. Atualmente o projeto está no Instagram, com uma frequência de 3 conteúdos por semana, que abordam assuntos de publicidade, audiovisual, cultura pop, inovação e tecnologia. O perfil possui 4 quadros fixos: SOS Plugin - auxilia e ensina os espectadores sobre ferramentas do software Adobe Premiere e inteligências artificiais, In5act - traz 5 curiosidades sobre temas relacionados ao audiovisual, como cantores, atores, clipes e eventos, QuickPlug - traz as campanhas publicitárias da semana com curiosidades e bastante informação. Além desses, o projeto sempre está a frente de eventos, fazendo coberturas. O projeto Plug in esteve presente na cobertura audiovisual da Furb para a comunidade na qual ela se insere. Em suma, o projeto Plug in se destaca como um valioso instrumento de aprimoramento acadêmico, ao oferecer aos estudantes a oportunidade de vivenciar de forma prática e reflexiva o universo da produção audiovisual no contexto da publicidade regional.

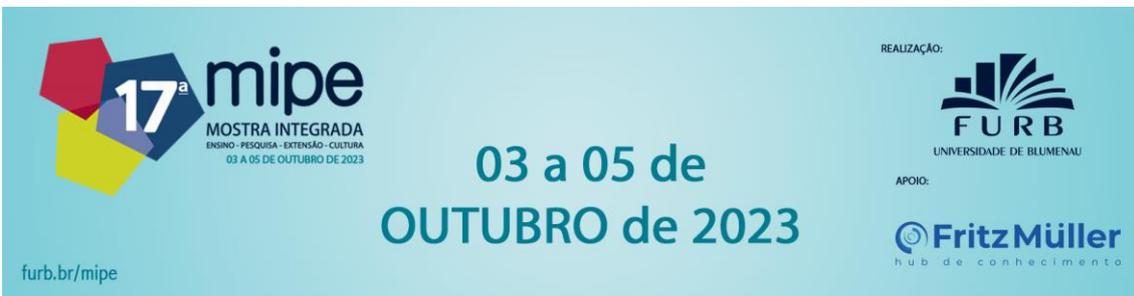


ISSN 2525-9067

Planejamento e ambiência: a contribuição do planejar para a Funcionalidade e Harmonia Espacial.

Lais Mariani Moreira Palavesini, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Marko Alexandre Lisboa dos Santos, Dhenifer Vitória Kurek, João Vitor Trainotti Machado, Fernanda Ikert, Helena Vitoria Zonta Stark

O projeto de extensão denominado PLANEJAR 660/2021, está articulado ao PROGRAMA CONSTRUIR 658/2021, que é um projeto multidisciplinar integrado de pesquisa e ensino que visa sensibilizar, planejar e estruturar espaços e vidas. O Projeto Planejar tem como objetivo auxiliar entidades sem fins lucrativos, com foco em comunidades social e economicamente desfavorecidas em Blumenau. Ele oferece serviços de assessoria técnica e realiza projetos arquitetônicos, de acessibilidade, de interiores e outros para espaços de uso comunitário. Além disso, a comunidade acadêmica interna também pode se beneficiar dos mesmos serviços. O foco principal é em projetos arquitetônicos de equipamentos comunitários, especialmente aqueles com caráter social, como creches, ginásios esportivos, postos de saúde, sedes para associações, áreas de socialização e lazer, entre outros. As ações processuais têm como base a realização de análise dos ambientes existentes no que se refere a: ambiência e organização espacial, infraestrutura, acessibilidade, ergonomia, conforto térmico e acústico. Em 2023, o projeto Planejar desenvolveu uma série de atividades para a comunidade interna e externa, incluindo o Laboratório de Ensino de Química (LENQUI), o Laboratório de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (LDTT), a Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental de Blumenau (Enloucrescer), o Lar Betânia, o Centro de Educação Amiguinho Feliz, a Associação de Moradores da Itoupavazinha e o Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí - IPEVI com atividades em parceria com o Ateliê Vertical (atividade curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo) e a produção da cartilha de acessibilidade para pessoas em cadeiras de rodas (P.C.R) que visa orientar a adaptação dos espaços físicos. A metodologia utilizada envolveu reuniões com as entidades, pesquisa documental, visitas técnicas, inventário fotográfico dos locais em estudo, levantamento e análise de dados, diagnóstico, elaboração do partido geral, desenvolvimento da proposta do anteprojeto, apresentação da proposta, ajustes de projeto, detalhamento e revisão e entrega do anteprojeto arquitetônico. Durante o semestre, nossas atividades foram fundamentais para ajudar as entidades a promover melhorias em seus espaços físicos. É gratificante ver como o design e a arquitetura podem impactar positivamente o desempenho e o ambiente de trabalho das entidades. Com essas melhorias, é possível criar um ambiente de trabalho mais eficiente, confortável e saudável, o que pode resultar no aumento do desempenho e no bem-estar geral.

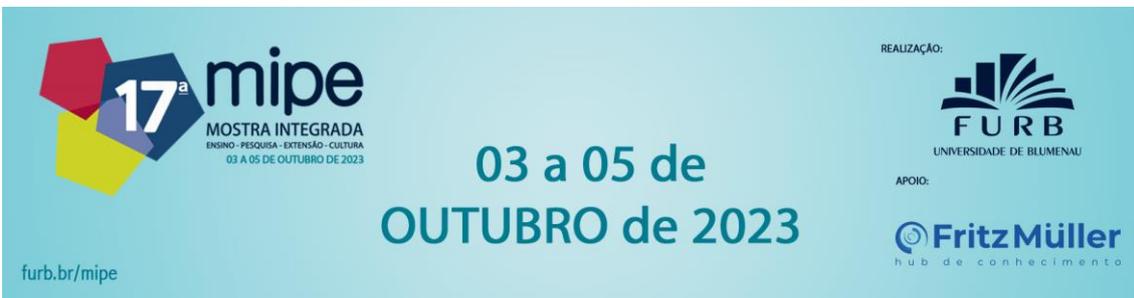


ISSN 2525-9067

Queixas mais frequentes dos usuários quando procuram pelos benefícios das terapias de bem-estar do Spa da Furb: aumento de tensão muscular, dores crônicas e estresse.

Mônica Weiler Ceccato, Letícia Martins Zander, Helen Lippel, Jaime Olair Rodrigues Júnior, Andressa Luana Luciani, Gustavo Dos Santos, Vitória Caroline Kannenberg Feltrin, Estherlane Teixeira Mendes

O aumento de diagnósticos de depressão, ansiedade, estresse e transtornos mentais no contemporâneo fizeram crescer a necessidade de atendimentos fisioterapêuticos qualificados em saúde mental. Estes diagnósticos interferem na funcionalidade e na qualidade de vida das pessoas e necessitam de atenção especializada em todos os níveis: primário, secundário e terciário. Desta forma o projeto de extensão Spa da Furb contribui para minimizar sintomas e promover saúde através de terapias de bem-estar que incluem conhecimentos do núcleo e do campo fisioterapêutico. As queixas mais frequentes dos usuários quando procuram o Spa da Furb são aumento de tensão muscular, dores crônicas e estresse em 100 % das pessoas atendidas. São objetivos do projeto: promover saúde integral, bem-estar e conservação de ecossistemas. Para tal são utilizadas duas estratégias metodológicas: a terapêutica através da aplicação de terapias de bem-estar e a educação em saúde através de oficinas de construção participativa sobre temáticas a fins dos sintomas já citados e nestas são realizados os exercícios da educação postural integrativa que proporciona ao usuário um conhecimento de autocuidado para que ele pratique no seu dia a dia. As terapias que mais realizadas são as de spa com massagens terapêuticas (90% dos atendimentos) e estéticas (em 50% dos atendimentos) e o ultrassom terapêutico em regiões de dores musculares (em 70% dos atendimentos). O projeto atende comunidade interna e externa da Furb e possui a rede social instagram como seu principal meio de agendamento e contato com os usuários. A fim de otimizar os atendimentos e oportunizar para uma todos os interessados, a quantidade de sessões se estabelece em quatro sessões mínimas e oito máximas em sequência. Posteriormente, há intervalo de 60 dias para novo reagendamento. As terapias de bem-estar desenvolvidas são precedidas por uma avaliação fisioterapêutica que estabelece exatamente o diagnóstico do usuário e permite que as práticas realizadas sejam resolutivas para suas sintomatologias. Há assim uma expressiva diminuição das queixas de estresse, tensão e dores musculares com a melhora do bem-estar e mais qualidade de vida. Os pacientes relatam esta melhora em entrevista pré-alta das sessões. Desta forma o Spa da Furb impacta na sociedade de forma individual e comunitária proporcionando mais conforto, bem-estar e saúde integral as pessoas que vivem seu dia mais felizes e produtivas. Na análise crítica conclusiva do processo de trabalho se percebe que mesmo havendo melhoras há necessidades de aumento do número de sessões e a realização de mais oficinas de educação em saúde com a prática da educação postural integrativa pois ela possui benefícios imediatos de diminuição das queixas dos usuários e é um importante conhecimento de uso diário tanto no trabalho como no domicílio.

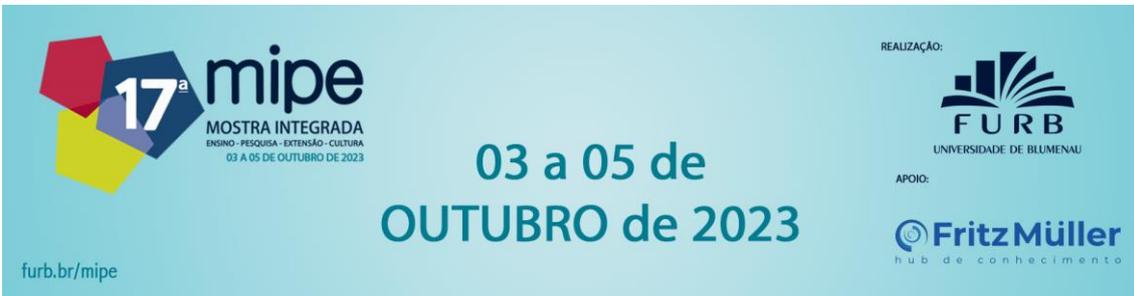


ISSN 2525-9067

SALADA NO POTE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA COMUNIDADE DO BAIRRO GARCIA EM BLUMENAU/SC

Paula Gabriela Soares, Brenda Cristeli Ramos, Brenda Ropelato, Jaqueline Alves, Mariana Campos Martins Machado

A disciplina Projeto Integrado II do Curso de Nutrição tem o objetivo de promover a curricularização da extensão universitária e a articulação entre diferentes disciplinas do semestre, Nutrição em Saúde Coletiva, Nutrição nos Ciclos de Vida II, Microbiologia Aplicada a Nutrição e Cálculo e Análise de Planos Alimentares. Esta disciplina adota a metodologia do arco de Maguerez e ocorre no quarto semestre do Curso. Em 2023.1 foi realizada uma ação de educação alimentar e nutricional no bairro Garcia (Blumenau/SC), em colaboração com o projeto de extensão Supravita. O objetivo desta atividade foi estimular o exercício de habilidades culinárias e ensinar a técnica de higienização de alimentos consumidos crus. A ação foi promovida pela NDTV com o evento “BG nos bairros”, que convidou o Centro de Ciências da Saúde (CCS) e o Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) para colaborar com as atividades de orientação à comunidade. O evento ocorreu na Paróquia Santo Antônio no dia 20 de maio de 2023, no período da manhã. Os estudantes do curso de Nutrição realizaram a demonstração do preparo de uma salada no pote e a higienização correta de hortifrúteis. Os participantes, através de perguntas e trocas de conhecimentos, demonstraram interesse em aprender a fazer uma salada prática para consumo durante a semana. Muitos participantes relataram que não sabiam realizar a higienização dos alimentos, mostraram receio de utilizar hipoclorito de sódio para este fim e questionaram se este produto deixaria sabor no alimento. As acadêmicas esclareceram as dúvidas da comunidade deixando-os mais tranquilos quanto à utilização do hipoclorito de sódio. A oficina de salada no pote é uma estratégia para incentivar o consumo de alimentos in natura, pois promove a interação com os participantes e a troca de saberes e fazeres. O Guia Alimentar para a População Brasileira orienta sobre a importância de evitar o consumo de alimentos ultraprocessados e a necessidade de aumentar a ingestão de alimentos frescos e nutritivos. Esta atividade prática se alinha à recomendação, pois incentiva a preparação de refeições balanceadas com hortifrúteis de forma prática e acessível. Além disso, destaca-se a relevância da higienização adequada dos alimentos para prevenir doenças transmitidas por alimentos. As orientações realizadas buscaram capacitar os participantes a fazerem escolhas alimentares mais saudáveis e a higienização correta, o que contribui para a segurança alimentar, reduzindo os riscos de contaminação e garantindo a qualidade dos alimentos consumidos.

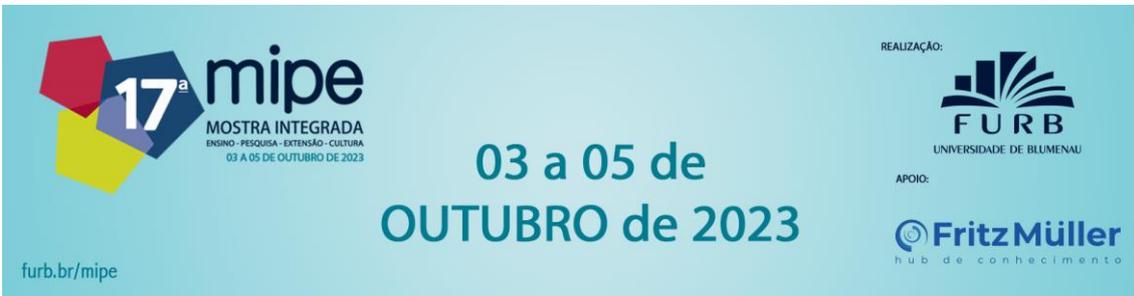


ISSN 2525-9067

Núcleo de Estudos e Ensino de Matemática - NEEM

Raiara Stefane Coelho, Victoria Haina Bachmann, Emanuelle Martins, Viviane Clotilde da Silva, Janaína Poffo Possamai, Luciane Zickuhr Tomelin, Jonathan Gil Müller, José Carlos Althoff, Daniela Maysa de Souza, Fernanda Ikert

O Programa Núcleo de Estudo de Ensino de Matemática (NEEM) tem como objetivo de promover a aprendizagem matemática com equidade e compreensão. Para viabilizar esse objetivo ele serve que apoio aos projetos vinculados, preparando materiais para o desenvolvimento das oficinas com estudantes, do projeto Matemática Paralela; assim como para as formações realizadas pelo projeto Formação Continuada de Professores que ensinam Matemática: práticas, pesquisas e BNCC; e auxilia na execução dos eventos relacionados ao projeto Feiras de Matemática. Além disso, organiza o espaço do laboratório para a realização das atividades executadas na FURB. Os integrantes do projeto também elaboram e realizam postagens no Instagram, buscando apresentar para professores e alunos de outras regiões as atividades realizadas. No segundo semestre de 2023 iniciará a postagem de vídeos sob o tema a Importância da Matemática que foram elaborados pelos bolsistas do Artigo 170, mostrando os conhecimentos matemáticos explorados no dia a dia e nas áreas de estudo deles. Essas atividades têm atingido professores, alunos e a comunidade em geral de várias cidades do estado de Santa Catarina. O projeto Matemática Paralela é voltado para as escolas da região e, mesmo assim, atendeu no primeiro semestre de 2023 mais de 500 estudantes de escolas de Educação Básica, de várias cidades. O projeto Formação Continuada de Professores que ensinam Matemática: práticas, pesquisas e BNCC formação continuada, este ano está desenvolvendo formação para professores da Educação Infantil ao Ensino Médio, com professores de Bombinhas, Guabiruba, Pomerode, Indaial e Blumenau, que atuam em escolas públicas e privadas. E o projeto Rede de Feiras, além de organizar a Feira de Matemática da Região de Blumenau, que acontecerá em agosto no município de Gaspar, auxilia na organização da 37ª Feira Catarinense de Matemática, que acontecerá em outubro na cidade de Criciúma e auxiliou na realização do VII Seminário sobre Feiras de Matemática, que aconteceu na FURB em maio e que teve a participação de professores de vários estados do Brasil, discutindo esse evento. Todas essas atividades, apesar de estarem vinculadas aos projetos, tiveram, e continuam tendo, participação ativa dos integrantes do programa para poderem ser desenvolvidas com êxito. O retorno dado pelos participantes tem sempre sido bastante positivo em relação à organização, criatividade e capricho dos materiais, além da diversidade de aplicações e potencialidade deles.

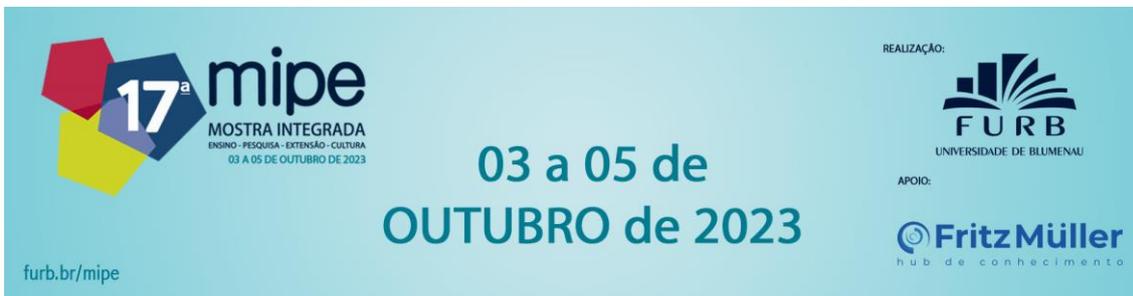


ISSN 2525-9067

**622/2021 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA:
PRÁTICAS, PESQUISAS E BNCC**

Raiara Stefane Coelho, Viviane Clotilde da Silva, José Carlos Althoff, Daniela Maysa de Souza

O projeto de extensão Formação Continuada de Professores que ensinam Matemática: práticas, pesquisas e BNCC, vinculado ao programa NEEM (Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática), tem como objetivo contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da Matemática, propiciando aos professores que ensinam esse componente curricular na Educação Básica e acadêmicos dos cursos de licenciatura em Matemática e Pedagogia, uma aproximação entre as pesquisas metodológicas relacionadas à Educação Matemática e a prática pedagógica que acontece na sala de aula, relacionando-as com a BNCC. Para isso ele tinha em seu projeto o desenvolvimento das seguintes atividades: 1. Cursos de aperfeiçoamento cuja base teórica estará relacionada a pesquisas desenvolvidas na área de Educação Matemática, no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática - PPGECIM, da FURB e as práticas serão realizadas com base nas vivências dos professores participantes, nos produtos educacionais desenvolvidos no âmbito do mestrado e na BNCC; (2) Desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas ao ensino da Matemática, utilizando tecnologias digitais e (3) Desenvolvimento de vídeos para as Redes Sociais do NEEM. Devido ao grande número de formações solicitadas em 2022 e 2023, não conseguimos executar a segunda atividade e a terceira está sendo organizada, com o apoio dos bolsistas do artigo 170 e iniciará as postagens em agosto. Em reunião decidimos não executar a segunda atividade pois ela exigiria um grande tempo para elaboração das práticas, descrição, contato com os professores, acompanhamento e avaliação; tempo esse que não temos disponível. Dessa forma, decidimos nos aprofundar nos estudos dos assuntos relacionados às formações presenciais que temos feito e ao material a ser disponibilizado aos professores participantes. Neste ano estamos finalizando as formações junto as secretarias municipais de ensino de Guabiruba (professores dos anos finais) e Bombinhas (professores dos anos iniciais e finais), iniciamos uma formação junta a secretaria municipal de ensino de Pomerode (professores dos anos iniciais e finais), realizamos uma formação com professores da Educação Infantil do município de Indaial e outras formações com professores de escolas privadas de Blumenau. Participaram diretamente dessas formações aproximadamente 100 professores que têm aplicado atividades relacionadas em suas salas de aula. O retorno dos professores tem sido bastante positivo, tanto em relação as discussões teóricas quanto didáticas, analisando as potencialidades das práticas discutidas em relação a realidade vivenciada por eles.

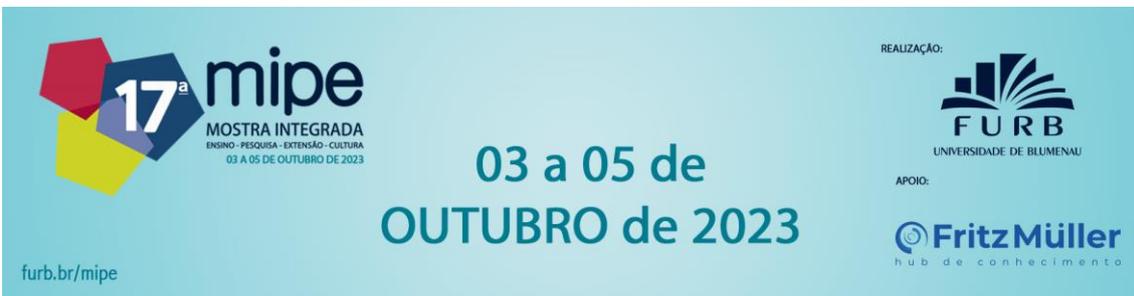


ISSN 2525-9067

Articulação política, Mobilização e Assessoramento em Economia Solidária

Amanda Cadorin da Silva, Alessandro Guedes, Jaison Hinkel, Claudia Sombrio Fronza, Lenice Kelner, João Paulo Cordeiro, Rodrigo José Leal, Luana de Souza Schmickler, Renan de Vita Alves de Brito, Emilly da Silva Fonseca, Márcia Rejane Ferreira Lacerda

O programa Articulação política, Mobilização e Assessoramento em Economia Solidária integra as ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas e é composto por três projetos intitulados: “Assessoramento, sensibilização, divulgação e promoção da Economia Solidária”; “Apoio às iniciativas de ressocialização e de reintegração socioeconômicas”; “Assessoramento e apoio a Redes, Fóruns e ao Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária”. A elaboração e execução deste programa se configura como uma construção coletiva e interdisciplinar, com uma equipe vinculada aos projetos composta por 06 docentes, 04 discentes e 01 técnica administrativa utilizando metodologias dialógicas e participativas inspiradas na educação popular, as ações desenvolvidas oferecem assessoramento, apoio, planejamento, acompanhamento e sistematização de atividades por meio de diferentes ações no período de 10 de fevereiro à 13 de julho de 2023, aos quais merecem destaque: 02 reuniões da equipe ITCP/FURB; 03 reuniões de bolsistas; 07 reuniões da coordenação da Rede de ITCPs; 01 reunião com o secretário e diretores da SENAES; 04 reuniões da RESVI/FESB; 03 reuniões do FCES; 03 reuniões do CEAES; 02 acolhida de novos artesões; 02 acolhidas de novos bolsistas; 04 reuniões dos programas da ITCP/FURB; 05 reuniões do projeto de ressocialização; 02 reuniões com o Presídio Regional de Blumenau (PRB) para encaminhamento das oficinas de arte do projeto de ressocialização; 01 reunião com a cooperconstrução para a devida dissolução; 01 visita a Penitenciária Industrial de Blumenau (PIB); auxílio na realização de 01 sarau da ecosol; realização de 04 formações sobre a temática “Ecosol, justiça de gênero, luta antimanicomial, extensão universitária e participação da entrevista no programa Mentas e Vertentes”, contribuindo para a divulgação do movimento de Ecosol. Estas atividades são contempladas pela socialização do saber entre os diferentes atores sociais vinculados a ITCP/FURB, de modo que haja uma interação entre Universidade e comunidade, a partir de uma perspectiva crítica onde ensino, pesquisa e extensão estão intimamente vinculados em prol do desenvolvimento sustentável e da transformação social. Por fim, vale destacar o protagonismo que a ITCP/FURB possui no cenário estadual como importante interlocutora com o movimento estadual, com a Frente Parlamentar, como membro do Conselho Estadual, com participante de Grupo de Trabalho do Conselho Nacional da Justiça para elaboração de política de inclusão laboral para pessoas privadas de liberdade e egressas, bem como a contribuição para desenvolvimento metodológico e articulação acadêmica como membro integrante da Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (Rede de ITCPs).

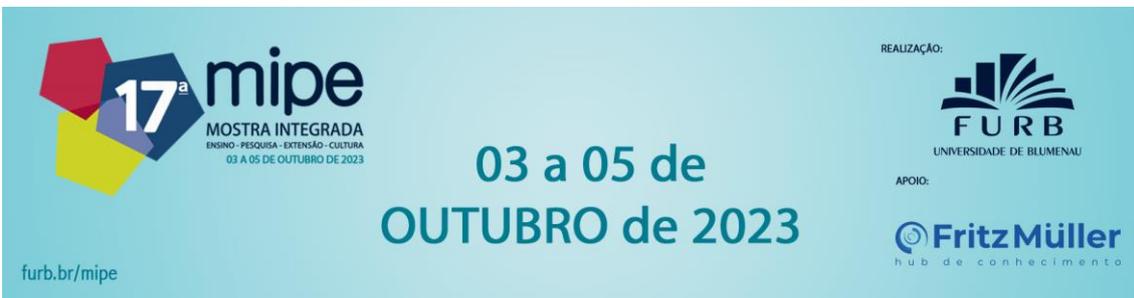


ISSN 2525-9067

Economia Solidária e Sustentabilidade: Ações de Assessoria a uma Cooperativa de Reciclagem de Blumenau - COOPERRECIBLU

Rodrigo dos Santos Cardoso, Rodrigo Diaz de Vivar y Soler, Bethania Hering, Renan de Vita Alves de Brito, Carina Aparecida dos Santos Moreira Schneider, Ash Mueller

Este projeto se caracteriza como uma ação interdisciplinar desenvolvida pelos cursos de Engenharia de Produção, Nutrição e Psicologia, integrado no programa 'Economia Solidária, Inclusão Socioeconômica e Cooperativismo Social' qual compreende as ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau - ITCP/FURB. A ITCP/FURB é um programa de extensão permanente que possibilita consolidar atividades de extensão, desde os últimos 21 anos, tendo como finalidade fortalecer e ampliar a Economia Solidária (ES) no município de Blumenau e região. O objetivo deste projeto é desenvolver ações de assessoramento ligadas a correlação entre ES e Sustentabilidade, visando o fortalecimento da Cooperativa dos Catadores de Resíduos Recicláveis de Blumenau - COOPERRECIBLU. Enquanto objetivos específicos, temos: a) Melhoria da eficiência de triagem; b) Levantamento do perfil socioeconômico dos cooperados; c) Transformação dos resíduos em artefatos artísticos; d) Promoção de saúde e qualidade de vida aos cooperados. Porém, com a possível saída da COOPERRECIBLU do galpão em que atua, algumas ações previstas foram atrasadas ou alteradas, como a atividade de produção de artefatos artísticos, que se tornou uma ação em prol da divulgação da COOPERRECIBLU, e uma tentativa de desenvolver um documentário sobre ela. Também prestamos apoio à COOPERRECIBLU para lidar com a situação envolvendo a saída do galpão onde atua. Este projeto propõe ações de comunicação, formação e a assessoria técnica, esses entendidos como processos contínuos de promoção, apoio e fomento à ES, tanto através da apropriação/tradução de conhecimentos, como pelo aperfeiçoamento dos processos de autogestão no interior das unidades de produção, comercialização, consumo, finanças solidárias, sustentabilidade e qualidade de vida de seus cooperados. Na COOPERRECIBLU, o público-alvo é de extrema vulnerabilidade, composto por ex-apanados, imigrantes haitianos, analfabetos e pessoas com baixa escolarização e/ou qualificação profissional. A incubação deste grupo é importante para viabilizar a execução da política pública nacional de resíduos sólidos (Lei 12.305/10), e garantir trabalho digno para este público, tendo em vista suas condições. O projeto continua em atividade, porém, frente a possível saída da COOPERRECIBLU do galpão em que trabalha, muitas das ações planejadas foram prejudicadas e tiveram que ser revisadas. Ainda assim, neste ano foi possível a realização das seguintes atividades: Participação em 2 reuniões gerais da ITCP/FURB, 1 reunião do programa e 5 reuniões de equipe do projeto; 31 saídas a campo para acompanhamento da situação referente a saída da COOPERRECIBLU do galpão; 1 apresentação sobre o projeto para o núcleo de estudo/pesquisa NETS; 2 visitas à cooperativa e 2 reuniões para planejar ações de divulgação para a COOPERRECIBLU e o desenvolvimento de um documentário; Finalização do levantamento socioeconômico dos(as) cooperados(as), totalizando 71 pessoas entrevistadas. Produção de 1 cartaz sobre o dia Nacional da Imunização, nos idiomas português e crioulo, para expor na cooperativa.

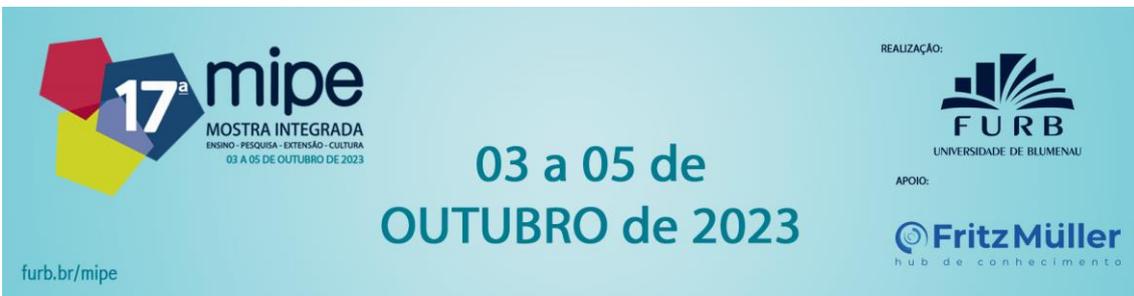


ISSN 2525-9067

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA FURB: AÇÕES VOLTADAS AO BANCO DE LEITE HUMANO DE BLUMENAU

Isabela Pereira Matos, Geovanna Pauli Christoffel, Beatriz Bernhardt Bernardo, Camila Leandra Bueno de Almeida Spinelli, Mariana Campos Martins Machado, Raquel Kerpel

O projeto Educação em Saúde Materno Infantil - EMIS foi iniciado em 1996 e tem entre os seus objetivos a Proteção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno. No ano de 2022, o EMIS iniciou com atividades na proposta da curricularização da extensão universitária, articulando com o Projeto Integrado I, um componente curricular do terceiro semestre do Curso de Nutrição, que integra as disciplinas Nutrição nos Ciclos de Vida I, Avaliação Nutricional I e Educação Alimentar e Nutricional. Em 2023.1 foi desenvolvido um trabalho com o objetivo de promover a conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do aleitamento materno, assim como da doação de leite humano e da Sala de Apoio à Amamentação da FURB, além de arrecadar potes de vidro para compor o kit volta ao trabalho do Banco de Leite Humano (BLH) de Blumenau. Os acadêmicos desenvolveram uma ação no dia 24 de maio de 2023, com uma palestra realizada com duas turmas do curso de Direito, uma turma do Curso de Ciências da Computação e duas turmas do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Também foi elaborada uma campanha na rede social do Centro Acadêmico de Nutrição (@canut_furb) e foram espalhados cartazes pelos campi 1, 2 e 3. No final de cada palestra, os participantes foram convidados a responder um questionário avaliativo, em uma plataforma on-line. Cerca de 42 pessoas responderam, sendo 19 acadêmicos do Curso de Direito e 19 do Curso de Ciências da Computação. Os alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo não responderam à pesquisa e alguns participantes não identificaram o curso de origem. A maioria dos alunos estava no primeiro semestre. Dos entrevistados, 23 já tinham escutado sobre o BLH, e 29 afirmaram não conhecer nenhuma nutriz. Da mesma forma, a maioria dos alunos não conhecia alguma doadora de leite e nem sabia que a FURB possui uma Sala de Apoio à Amamentação (SAA). Todos os alunos consideraram as informações relevantes. A arrecadação de potes de vidro será realizada permanentemente no galpão da Arquitetura e no bloco S, ambos no campus 1. A divulgação do trabalho do BLH de Blumenau é crucial para conscientizar a população sobre a relevância da doação de leite humano e assegurar o atendimento a bebês internados na UTI Neonatal. Da mesma forma, a promoção da amamentação contribui para a saúde pública, estando em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. A SAA contribui para o apoio a amamentação na comunidade acadêmica.

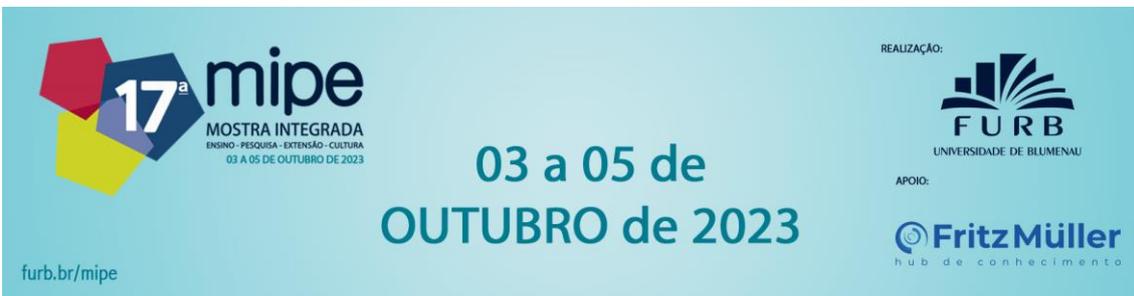


ISSN 2525-9067

PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NO PRÉ-NATAL EM DUAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BLUMENAU

Amanda Sonaglio, Gabriela Vianna Kuhn, Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade,
Márcio Cristiano de Souza Rastelli, Mariana Campos Martins Machado

O projeto de extensão de Educação em Saúde Materno Infantil - EMIS realiza atividades junto aos grupos de gestantes de duas Unidades de Saúde da Família (USF) de Blumenau: com a USF Pastor Rudolfo Oswald Hesse desde 2021, e com a USF Waldemar Felski durante anos até 2021, sendo a parceria reestabelecida em 2023. As atividades são realizadas mensalmente, com temas como promoção da amamentação, trabalho de parto, saúde bucal, cuidados com o recém-nascido, alimentação saudável da gestante, dentre outros, definidos conforme a demanda apresentada pela equipe e pelas gestantes. O dia 19 de maio é o Dia Internacional da Doação de Leite Humano, estabelecido em 2006 pela Rede de Bancos de Leite Humano do Brasil. Nesse contexto, em maio de 2023 foram realizadas Rodas de Conversa com os grupos de gestante das duas USF parceiras com o objetivo de promover a amamentação e estimular a doação de leite humano. Nos dias 08 e 16 de maio as rodas de conversa foram realizadas de forma vinculada ao atendimento pré-natal agendado junto a equipe de saúde. As rodas de conversa foram conduzidas pela equipe do EMIS com uma metodologia horizontal que favorece a troca de saberes e fazeres por parte das gestantes. As pautas trabalhadas foram: recomendações sobre amamentação; benefícios da amamentação para mulher, bebê e sociedade; manejo e possíveis dificuldades da amamentação; divulgação do Banco de Leite Humano de Blumenau; e incentivo a doação de leite humano. No final das Rodas de Conversa foi distribuído um guia de amamentação, desenvolvido pelo EMIS, que foi publicado na página da Rede Humaniza SUS. Na USF Oswald Hesse participaram quatro gestantes e na USF Waldemar Felski, cinco. As nove participantes avaliaram a atividade através de um formulário distribuído pelas extensionistas, onde todas relataram que a equipe do EMIS se comunica de forma clara, que possuem interesse no assunto e que as informações foram úteis e ajudaram de alguma forma. Apenas duas delas (22,2%) relataram não terem interesse em adotar uma mudança/novo hábito com base nas orientações discutidas. Promover e incentivar o aleitamento materno faz parte das ações de educação em saúde previstas no pré-natal. Os grupos de gestantes são espaços oportunos e humanizados de troca de conhecimentos e experiências, permitem que as mulheres tenham acesso à informação qualificada e segura para que possam decidir quais orientações podem ser incorporadas na sua rotina familiar. Além disso, também é importante que já no pré-natal a mulher conheça o Banco de Leite Humano, visto seu papel de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.

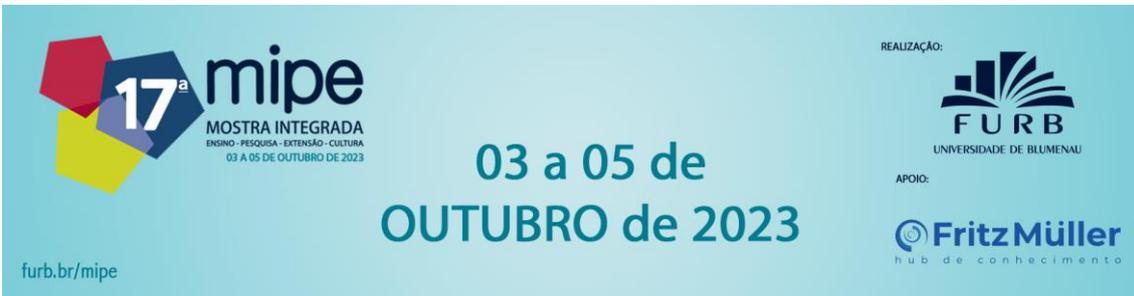


ISSN 2525-9067

Ações Territoriais, Redes e Cadeias de Produção e Comercialização Solidárias

Graziele Marian, Alessandro Guedes, Bethania Hering, Dinaê Carolina Machado, Erwin Hugo Ressel Filho, Gabriel Bernabeu Ratke, Gabriel Leonardo Fronza, Jackson Roberto Eleoterio, Jaison Hinkel, Laura Simões, Manoela Cristina Oliveira Costa, Marcia Rejane F

Este programa de extensão é composto por três projetos: “A permacultura como forma de inclusão socioeconômica solidária sustentável”; “Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável” e “Redes de colaboração solidária e desenvolvimento territorial em Blumenau” e integra as ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. O programa propõe ações de formação e assessoria técnica interdisciplinar para empreendimentos econômicos solidários da região e colabora com o planejamento e acompanhamento das ações propostas pelos projetos. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: a) apoio a gestão e o planejamento: 2 reuniões de equipe ITCP; 4 reuniões de discentes e 5 reuniões de programas e projetos, b) fortalecimento da identidade grupal e processos autogestionários: 8 reuniões com os empreendimentos assessorados; 3 reuniões do conselho gestor da Associação Vitrine; 4 edições da Feira da EcoSol; c) aplicação de 15 questionários com artesãos para identificação de processos socioeconômicos e produção artesanal. Para qualificação da produção artesanal realizamos: 1 roda de conversa sobre “como ler rótulos de alimentos e a nova legislação de rotulagem”; 1 oficina de “boas práticas de manipulação de alimentos”; 7 oficinas de marcenaria; 2 oficinas de compostagem e 1 oficina sobre “caminhos para construção da justiça econômica e de gênero”. Como atividade de curricularização de extensão, o curso de Nutrição criou um percurso formativo com os feirantes da EcoSol, organizado em estações, com aplicação de questionário do bem-estar de Nahas. No fomento às ações intersetoriais realizamos: 12 reuniões com parceiros dos projetos; 3 encontros para acolhida de novos artesãos para esclarecimentos sobre Economia Solidária; 1 visita ao CRAS da Escola Agrícola; 1 visita para acompanhamento aos produtores de alimentos do campus 2, 3 e 5 da FURB e Centro de Inovação; 1 visita ao presídio para solicitação de implementação e revitalização de hortas e 1 visita à penitenciária para instruções de compostagem. As ações propostas de fomento e apoio às redes, cadeias de produção e comercialização solidárias, a partir da perspectiva do desenvolvimento territorial, configuraram inovação social, por contemplar a mediação entre as políticas sociais, sociedade civil organizada e comunidade em geral, dinamizando a economia por meio de ações de caráter colaborativo, associativo e autogestionário. As ações desenvolvidas oportunizaram a ampliação de espaços de comercialização e de renda, qualificação dos produtos, criação de grupo de consumidores conscientes e processos de formação cidadã, política e socioambiental. Apesar das dificuldades de viabilização da Economia Solidária na sociedade capitalista, pautada na livre concorrência e produtora de desigualdades, reconhecemos a importância da organização do trabalho associativo e colaborativo como estratégia de geração de trabalho e renda, permitindo aos trabalhadores qualificarem sua condição de vida e atuarem em processos organizativos, de planejamento e de gestão necessários ao fortalecimento da Economia Solidária na região de Blumenau.

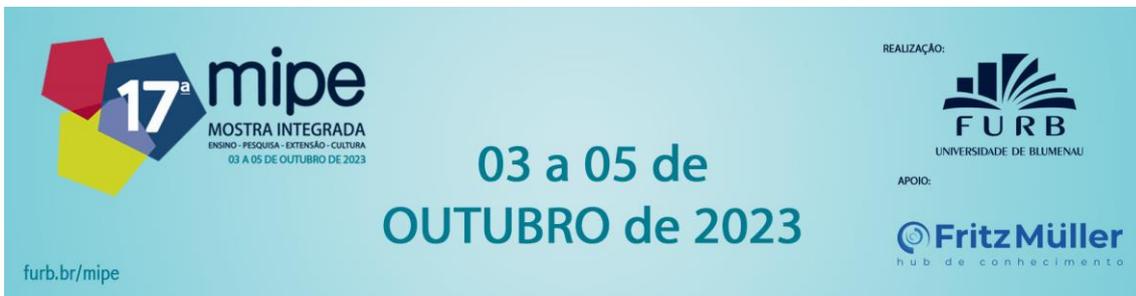


ISSN 2525-9067

Assessoramento e Apoio a Redes, Fóruns e Conselhos vinculados à Economia Solidária

João Paulo Cordeiro, Jaison Hinkel, Claudia Sombrio Fronza, Amanda Cadorn da Silva, Valmor Schiochet, Guilherme Henrique Roepke Kopsch, Alessandro Guedes

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) tem como uma de suas ações o projeto “Assessoramento e Apoio a Redes, Fóruns e ao Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária”. A Economia Solidária se organiza como proposta econômica alternativa à economia capitalista. Devido a seu caráter autogestionário e cooperativo, necessita de uma atuação em rede para se articular politicamente com os Empreendimentos de Economia Solidária (EES), para se fortalecer como movimento social. O presente projeto tem como objetivo apoiar e fortalecer junto aos empreendimentos e entidades uma rede político-organizativa da Economia Solidária, que compõe não apenas a nível municipal, com a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI), bem como estadual, com o Fórum Catarinense de Economia Solidária (FCES) e o Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária (CEAES). O projeto também é responsável pela articulação da ITCP/FURB com as demais ITCPs de outros estados do país. A metodologia utilizada se baseia na educação popular a partir de uma relação dialógica com os empreendimentos acompanhando, apoiando e assessorando sua organização, assim como desenvolvendo atividades a partir de reuniões, encontros, rodas de conversa, seminários, formações e oficinas. Tais ações vêm fortalecendo a organização política entre os ESS em Blumenau e região, assim como a atuação do projeto alcançou, em conjunto com outras ITCPs e entidades de apoio à Economia Solidária no estado, avanços em relação à política estadual voltada à Economia Solidária e seu fomento. Destaca-se ainda a contribuição com ações a nível nacional para aproximar as diferentes redes em outras regiões do país ligadas à Economia Solidária. A partir disso, sublinhamos algumas das ações executadas entre agosto de 2022 e junho de 2023: a) Assessoramento a 7 reuniões da RESVI; b) Atuação na coordenação de 05 reuniões do FCES; c) Participação em 9 reuniões do CEAES; d) Reuniões gerais de equipe da ITCP, totalizando 5 encontros. Também colaboramos para a execução do II Seminário Estadual das Cooperativas Solidárias da Agricultura Familiar, Reforma Agrária, Catadores e Economia Solidária do Estado de Santa Catarina e da VI Plenária de Economia Solidária, na qual organizamos e participamos ativamente de cada etapa – regional, estadual e nacional. Cabe ressaltar que o projeto está incorporado às demais ações, programas e projetos da ITCP/FURB, sendo coletiva e interdisciplinar a elaboração teórica aqui exposta, do mesmo modo que a metodologia empregada. Por fim, este projeto demarca que o movimento da Economia Solidária, para conseguir gerar trabalho e renda numa perspectiva associativa e autogestionária, requer ações na dimensão político-organizativa com o intuito de promover o diálogo entre as ações de empreendimentos de Economia Solidária, entidades de apoio, organizações da sociedade civil e redes e fóruns vinculados às políticas públicas no campo da Economia Solidária.

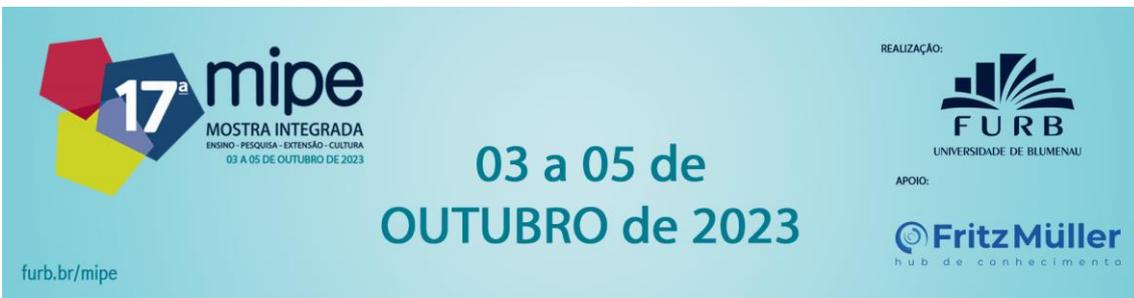


ISSN 2525-9067

A permacultura como forma de inclusão socioeconômica solidária sustentável 2022/2023

Erwin Hugo Ressel Filho, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Alessandro Guedes, Thiago da Silva Souza, Letícia do Nascimento, Ricardo da Silva do Nascimento

O projeto surge da articulação das práticas de Economia Solidária da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Universidade Regional de Blumenau (FURB) com práticas socioambientais do Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI). Os objetivos do projeto são promover ações socioeducativas de formação em Permacultura e Economia Solidária, promover formas associativas, inserção no mundo do trabalho, reaplicar tecnologias sociais, especialmente permacultura às famílias em situação de vulnerabilidade social e contribuir para melhoria dos espaços construídos através do desenvolvimento de atividades relacionadas à discussão do espaço, entorno, levantamento de dados e da elaboração de projetos arquitetônicos que envolvam permacultura. O projeto tem como estratégia inclusão socioeconômica fundamentada na permacultura como tecnologia social e na economia solidária como proposta de organização socioeconômica da produção, comercialização e consumo das famílias beneficiadas. Dentre as atividades realizadas entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro de 2023 houve participação no 'Junho Verde 2022' com alunos e professores da rede municipal que participaram da caminhada PANC e da oficina de compostagem na CEMATEPCA. A integração do projeto atual com a Associação Vitrine de Economia Solidária (EcoSol) e o Centro de Motivação Agroecológica – CEMEAR, através da organização e entrega das cestas agroecológicas. Desenvolvimento do projeto arquitetônico de um novo layout do espaço físico da Vitrine EcoSol e levantamento arquitetônico do espaço físico existente do Projeto Enlourecer, em parceria com o Projeto Planejar. Visando a curricularização da extensão, o projeto Permacultura engajou junto a oficina de bioarquitetura em parceria com o IPEVI e o curso de Arquitetura da FURB. Em parceria com o Projeto Sensibilizar-Profisc foram realizadas palestras sobre Permacultura, oficina de geotintas, execução da ponte Da Vinci, levantamento e estudos para projeto arquitetônico da cozinha e marcenaria do IPEVI. Desenvolvimento de mídias sociais e um podcast sobre permacultura. Foram implementadas novas práticas de destinação e uso dos resíduos sólidos orgânicos, segurança alimentar e nutricional aumentando a consciência socioeconômico-ambiental junto a ITCP. Foram idealizadas novas parcerias visando à ressocialização dos internos na penitenciária e no presídio regional de Blumenau buscando organizar as hortas existentes nos estabelecimentos citados. Houve readequação do viveiro de plantas medicinais no campus 3. Encerrou-se a parceria com o condomínio Manacá localizado no bairro Passo Manso, todavia antes disso foram realizados projetos arquitetônicos para melhoria das composteiras existentes no condomínio e desenvolvimento de novas placas de comunicação visual. O projeto alcançou impactos previstos com a construção de novos olhares dos sujeitos em relação às alternativas de subsistência e geração de renda diante das dificuldades enfrentadas cotidianamente. Tendo em vista o empoderamento das pessoas, o projeto incentiva a reflexão sobre o consumo consciente e a sustentabilidade, por meio de ações no campo da proteção social da economia solidária, da compostagem de materiais e da alimentação saudável.

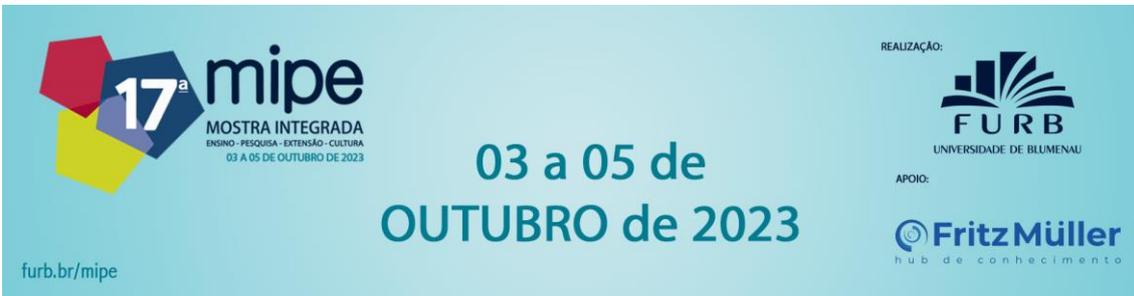


ISSN 2525-9067

Ações de Reabilitação Psicossocial em Blumenau e Indaial

Eduarda Bauer Blasius, Dinaê Carolina Machado, Amanda Cadorin da Silva, Eduardo Matheus Dahlke, Grazielle Marian, Jaison Hinkel, Jenifer Mayara Fietz Demarchi, Laíse dos Santos Xavier, Renato Mór, Roberto Carlos Murphy, Roseli Kietzer Moreira

Este trabalho expõe as ações de reabilitação psicossocial realizadas mediante a incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários no segmento da Saúde Mental. As ações deste projeto convergem com os demais projetos desenvolvidos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), criada em 1999, com o propósito de desenvolver tecnologias sociais preocupadas com o desenvolvimento territorial sustentável e a inclusão socioeconômica de populações em vulnerabilidade. Na Economia Solidária (ES), gera-se trabalho e renda através da organização das trabalhadoras(es) enquanto proprietárias(os) dos meios de produção, produzindo de forma consciente, sustentável e coletivamente, mediante os valores da autogestão, democracia e solidariedade nas relações de trabalho. Ao se pensar a Saúde Mental, tal ligação com a ES se faz necessária principalmente pela melhoria da qualidade de vida dos usuários dos Serviços de Saúde Mental, propiciada pela inserção destas pessoas nos âmbitos sociais e políticos, na promoção de autonomia e de espaços de educação não-formal e geração de trabalho e renda numa perspectiva econômica-solidária. Este projeto tem por objetivo contribuir para promoção e fortalecimento das ações de reabilitação psicossocial mediante estratégias de acolhimento e acompanhamento adequados às pessoas em situação de sofrimento psíquico. Para tanto, com base no Movimento da Luta Antimanicomial, desenvolvemos ações junto aos usuários dos serviços de saúde mental de Blumenau e Indaial vinculados a duas associações de usuários dos serviços de saúde mental, respectivamente ENLOUCRESCER e AUFASAM. Entre as principais ações desenvolvidas entre agosto de 2022 e junho de 2023, merecem destaque: 37 reuniões de assessoria para planejamento das atividades das associações; 02 redações, uma no portal da Prefeitura de Blumenau e outra no da Universidade Regional de Blumenau, em alusão ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial; realização de roda de conversa referente ao Dia da Luta Antimanicomial, no espaço da FURB, e organização do evento do Dia da Luta Antimanicomial, na Fundação Cultural de Blumenau; 30 oficinas de musicalização; 29 oficinas de cerâmica, com apresentação de banner no Congresso Estadual de Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde, participação na Feira da Amizade e recebimento do Prêmio Mostra SUS 2022. Também foram desenvolvidas 25 oficinas de papel; 25 oficinas de teatro e 02 apresentações teatrais, uma no Teatro Carlos Gomes e outra na Fundação Cultural de Blumenau. Assim, entendemos que as atividades realizadas obtiveram resultados proveitosos, pois ampliaram e fortaleceram as ações de reabilitação psicossocial desenvolvidas em Blumenau e Indaial, estimulando e capacitando os usuários para produção artesanal e cultural, contribuindo para a qualificação do processo de gestão das associações e ampliando o debate sobre a importância das ações de reabilitação psicossocial no cenário local. Vale destacar que essas atividades foram realizadas mediante ação conjunta entre usuários, profissionais dos serviços de saúde mental, estudantes e professores universitários.

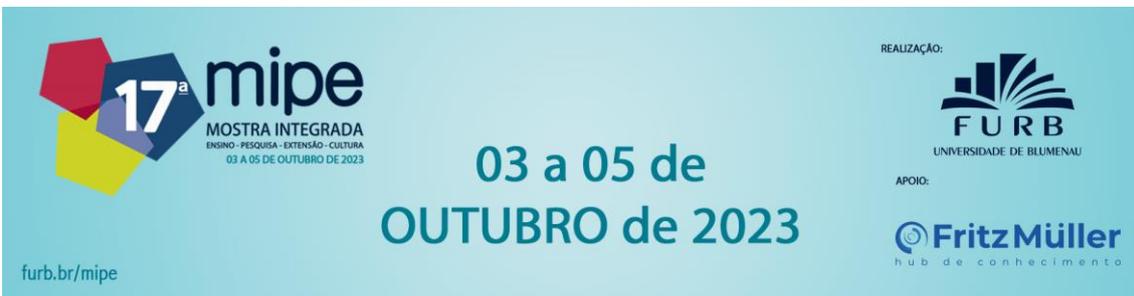


ISSN 2525-9067

Meninas Digitais Vale do Itajaí - Ano 5

Andreza Sartori, Larissa Zózimo Antunes

O projeto Meninas Digitais Vale do Itajaí tem como principal propósito ampliar sua rede de colaboração, oferecendo às alunas do ensino médio e fundamental oportunidades de se envolverem com computação, programação e conceitos de pensamento computacional por meio de atividades lúdicas realizadas em oficinas e workshops. O projeto possui iniciativas que atendem as universitárias dos cursos de Sistemas e Computação da FURB, além de ações com mulheres que já atuam no mercado de trabalho de TI. O objetivo dessas atividades é atrair mais mulheres para os cursos de Computação da FURB e criar uma rede de apoio entre elas. Como resultado dessa interação, destaca-se a primeira ação do ano promovida pela empresa Philips com uma roda de conversa entre as colaboradoras da empresa e as coordenadoras do projeto, a fim de apresentar o projeto e buscar meios para potencializá-lo. No evento de recepção de calouros da FURB, a bolsista do projeto relatou sua experiência no projeto mostrando aos calouros a importância de iniciativas que buscam aumentar a presença feminina na área de tecnologia. Também foi realizada uma dinâmica com os calouros dos cursos de Sistemas e Computação, onde o projeto foi apresentado por meio de uma dinâmica para divulgar o projeto e engajar os calouros na luta pela igualdade de gênero na área de tecnologia. Uma das ações para atender as estudantes dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas da Informação da FURB, foi a realização de um café festivo para celebrar o Dia da Mulher e promover o empoderamento feminino na área da computação. Dos mais de 600 alunos matriculados em Ciência da Computação e Sistemas de Informação, apenas 122 são do gênero feminino. A abordagem utilizada no projeto envolve a colaboração de diversas instituições da região. Atualmente, o projeto está realizando uma formação abordando o pensamento computacional com meninas em situação de vulnerabilidade social do CRAS. Como metas a serem alcançadas há a intenção de estabelecer novas parcerias com empresas da região, visando aumentar a presença feminina no campo da computação por meio da influência deste projeto. Além disso, pretende-se ampliar a participação de meninas em oficinas, com o objetivo de aumentar a admissão de mulheres nos cursos oferecidos pelo Departamento de Sistemas e Computação da FURB e realizar ações para atender, apoiar e empoderar as universitárias. O projeto em questão alcançou resultados significativos, como um grupo no WhatsApp com as alunas dos cursos de Sistemas e Computação, consolidando uma das ações da iniciativa de aproximar, apoiar e atender as meninas que estão na universidade. Além de ter se envolvido em diversas atividades como podcasts, entrevistas e publicações nas redes sociais, que ampliaram a visibilidade do projeto na sociedade.

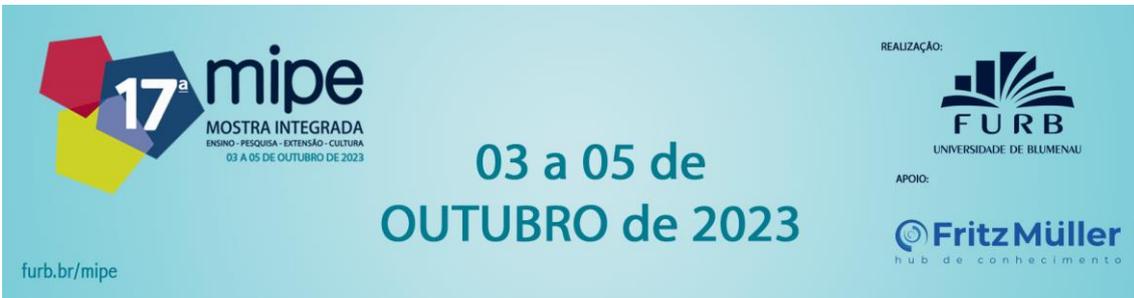


ISSN 2525-9067

ECONOMIA SOLIDÁRIA: AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO SOCIAL E DE TRABALHO

Jaison Hinkel, Ash Mueller, Ian Giacomozzi Defaveri, Rodrigo Diaz de Vivar y Soler, Rodrigo dos Santos Cardoso, Carina Aparecida dos Santos Moreira Schneider, Renan De Vita Alves de Brito, Bethania Hering, Suelen Ramos, Claudia Sombrio Fronza, Renato Mór,

O programa de extensão “Economia Solidária, inclusão socioeconômica e cooperativismo social e de trabalho”, vinculado à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), é orientado pelos princípios da Economia Solidária (ES), tais como cooperação, autogestão, viabilidade econômica e solidariedade. Os três projetos de extensão abarcados pelo programa são: “Ações de reabilitação psicossocial em Blumenau e Indaial”, “Assessoramento da Associação União Maior Motoboy (AUMM)” e “Economia Solidária e Sustentabilidade: Gestão da Produção e Social para o Fortalecimento de uma Cooperativa dos Trabalhadores de Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau – COOPERRECIBLU”. O objetivo do programa é contribuir para o planejamento e a proposição de ações de inclusão socioeconômica nas perspectivas da Economia Solidária, do Cooperativismo Social e de Trabalho. A metodologia do trabalho se deu através de reuniões, oficinas, rodas de conversa e visitas a campo. Dentre as ações desenvolvidas pelos 3 projetos constituintes do programa, desde janeiro até julho de 2023, merecem destaque: Participação em 2 reuniões com a equipe geral da ITCP/FURB para planejamento e avaliação das ações do programa em relação aos demais projetos executados pela ITCP/FURB; 1 reunião do programa com a equipe dos 3 projetos, para monitorar o andamento e delinear as ações para 2023; 26 reuniões de assessoria para planejamento das atividades dos grupos assessorados; Realização de 60 oficinas com o grupo Enlourecer; Apoio na realização do evento do Dia da Luta Antimanicomial; 33 visitas a campo vinculadas a COOPERRECIBLU, contemplando também a SAMAE, a Prefeitura e a Câmara de Vereadores de Blumenau, para acompanhamento e assessoria do processo organizativo e ações de divulgação da cooperativa; Finalização das entrevistas para o levantamento do perfil socioeconômico dos(as) cooperados(as) da COOPERRECIBLU, totalizando 71 entrevistas. Ademais, 8 reuniões entre integrantes do projeto e a diretoria da AUMM, entidades públicas e privadas. Também houve a inserção de temas vinculados ao programa em 12 disciplinas de graduação, envolvendo os cursos de Engenharia de Produção, Psicologia, Nutrição, Serviço Social, Música e Artes. Concluímos que as atividades foram realizadas pela equipe de bolsistas e professores num caráter colaborativo e em prol do fortalecimento da autogestão dos empreendimentos, buscando respeitar as especificidades de cada empreendimento e fortalecer as parcerias com diferentes atores locais, tais como usuários, profissionais e gestores de políticas públicas, sociedade civil organizada, comunidade acadêmica e local. Apesar dos avanços alcançados, é preciso reconhecer que os temas da saúde mental, da reciclagem e dos entregadores por aplicativo possuem importantes demandas que necessitam de políticas públicas adequadas, capazes de garantir a viabilidade econômica e organizativa desses trabalhadores, além de incentivar a população local a reconhecer as suas contribuições para a sociedade.

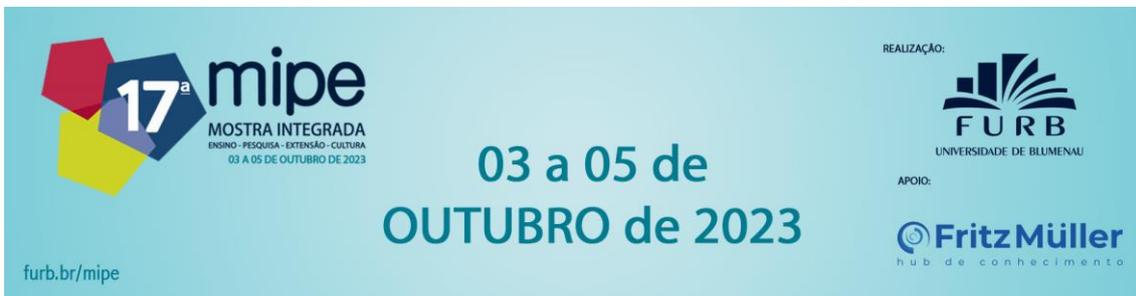


ISSN 2525-9067

FORMULÁRIOS ELETRÔNICOS PARA REGISTRO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA PET- SAÚDE

Isabel C. G. B. de Andrade, Kauane Gabriele de Souza, Enzo Y. A. Campanella, Marcelo Pandolfo
, Thyara B. Araldi , Andréa da Silva, Bárbara Dalri Andregheoni

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) tem como pressuposto a educação permanente em saúde, contribuindo para reorientação da formação e do trabalho em saúde e para o fortalecimento das ações de integração ensino, serviço e comunidade. O PET-Saúde está presente na FURB desde 2007, atualmente está na sua 10ª edição, com a temática PET-Saúde Gestão e Assistência, sendo composto por cinco eixos. Uma das metas do eixo gestão do PET-Saúde foi produzir formulários eletrônicos, que são ferramentas fundamentais para registro e transmissão das atividades desenvolvidas. O objetivo do presente trabalho é apresentar os formulários eletrônicos desenvolvidos no PET-Saúde. Os formulários foram desenvolvidos utilizando o Google forms e buscaram atender as solicitações apontadas pelos integrantes do PET-Saúde, sendo criados quatro modelos de formulários eletrônicos. O primeiro modelo indicado para registro de reuniões, Ata e assembleia, o segundo e o terceiro formulários objetivaram o registro das oficinas e rodas de conversas e o último para registro de atendimento individual de pacientes. Importante esclarecer que os formulários estarão disponíveis por meio de links para todos os integrantes do PET- Saúde, e são constituídos pelas seguintes partes: a) identificação da atividade e do eixo responsável, cursos de saúde envolvidos, data, local, horário, número de participantes, faixa etária e gênero dos participantes; b) objetivos e metas da atividade proposta; c) serviços prestados; d) resultados alcançados; e) desafios e feedbacks dos participantes; f) fotos. A expectativa é que a elaboração dos formulários eletrônicos possibilite o registro eletrônico das atividades propostas no PET- Saúde, em tempo real, de forma completa, padronizada e de fácil acesso, ficando este documento registrado para todos os integrantes, favorecendo a interpretação e uso dos dados em prol da universidade e da comunidade.

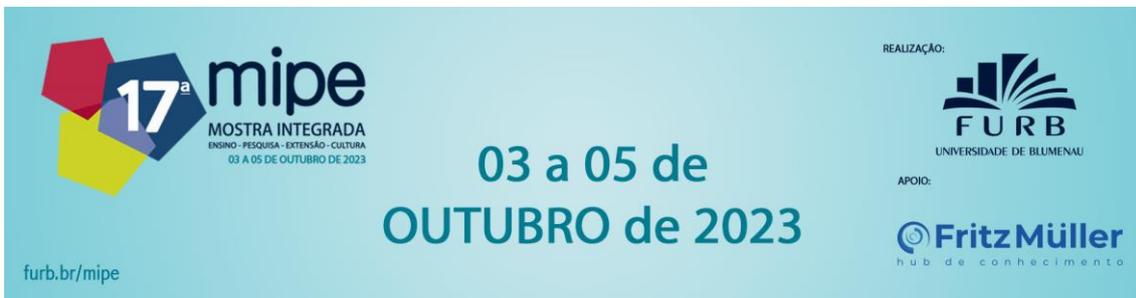


ISSN 2525-9067

Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável

Gabriel Leonardo Fronza, Bethania Hering, Jackson Roberto Eleoterio, Tales Dutra Coirol, Roseli Kietzer Moreira, Manoela Cristina Oliveira Costa, Gabriel Lemos Junkes

O projeto “Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável” teve início no ano de 2022 e está integrado à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB). O projeto tem como objetivo assessorar empreendimentos econômicos solidários vinculados à Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) e inseridos no Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região - Vitrine Ecosol. O intuito é contribuir para a organização produtiva, econômica, social e política destes empreendimentos através do desenvolvimento de uma série de ações estratégicas de qualificação para a produção artesanal de artefatos e móveis de madeira. O projeto envolve a comunidade local, buscando integrar o ambiente universitário com a Vitrine Ecosol e com a RESVI, visando a troca de conhecimento, inclusão, geração de trabalho e renda, a partir do aperfeiçoamento de todos os envolvidos. Para atingir o objetivo de qualificação da produção de artefatos de madeira, são realizadas oficinas de marcenaria para os artesãos envolvidos na Vitrine Ecosol. A primeira etapa para a realização dessa atividade é projetar o objeto de madeira a ser desenvolvido nas oficinas. Esse processo se dá entre aluno bolsista e professor através das etapas metodológicas de criação de um produto, por meio de pesquisas, criação de alternativas, desenhos técnicos e prototipagem. Após a elaboração desse produto e dos testes realizados, reaplicamos a produção nas oficinas de marcenaria. As oficinas acontecem com uma determinada quantidade de aulas, durante o período vespertino, com uma turma de até cinco artesãos. Entre os aspectos que envolvem o processo de marcenaria, estão a segurança no local de trabalho, utilização do maquinário e o passo a passo no desenvolvimento do produto. Dessa forma, o artesão, além de aprender a fabricar o produto, também desenvolve habilidades de marcenaria para a realização de outros artefatos próprios e consegue pensar em suas próprias formas de artesanato com a madeira. Após a fabricação de cada produto planejado, o ciclo de projeto, prototipagem e oficinas se reinicia para ser ofertado a outros artesãos, sendo possível atingir um maior número de pessoas. No ano de 2023, até o mês de julho, foram realizadas 7 oficinas com o mesmo produto, replicado em duas turmas, que consistia em uma estante desmontável para a exposição de produtos dos artesãos nas feiras em que participam. Através da realização das oficinas de marcenaria, é possível promover de forma prática o aprendizado da extensão universitária, qualificando a produção artesanal de artefatos e móveis de madeira dos artesãos envolvidos no projeto. Além disso, essas oficinas proporcionam um novo olhar sobre a produção artesanal e a marcenaria, abrindo caminho para novas formas de trabalhar com a madeira como material de criação.

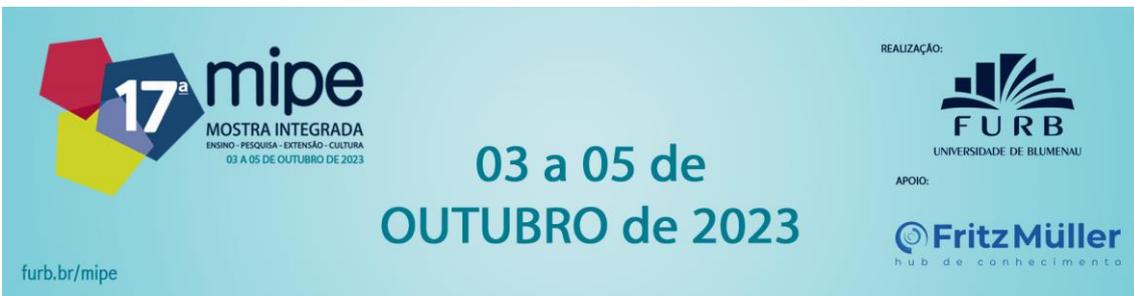


ISSN 2525-9067

As cores da cidade: a expressão de um grupo de adolescentes através da fotografia

Maria Eduarda Domingues Reinecke, Marko Alexandre Lisboa dos Santos, Anamaria Teles

Desenvolvemos desde 2006 o projeto de extensão interdisciplinar “Verter: Inclusão Social através da Fotografia”, com a FURB. Atualmente com participação de estudantes e professores dos cursos de Comunicação e de Design, temos a intenção de transformar a realidade social dos adolescentes de escolas públicas de Blumenau/SC por meio de oficinas de fotografia. Nesta edição de 2023, retornamos em parceria com a Escola de Educação Básica Luiz Delfino, trabalhando com uma turma de 25 estudantes do 2º ano do ensino médio. Nas oficinas desenvolvidas apresentamos o projeto e as fotografias realizadas em edições anteriores, o fenômeno da câmera obscura e os controles fundamentais dos equipamentos fotográficos. Depois, desenvolvemos exercícios práticos na escola, como a macrofotografia — a captação de imagens de pequenos objetos. Essas imagens foram posteriormente analisadas junto com a turma, ressaltando os acertos e os possíveis aspectos de melhoria. Realizamos também atividades externas, uma visita guiada à Fundação Cultural de Blumenau, com o objetivo de visitar duas exposições fotográficas no MAB (Museu de Arte de Blumenau). Após o fim da visita, os estudantes tiveram oportunidade para fotografar o Centro Histórico de Blumenau, desde o rio até o cemitério de gatos, onde puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos até então. Também realizamos uma visita à universidade, onde os adolescentes puderam conhecer a biblioteca, a rádio e a TV FURB, além do laboratório de fotografia. Duas exposições fotográficas estão previstas para o segundo semestre de 2023, uma nas dependências da FURB e outra na escola, onde parte dos resultados do projeto Verter podem ser conferidos, assim como no perfil da rede social Instagram (@projeto_verter). Os estudantes aproveitaram cada encontro, realizando as atividades propostas e conhecendo um novo aspecto da educação com à qual não estavam acostumados. Alcançamos o objetivo trazendo à realidade social dos adolescentes elementos que anteriormente não tinham acesso, como a familiaridade com os equipamentos fotográficos e uma nova visão de como fotografar o que está ao redor, seja com equipamentos profissionais ou utilizando de nossas oficinas para aplicar os conhecimentos em seu dispositivos celulares.

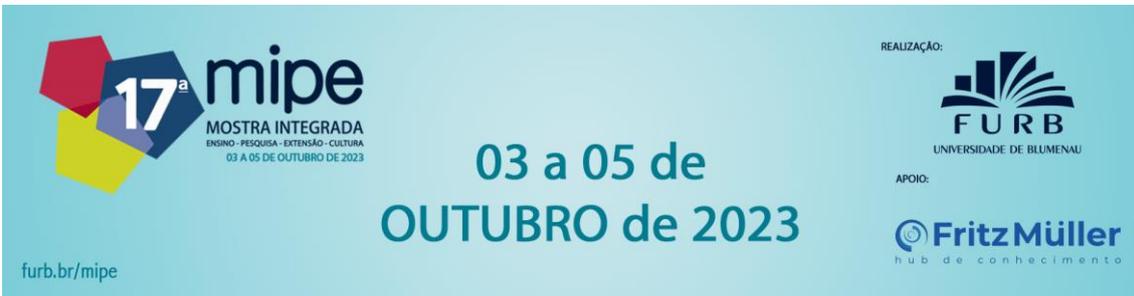


ISSN 2525-9067

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ATRAVESSADA PELO FENÔMENO DA UBERIZAÇÃO:
ENCONTROS, DESENCONTROS E ARTICULAÇÕES DE UM PROJETO QUE ACOLHE MOTOBOYS
DE BLUMENAU E REGIÃO**

Suelen Ramos, Rodrigo Diaz de Vivar y Soler, Claudia Sombrio Fronza, Jaison Hinkel

Atribui-se às interações entre tecnologia e mundo do trabalho como relevantes indicadores para compreender o fenômeno da uberização como sendo uma das facetas do neoliberalismo para aprofundar cada vez mais o abismo da precarização e da informalidade do trabalho que se encontram as pessoas que veem nessas ferramentas e dinâmicas subterfúgios para geração de fonte ou complementação de renda. Assim, integrar esse formato de vínculo de trabalho contribui para fomentar categoria de trabalhadores solitários, fragilizados e sem rede de apoio, atravessamentos que advém dessas facetas citadas, configurando-se como estratégias. É na contrapartida dessa estrutura que eclodem as movimentações da Associação União Maior Motoboys-AUMM, que acolhe e mobiliza motofretistas de Blumenau e região, e que desde 2021 vem sendo acompanhado pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau-ITCP/FURB. A comunicação aqui pretende socializar as ações alcançadas e parciais do projeto ao longo de sua execução junto a AUMM e refletir sobre as potencialidades e frustrações que surgem na trajetória das ações de extensão universitária. O assessoramento prestado junto a AUMM, através do projeto de extensão, tem como arcabouço teórico os princípios da Economia Solidária, que tornam-se norteadores para as práticas metodológicas desenvolvidas, perpassando demandas relacionadas a: acolhida de pautas em reuniões mensais com a diretoria da associação e equipe do projeto, elaboração de planos de atividades, suporte técnico em assembleias, eleições e encontros com entidades públicas e privadas, e na integração da comunidade aos eventos acadêmicos para troca de saberes. Todavia, ao longo dessas articulações que vem sendo realizadas, surgem barreiras que a extensão universitária acessa ao longo de seu desenvolvimento, em maior ou menor grau; no caso desse projeto socializado, eventos como: a baixa adesão do público atendido em reuniões e comunicações de pautas, frágil engajamento na partilha e construção epistêmica e empírica entre comunidade e academia, conflitos de agendas devido a jornada de trabalho do(a) motofretista e a dispersão em diálogos advindos no nível de cansaço e estresse desses trabalhadores. Entretanto, não há como negligenciar que grande parte dos produtos previstos e atividades propostas do projeto que foram pausados, alcançados parcialmente ou desconsiderados totalmente, são também atravessados pelas facetas de uma categoria de trabalhadores que vivenciam rotineiramente as fragilidades de vínculos de solidariedade, organização e cooperação, no trabalho por aplicativo e no mercado de delivery, expostos à concorrência direta e ao acirramento da competição entre os trabalhadores. Há como projetar que a extensão universitária dê continuidade no acolhimento desses trabalhadores, mas estratégias precisam ser reelaboradas, discutidas e amadurecidas, contribuindo na articulação política da associação e luta pelos direitos de seus integrantes, bem como uma maior conscientização do público alvo sobre os desdobramentos do mundo do trabalho na contemporaneidade.

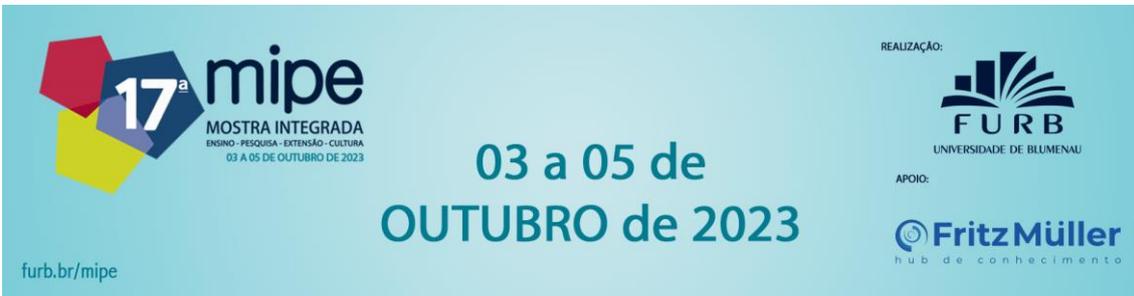


ISSN 2525-9067

ORIENTAÇÕES DE HIGIENE BUCAL E AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA: PROJETO FURBMÓVEL

Geovana Uller Rozza, Victória Garcia Pinto, Lunna Lima Manzini, Valéria C. F da Rocha, Isabel C. G. B de Andrade

O projeto de extensão “FURBMóvel – Promovendo Saúde Bucal e Cidadania em pessoas com desordens mentais” iniciou suas atividades em 2007 e tem como finalidade a integração entre ensino, serviço, extensão e pesquisa, proporcionando educação, promoção de saúde e atenção básica em saúde bucal de forma integral, holística e humanizada aos usuários que frequentam o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) do município de Blumenau. A interdisciplinaridade ocorre com a participação de acadêmicos dos cursos de odontologia, nutrição e com os profissionais de saúde que atuam no CAPS II. Entre as diversas atividades desenvolvidas pelo projeto, o objetivo é relatar as ações de orientações de higiene bucal e avaliação odontológica realizada no FURBMóvel. Os acadêmicos abordaram, com os usuários do CAPS II, os temas instruções de higiene bucal e a importância do cuidado com a saúde, utilizando como dinâmica a roda de conversa, escutando os participantes e falando sobre os seguintes tópicos: a) como escolher sua escova de dente e cuidados no seu armazenamento; b) quantas vezes devo escovar os dentes por dia; c) a importância do uso do fio dental; d) limpeza da língua; e) uso correto do creme dental. Na sequência os acadêmicos utilizaram manequins odontológicos, simulando a escovação dental da maneira correta, enfatizando também a importância do uso do fio dental e de escovar a língua. No final desta atividade cada participante recebeu um folder com orientações de higiene bucal e um kit de higiene bucal (porta-escova de dente em formato de saquinho, com creme dental e uma escova). Depois cada participante, foi atendido no consultório odontológico instalado no veículo FURBMóvel, sendo realizada avaliação odontológica e profilaxia nos dentes. Os pacientes com necessidade de tratamento receberam informações a respeito de agendamentos e encaminhamentos. As experiências foram positivas, os usuários participaram ativamente de cada atividade proposta, estavam motivados e demonstravam interesse em todos os momentos, no final ficaram muito agradecidos com o folder e kit que receberam e nos prometeram que tudo que conversamos e demonstramos será colocado em prática e mostrado para seus familiares e amigos. Nós acadêmicos, vivenciamos a experiência de participar de um projeto inovador, que possibilitou ações de promoção de saúde bucal e atendimento odontológico no CAPS II, dentro de um veículo equipado para esta finalidade. Também conseguimos acolher, ajudar e motivar os usuários do CAPS II, no cuidado com a higiene bucal, melhorando sua autoestima e saúde bucal.

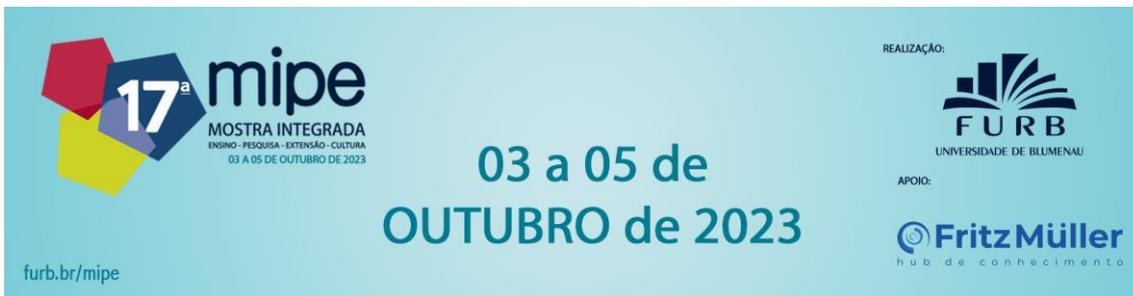


ISSN 2525-9067

METODOLOGIAS DIGITAIS NO ESTUDO DA HISTOLOGIA

Bianca Moser Calione Fraga, Eduardo Peretti dos Santos, Rafaela Beatriz Cunha, Cláudia Almeida Coelho de Albuquerque

O surgimento das tecnologias digitais alterou o processo de ensino no Brasil, e com isso, tem-se novas vertentes para auxiliar o ensino. Durante a pandemia da COVID-19, período em que se fez necessário o isolamento social, ficou ainda mais evidente como as tecnologias digitais podem ser benéficas no processo de ensino-aprendizagem. Nesse período vivido recentemente, muitos precisaram se reinventar, não sendo diferente com a educação, que nesse momento, utilizou-se dos benefícios tecnológicos oferecidos. Atualmente, com toda a evolução digital e o fato de que grande parte da sociedade possui um aparelho celular, fazendo com que as informações sejam propagadas de forma ágil, pode-se perceber a importância de utilizar os meios tecnológicos a favor da educação, para a disseminação do conhecimento científico. Ademais, é notório a importância de possuir materiais didáticos online de qualidade, visto que na internet tem-se muitas informações que não são fidedignas. Outrossim, se faz necessário estar preparado para o futuro em caso de outra situação que impeça a vinda dos alunos a Universidade. Uma das estratégias utilizadas para o estudo da Histologia no laboratório é através da rede social do Instagram, estando presente nesta mídia desde 2016, conhecido pelo nome de usuário @500tonsderosa, devido a coloração majoritária das lâminas serem tons de rosa. Os monitores do laboratório coordenam o Instagram desenvolvendo postagens de conteúdos teóricos e de aulas práticas, em forma de posts e reels, para contribuir no conhecimento e fixação dos conteúdos vistos em sala de aula. Além disso, através dessa plataforma realiza-se atividades nos stories, em forma de perguntas sobre as lâminas visualizadas nas aulas. Após perceber algumas dificuldades dos acadêmicos em relação aos assuntos vistos em aulas práticas, notou-se a necessidade de ferramentas complementares e criou-se um site do laboratório, onde são disponibilizados materiais de estudo em forma de Atlas Digitais, que visam facilitar o acesso dos alunos a informações confiáveis. Dessa forma, foi possível notar pelas interações dos alunos no Instagram, com os feedbacks sobre o site e os Atlas disponibilizados, que as metodologias digitais desenvolvidas pelos monitores obtiveram resultados positivos no estudo da histologia.

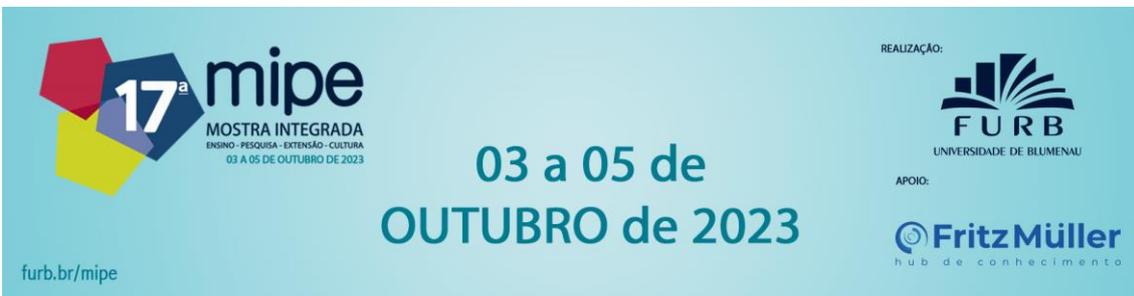


ISSN 2525-9067

CORPO SONORO E MEMÓRIA: uma leitura histórica sobre a presença da música no Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB

Maria Eduarda Nunes Graf, Tiago Pereira, Roberto Carlos Murphy

No ano de 2023, o Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB, completa 30 anos de atuação na Universidade. Iniciando em 1993, o PIAE FURB proporcionava atividades de formação com ênfase na área de Artes Visuais. No decorrer dos anos, passou a abranger formações nas áreas de Dança, Música e Teatro, proporcionando a ampliação das atividades desenvolvidas pelo PIAE FURB, o que permitiu a implantação de novos projetos vinculados às especialidades dos professores do Departamento de Artes. Assim, ativo desde 2019, o projeto de extensão Corpo Sonoro – Música e Teatro na formação continuada do professor artista, é uma ação do PIAE FURB. O objetivo geral do projeto é qualificar professores de educação básica e estudantes de graduação mediante ações sistemáticas de formação continuada e instrumentalização com metodologias ativas e especializadas do campo da arte, a fim de contribuir para a melhoria da prática pedagógica, envolvendo arte, sobretudo Música e Teatro. Por meio da Música e do Teatro, o projeto Corpo Sonoro propõe possibilidades a serem trabalhadas em sala de aula para introduzir os estudantes à musicalização e ao teatro-educação na escola, utilizando como metodologia, o princípio ativo e o jogo como ferramenta didática. Historicamente, antes do projeto Corpo Sonoro, a presença da música no PIAE ocorreu de forma institucional entre 2010 e 2017, com formações realizadas pela professora aposentada do Departamento de Artes, Melita Bona. Em entrevista realizada para o PIAE, a professora afirma que uma conscientização para o significado da Arte “é muito importante”, sobretudo “no âmbito da escola”, mas também para além, “na formação do sujeito, que começa lá na criança”. Esses dados foram coletados em documentário que visa registrar relatos e entrevistas de profissionais que fizeram e fazem parte do PIAE FURB, relacionando os fatos históricos e os projetos vinculados. Essa ação compreende o cronograma de atividades do projeto Corpo Sonoro em 2023, atuando no mapeamento e na digitalização de registros da história do PIAE FURB, na pesquisa e documentação das informações e para as comemorações dos 30 anos do Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB. Outrossim, as formações continuadas do Projeto Corpo Sonoro continuam ocorrendo, que, entre 2022 e 2023, evidenciam a formação de 209 profissionais da educação. As ações ocorrem principalmente em parceria com as secretarias municipais de educação vinculadas, sendo a SED de Indaial, parceira desde 2002 e a SEMED de Gaspar, parceria desde 2009. Assim, o projeto Corpo Sonoro, vinculado ao Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB, estima possibilitar o impacto indireto de mais de 25 mil estudantes.



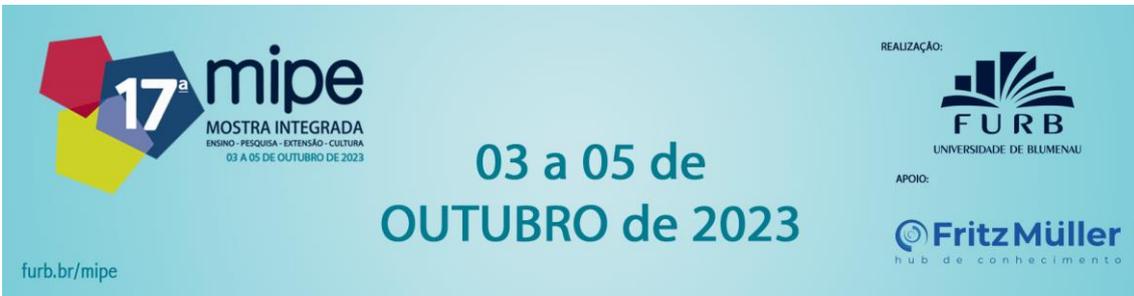
ISSN 2525-9067

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO A BASE DE VINAGRE DE MAÇÃ E LACTOBACILLUS PLATARUM: ATIVIDADE DE ENSINO E EXTENSÃO

ANA LETICIA KRUG, Carolina Krebs de Souza

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO A BASE DE VINAGRE DE MAÇÃ E LACTOBACILLUS PLATARUM: ATIVIDADE DE ENSINO E EXTENSÃO

vinagre é um produto milenar, usado no preparo de bebidas, na conservação de alimentos, condimento, medicamento e até cosmético. A maçã e seus derivados são alimentos ricos em compostos fenólicos e nutrientes essenciais para dietas saudáveis. A Universidade Regional de Blumenau, Instituição Comunitária, enfatiza a realização de atividades que correlacionam os processos de ensino, pesquisa e extensão, visto o diferencial na formação dos futuros profissionais e consolidação da excelência na interação e contribuição junto à comunidade. Este projeto foi desenvolvido durante a disciplina de Tecnologia de Alimentos do curso de Nutrição da FURB (sipex: 119/2020) com o objetivo de atender a demanda da Empresa de Vinagre Heinig, propondo uma formulação de bebida não alcóolica (shot) com propriedades probióticas, incluindo benefícios das frutas e o vinagre de maçã orgânica. A proposta também visou transformar o ambiente de ensino - aprendizagem e impactar na formação de um futuro profissional, motivado e diferenciado, para o competitivo mercado de trabalho. Para construir a base do produto foi utilizado suco de uva integral orgânico (56,38%), suco de maçã orgânica (24,16%), água mineral (11,16%), açúcar refinado (4,83%) e vinagre de maçã (3%). A escolha do suco de uva como principal ingrediente baseia-se nas propriedades nutricionais e funcionais, além do baixo custo de cultivo por ser uma tecnologia já bastante disseminada no país. Estes ingredientes foram adquiridos em supermercado local e passaram pelas etapas de inspeção e padronização. Além destes, foi adquirido em uma farmácia de manipulação local capsulas estéreis contendo lactobacillus plantarum 1×10^8 UFC. Os ingredientes foram misturados e posteriormente analisado através de ensaios físico-químicos e sensoriais. As metodologias das análises físico-químicas foram baseadas no compendio de "Métodos físico-químicos para análise de alimentos" do Instituto Adolfo Lutz e foram feitos em triplicata. produto desenvolvido apresentou pH de $3,5 \pm 0,2$. Para a execução dos testes sensoriais utilizou-se metodologia descritiva e teste de aceitação afetiva com escala hedônica de 1 a 5 scores (1=péssimo à 5= ótimo), e painel de 5 julgadores treinados. Os resultados sensoriais indicaram pontuação 4 para sabor, 4,5 para cor, aroma e avaliação global. Em relação a aceitação do produto, para possibilidade de comercialização do shot, este demonstrou interessante aceitação com índice de 80% e intenção de compra de 50% com base no sabor e 50% pelos benefícios do produto para o consumidor. Este shot tem como diferencial de mercado o fato de ser plant-based, visto que a maioria das bebidas com benefícios probióticos possuem base láctea. Os resultados foram apresentados à empresa, que participando da banca avaliadora, realizou questionamentos e discussões em tempo real. O evento foi registrado pela Furb TV (https://youtu.be/mwOWP_tDyII).

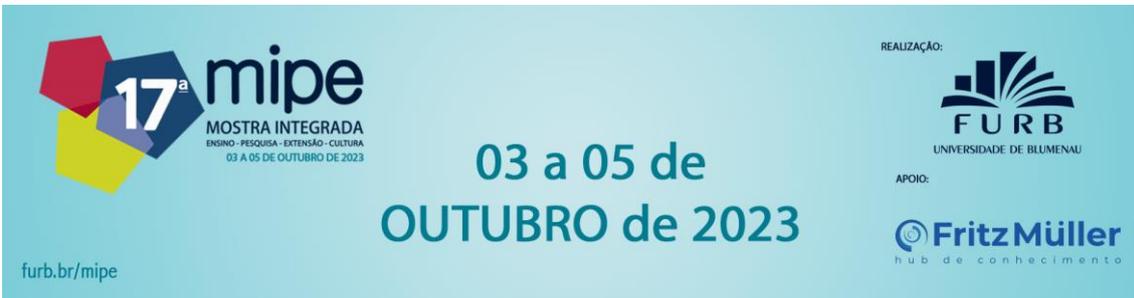


ISSN 2525-9067

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM TREINAMENTO DE TÉCNICA DE PUNÇÃO VENOSA GUIADA POR ULTRASSOM

Gabriele Babel, André Felipe Kroenke, Guilherme Andrey Uber, Heloísa Soares Moller, Luíza Trierweiler

A técnica de punção venosa guiada por ultrassom tornou-se essencial no cuidado de pacientes críticos, sobretudo por sua praticidade, baixo custo, disponibilidade de uso a beira leito e por ser um método não invasivo que tem por grande benefício evitar riscos inerentes das punções venosas. Por isso, passou a ser abundantemente utilizada na rotina médica por auxiliar na inserção de cateteres venosos centrais e periféricos. O presente trabalho tem a finalidade de difundir um protótipo acessível para treinamento de punção vascular ecoguiada para acadêmicos do curso de medicina. Trata-se de um estudo experimental, realizado no dia 31 de março de 2023 pela Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular da Universidade Regional de Blumenau, que descreve o uso de protótipos feitos de gelatina. Foram utilizados moldes e canudos plásticos, gelatina incolor, água, corante preto, seringa e cateter venoso. Isto posto, para a utilização do protótipo, foi colocado o modelo em uma bacia com água, para que o transdutor do equipamento de ultrassom pudesse deslizar com facilidade e, com o cateter e uma seringa, a punção foi realizada. Houve correlação significativa da teoria da punção venosa com a prática, com a identificação das estruturas da agulha, profundidade e angulações durante a punção nos protótipos, bem como compreensão da imagem gerada pelo ultrassom. Além disso, os acadêmicos conseguiram manusear corretamente o ultrassom, compreender seu funcionamento e sua aplicabilidade. Portanto, a prática possibilitou introduzir uma forma mais segura de realizar um procedimento invasivo e mostrou-se efetiva ao aprendizado dos acadêmicos, considerada como uma boa alternativa para a realização do evento, tendo em vista seu bom desempenho e baixo custo de confecção.

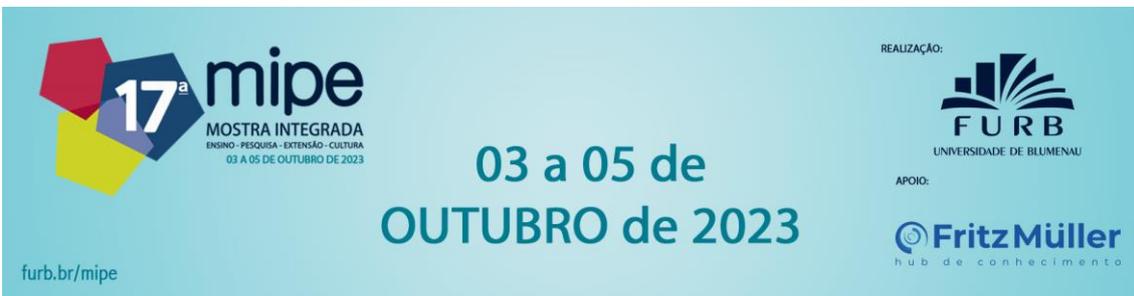


ISSN 2525-9067

'Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária'

Claudia sombrio Fronza, Alessandro Guedes, Márcia Lacerda, Emilly da Silva Fonseca

O Projeto "Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária" integra as ações da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), um programa de extensão permanente criado em 1999 que objetiva oportunizar, através da Economia Solidária, novas formas de geração de trabalho e renda à pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O projeto trabalha em dois eixos principais: o acolhimento, encaminhamento e resolução de demandas sociais que chegam à Incubadora; e a divulgação e promoção da Economia Solidária para o público em geral e para trabalhadores da Economia Solidária, oferecendo assessoria a Empreendimentos de Economia Solidária (EES), redes, fóruns e gestores públicos. Como resultados, no ano de 2023 realizou-se 03 ações de acolhimento e escuta para esclarecimentos sobre economia solidária, processos grupais e comercialização coletiva e solidária, possibilitando a entrada de 14 novos produtores artesanais aos espaços de comercialização existentes: Centro Público Vitrine da Economia Solidária e participação em feiras locais. Também se acolheu a Associação Comunitária de Saúde Mental – COMUNS, estabelecendo parcerias para promoção de ações em saúde mental vinculadas à Rede de Atenção Psicossocial e Rede de Economia Solidária do Médio Vale do Itajaí. Outra demanda foi o apoio nos processos de sensibilização, mobilização e participação social do Fórum de Usuários nos espaços de controle social democrático no Sistema Único de Assistência Social e formações sobre temas atinentes. Realizou-se ainda visitas institucionais no Presídio Regional de Blumenau e Penitenciária Industrial para avaliação de espaço e condições de implementação e manutenção de horta medicinal/alimentar. Os trabalhadores e grupos acolhidos, após as primeiras abordagens, foram encaminhamentos para inclusão nos projetos de extensão em execução. Na divulgação, trabalhou-se basicamente com mídias digitais, utilizando um calendário para planejamento das postagens, com os principais eventos e temas a serem abordados. Foram assessorados: a Vitrine da Ecosol, o Grupo de Compras Consumo Consciente, a Feira e o Sarau da Ecosol, além da divulgação de eventos de outros projetos. Foram produzidos até o momento: 72 fotos para arquivos, postagens e diários técnicos; 13 vídeos promocionais das feiras e produtos artesanais; 66 postagens e vários stories nas redes sociais Instagram e Facebook, incluindo a criação dos textos; 24 cards de divulgação para utilização no WhatsApp; criação e publicação de 07 releases, além de suporte na distribuição de cartazes e flyers. Contribuindo para a difusão e fortalecimento da Economia Solidária na região. Esse projeto reconhece o trabalho como princípio educativo na construção de conhecimentos e de outras relações sociais, contribuindo para a promoção de trabalho cooperativo, solidário e digno.

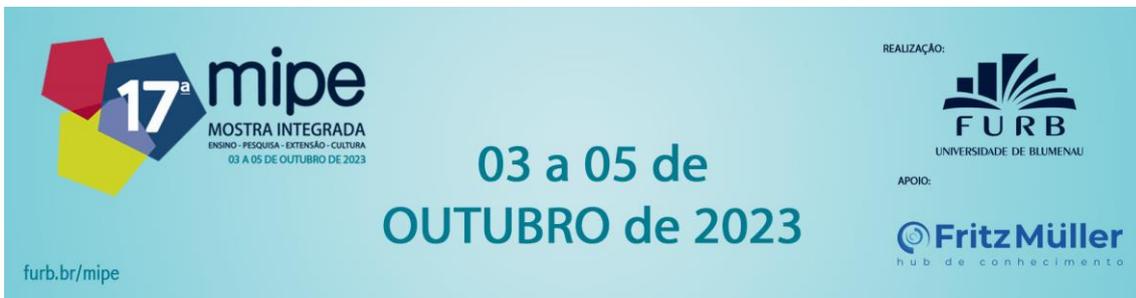


ISSN 2525-9067

TOQUE TERAPÊUTICO NA FURB

ANA LUIZA DE M GOLINELI BOAVENTURA, CAMILA CERUTI DOS SANTOS, NATÁLIA SILVEIRA ZENI, CAROLINE VALENTE, CAIO MAURICIO MENDES DE CORDOVA

O Reiki, técnica desenvolvida por Mikao Usui, um japonês, tem como objetivo restabelecer o equilíbrio dos centros energéticos e órgãos físicos ao canalizar a Energia Vital Universal através das mãos, abrangendo todas as dimensões do indivíduo. A terapia pode diminuir a dor, ansiedade e depressão, ao mesmo tempo que melhora a qualidade de vida. Atualmente, o Reiki é amplamente utilizado por profissionais da saúde como um complemento ao tratamento de diversas doenças. No Brasil, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), implementada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), reconhece a importância do Reiki, juntamente com outras técnicas, na promoção da saúde. No entanto, apesar de a inclusão do Reiki no sistema público, o acesso às práticas integrativas na assistência à saúde ainda é limitado para os brasileiros. Assim, o objetivo deste projeto é promover a humanização do cuidado através das terapias complementares, com foco na paz interior e realização pessoal, buscando melhorar a qualidade de vida dos alunos, funcionários da FURB e da comunidade de Blumenau. Foram realizados atendimentos com Reiki e de Terapia Floral para servidores da FURB e comunidade geral de Blumenau, e oferecidos cursos de Reiki Usui Nível I, II e III-A. Também foram desenvolvidas mídias para as redes sociais acerca do tema do Reiki e das práticas integrativas e complementares (PICS) oferecidas. De Julho de 2022 a Julho de 2023, foram realizadas 415 sessões de Reiki e cerca de 320 inscrições para os eventos de formação. Ainda, houve cerca de 80 atendimentos na Terapia Floral presencial e 58, na remota. Nos resultados da pesquisa de satisfação, apurados até dezembro de 2022, 63% (35) das pessoas achou excelente a prática do Reiki na ajuda da diminuição do sofrimento, 32,7% (18) boa e 3,6% (2) regular. Dentre as respostas, 96,4% (53) respondeu que certamente recomendaria a atividade para outra pessoa e 3,6% (2), que provavelmente. Quanto as práticas com floral, a maioria dos participantes da pesquisa disseram que a terapia ajudou muito (55,55%) ou parcialmente (30,5%) a diminuir o sofrimento. Ainda, de forma geral, o público relatou perceber os benefícios das terapias frente aos problemas individuais e participou de forma ativa durante os cursos e nas postagens das redes sociais. Assim, reconhece-se o impacto que o presente projeto gera e pode gerar na sociedade, disseminando informações sobre as PICS, principalmente o Reiki, estimulando a participação da população na utilização desse serviço e, conseqüentemente, promovendo cuidado complementar e integral à saúde.

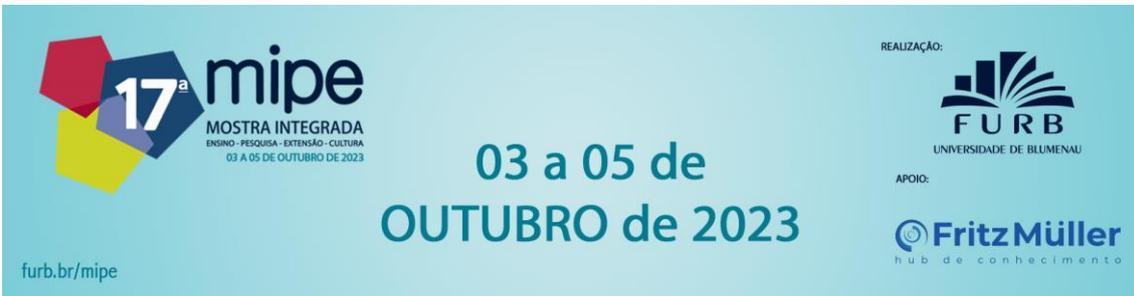


ISSN 2525-9067

Promoção do pré-natal odontológico pelo projeto de extensão EMIS

Andressa Ellen de Col, Carolina Staloch Hasse, Gabriela Vianna Kuhn, Márcio Cristiano de Souza Rastelli, Mariana Campos Martins Machado, Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade

O projeto de extensão Educação em Saúde Materno Infantil - EMIS iniciou suas atividades há 25 anos e vêm realizando ações com gestantes, puérperas e bebês, tendo como um dos cenários as Unidades de Saúde da Família (USF) em Blumenau. A interprofissionalidade e a integração entre ensino, pesquisa e extensão ocorre promovida pelos cursos de nutrição e odontologia, responsáveis pelo projeto, que envolvem em suas ações participantes dos diferentes cursos da saúde da FURB, além dos profissionais que atuam na USF e os usuários cadastrados. Entre os temas desenvolvidos nos grupos de gestantes, está o pré-natal odontológico, que tem como objetivo apresentar e discutir a importância desse serviço para gestantes, além de trazer informações referentes ao tratamento odontológico na gestação e necessidade do cuidado com a saúde bucal da gestante e do bebê. Os grupos de gestantes de tema “Saúde Bucal da Gestante e do Bebê” foram realizados nos dias 18 de abril e 12 de junho nas USF Waldemar Felski e Pastor Rudolfo Oswald Hesse, respectivamente. Durante as ações, os professores e acadêmicos extensionistas iniciaram uma breve sondagem com as gestantes presentes, sobre a temática pré-natal odontológico. Em um segundo momento as gestantes foram convidadas a participar de um momento lúdico, onde receberam perguntas com mitos e verdades abordando diferentes assuntos como: realização de procedimentos odontológicos na gestação; escovação dentária da mãe e do bebê; uso de creme dental e flúor; consequências dos hábitos bucais para os bebês; doença cárie. Neste momento cada gestante expressou sua opinião, iniciando uma roda de conversa, que possibilitou o esclarecimento dos temas abordados. Após a roda de conversa foi entregue um formulário de avaliação para cada gestante participante (4 gestantes na primeira e 3 na segunda) que responderam positivamente a questões sobre interesse no tema, comunicação da equipe, utilidade da conversa e intenção de mudança ou adoção de hábitos saudáveis. A conversa possibilitou, ainda, desmitificar o medo frente ao tratamento odontológico na gravidez, e incentivou a adoção de medidas educativas e preventivas durante a fase gestacional e futuramente, que trarão mudanças positivas na rotina do cuidado com a saúde bucal. Com a atividade proposta foi possível conscientizar o grupo de gestantes da importância do pré-natal odontológico, que foi compreendido ser um exame que tem múltiplos propósitos envolvendo ações curativas, de prevenção e de educação em saúde. O pré-natal odontológico não se limita apenas ao tratamento da gestante, mas tem o dever de incentivar o cuidado com a saúde bucal da gestante e do bebê, de modo a prevenir doenças bucais e hábitos nocivos que podem impactar na gestação e para o resto da vida tanto da mulher quanto do bebê.

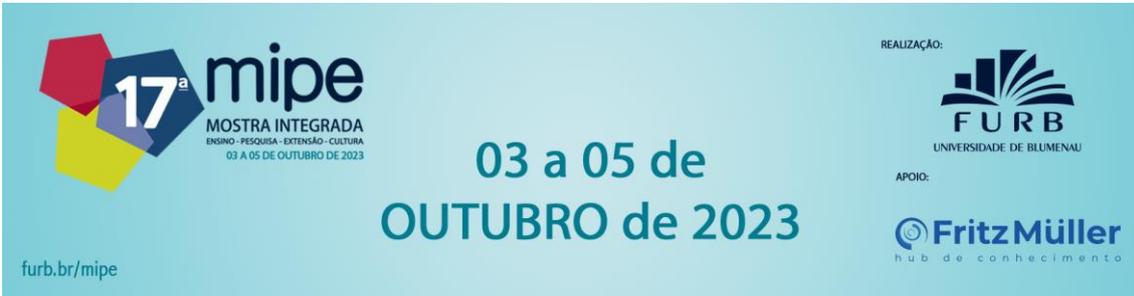


ISSN 2525-9067

CLUBES DE CIÊNCIAS: FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS EDUCATIVAS COM ESTUDANTES

Raíssa Salache Santos, Daniela Tomio, Mauricio Capobianco Lopes, Dalton Solano dos Reis,
Miguel Alexandre Wisintainer, Ana Cristina Blasius

Os Clubes de Ciências são contextos não formais de educação científica. As atividades acontecem no contraturno escolar, onde se reúnem um coletivo de estudantes, sob orientação de um coordenador, que compartilham o interesse em aprender ciências em práticas colaborativas e investigativas, ampliando os repertórios de conhecimento científico e contribuindo para elaborações de relações mais complexas com e no mundo, consigo e com os outros. Conscientes da importância desses contextos para formação científica e socioambiental de crianças e adolescentes, objetivamos, via extensão, aprimorar a educação científica de estudantes via Clubes de Ciências, em conjunto com ações de formação de professores e na disseminação de recursos educacionais com tecnologias digitais, articulada à educação ambiental. Entre as ações desenvolvidas, socializamos que em parceria com a coordenação de Ciências da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (SEMED), auxiliamos na estruturação do retorno das atividades dos Clubes de Ciências na Rede Municipal de Ensino, assessorando projetos nas escolas e formações continuadas para os professores que estarão à frente das atividades. Ampliamos territorialmente nossas ações extensionistas, como consultorias para gestores de Secretarias de Educação municipais e de escolas privadas da região. Igualmente, a partir da Rede Internacional de Clubes de Ciências (RICC) estabeleceram-se, via contextos online, assessorias para pesquisadores e professores com materiais bibliográficos e orientações para o desenvolvimento de Clubes, bem como minicursos para professores e licenciandos da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro; Instituto Federal do Espírito Santo e novas edições de instagram e canal

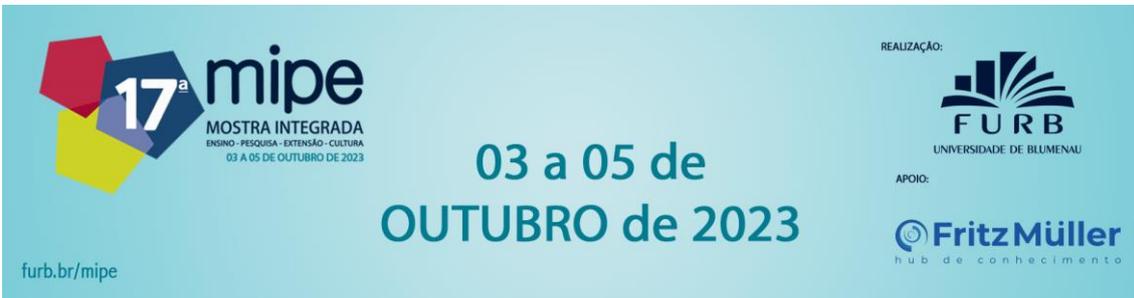


ISSN 2525-9067

A Arte do Cuidado

Luana Gesser, Andréa da Silva, Renan de Vita Alves Brito

Convivemos com o desafio de identificar evidências científicas em relação ao manejo, tratamento e reabilitação das sequelas apresentadas por aqueles que adquiriram o COVID 19 e hoje se encontram no processo de convalescença (CAMPOS et al, 2020). Essas esfericidades levaram à necessidade de serem criados serviços como o Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-covid (CRIE), que, em conjunto com a Secretaria de Saúde do Município de Blumenau, executa ações com vistas ao cuidado integral. Este trabalho pretende apresentar as ações do projeto A Arte do Cuidado, que tem como objetivos desenvolver a atenção à saúde aos usuários do CRIE e seus cuidadores familiares, através de ações de promoção da saúde e prevenção da doença, por meio de oficinas de arte; bem como oferecer um espaço de escuta para os cuidadores, incentivando a expressão de sentimentos e a troca de experiências, fortalecendo vínculos entre a comunidade e o serviço. Iniciado em fevereiro de 2022 o projeto vem desenvolvendo o levantamento do perfil dos usuários e familiares, bem como ações de integração com a equipe do CRIE. Até o presente momento, foram realizados vinte e um encontros em formato de grupo e vinte e três consultas de enfermagem. Diferentes estratégias de cuidado vêm sendo pensadas no sentido de ofertar ações de promoção de saúde e elaboração de processos, além de contribuir na construção de novos modos de ver a diferente realidade produzida pelo COVID 19. Atualmente as consultas foram reduzidas, devido à baixa demanda por parte dos familiares e modificação do atual perfil dos usuários do serviço. Diferentemente dos encontros realizados em grupo, que vêm ocorrendo quinzenalmente, possuem formato de oficina, onde são trabalhadas diferentes linguagens artísticas. Pintura em telas, fotografias, poesias e, mais recentemente, o graffiti, foram as linguagens utilizadas, que permitiram a criação de estratégias de reflexão e expressão dos sujeitos envolvidos no processo. Tanto nas consultas, quanto nas oficinas, os participantes do projeto puderam, na relação com outros ressignificar os olhares para as diversas questões que envolvem o momento pós-covid. As oficinas de arte têm se mostrado como um potente dispositivo de reconhecimento da condição de inacabamento da vida. Atualmente, os integrantes do grupo estão produzindo moldes vazados (recurso técnico utilizado no graffiti). Nesses moldes estão sendo recortadas imagens que foram decididas coletivamente, como modo de inscrevê-las, na linguagem do graffiti, em uma parede destinada pela direção do espaço para esse fim. O enfrentamento das incertezas/angústias se mostrou como um potente dispositivo de produção de si, e vêm permitindo o reconhecimento de que os diferentes processos que atravessam a vida, se encarados por uma perspectiva de elaboração do acaso, são mais significativos do que aquilo que, no campo do ideal, esperávamos como produto acabado e sem falhas.

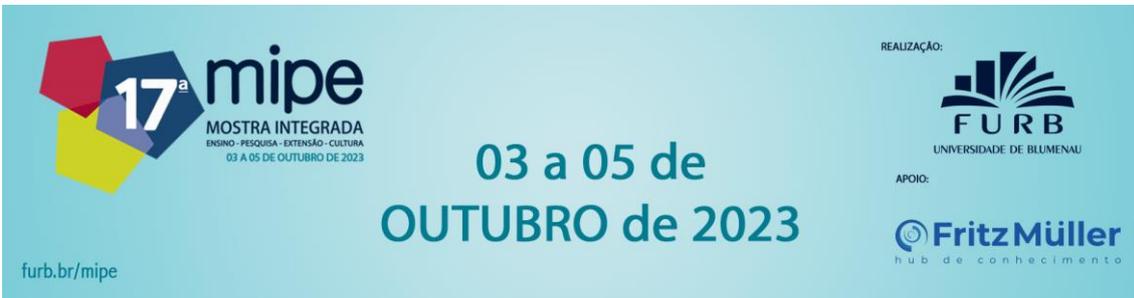


ISSN 2525-9067

Se te comove, acolhe!

Giuliane Chystine X Gondin, Claudia Sombrio Fronza

O presente projeto enfatiza o cuidado num momento importante e essencial para o bem-estar do usuário encaminhado ao serviço do CRIE-Pós-Covid, de forma atender os amplos aspectos do processo de saúde, que perpassa os determinantes sociais, econômicos, culturais, étnicos, raciais, psicológicos e comportamentais. Ações pautadas nas Proposições da Política Nacional de humanização do SUS-PNH, relacionando ao acolhimento no que tange ao compromisso ético e estético e político. O Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE), que surgiu em agosto de 2021, é um importante serviço na região do Vale do Itajaí, o qual organiza ações de recepção, escuta e atenção aos usuários, até então invisibilizados, que apresentam sequelas que dificultam a vida após a infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2. Nesse cenário, o projeto “Se te comove, acolhe” previu ações de acolhimento e triagem dos usuários encaminhados para o serviço do CRIE, de forma a atender os amplos aspectos do processo de saúde-doença-cuidado, que envolvem determinantes sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos e comportamentais. A ação é desenvolvida por equipe multidisciplinar, interdisciplinar e interprofissional, envolvendo Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Biomedicina, Fisioterapia, Medicina e Farmácia. Para organizar o trabalho, realiza-se planejamento, gestão, monitoramento, avaliação, escuta atendimento, pesquisa-ação, ações socioeducativas, orientações e encaminhamentos. Na execução do projeto, constatou que a comunidade externa e população usuária, desconheciam o serviço especializado de saúde, ocasionando pouca procura por atendimento. Como enfrentamentos realizaram várias ações de divulgação e campanhas pedagógico-publicitárias. Desde 01/08/2021 a 19/06/2023 no serviço realizou 13.211 procedimentos. A maioria dos usuários foram mulheres (71,05%) com faixas etárias variam de 50 a 59 anos (21,05%), seguido de 40 a 49 anos (18,42%). Entre os procedimentos realizados até 16/05/2023 destacou-se 832 consultas de psicologia e sofrimento psicológico como demanda recorrente, identificado nos atendimentos que as pessoas declaram: ansiedade (41,23%); depressão (18,55%); tristeza (15,46%); irritabilidade (10,30%); desânimo (9,27%); pânico (3,09%) e angústia (2,06%). Os outros atendimentos em saúde. Ademais, como ações de reabilitação psicossocial foram ofertadas sessões de acupuntura, auriculoterapia, ventosa terapia, de forma semanal. Além do atendimento psicológico, salienta-se também a participação em reuniões de avaliação dos serviços ofertados Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE), apresentação do trabalho de extensão na Semana Acadêmica de Enfermagem e participação nas oficinas de Educação Interprofissional no cuidado da condição Pós-Covid 19”. Concluiu-se que o projeto contribui para qualificação das ações de promoção em saúde e os cuidados com a saúde mental, na qual o processo de assistência à saúde seja ofertado de forma acolhedora, integral e inclusiva.

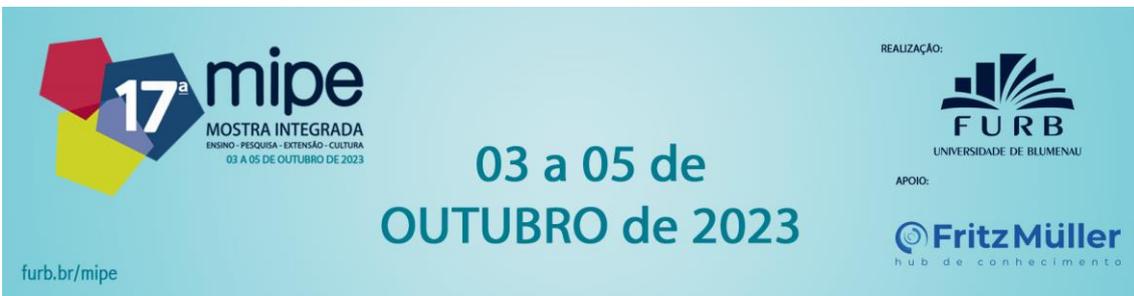


ISSN 2525-9067

ESTRUTURAR: Integrando Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo para Transformar Comunidades

Ohana de Oliveira Bergmann Pereira, Keila Tyciana Peixer, Abrahão Bernardo Rohden

O Projeto de Extensão "ESTRUTURAR: Produção Complementar" (659/2021) está articulado ao PROGRAMA CONSTRUIR: Sensibilizando, Planejando e Estruturando Espaços e Vidas (658/2021). O seu principal objetivo é proporcionar conhecimentos técnicos necessários para o desenvolvimento de propostas de caráter comunitário. Além disso, o projeto integra os cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo de forma multidisciplinar, fortalecendo iniciativas centradas nas práticas cidadãs, e sempre baseado em dados concretos da realidade. A estratégia metodológica escolhida para este projeto é a pesquisa-ação, uma abordagem que foi concebida e realizada em associação estreita com a resolução de um problema coletivo. Aqui, a equipe extensionista, em conjunto com as entidades coparticipantes, representantes da situação ou do problema, está envolvida de maneira participativa. Em 2023, o programa CONSTRUIR não recebeu demandas por projetos complementares. No entanto, tanto a comunidade interna quanto a externa buscaram o programa para a adequação de diversos espaços. Para atender a essa necessidade, o projeto Estruturar, atuou em conjunto com os demais projetos vinculados ao programa na realização de levantamentos físicos, registros fotográficos e desenvolvimento de propostas arquitetônicas para entidades internas e externas, incluindo a ONG Amiguinho Feliz, Laboratório de Ensino de Química (LENQUI - FURB), Laboratório de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (LDTT – FURB) e o Projeto Enlourescer (FURB). Além disso, o projeto desenvolveu diversas atividades, como a construção de uma maquete física para o estudo topográfico de um terreno pertencente à Associação de Moradores da Itoupavazinha, e uma oficina para a construção de uma estrutura recíproca, desenvolvida em conjunto com o Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI). Esta oficina foi oferecida no Ateliê Vertical para os estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, uma atividade ligada à curricularização da extensão. Os resultados obtidos até o momento com este projeto foram identificados em diversos campos, uma vez que suscitou discussões, estudos e desenvolvimento deste tema dentro da universidade. Além disso, o projeto agregou insumos e promoveu uma maior conscientização dos docentes e futuros profissionais de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil em relação às questões ligadas à realidade social da comunidade.

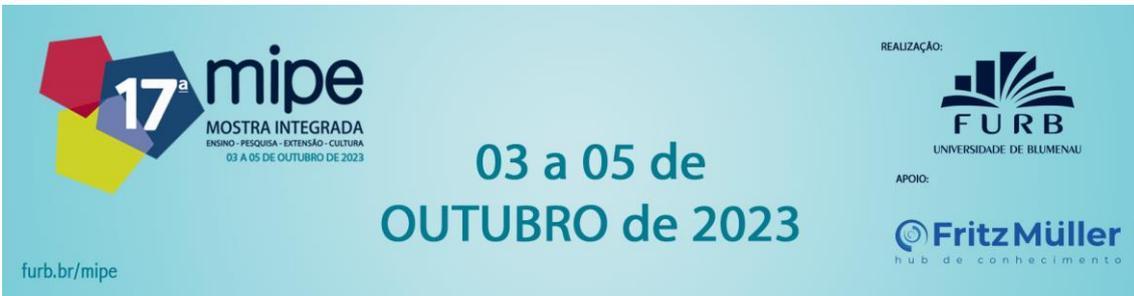


ISSN 2525-9067

Análise Comparativa entre Composteira e Vermicomposteira

Simone Wagner, Pâmela Pradi Herbert, Nicolas Gabriel Malkiewiez, Bruno Luz de Jesus, Maria Eduarda de Abreu, Juan Gustavo Jurck, Bruna Maysa Kopsch Lach, Victória de Oliveira Staloch, Bárbara Steffany da Silva

O grupo PET Biologia desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, normalmente relacionadas à área ambiental, há muitos anos. O projeto de compostagem é uma continuidade do Reciclando Hábitos, que trabalhou com segregação de resíduos sólidos comuns e perigosos na FURB, em especial no bloco T do campus I. O trabalho desenvolvido procurou avaliar a diferença na eficiência de compostagem entre a composteira convencional e a vermicomposteira, buscando diferenciar os compostos, seu nível de riqueza de nutrientes e, portanto, sua qualidade para a cultura de plantas, contando com a colaboração dos servidores e estudantes da universidade para a doação de resíduos orgânicos. Foram utilizadas 2 composteiras constituídas por três recipientes de 20L cada, devidamente higienizados e identificados. No recipiente superior de cada composteira foram colocados, ao longo de 3 meses, a mesma quantidade e volume de resíduos orgânicos, sendo a única diferença entre elas a presença de 100 minhocas californianas (*Eisenia fetida*), na vermicomposteira. Para evitar o acúmulo de muita umidade, foi colocada serragem entre os resíduos. O terceiro recipiente de 20L foi utilizado somente para a coleta do chorume produzido. Após 3 meses, o recipiente de cima foi trocado pelo do meio e deixado por mais um mês para decomposição, quando foi realizada a coleta do composto da vermicomposteira e da composteira convencional. De ambas, foi recolhida a matéria orgânica do recipiente com os resíduos decompostos há mais tempo, além do chorume. A Laboprime Laboratórios Ltda. fez análise de NPK e pH, e o pH do chorume de cada composteira foi analisado no Laboratório de Bioquímica da FURB. Foi observado que a vermicomposteira possui maiores níveis de nitrogênio total, nitrogênio orgânico Kjeldahl e fósforo, enquanto a composteira tradicional demonstrou níveis mais altos de potássio. Além disso, ambas apresentaram pH levemente ácido, enquanto o chorume apresentou pH básico, podendo ser usado como adubo, desde que diluído em água. A vermicomposteira se mostrou mais eficiente em relação à composteira convencional, pois as minhocas, através de seu processo de alimentação, aceleram a decomposição dos resíduos, disponibilizando-os em maior quantidade, o que influencia na fertilização do solo. Ressaltamos que, ao longo dos 4 meses de execução do projeto, não ocorreu a atração de insetos indesejáveis, nem a geração de odores desagradáveis no chorume e nos compostos, o que facilita seu uso em pequenos espaços fechados, como apartamentos. Tendo em vista que a compostagem pode ajudar na retenção de gás carbônico no solo e diminuir o volume de rejeitos que são destinados aos aterros sanitários, podendo reciclar rejeitos em forma de adubo para plantações, é importante disseminar essas informações e como elas podem ser aplicadas em pequena escala e em ambientes urbanos.

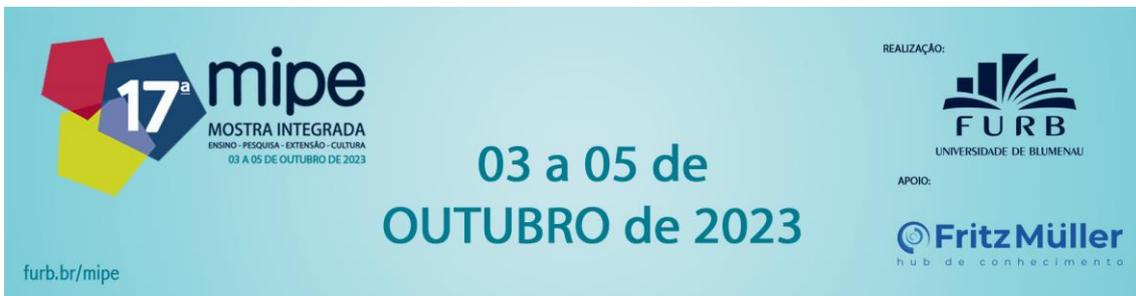


ISSN 2525-9067

Prematuridade como fator de risco

Jaqueline Viebrantz, Marcus Vinicius Marques de Moraes, Janaina Real de Moraes

A prematuridade é um importante fator de risco para problemas no desenvolvimento infantil. É considerada uma das principais causas de morte na primeira infância. Os serviços de follow-up são formados por equipes multidisciplinares que realizam o acompanhamento sistemático de bebês nascidos de risco. O projeto Observatório dos Bebês de Risco possui essa característica, e tem como objetivo acompanhar os bebês que apresentam risco no desenvolvimento motor. São considerados de risco bebês que deram alta da Unidade de Cuidados Intermediários (UCIN) do Hospital Santo Antônio. Estudos mostram que os riscos para problemas no desenvolvimento motor do bebê podem ser classificados em biológicos e ambientais. Dentre os riscos biológicos inclui-se a prematuridade, hipóxia grave, meningites e encefalites. Já os riscos ambientais estão relacionados com as experiências adversas de vida ligadas à família, ao meio ambiente, condições precárias de saúde, falta de recursos sociais e educacionais, a educação materna, os estresses intrafamiliares, como violência, abuso, maus tratos e problemas de saúde mental da mãe ou de quem cuida. O presente estudo teve como objetivo identificar as principais características dos bebês nascidos pré-termo que participaram do Observatório dos Bebês de Risco no primeiro semestre deste ano. Para este estudo, foram identificados nos prontuários físicos que o Projeto mantém nas dependências da Clínica Escola de Fisioterapia os bebês que atendem aos critérios de inclusão dessa pesquisa, ou seja, bebês que nasceram com menos de 37 semanas e estiveram em atendimento junto ao projeto no primeiro semestre deste ano. Ao constatar o perfil dos bebês participantes do projeto, foi possível identificar que estiveram em atendimento no primeiro semestre deste ano dezoito bebês, destes, oito eram prematuros, sendo quatro do sexo masculino e quatro do sexo feminino. Em contrapartida, os bebês a termo totalizaram dez, sendo nove do sexo masculino e uma do sexo feminino. Os bebês prematuros do sexo masculino apresentaram média de idade gestacional de 32,5 (+- 1,9) e o peso com média 2,140 (+-0,3) Kg. Nos bebês prematuros do sexo feminino a média de idade gestacional foi de 31,2 (+-5,2) e o peso com média 1,62(+0,6) Kg. Os resultados apresentados sugerem que houve um menor número de prematuros em atendimento no primeiro semestre deste ano comparado com os bebês a termo, sendo que estes apresentaram prevalência no sexo masculino, enquanto nos bebês nascidos pré-termo não houve prevalência de sexo. Neste momento, a prematuridade não é o fator deletério mais frequente entre os bebês acompanhados no Observatório, mas, a prematuridade é mais comum em bebês do sexo feminino. No entanto, estas constatações têm análise prejudicada em virtude do pequeno número de participantes e da transversalidade da coleta de dados.

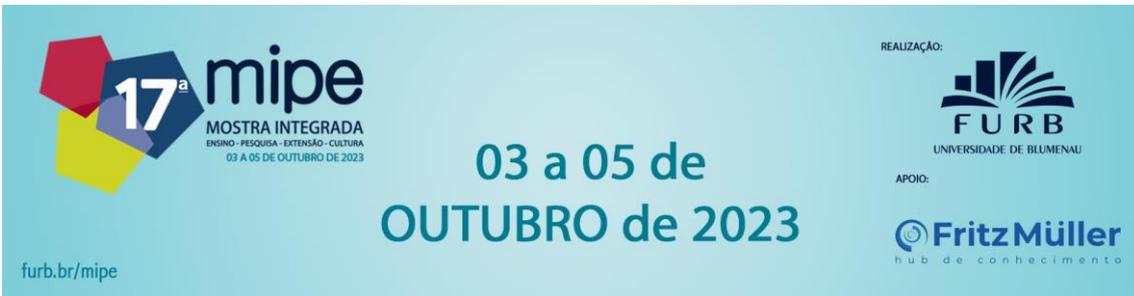


ISSN 2525-9067

PROJETO PRÁTICAS INTEGRATIVAS - SER E CONVIVER PÓS-COVID 19 CRIE/FURB

Caroline Pagel, Alessandro Guedes, Bruna Helena Kipper Zimmermann, Thiago Neves Batista, Danielle Merhy Leal Monllor, Monica Weiler Ceccato

Em consequência aos efeitos da pandemia Covid-19 e à condição Síndrome Pós-Covid-19, surgiu em 2022 o Projeto Práticas Integrativas Ser e Conviver Pós-Covid 19 CRIE/FURB. É um projeto de extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB) vinculado ao Programa Institucional Ser e Conviver Pós-covid 19 do Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-covid 19 (CRIE), localizado no Hospital Universitário da FURB em Blumenau - SC. O objetivo do projeto é contribuir na promoção da saúde integral da comunidade, promovendo o autocuidado, a educação em saúde e vivências integrais para que estas auxiliem no processo de reabilitação pós-covid 19 através das Práticas Integrativas e Complementares (PICs). O projeto ocorre semanalmente com ações interprofissionais, intercalando atendimentos grupais e individuais. As atividades grupais consistem na prática de meditação guiada, exercícios físicos integrativos (por exemplo o yoga e o Chi Kung), orientações de aromaterapia, fitoterapia com experimentação de chás, Terapia Assistida por Animais (TAA) e rodas de conversa para educação em saúde e autocuidado. Já os atendimentos individuais iniciam pela escuta qualificada, com olhar na singularidade do sujeito, anamnese clínica da medicina tradicional chinesa e aplicação de técnicas como: acupuntura, auriculoterapia, ventosaterapia, craniopuntura, moxaterapia, massagens terapêuticas, aromaterapia, fitoterapia e reiki. Até o mês de julho de 2023, foram realizados 8 atividades grupais e 7 atendimentos individuais, com uma média de 5 pacientes em cada ação, alcançando um total de 73 atendimentos neste período. Nestas ações, acadêmicos da área da saúde e bolsista do PET-Saúde acompanharam os atendimentos, sendo um total de 36 acadêmicos dos cursos de Assistência Social, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia. Aplicamos uma pesquisa de satisfação entre os pacientes participantes do projeto e como resultado, 100% avaliaram as atividades desenvolvidas como “excelente” e desconheciam as práticas integrativas e complementares antes de participar do projeto. Questionamos também em uma escala de 0 a 10, o quanto as atividades estão contribuindo para a melhoria da sua saúde, sendo 80% das respostas a nota 10 e 20% das respostas a nota 8. Como comentários e sugestões, recebemos: “Muito satisfatório”, “O projeto é tudo de bom, AMO”, “O acolhimento o carinho com a gente é maravilhoso. Cuidam do nosso corpo e nosso emocional. Esse projeto deveria ser permanente, e mais divulgado nos AGS e Postinho”. Com isso, através desta pesquisa e do feedback contínuo colhido durante a realização das atividades, podemos reforçar a importância das PICs da TAA no processo de reabilitação pós-covid 19 e confirmar a relevância deste projeto para a comunidade.

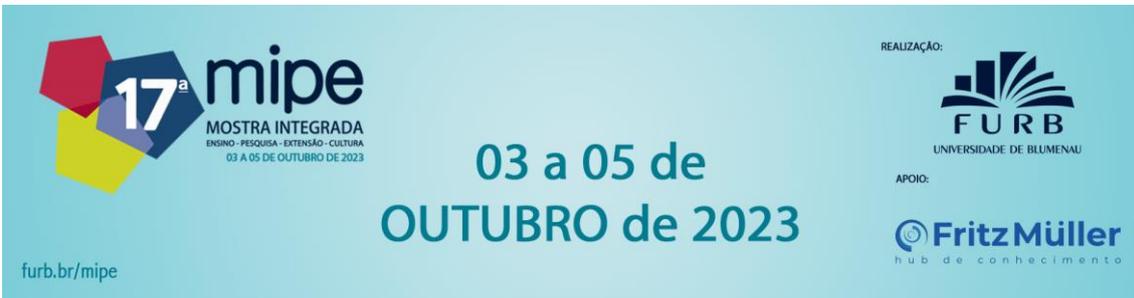


ISSN 2525-9067

INTERPROFISSIONALIDADE NO PET- SAÚDE: AÇÕES NO CRIE

Maria Eduarda Smaniotto Madeira, Ian Mateus da Silva, Bárbara Dalri Andregheoni, Marcelo Pandolfo, Thyara B. Araldi, Isabel C. G. B. de Andrade, Andréa da Silva

O Programa PET-Saúde tem como objetivo a reorientação da formação e do trabalho em saúde no Brasil. Com uma abordagem interprofissional, o programa estimula a formação de profissionais, docentes e estudantes para atuarem de forma integrada e complementar, buscando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Nos anos de 2022/2023, o PET-Saúde FURB/SEMUS direcionou suas atividades para o Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid 19 (CRIE), da Universidade Regional de Blumenau (FURB), onde os participantes do programa realizaram atendimentos especializados e interdisciplinares, buscando a reabilitação e o cuidado integral dos usuários do serviço, que apresentam a condição de Covid longa. Este trabalho tem como objetivo relatar as ações desenvolvidas pelo PET-Saúde FURB/SEMUS no CRIE. O programa é constituído por cinco grupos, totalizando 49 participantes, provenientes de diversos cursos da área da saúde e do serviço social, sendo medicina, fisioterapia, psicologia, farmácia, odontologia, medicina veterinária, nutrição, farmácia, enfermagem e serviço social, além de contar com docentes / tutores e preceptores inseridos no SUS. Destes, dois grupos desenvolvem ações voltadas à gestão, gestão da integração ensino-serviço-comunidade e gestão do serviço CRIE. Já os outros três grupos desenvolvem ações de assistência, promovendo atividades de educação em saúde e atendimento aos usuários do CRIE FURB. Essa abordagem permitiu uma distribuição equilibrada de responsabilidades e competências, garantindo uma atuação abrangente e interprofissional. Além da divisão em grupos de gestão e assistência, os participantes realizam reuniões em seus respectivos grupos para organização de suas atividades específicas, definição de estratégias e distribuição de tarefas. Ademais, assembleias gerais são realizadas regularmente com o objetivo de promover a troca de conhecimentos entre todos os integrantes do programa. Nessas assembleias, os participantes compartilhavam experiências, resultados obtidos e aprendizados adquiridos ao longo do programa, fortalecendo assim o conceito de interprofissionalidade, que está presente em todas as ações executadas. Dessa forma, a experiência com o PET-Saúde nestes dois anos atingiu as expectativas, uma vez que ações de educação em saúde em parceria com equipes do SUS, produção de pesquisas científicas, contribuição na formação de profissionais qualificados e a promoção da vivência da interprofissionalidade foram desenvolvidos e se fizeram presentes. Por fim, salienta-se a importância do programa devido às atividades envolvendo a comunidade e o incentivo à interprofissionalidade, o qual é necessário para reconhecer o papel de cada profissional e, assim colaborar para uma saúde ampla e com qualidade.

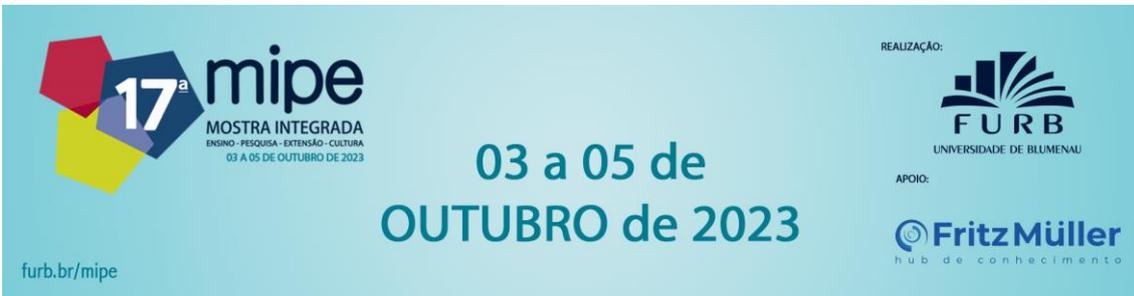


ISSN 2525-9067

PROGRAMA TOQUE TERAPÊUTICO: PARA O CORPO, MENTE E ESPÍRITO

Camila Ceruti dos Santos, Ana Luiza de Moraes Golineli Boaventura, Natália Silveira Zeni, Sheila Lisandra Demarchi, Caio Mauricio Mendes de Cordova, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Caroline Valente, Sheila Ringenberg, Tarcísio José da Silva

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) representam um complemento ao cuidado e se inserem na Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPICs), relacionando métodos tradicionais à terapêutica convencional. Com o intuito de aprimorar a humanização da saúde, surge o programa “Toque Terapêutico”, que inclui três projetos: “Apoio ao Esporte e às PICs”; “PICs na Escola” e “Toque Terapêutico na FURB”. O projeto “Apoio ao Esporte e às PICs” objetiva aprimorar o desempenho de atletas por meio destas práticas. Para tanto, de janeiro a março de 2023 foram realizados 120 atendimentos com atletas do Blumenau Voleibol Clube (BLUVOLEI), sendo 61 em auriculoterapia, 19 em acupuntura, 16 em massagem, 15 em laser e 9 em craniopuntura. Ao final, 16 participantes responderam ao questionário de satisfação, sendo que 100% denominaram as práticas como excelentes. Já o projeto “PICs na Escola”, que visa ampliar o uso das práticas na comunidade, oportunizou cursos de auriculoterapia para os servidores da Prefeitura Municipal de Blumenau (PMB), em fevereiro e julho de 2023, com carga horária de 40h/aula e participação de 21 servidores. Ao final, 100% dos participantes relataram que gostaram da formação e realizaram-se 48 atendimentos junto à comunidade. Ainda, foi promovida uma live pelo Youtube com tema “Como usar a acupuntura a seu favor”, com os professores Caroline Valente, Eduardo Linhares, e o coordenador das PICs da PMB, Tarcísio José da Silva. Os acadêmicos de Medicina da FURB também foram contemplados pela terapia de florais, em parceria ao “Centro Acadêmico de Medicina de Blumenau (CAMBLU)” e ao “Círculo de Estudo em Terapia Floral”. No primeiro semestre de 2023, ocorreram 16 consultas, sendo 3 de retorno. Todos (13) responderam ao questionário de satisfação, demonstrando que 92,3% sentiram efeito positivo na terapia; 53,9% sentiram até 50% de alívio nas queixas e 76,9% desejam continuar com os florais, mencionando diminuição na ansiedade e melhora do autoconhecimento. Já o projeto “Toque Terapêutico na FURB” tem como objetivo promover a humanização do cuidado pelas PICs, oportunizando atendimentos com reiki e terapia floral para servidores da FURB e comunidade de Blumenau, além de cursos de reiki. De julho de 2022 a julho de 2023, foram realizadas 415 sessões de reiki, sendo que 63% (35) dos avaliados acharam a prática excelente; 138 atendimentos na terapia floral, em que 55,55% dos participantes sentiram efeitos positivos; bem como 320 inscrições para os cursos. Por fim, foram desenvolvidas mídias para as redes sociais acerca das PICs oferecidas. Portanto, por meio dos projetos, o “Programa Toque Terapêutico” desempenha um papel harmonioso na promoção do equilíbrio da saúde emocional humana, incentivando a incorporação das PICs no dia a dia.

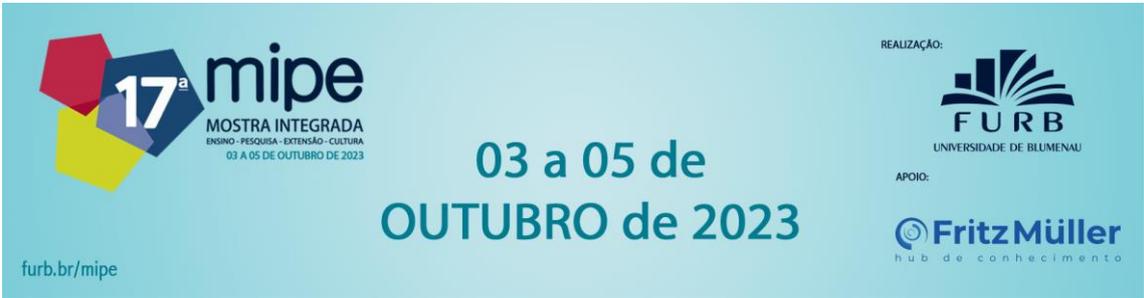


ISSN 2525-9067

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ESCOLA

Natália Silveira Zeni, Ana Luiza de Moraes G Boaventura, Camila Ceruti dos Santos, Sheila Ringenberg, Tarcísio José da Silva, Caio Mauricio Mendes de Cordova, Caroline Valente

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs), dentre elas a auriculoterapia e os florais, abordam o indivíduo com o aspecto integral: físico, mental e emocional, levando em consideração os fatores desencadeantes das patologias, a fim de focar na saúde e não na doença. A OMS, através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS), estimula o seu uso pelos sistemas de saúde como forma de prevenção e tratamento, pois em conjunto com a medicina tradicional, apresenta melhora significativa e rápida. Assim, o projeto aplicado na universidade e na comunidade, visa ampliar o conhecimento das práticas, bem como fomentar a utilização destas. O meio utilizado para alcançar a comunidade, constituiu-se nos cursos de formação em auriculoterapia para os Servidores da saúde da Prefeitura Municipal de Blumenau. Os cursos foram realizados nos períodos de fevereiro e julho de 2023, com carga horária de 40h/aula cada e contou com a participação de 10 e 11 servidores, respectivamente. Foram divididos em duas etapas: conteúdo teórico-prático e acompanhamento dos atendimentos de pacientes na comunidade. Ao final das atividades, foram aplicados os questionários de avaliação dos cursos através da plataforma Google Forms aos participantes, onde os números demonstram efeito positivo do curso, sendo que, 100% dos participantes demonstraram terem gostado do envolvimento no curso, bem como a integralidade dos participantes mencionaram que o conteúdo foi abordado de forma clara e o total de 21 participantes responderam que todas as dúvidas do curso foram sanadas. Ao final, foram realizados 48 atendimentos junto à comunidade, evidenciando a importância da prática. Além disso, foi promovida a live veiculada pela plataforma Youtube com a temática “Como usar a Acupuntura a seu favor?”, com a participação dos professores Caroline Valente e Eduardo Linhares e o coordenador das PICs do Município de Blumenau, Tarcísio José da Silva. Ainda, concomitante aos cursos, o projeto visa abranger também as PICs no curso de Medicina da FURB. O meio utilizado constituiu-se da parceria do Centro Acadêmico de Medicina e o “Círculo de Estudo em Terapia Floral”, mediante a disponibilização da terapia de florais agendadas nas modalidades online e presencial. Ao total, foram realizados 16 atendimentos, sendo 3 deles de retorno. Por fim, 13 acadêmicos foram atendidos e responderam ao questionário de satisfação, o qual demonstrou que 92,3% dos participantes gostaram de ter realizado a terapia e sentiram efeito positivo ao tomar o floral; 53,9% sentiram mais do que 50% de alívio nas queixas trabalhadas e 76,9% demonstraram interesse em continuar com a terapia no próximo semestre, mencionando melhoras nas queixas como ansiedade, reconexão consigo mesmo e autoconhecimento, evidenciando assim, a contribuição na qualidade de vida dos indivíduos em várias dimensões e a importância das práticas integrativas no contexto atual.

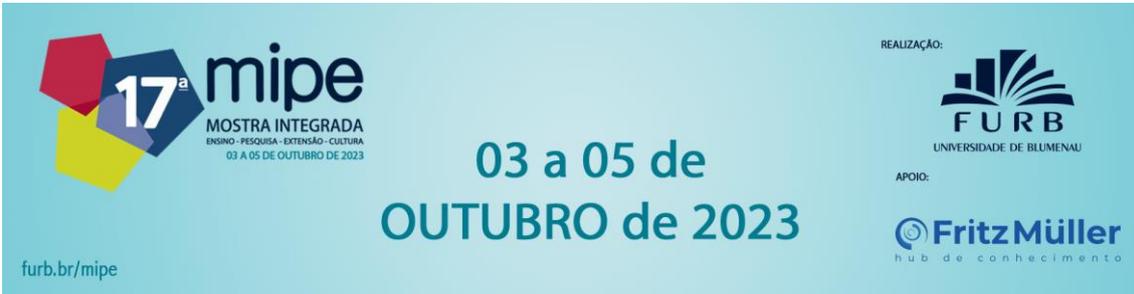


ISSN 2525-9067

EXPOSIÇÃO CIENTÍFICA FRITZ MÜLLER

Caroline Vogel, Ellen Sansão dos Santos, Alex Schlosser, Sérgio Luiz Althoff, Elisabete Rechenberg

A Exposição Científica Fritz Müller, foi idealizada a partir da Coleção Zoológica da FURB, a qual foi iniciada em 1982 com os primeiros exemplares taxidermizados, sendo reconhecida pela comunidade científica nacional e internacional, mas ainda mantém também seu caráter educativo inicial. Desta forma, a administração superior da Instituição, disponibilizou um espaço de 375 m², dividido em cinco salas e corredor, sendo inaugurado no dia 31 de março de 2023, dia do 2010 aniversário de Fritz Müller. Localizada no Bloco S do campus 1 da FURB. O espaço conta com exemplares da Coleção Zoológica da FURB (mamíferos, aves, répteis e peixes, tanto da fauna regional, nacional e até internacional) e do Herbário da FURB, além de peças geológicas, paleontológicas e de anatomia humana, os quais estão dispostos por 5 salas que correspondem as suas áreas, são elas: Sala Ciências, Geociências, Oceano, Brasil e Mundo. Tendo em vista o grande acervo exposto e o seu potencial para a educação em diferentes áreas, o objetivo da exposição é receber escolas e a comunidade em geral, para que conheçam mais sobre temas que envolvam a preservação ambiental e das espécies, bem como conhecer um pouco mais sobre a fauna do Brasil e os biomas encontrados, além de animais mundiais. São realizadas visitas guiadas, a qual se inicia por uma breve explicação do processo de taxidermia realizado com os animais expostos. Na sequência, as próximas salas vão sendo visitadas, sendo acompanhadas de explicações referentes ao que está sendo visto em cada uma delas. Desde o dia de sua inauguração até o mês de julho, foram recebidas cerca de 2.410 visitas, sendo 1.666 correspondentes a estudantes de escolas de Blumenau e região, e 744 visitas de pessoas da comunidade em geral e acadêmica. Por fim, percebe-se que a exposição em tão pouco tempo de existência já está colaborando para construção do conhecimento científico de toda a comunidade que passa pela visita.

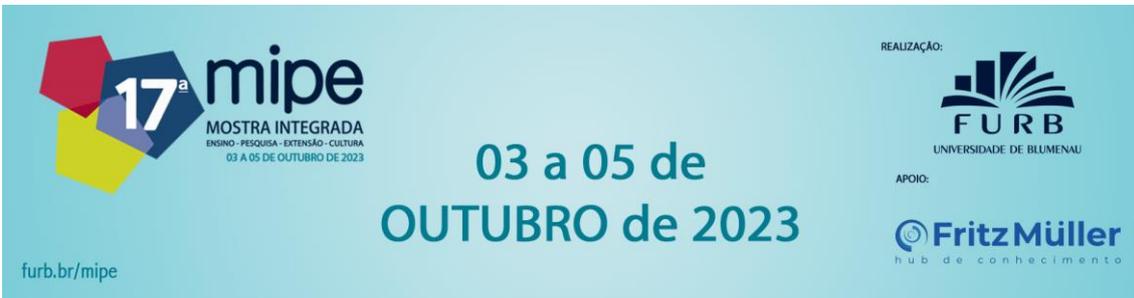


ISSN 2525-9067

MORCEGOS, VILÕES OU MOCINHOS: ressignificando a percepção desses mamíferos por meio da educação ambiental.

Theodora Luiza Thomazelli, Bethina Laube Rekowsky, Luciane Schulz, Sérgio Luiz Althoff

Os morcegos são animais indicadores ecológicos sensíveis a mudanças ambientais, desempenhando um papel crucial na regeneração florestal, controle de pragas e polinização de plantas. Com diversas guildas alimentares como carnívoros, frugívoros, insetívoros, nectarívoros, piscívoro e o mal visto hematófago. A preparação de exemplares através da taxidermia desempenha um papel fundamental na criação de exemplares que servem como inestimáveis recursos didáticos e bibliotecas de espécies. Este estudo teve como objetivo divulgar a importância dos morcegos como indicadores ecológicos sensíveis a mudanças ambientais, destacando sua ampla variedade de guildas alimentares e seus papéis cruciais na regeneração florestal e polinização de plantas. Durante as atividades da disciplina de Educação Ambiental foram realizadas atividades de divulgação científica, com apresentação expositiva através de slides e de espécimes taxidermizados no Colégio Bom Jesus Santo Antônio, em Blumenau. Foram abordados temas como a diversidade de espécies, hábitos alimentares e adaptações morfológicas dos morcegos, além de desmistificar mitos e preconceitos distorcidos associados a esses animais. A apresentação incluiu exemplos de impactos econômicos causados pelos morcegos e a discussão sobre o vírus da raiva, plantas polinizadas e curiosidades sobre morcegos e sua biologia. Para avaliar o conhecimento prévio dos alunos, antes da palestra, cada aluno respondeu a um questionário sobre o tema. Após a exposição, os alunos responderam novamente às perguntas, para avaliar as possíveis mudanças de percepção. Os resultados mostraram um aumento significativo de atenção, participação e conhecimento dos alunos sobre os morcegos. Além disso, a interação direta com espécimes taxidermizados estimulou o interesse e a observação da biodiversidade. Ficou evidenciado, que através da educação ambiental, houve um aumento do conhecimento sobre biodiversidade resultando na conscientização e valorização desses “temidos” e desprestigiados animais.

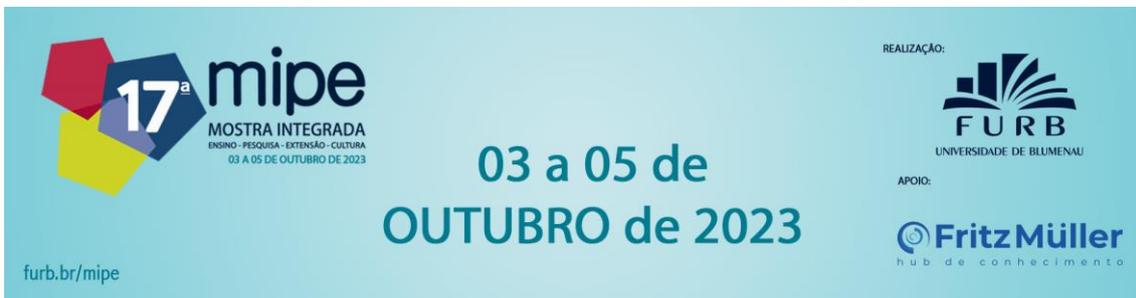


ISSN 2525-9067

PROJETO 650/2021 ARTE E TECNOLOGIA: CONSTRUINDO REDES SOCIAIS TECNOLÓGICAS E ARTÍSTICAS, AÇÕES 2023.

Thiago Santos Araujo, Lindamir Aparecida Rosa Junge, Tales Dutra Coirolo, Luiz Alessandro da Silva, Rafael José Bona

Vinculado ao Programa Institucional Arte na Escola-Polo FURB, o projeto 650/2021 “Arte e Tecnologia Construindo Redes Sociais Tecnológicas e Artísticas” vem desenvolvendo propostas para a formação contínua de professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino. Estas formações vêm sendo aplicadas com temas relacionados à arte digital, design, metodologias ativas, produções artísticas associadas à arte e a tecnologia, promovendo o aprendizado por meio da experimentação. Em destaque, o Projeto 650/2021 em parceria com o EFEX – Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores, ocorreu uma formação com os professores do ensino básico da rede pública municipal de Pomerode, abordando a temática com a produção de áudio e vídeo, sendo uma possibilidade de aprendizagem, iniciando com a produção de roteirização, elaboração da temática que vai ser abordado desenvolvendo com ferramentas que são encontradas em sala de aula, como o uso de smartphones, uso de edição de aplicativos gratuitos. Através dessa prática em aula, é desenvolvido o uso de diferentes linguagens, desenvolve a criatividade dos estudantes para o uso dessas ferramentas tecnológicas. Sendo mais uma possibilidade de experimentação na educação, o projeto 650/2021 nas formações com os professores das redes de ensino público usa materiais educativos produzidos em parceria com os Licenciandos de Curso de Artes Visuais, da sétima fase, do componente curricular: Introdução a Arte e Tecnologia, esses jogos abordam as temáticas de artes visuais e fica disponível no EFEX. Esta proposta pode ser usada na educação básica, anos iniciais, finais e ensino médio, relacionando os conteúdos de forma lúdica e divertida. Destaca-se ainda uma parceria inédita com o Museu de Arte de Blumenau – MAB, onde o projeto elaborou materiais educativos (quebra-cabeças e jogos da memória) inspirados nas obras do artista plástico blumenauense Roy Kellermann, que estaria completando esse ano 80 anos. Totalizando assim 14 quebras cabeças de madeira em formato A3, mais 14 post card do mesmo tamanho e 1 jogo da memória com 14 peças. Este material será utilizado em formações para a comunidade em geral, destacando escolas públicas ou privadas (professores/estudantes), visitas agendadas qualquer público. Além do MAB, destaca a parceria com o curso de Licenciatura em Pedagogia Xokleng, onde o projeto está formalizando os jogos didáticos elaborados pelos estudantes do curso acima citado, materializando as propostas que serão utilizados por todos os professores e estudantes, aproximadamente 7 propostas para a alfabetização Xokleng. As formações deste projeto durante o primeiro semestre desse ano atenderam cerca de 105 professores alcançando cerca de 20.345 alunos da rede pública do estado de Santa Catarina. O projeto ainda continua promovendo o aprendizado por meio da experimentação, auxiliando os professores e estudantes das licenciaturas em sua prática docente.

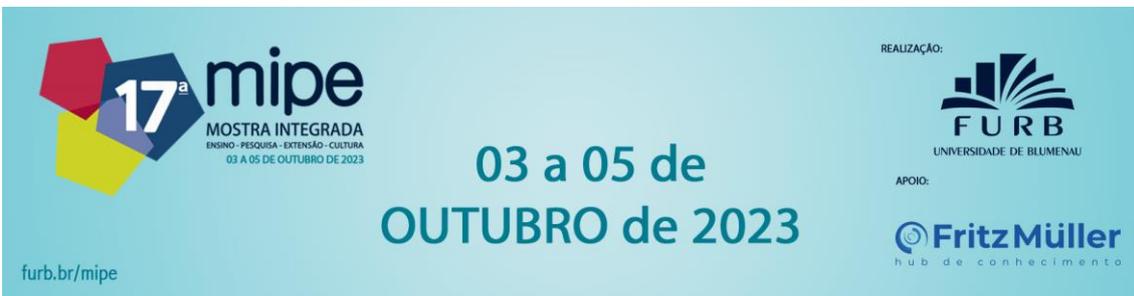


ISSN 2525-9067

GRUPO TEATRAL PHOENIX 50 ANOS

Roberto C. Murphy, Mônica de Souza da Costa, Nicolas Eduardo Figueredo

O GRUPO TEATRAL PHOENIX iniciou suas atividades no dia 06 de março de 1974 sob a direção da professora Edith Kormann e desde então mantém-se ativo, quer encenando Espetáculos teatrais, quer desenvolvendo atividades de cunho artístico-cultural junto à comunidade regional, reforçando sua característica extensionista. No dia 06 de março de 2024 está previsto acontecer uma apresentação teatral em louvor ao TEMPO, na qual se objetiva a fusão do elenco oficial do grupo com um grupo de crianças e adolescentes participantes de uma Oficina de Iniciação ao Teatro ministrada pelos integrantes do Phoenix a se realizar em 2023-2. A ideia é que se faça um grande panorama histórico e social do Brasil, da cidade, da universidade e do grupo, década por década, numa abordagem lírica, musical, épica; e intitulada ODE AO TEMPO. Paralelamente a isso, prepara-se para a abertura da temporada do Salão Angelim 2024 uma Exposição Retrospectiva chamada PHOENIX 50 ANOS cuja curadoria está sendo concebida por acadêmicos de Artes Visuais em parceria com bolsistas de Teatro e Dança. Contudo, o foco da presente comunicação é a Pesquisa empreendida por bolsistas do projeto no primeiro semestre de 2023, na qual se levantou dados, informações e registros acerca destas 5 décadas de desenvolvimento artístico em que diversos diretores orientaram suas trajetórias, perfazendo um mosaico amplo e plural de linguagens e propostas estéticas. Fotografias, vídeos, recortes de jornais, reportagens, registros de pesquisas anteriores, depoimentos de personagens que fizeram a história do grupo; enfim, muitos meios de historicização foram – estão sendo – acionados para organizar o seu acervo. Foram consultados os arquivos da universidade, o CEMOPE – Centro de Memória Oral e Pesquisa e o Centro de Memória Universitária da FURB, assim como foram (estão sendo) produzidos materiais audiovisuais, essencialmente, junto aos primeiros integrantes do grupo. Objetiva-se ainda reunir entrevistas com os antigos diretores, entre eles Roberto Mallet, Paulo Geiger e Pita Belli buscando imprimir nesta pesquisa e na sua mostra pública uma digital de humanidades, ressaltando o caráter humano de toda a sua trajetória. Além do núcleo de pesquisa integrado por acadêmicos-bolsistas, como já mencionado; a Divisão de Cultura da FURB tem apoiado este levantamento de conteúdo além de propiciar infraestrutura para as referidas atividades. O que já se pode afirmar enquanto resultado das ações de pesquisa empreendidas até o momento é que o Grupo Phoenix tem uma reconhecida importância para o desenvolvimento da atividade teatral por excelência no Vale do Itajaí e por consequência em todo o estado de Santa Catarina. Também se detectou que o grupo se manteve sempre como um dos pilares do FITUB, para o qual prestou serviços de suma importância no quesito didático-pedagógico e infra estrutural, evento este que revolucionou para sempre o teatro catarinense.

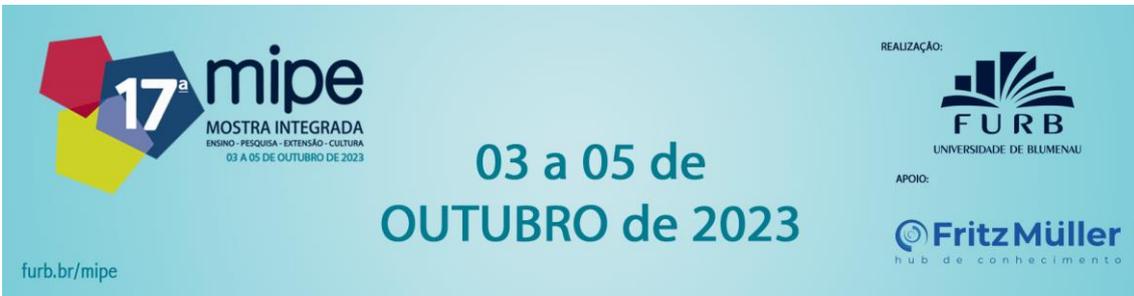


ISSN 2525-9067

Promoção da alimentação saudável com os moradores do bairro Garcia em Blumenau: uma prática da extensão universitária no currículo do curso de Nutrição.

Sophia Pereira Roza, Ana Paula Jenzura, Gabriel Luiz de Souza, Maria Luíza Pissetta de Almeida, Sophia Schmitt Roskowski, Soraia Helena da Silva Gonçalves, Mariana Campos Martins Machado

O curso de graduação de Nutrição tem prevista a curricularização da Extensão Universitária nas disciplinas Projetos Integrados. O Projeto Integrado II, do quarto semestre, propõe a articulação entre as disciplinas Nutrição nos Ciclos de Vida II, Nutrição em Saúde Coletiva, Cálculo e Análise de Planos Alimentares e Microbiologia Aplicada a Nutrição. No primeiro semestre letivo de 2023 foram desenvolvidas ações de educação e saúde junto à comunidade do bairro Garcia no município de Blumenau, em colaboração com o projeto de extensão Supravita. O objetivo foi promover escolhas alimentares adequadas a partir da nova rotulagem nutricional frontal. Em maio de 2023 o Centro de Ciências da Saúde e Centro de Ciências Jurídicas foram convidados pela NDTV para participar de uma ação social na Paróquia Santo Antônio no bairro Garcia, na quinta edição do quadro “BG nos bairros”, que aconteceu no dia 20 de maio no período da manhã. Foram utilizadas embalagens de alimentos ultraprocessados e suas respectivas listas de ingredientes. Após a troca de informações sobre a rotulagem nutricional, os estudantes entregaram aos participantes duas listas de ingredientes, uma com uma grande quantidade de ingredientes e diversos aditivos alimentares, outra com ingredientes naturais e menor quantidade menor de aditivos. Os participantes deveriam sinalizar qual delas escolheriam e explicar o motivo. A escolha era seguida de troca de informações sobre os alimentos. Foram utilizados materiais de apoio, como um cartaz contendo orientações sobre o tema apresentado, juntamente ao QRcode para acesso às informações de maneira virtual e uma cesta com maçãs que foram entregues à comunidade a fim de auxiliar na promoção de uma alimentação saudável. Estiveram presentes cerca de 80 pessoas. Ao final da ação, dez participantes responderam a avaliação da atividade, composta por três perguntas: 'O que você achou dessa atividade?', 'Você vai aplicar o que aprendeu hoje em sua rotina?' e 'Você já tinha o conhecimento do que foi apresentado?'. Todos os participantes responderam estar satisfeitos com a oficina e que irão aplicar os conhecimentos adquiridos no dia. Sete responderam não ter conhecimento do assunto antes da apresentação. Notou-se que a comunidade demonstrou interesse sobre o tema abordado. Grande parte dos participantes consumiam os alimentos ultraprocessados apresentados sem o conhecimento dos malefícios que podem causar à saúde. Com a prática desta ação social, notou-se a necessidade de esclarecer a população sobre os malefícios do consumo de alimentos ultraprocessados e que existe o guia alimentar para a população brasileira, que é direito de todo cidadão o acesso a uma alimentação saudável.

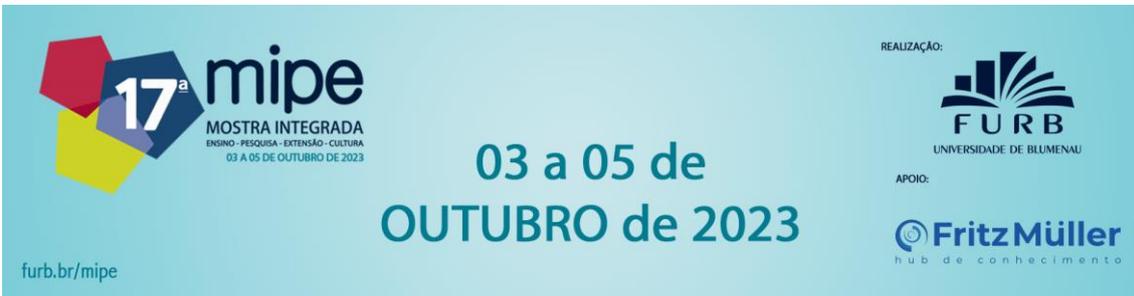


ISSN 2525-9067

FURBMÓVEL: reflexão sobre saúde bucal e saúde geral com escolares de Blumenau – SC.

Marcia de Freitas Oliveira, Valéria Campanelli Franco da Rocha, Maria Júlia Marquetti, Cauê Brandl, Francieli Ochocki, Marco Antonio Jakubiak da Silva, Luis Henrique Sebold Broering

A saúde bucal e a saúde geral estão intimamente relacionadas, principalmente no tópico nutrição. Promover uma alimentação saudável para a população é um tema central das políticas públicas para segurança alimentar e nutricional. Os alimentos que comemos no cotidiano influenciam diretamente as colônias bacterianas presentes na cavidade bucal, que pode ocasionar a liberação de ácidos e influenciar a estrutura dental por meio da desmineralização do esmalte, podendo levar às consequências da doença cárie. Os mesmos alimentos que são considerados não benéficos para os dentes, também influenciam na saúde geral, podendo causar diabetes, alto nível de colesterol e triglicérides. Além disso, sabe-se que os alimentos industrializados são ricos em conservantes e pobres em benefícios para o corpo humano. O objetivo deste trabalho é apresentar a atividade de educação em saúde, realizada pelo FURBMÓVEL, para escolares da Escola Básica Municipal Hella Alteburg, com idade entre 12 e 14 anos, sobre a importância da nutrição adequada tanto para a saúde bucal e saúde geral. Para isso, foi confeccionada uma caixa surpresa de onde os escolares sorteavam um alimento contido nela e classificavam se era benéfico ou não à saúde bucal. Várias discussões e reflexões surgiram sobre cada alimento retirado da caixa surpresa. Ao final da metodologia foram também feitas orientações sobre a importância da escolha dos alimentos corretos, para que a saúde sistêmica esteja em harmonia com a saúde bucal. Foi observado um grande interesse e conhecimento dos alunos em entender sobre a importância dos alimentos para a saúde geral, assim como para a saúde bucal, o que tornou a visita à escola muito produtiva e dinâmica.

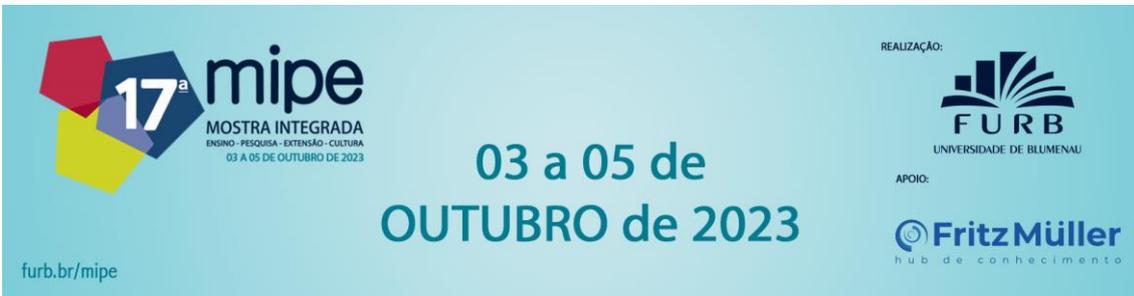


ISSN 2525-9067

CRIAÇÃO DE LIGA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laiza Natasha Fachini, Júlia Eger Demarchi, Pedro Dupré Vieira, Ana Carolina Brassiani Locatelli, Karine Emanuele Tres, Scarlet Schiquet dos Santos, Claudia Almeida Coelho de Albuquerque

O projeto de criação da Liga Interdisciplinar de Sexualidade e Diversidade (LINDES) teve sua idealização em 2022.2, período em que foram finalizados os documentos de criação, formação da diretoria, escolha do membro orientador, dos temas e palestrantes, além de questões necessárias para o funcionamento do projeto. Assim, em dezembro de 2022, a LINDES foi oficializada pelo DAEX e entrou em exercício em 2023.1 buscando preencher as lacunas do currículo do curso de Medicina ao abordar temas e aspectos da pluralidade e sexualidade humana. A LINDES busca desmistificar estigmas e preconceitos contra a população LGBTQIAPN+, surdos, pretos, pardos e indígenas, mulheres, pessoas com deficiência, religião, idade, entre outros segmentos, por meio de estudos e debate entre discentes e docentes no âmbito da diversidade e sexualidade, considerando as demandas da população e da comunidade acadêmica a fim de conscientizar os estudantes de medicina e formar futuros profissionais da saúde preparados para atender as populações em questão. A metodologia utilizada durante o período de 2023.1, refere-se a palestras e rodas de conversa acerca de educação em saúde orientadas por profissionais, abordando temas como feminização facial e corporal, disforia de gênero e saúde mental, Política Nacional de Saúde Integral e IST's com enfoque na população LGBTQIAPN+. Os resultados obtidos correspondem ao intuito da LINDES, pois, por meio de uma avaliação de satisfação com os 27 acadêmicos do curso de Medicina da FURB que participaram da liga, checkou-se as avaliações positivas quanto à organização da liga, temáticas abordadas e palestrantes convidados. Além disso, apresentaram como aspectos positivos junto à formação profissional o desenvolvimento de habilidades empáticas, humanização do cuidado ao paciente e no atendimento às minorias. Organizar e coordenar as atividades da LINDES envolve desafios logísticos, financeiros e de gestão, mas que, com o interesse dos estudantes e a colaboração de profissionais e instituições, é possível superar as dificuldades e oferecer palestras de qualidade, enriquecendo a formação acadêmica dos participantes. Portanto, a LINDES promoveu a inclusão, respeito e compreensão da diversidade e sexualidade na comunidade acadêmica, tornando-se um espaço para discussões e educação que buscam conscientizar e sensibilizar os acadêmicos de Medicina, a fim de capacitá-los para realizar um atendimento humanizado e inclusivo.

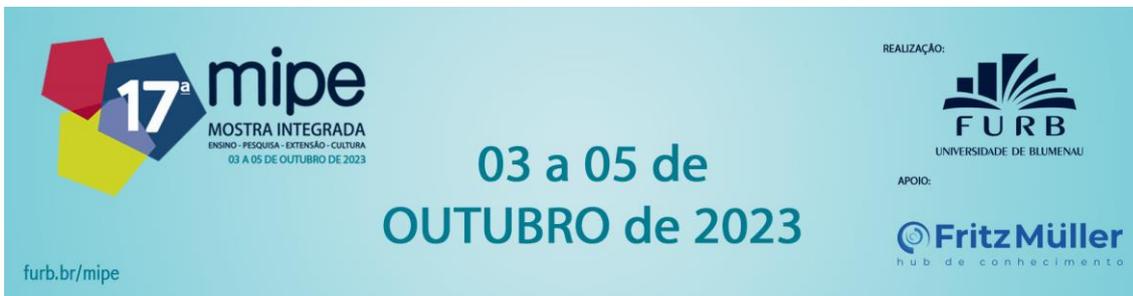


ISSN 2525-9067

AÇÃO NOSSA CASA I E II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Eger Demarchi, Laiza Natasha Fachini, Pedro Dupré Vieira, Ana Carolina Brassiani Locatelli, Karine Emanuele Tres, Scarlet Schiquet dos Santos, Eduardo Peretti dos Santos, Claudia Almeida Coelho de Albuquerque

A ação realizada para crianças e adolescentes dos abrigos Nossa Casa I e II buscou abordar temas como autoestima, diversidade de gênero e sexualidade, prevenção contra IST's, métodos contraceptivos e higiene pessoal durante a tarde do dia 20 de maio de 2023, no auditório H do campus 1 da FURB, em parceria com a Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher, Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina e a Liga Interdisciplinar de Diversidade e Sexualidade (LINDES). Como objetivos da LINDES, buscou-se oferecer às crianças e adolescentes o conhecimento referente à autoestima e orientações em caso de discordância com seu bem-estar pessoal, bem como levantar informações sobre sexualidade e a diversidade de gênero para expandir o autoconhecimento dos participantes presentes e ampliar o seu entendimento sobre estas questões. A metodologia utilizada contou com a organização de quatro estações de palestras realizadas por acadêmicos do curso de Medicina da FURB que abordaram as diferentes temáticas da ação, tendo como participantes 15 adolescentes. Além disso, foi aplicado, com os participantes do projeto, o questionário de autoestima de Rosenberg que contém 10 perguntas objetivas e 4 opções de respostas dos quais equivalem a uma numeração para, posteriormente, ser somada e obter o resultado. Como resultados obtidos, 40% dos questionários apontaram para resultados inferiores a 15 pontos, identificando baixa autoestima. Em contrapartida, 60% somaram de 15 a 25 pontos configurando-se como boa autoestima, sendo que não houve resultados que superassem 25 pontos tendendo ao narcisismo. Assim, pode-se identificar que a trajetória de vida e as interações sociais influenciam na percepção sobre si e, conseqüentemente, em sua autoestima, uma vez que o comportamento está atrelado ao processo de desamparo familiar, fato esse evidenciado pela sensação de inutilidade presente em 8 dos 15 participantes. Portanto, a ação promoveu o conhecimento teórico-prático para os adolescentes e acadêmicos envolvidos, proporcionando a humanização do cuidado e o apoio integral ao indivíduo no que se refere à saúde física e mental dessa população.

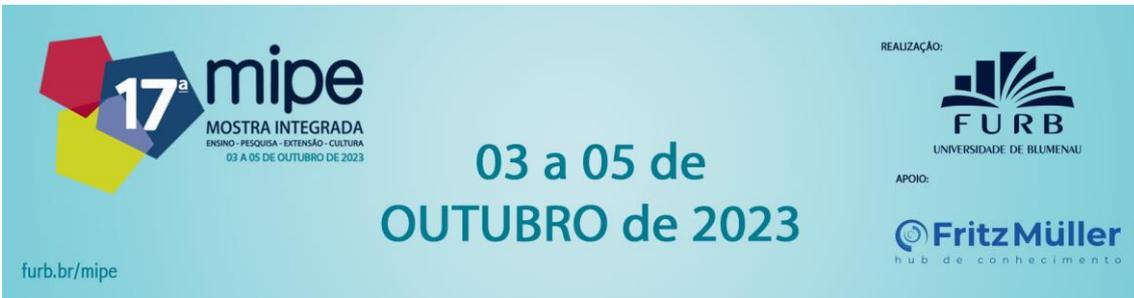


ISSN 2525-9067

RESGATE DE MEMÓRIA: 30 ANOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL ARTE NA ESCOLA

Michelle Caroline de Souza, Maria Eduarda Nunes Graf, Tiago Pereira

O Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB, no ano de 2023, completa 30 anos de atuação na Universidade. Para o resgate da história, o Programa realizou uma parceria com o Centro de Memória Universitária (CMU/FURB), vinculado à Biblioteca Universitária, atuando na pesquisa de registros, digitalização de documentos e mapeamento de fotografias. O CMU da Universidade contempla documentos e registros dos anos de atuação do PIAE FURB, como imagens e fotografias de eventos e seminários, relatórios, resumos, artigos e notícias. Com o resultado das pesquisas, foi possível traçar uma linha cronológica da trajetória do PIAE FURB, de parceiros e convênios, como a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, a SED de Indaial, a SEMED de Jaraguá do Sul, o município de Rio do Sul e a SEMED de Gaspar. A partir dessa análise, o Programa estabeleceu um contato com os parceiros atuais, a SED de Indaial e a SEMED de Gaspar, e com os profissionais que fizeram e fazem parte da história do PIAE FURB. Grande parte da história do PIAE FURB foi construída por esses profissionais, os diversos professores e bolsistas atuantes ao longo dos 30 anos. Pensando nisso, o resgate de memória avançou para um novo passo: a gravação de um documentário com algumas das pessoas mais marcantes desse percurso. A produção do documentário foi utilizada como uma maneira de preservar e compartilhar a história do PIAE FURB, permitindo que estudantes, educadores e a comunidade em geral tenham acesso ao registro do trabalho desenvolvido pelo Programa ao longo de três décadas, e se inspirem a continuar trabalhando nessa área. Duas principais figuras dessa trajetória foram as fundadoras do PIAE FURB, as professoras Rozenei Cabral e Marilene Schramm. Para o documentário, nas entrevistas realizadas, as professoras ressaltam a importância da formação continuada em Arte, a parceria com o Instituto Arte na Escola e o desenvolvimento do Programa ao longo dos anos. Resgatar a memória dos 30 anos de atuação do Programa Institucional Arte na Escola, possibilita traçar e conhecer as atuações dos projetos hoje vinculados, o Arte Estética e Mediação Cultural, o Arte e Tecnologia e o Corpo Sonoro e partilhar as atuações dos projetos anteriormente vinculados. A movimentação de um resgate histórico, permite a análise de atividades anteriormente desenvolvidas e atuais, o que possibilita um olhar crítico, novas propostas e ressalta a importância das ações continuadas. Para o segundo semestre de 2023, o programa planeja divulgar o resgate de memórias por meio do seu site para que mais pessoas consigam ter acesso e reforcem a necessidade de continuar o investimento em Arte-Educação.

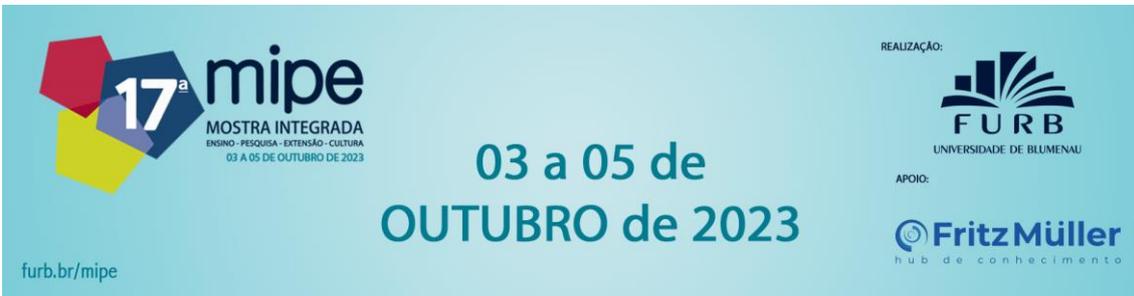


ISSN 2525-9067

PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO DO VALE DO ITAJAÍ NO DESAFIO MUNDIAL DA NATUREZA URBANA

Liu Idárraga Orozco, Tamily Roedel, Esteban Diego Koch, Luis Olimpio Menta Giasson, Paula Angélica Roratto, Ana Maria Barrera Conrad Sackl, Roberta Andressa Pereira, Simone Wagner, Luis Adriano Funez, Tiago João Cadorin, Vitor Gonçalves, Júlia Gava Sandri, Sérgio Luiz Althoff

O Desafio Mundial da Natureza Urbana (DNU) corresponde ao maior evento de observação da natureza que existe atualmente no planeta. É uma atividade de naturalismo –i.e. observação da vida silvestre– na qual várias regiões do Brasil participam desde 2018. O evento é organizado internacionalmente pelo Museu de História Natural de Los Angeles e pela Academia de Ciências da Califórnia –ambas estadunidenses– e localmente por diversas organizações envolvidas com o estudo e/ou conservação da biodiversidade. O DNU consiste em realizar observações – fotografias e/ou gravações de sons– da vida silvestre em um período de quatro dias (fase 1) e às compartilhar via a plataforma do iNaturalist, para serem identificadas (fase 2), até seis dias após a fase 1. O objetivo do evento é aproximar a sociedade à natureza. Neste trabalho relata-se a primeira participação do Vale do Itajaí no DNU; para tal, foram reunidos os resultados do projeto, criado para o evento, na plataforma de iNaturalist. Em 2023, antes mesmo do início do DNU, a organização local realizou 18 atividades visando divulgar o projeto e treinar a comunidade para a participação. A fase 1 transcorreu entre o 28 de abril e 1 de maio, a fase 2 avançou até 7 de maio e os resultados foram publicados o 8 de maio. O ranqueamento dos projetos se faz a partir de três tópicos: quantidade de observações, quantidade de espécies (identificadas até 7 de maio) e engajamento (quantidade de pessoas que fizeram observações) em todos os quais o Vale do Itajaí ficou na terceira posição nacional –atrás de São Paulo (2ª posição) e da Grande Curitiba (1ª posição)–. No total, no Vale do Itajaí, foram 4175 observações (São Paulo: 6752 e Curitiba: 6959), 1329 espécies identificadas (São Paulo: 1479 e Curitiba: 1393) e 110 observadoras(es) (São Paulo: 146 e Curitiba: 185). Além disso, foi do Vale do Itajaí a pessoa a registrar o maior número de espécies (281). A atuação técnica foi destaque no Vale do Itajaí, para o fechamento do evento 47% das observações e 59% das espécies encontravam-se no nível de pesquisa (validadas), o que posicionou o Vale na primeira posição nacional nesse quesito. Foram 27 espécies ameaçadas registradas: 14 plantas, 8 aves, 3 mamíferos, 1 líquen e 1 peixe. Os dois maiores identificadores da região ocuparam a 2ª e 6ª posição no ranqueamento nacional. No ranqueamento internacional, não houve uma posição de destaque dos projetos brasileiros. O Vale do Itajaí destacou-se especialmente pela capacidade de movimentar a sociedade; foi possível integrar a comunidade em um projeto de ciência cidadã que possui muito potencial para crescer, pois esta região abriga uma das maiores biodiversidades do planeta e espera-se que nos eventos futuros mais pessoas participem.

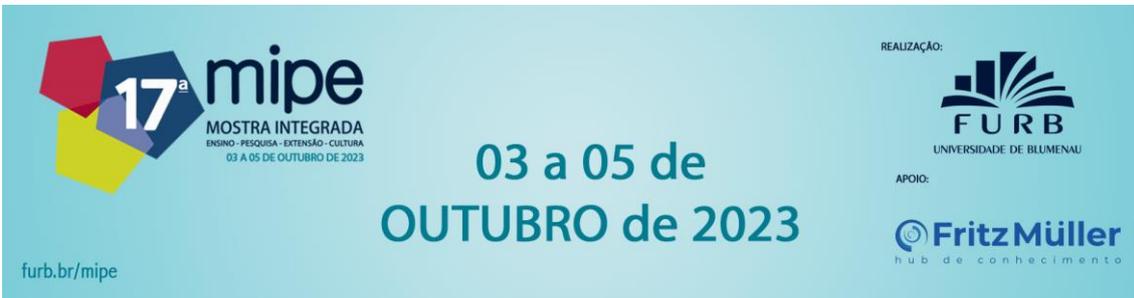


ISSN 2525-9067

Itinerário terapêutico de pacientes atendidos no CRIE de Blumenau: Uma ação do PET-SAÚDE

Maria Augusta Stulp Vieira, Carolina Schmitt Testoni, Anemir Maria Kerber Ciotti, Carmen Liliam Brum Marques Baptista, Alex Dieter Blunck, Helena Luiza Kirsten Sasse

A edição 2022/2023 do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde compreende a gestão e assistência no cenário de saúde do Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE) de Blumenau. Para tanto, o Grupo 1 do Programa, que trabalha com assuntos acerca da gestão do cuidado, buscou identificar o itinerário terapêutico dos pacientes com condição pós-Covid-19. Tal itinerário se refere à busca de cuidados terapêuticos e procura descrever e analisar práticas individuais e socioculturais em termos dos caminhos percorridos pelos indivíduos na tentativa de solucionar seus problemas de saúde. Este estudo teve como objetivo identificar o itinerário terapêutico de pacientes encaminhados para o CRIE. Como metodologia, os 8 bolsistas do Grupo 1 do PET-Saúde entraram em contato com o CRIE para acompanhar o itinerário terapêutico de pacientes atendidos no centro especializado de Blumenau. Foi proposto que os estudantes fossem em duplas até a unidade e se apresentassem ao paciente para acompanhá-lo durante o processo de acolhimento. Este acompanhamento se caracterizou como observação participante e foi registrado em diário de campo. Devido a disponibilidade dos alunos e atendimentos no CRIE, foi possível o acompanhamento de 2 pacientes. Através destes itinerários, percebeu-se a receptividade do paciente no atendimento local, acolhimento cordial ao paciente e clareza no discurso do profissional durante as orientações de encaminhamento. Como limitação, observou-se desconhecimento dos pacientes acerca da condição pós-COVID-19 e do próprio motivo de encaminhamento ao CRIE. Foi observada satisfação e acolhimento adequado do paciente encaminhado por condição de pós-COVID-19. A atividade foi importante para análise do fluxo administrativo de encaminhamento do paciente por de condição de pós-COVID-19 ao CRIE, onde se identificou déficit de conhecimento por parte dos médicos e enfermeiros da atenção primária em saúde quanto aos critérios de encaminhamento e, por isso, encaminhamento realizados de forma inadequada. Os pontos identificados foram discutidos na Assembléia do PET-Saúde e, posteriormente, repassados à Secretaria de Saúde de Blumenau. Com isso, foi desenvolvido um fluxograma com informações acerca dos critérios de encaminhamento para auxiliar no atendimento àqueles que apresentam sintomas de condição pós-COVID-19.

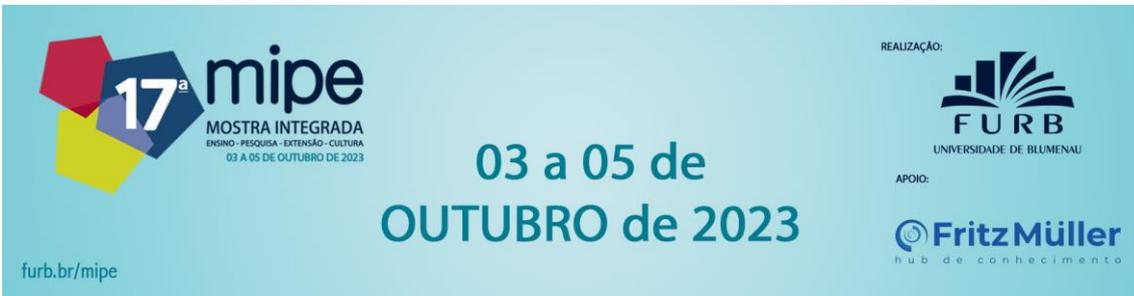


ISSN 2525-9067

A cuca (kuchen) como expressão cultural e vetor para o desenvolvimento regional

Albio Fabian Melchiorretto, Juliana Sa Holz

Aqui explora-se um projeto de extensão, desenvolvido por uma instituição de ensino superior, do Médio Vale do Itajaí, cujo objetivo foi estudar a cuca (kuchen), um doce de origem alemã que se tornou um símbolo da identidade cultural no Médio Vale do Itajaí, no sul do Brasil. O projeto faz parte do curso Superior de Tecnologia em Gastronomia. O curso destaca-se pela abertura dada ao espaço social, crítico e histórico para pensar a relação com o alimento. Diante do contexto de preocupação com a preservação das tradições culinárias locais, propõe-se investigar um dos doces mais populares do Médio Vale, alinhado à curricularização da extensão universitária. O objetivo principal do projeto de extensão foi analisar como a cuca se transformou, de um doce enraizado na cultura colonizadora, em alimento com potencial gastronômico, atuando como um vetor para o desenvolvimento regional. O projeto aconteceu em várias etapas, e neste evento, pretende-se apresentar o itinerário dos estudos desenvolvidos com os estudantes de graduação em gastronomia que desenvolveram estudos a partir da revisão de referências; uma cartografia de relatos orais com descendentes de imigrantes alemães, seguida da sistematização dos dados. A cartografia, aqui, é pensada a partir da leitura de Deleuze e Guattari, onde busca-se mapear os processos de transformação e multiplicidade que ocorrem em espaços sociais. Ela se concentra nas interações entre diferentes elementos, como pessoas, instituições, práticas culturais e políticas, e busca revelar as relações de poder e os fluxos de desejo que operam nesses espaços. A cartografia foi construída a partir de 5 entrevistas, e com isso desvelou-se que a cuca desempenha um papel importante como símbolo de conexão com as raízes e a história da comunidade local. Como o projeto está ligado a um curso de gastronomia, diante da cartografia dos relatos orais, os estudantes, foram à cozinha-escola do curso e reproduziram as receitas de cuca relatadas pelas vozes da pesquisa. Uma receita diferente da cuca que encontramos na atualidade. A cuca adquiriu uma dimensão gastronômica, destacando a riqueza e diversidade das tradições alimentares que contribuíram para o surgimento dela como um produto gourmetizado, e um atrativo econômico para o turismo e o desenvolvimento regional. Com isso verifica-se que o projeto de extensão apresenta um impacto sócio comunitário, multifacetado, abrangendo desde a valorização da cultura e identidade local e o estímulo ao desenvolvimento econômico regional. O projeto fortalece a conexão entre a universidade e a comunidade, demonstrando o papel importante que as instituições de ensino superior desempenham na promoção do desenvolvimento sustentável e no enriquecimento cultural das regiões que estão inseridas.

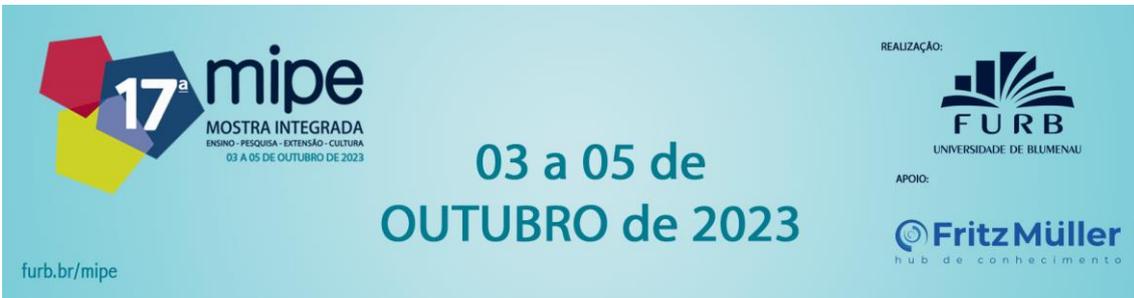


ISSN 2525-9067

Projeto Galileu - Popularização da Ciência promove divulgação científica por meio da extensão universitária

James Dadam, Andreza Sartori, Gustavo Henrique Reiter, Joyce Thays Moser

O projeto de Extensão Galileu – Popularização da Ciência, surgiu em 2020 na Universidade Regional de Blumenau com o objetivo de promover a ciência na sociedade regional, ao divulgar trabalhos científicos por meio do jornalismo. É bem verdade que a ciência está presente na vida da humanidade desde os seus primórdios e permitiram uma série de avanços na vida de toda a humanidade. Mas, para ter sentido, os resultados das pesquisas, as hipóteses dos estudos, as descobertas da ciência, precisam chegar ao conhecimento da população em geral. Muitas vezes o conhecimento produzido nas universidades e institutos de pesquisa circula apenas entre os pares, nas revistas de divulgação científica. Não é sempre que a população tem acesso a estes conhecimentos, o que permite que ataques à ciência e à universidade sejam feitos por diversas pessoas. Alguns deles, devido à projeção obtida por meio da internet, acabam por influenciar parte da população a acreditar que os investimentos em ciência e na universidade são um desperdício de dinheiro público. Ligado ao Programa de Extensão “Tá rolando – conteúdos integrados”, o projeto de extensão Galileu utiliza como estratégia metodológica a produção jornalística de notícias científicas, desde o seu processo de pauta, apuração, redação e publicação, de forma a “traduzir” o texto científico para uma linguagem adequada à maioria da população. Durante o ano de 2023, estudantes do curso de Jornalismo, na disciplina de Laboratório de Jornalismo Científico, participaram de uma experiência de curricularização da extensão. Além das aulas sobre jornalismo científico, os estudantes tiveram participação ativa em todos os processos de construção de produtos de divulgação científica por meio do jornalismo, em particular, com o programa FURB Ciência, criado em 2022 para as redes sociais da universidade, em colaboração com a FURB TV. Os estudantes tiveram acesso a uma lista com todos os projetos de pesquisa da universidade, selecionaram alguns, estudaram os resumos, pesquisaram artigos sobre o assunto, contataram os pesquisadores, realizaram entrevistas e produziram reportagens em dois formatos: um de duração de um minuto para as redes sociais, e outro de duração de 10 minutos, para exibição na FURB TV e na internet. Os estudantes também tiveram que gravar os textos em vídeo e, para isso, usaram o estúdio da FURB TV, envolvendo os profissionais da emissora na captação de imagens e na edição. Ao todo 12 estudantes se envolveram durante o semestre nas produções, além do bolsista do projeto. Para os alunos, compreender mais sobre ciência e sobre a importância da sua divulgação foi o resultado mais importante. Para a sociedade, conhecer o trabalho científico da universidade e como esse trabalho pode ajudar as pessoas em termos de qualidade de vida é certamente o mais significativo.

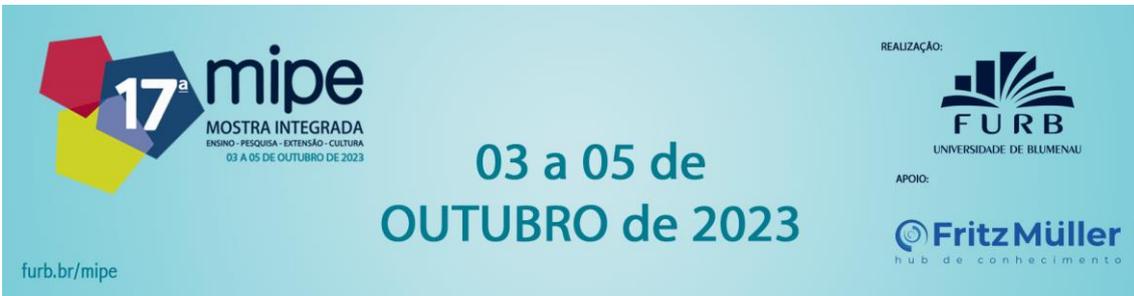


ISSN 2525-9067

Programa Tá Rolando -

James Dadam, Clarissa Josgrilberg Pereira, Anamaria Teles, Joyce Thays Moser, Gustavo Bruch Féo, Gustavo Henrique Reiter, Emanuel Pamplona Reinert

O Programa de Extensão TÁ ROLANDO nasceu como um programa de televisão realizado pelos estudantes do curso de Jornalismo da Furb e tornou-se um programa de extensão em 2020, com a denominação TÁ ROLANDO – conteúdos integrados. Atualmente agrupa os projetos de extensão TE ORIENTA, VERTER e GALILEU. O objetivo do programa é gerenciar o diálogo entre projetos de extensão que possibilitam a formação profissional integral dos universitários com articulação do ensino, pesquisa e extensão, por meio de prática extensionista que integra conteúdos informativos expressos por diferentes linguagens jornalísticas e contextos sociais. Como estratégia de trabalho, além de assessorar os projetos na execução das atividades específicas, o Programa também desenvolve suas próprias atividades. Em 2023, os bolsistas Emanuel Pamplona Reinert e Gustavo Henrique Reiter, a monitora Joyce Thays Moser e o estudante de jornalismo Gustavo Bruch Féo foram responsáveis por realizar o programa de rádio Momento da Inovação, em parceria com o Centro de Inovação Blumenau (CIB), Instituto Gene e Furb FM. O Momento da Inovação é um programa de rádio diário, de segunda a sexta-feira, com duração aproximada de um minuto, levado ao ar três vezes ao dia. Ele tem como objetivo informar a sociedade regional sobre serviços e possibilidade de desenvolvimento regional propostos pelo CIB e pela Furb, bem como iniciativas de empreendedorismo e inovação. A metodologia utilizada pressupõe que, durante a produção do programa, os estudantes do curso de Jornalismo da Furb praticam todas as etapas de produção da notícia, em uma forte demonstração da integração entre o ensino e a extensão, bem como precisam identificar as pesquisas científicas inerentes à temática para integrá-las ao programa. Em colaboração com os profissionais do CIB, são realizadas as pautas, as pesquisas e as entrevistas. Depois, nos laboratórios da Furb, é realizada a redação e a gravação dos textos, bem como a edição dos programas, que são então veiculados pela Furb FM em três horários diários. Até o final de julho de 2023, pouco mais de 250 programas haviam sido gravados e divulgados. Ao término do ano, os parceiros envolvidos realizaram uma avaliação conjunta do impacto sócio comunitário do Programa, que já tem ampla audiência dentro das empresas residentes do CIB e do público da emissora. Ao final do ano passado, tendo em vista o sucesso do programa, a parceria se manteve para este ano. Ademais, semanalmente, profissionais do CIB/Instituto Gene e professores da FURB se comunicam para avaliar o resultado da semana anterior e programar a próxima. Além do programa em áudio, o material é veiculado nas redes sociais e sites do CIB e da FURB.

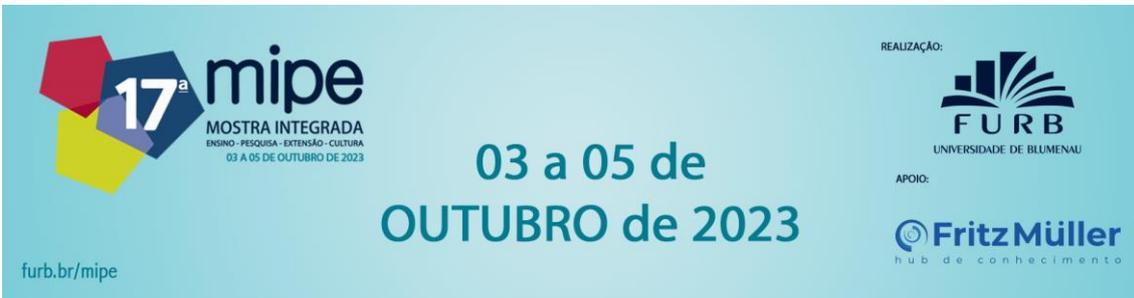


ISSN 2525-9067

OS 12 ANOS DE HISTÓRIA DO DOCE SORRISO

Bruna Camile Maahs, Marcia de Freitas Oliveira, Nevoní Goretti Damo, Rúbia Gabriela Schlichting

O projeto de extensão Doce Sorriso foi criado para promover atenção em saúde bucal para crianças e adolescentes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) entre elas com excesso de peso e/ou Diabetes Mellitus (DM) assistidos por uma equipe Inter profissional. O projeto teve início no ano de 2011, juntamente com o projeto de extensão Apoio ao Autocuidado Medicamentoso, o qual inicialmente tinha ações voltadas somente para crianças e adolescentes com DM e realizava ações como: instruções básicas sobre aplicação da insulina, controle glicêmico, armazenamento e descarte de medicamentos. A união dos projetos foi no ano de 2013, culminando no “Doce Sorriso e Apoio ao Cuidado Medicamentoso”, o qual permanece até os dias atuais. Este projeto objetiva proporcionar às crianças e adolescentes com diagnóstico de DCNTs, atenção básica em saúde bucal, apoio ao cuidado medicamentoso, orientação sobre hábitos e ações de educação em saúde que promovam melhorias na qualidade de vida individual e da comunidade. O projeto ocorre semanalmente no Campus 3 da FURB e utiliza o espaço da clínica odontológica para o atendimento individual dos pacientes. Os voluntários extensionistas do curso de Farmácia realizam a aferição da glicemia capilar e alguns questionamentos, tais como horário da última refeição, as doses utilizadas de insulina, forma de armazenamento e descarte de materiais perfurocortantes, dificuldades com o manejo da seringa e perfil do paciente, além de como é sua alimentação. O bolsista e os voluntários extensionistas de Odontologia executam procedimentos de acordo com a necessidade de cada paciente, podendo ser instrução de higiene oral, profilaxias, aplicações de flúor, adequação do meio bucal, restaurações, extrações não complexas, raspagem e alisamento radicular. Além disso, no prontuário odontológico descreve-se a anamnese habitual e questiona-se sobre a ocorrência de DCNTs na família, a idade de estabelecimento da doença, a administração de insulina e a ocorrência de complicações relacionadas. No projeto fazem-se ações de educação de saúde bucal, orientações de descarte de medicamentos, armazenamento correto de insulina, cuidados com a saúde geral e alimentação. No decorrer dos anos observou-se que os principais ganhos com o projeto vistos até o momento foram a promoção de saúde bucal, auxílio no controle glicêmico, menor número de hospitalizações, a superação das limitações dos pacientes com DCNTs e apoio aos seus familiares por meio de troca de experiências que favoreceram a autonomia para a melhoria da qualidade de suas vidas. Além de ganhos da comunidade acadêmica, tendo discentes e docentes de diversos cursos da área da saúde a oportunidade de trocar saberes e ampliar o olhar para o público-alvo numa perspectiva de clínica integrada, além de atender um grande público, alertando sobre a saúde bucal e cuidado medicamentoso.

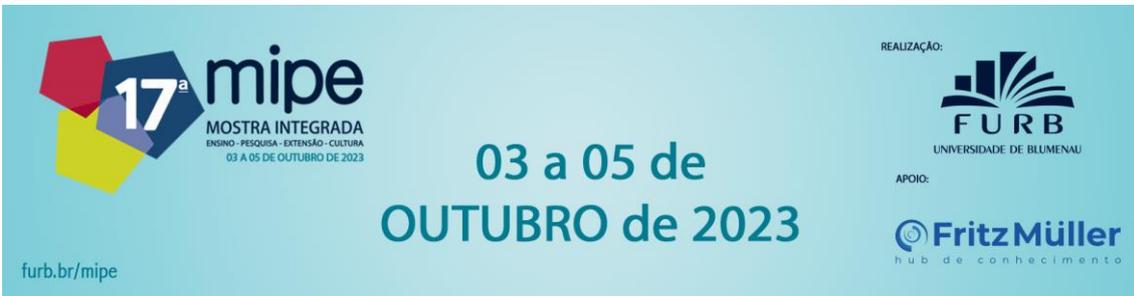


ISSN 2525-9067

Características de crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 atendidos no Projeto de extensão Doce Alegria para contagem de carboidrato

Laís Tainá Koch, Luciane Coutinho de Azevedo, Deisi Maria Vargas

O projeto de extensão Doce Alegria tem como um dos seus cenários de prática o Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD) de Blumenau/SC. Nesse local, são realizadas abordagens individuais a crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e seus familiares. Considerando que a orientação nutricional é um dos cinco pilares do tratamento de pessoas com DM1, o projeto de extensão, desde o início de 2023, vem realizando atendimentos nutricionais a crianças e adolescentes com foco na contagem de carboidrato. Contagem de carboidrato é uma estratégia de abordagem nutricional que tem apresentado boa relação com controle glicêmico do paciente com DM1. Objetiva-se neste resumo descrever as características dos pacientes que receberam atendimento nutricional em contagem de carboidrato no primeiro semestre de 2023 no projeto Doce Alegria. Após seleção prévia realizada pelo médico endocrinologista na disciplina Internato Medicina Familiar da FURB, crianças e adolescentes foram atendidos pela nutrição de maneira individualizada no NAD. Na primeira consulta, coletaram-se informações sociodemográficas, clínicas e nutricionais e relacionadas aos hábitos de vida. Após análise das informações e traçado o diagnóstico em nutrição, agendavam-se os retornos para orientação a respeito da contagem de carboidrato. As informações obtidas na primeira consulta foram tabuladas para análise. Foram atendidos sete pacientes com idade média 10,5 anos. A maior parte teve o diagnóstico da doença há mais de três anos. A hemoglobina glicada média antes da consulta era de 8,9%. Todos aplicavam insulina com caneta e 71,4% monitoravam sozinhos a glicemia. Duas crianças possuíam o dispositivo livre para o monitoramento da glicemia. Todas os pacientes frequentavam escolas públicas em Blumenau, sendo que 85% faziam monitoramento da glicemia e aplicação de insulina na escola. Quanto ao estado nutricional, 71,4% foram classificados com peso adequado para estatura e 28,6%, sobrepeso ou risco de sobrepeso. A maioria (85,7%) seguia no domicílio alimentação semelhante à da família, exceto que habitualmente ingeria alimentos na versão diet. As principais fontes de proteína consumidas pelas crianças eram frango, ovos e leguminosas, sendo que o consumo de peixe e frutos do mar ocorre apenas mensalmente. Cereais integrais, pão, leite, frutas, hortaliças arroz e sucos na versão diet foram os alimentos mais presentes na rotina alimentar e doces de padaria, biscoitos e salgadinhos, os menos consumidos. No atendimento, todas as famílias dos pacientes selecionadas foram receptivas e demonstraram interesse no uso da contagem de carboidrato como estratégia nutricional no tratamento do diabetes. Espera-se que com a orientação ocorra melhor controle glicêmico em curto e longo prazo. Como extensionista, este trabalho me permitiu desenvolver habilidades relacionadas à prática da nutrição clínica, incluindo o aprimoramento de um olhar mais humanizado e empático para o paciente com DM1 e seus familiares.

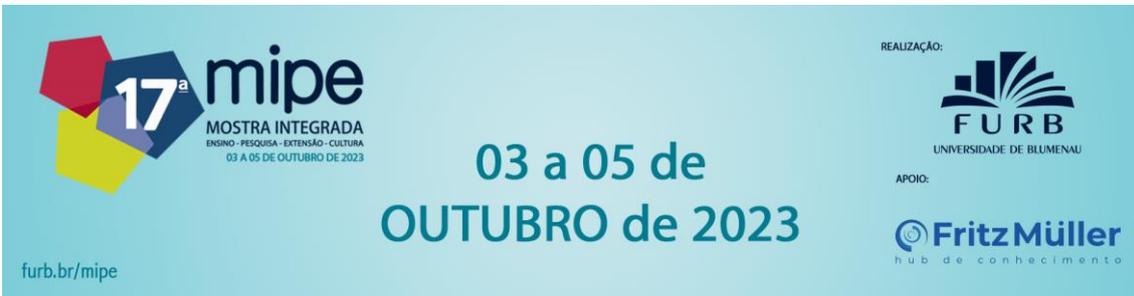


ISSN 2525-9067

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO OBSERVATÓRIO DE BEBÊS DE RISCO

Jéssica Nunes, Marcus Vinícius Marques de Moraes, Janaína Real de Moraes

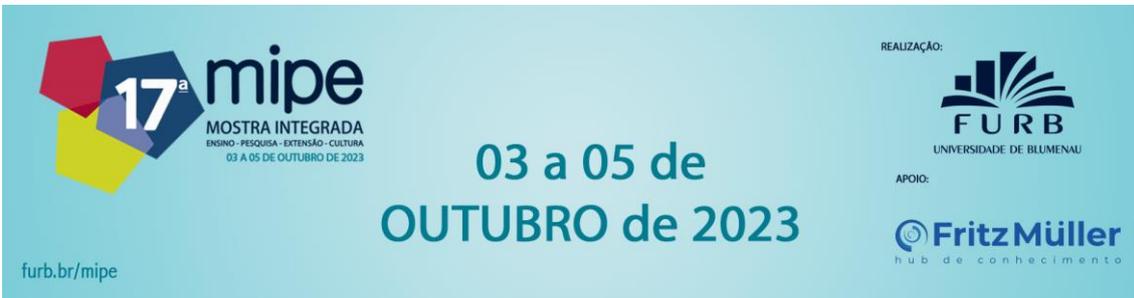
Uma Universidade é compreendida como tal, quando reconhece em sua estrutura, o ensino, a pesquisa, e a extensão. Ao abordar a extensão, âmbito em que o Observatório dos Bebês de Risco se inclui. Notamos a sua importância para a formação acadêmica, bem como para a comunidade. A extensão proporciona aos acadêmicos a exploração da ciência, e sua aplicação prática, além de contribuir na solução de problemas sociais. Vincula os projetos com políticas públicas, a fim de devolver à sociedade todo o conhecimento e pesquisa aplicada de maneira prática e eficiente. É neste cenário que o Observatório dos Bebês de Risco está inserido e executa sua metodologia, por meio de uma rotina de integração ensino-serviço em parceria com o Centro Especializado em Reabilitação (CER). O projeto é desenvolvido na Policlínica da Universidade Regional de Blumenau, às quartas-feiras e sextas-feiras, e suas atividades são desenvolvidas com estudantes, professores, profissionais e pessoas da comunidade. São ministradas capacitações dos estudantes sobre o uso de escalas padrão ouro de desenvolvimento infantil (AIMS e HINE), orientações para que o estudante tenha contato com as famílias. São realizadas discussões de casos, publicações científicas elaboradas pelas acadêmicas, e atendimentos/acompanhamentos clínicos, promoção de encontros e rodas de conversas com os pais sobre assuntos importantes para o desenvolvimento dos bebês. Estudantes de outras áreas também participam (Nutrição e Odontologia, por exemplo). Estudantes de todas as fases de seus cursos podem participar. Suas intervenções no processo de desenvolvimento dos bebês de risco irão depender do seu nível de entendimento (e execução) das habilidades específicas das suas áreas de formação. Todas essas ações, têm como resultado que os bebês de risco e suas famílias tenham melhor assistência e sejam melhor acolhidos não só pela Fisioterapia, mas também, por profissionais e acadêmicos com experiências e formações diversas. Durante o tempo de execução do Observatório de Bebês de risco, foi possível perceber repercussões, destacaram-se (i) estudantes mais preparados para a prática clínica por meio do entendimento de que a formação deve ser além da sala de aula; (ii) professores engajados e que incentivam pesquisas científicas; (iii) comunidade regional assistida e atendida por uma equipe de alta qualidade na rede pública. Dessa forma, nota-se a relevância do Observatório de Bebês de Risco no acolhimento das famílias que necessitam deste apoio profissional, humanizado e com embasamento científico. E para representar isso em números, nesse primeiro semestre de 2023, entre avaliações e atendimentos foram realizados 310, o que corresponde a 79 bebês acolhidos. Com isso, revela-se a necessidade de fomentar o projeto para que esse número cresça cada vez mais.



CUIDANDO DO MEU DINHEIRO

Bruno Thiago Tomio, Ester Camille Heidemann

Em 2014, iniciou-se o projeto 'Cuidando do Meu Dinheiro' na FURB, que desde então tem evoluído para atender às necessidades internas e externas da universidade. Seu objetivo principal é ofertar ajuda financeira a pessoas da universidade, baixa renda, refugiados, microempreendedores e grupos da sociedade. Ele também visa compartilhar dicas sobre dinheiro e consumo consciente por diferentes meios (Instagram, Podcast e vincular o projeto a jornais/sites etc.). No atual período, destacam-se três atividades: indicadores de cesta básica, postagens em mídia social (Instagram) e gravação de podcast para veiculação na FURB FM. A coleta de preços dos itens básicos em várias áreas (cesta básica) é feito nos seguintes municípios da região: Blumenau, Brusque, Gaspar, Indaial, Luiz Alves, Massaranduba, Pomeroda, Presidente Getúlio e Timbó. Essa atividade se encaixa bem com três metas importantes da 'Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável': melhor educação, menos desigualdade e consumo mais sustentável. Ademais, ajuda os cursos da FURB a incluírem aspectos financeiros e apoia alunos da Graduação e do Ensino Fundamental/Médio. Também ajuda com pesquisas e compartilha informações por meio da mídia local, fortalecendo a ligação entre a universidade e a sociedade. Da mesma forma, ele também se relaciona fortemente com os cursos de Matemática e Ciências Econômicas, indo além da teoria. Na atividade de publicações em rede social, divulgamos informações para fomentar a cidadania financeira. Nessa mesma linha, a gravação de podcasts vai divulgar informações essenciais para uma melhoria no nível de educação financeira da população local. Cabe ressaltar também que o projeto atua em parceria com a CAE para dar apoio direto a estudantes da FURB.

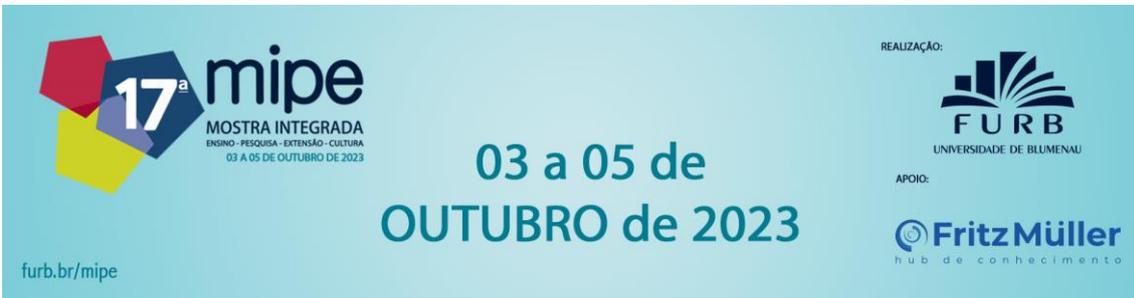


ISSN 2525-9067

FAUNA RECEBIDA NO HOSPITAL ESCOLA VETERINÁRIO DA FURB PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES DE BLUMENAU – SAASBlu (2021-2022)

Samanta Dadam Gretter, Maria Eduarda Langer, Eduarda de Freitas da Silva, Fernanda Vilardi Juliao, Sofia Simas Mantovaneli, Julio Cesar de Souza Junior, Pamela Schwabe Schmidt

O processo de urbanização tem promovido alterações na paisagem que ameaçam a conservação da fauna silvestre da Mata Atlântica. A perda e fragmentação da floresta potencializa a ocorrência de conflitos entre animais silvestres, domésticos e humanos. Atropelamentos, eletrocussões, ataques por animais domésticos e doenças tem sido são agravos emergentes. Em 2019 foi implementado o SAASBlu, que atualmente é mantido por convênio (087/2022) entre a Universidade Regional de Blumenau – FURB e a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Blumenau, com recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente de Blumenau. O SAASBlu é um projeto de extensão (SIPEX 687/2021) desenvolvido no Hospital Escola Veterinário da FURB - HEV que presta um serviço a comunidade no atendimento à saúde da fauna silvestre. Este trabalho teve como objetivo caracterizar os atendimentos a fauna silvestre no período de 06 de junho de 2022 a 04 de junho de 2023. A partir dos prontuários médicos foi realizado um estudo retrospectivo estabelecendo as frequências absolutas e proporcionais das seguintes variáveis: classe, ordem, família, espécie, localidade, motivo da ocorrência e desfecho dos atendimentos. Foram atendidos 571 animais silvestres, dentre aves (66,84%), mamíferos (31,22%) e répteis (1,92%). Foram identificadas 113 espécies de 27 ordens. A ordem Passeriformes foi a mais frequente (41,05%). As famílias Thraupidae com 165 indivíduos (73,33%); Fringillidae com 12 indivíduos (5,33%); e Turdidae com 10 indivíduos (4,44%) foram as mais frequentes. Vinte e cinco municípios de origem foram registrados. Blumenau foi o município mais frequente, com 262 ocorrências (45,88%). Os bairros de da Velha com 36 casos (15,51%), Itoupava Central com 22 (9,48%) e Centro com 19 (8,62%) foram os mais frequentes no município. Grande parte dos animais foram oriundos de apreensão (36,84%), seguido de motivo desconhecido (29,47%), órfãos (11,40%) e atropelamentos (6,66%). Os animais foram entregues no HEV/FURB pelo Instituto de Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina- IMA (45,08%), seguido da PMA (25,39%) e municipais (25,39%). Um total de 217 animais vieram a óbito (38%); 108 foram soltos (18,91%); e 39 animais foram submetidos a eutanásia (6,83%). Estes resultados podem servir para a elaboração e implementação de medidas mitigatórias de conflitos com a fauna silvestre em áreas urbanas. Conclui-se ainda que o SAASBlu vem cumprido com os seus objetivos de oportunizar o ensino da medicina de animais silvestres aos alunos da FURB, de prestar serviço a comunidade regional no âmbito da universidade pública, e de contribuir para conservação da biodiversidade com ações de pesquisas e manejo da fauna silvestre.

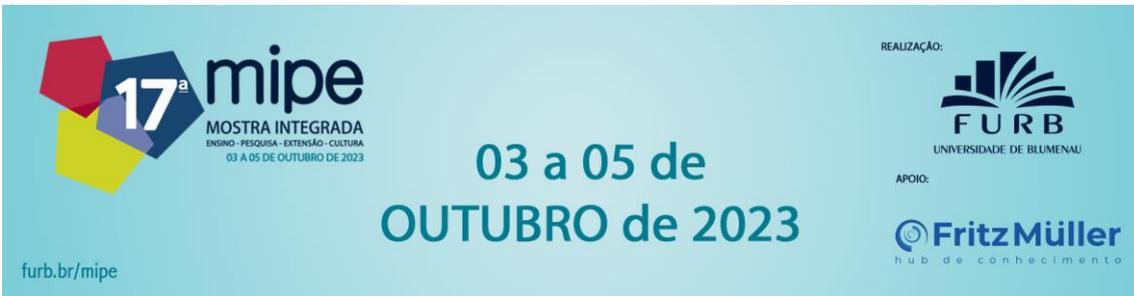


ISSN 2525-9067

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA SAÚDE DOS PACIENTES PÓS-COVID 19

Caroline Pagel, Gabriela Corrêa Pereira, Isabela Machado, Thaynara Miranda Silveira, Ana Maria Formento Bonickoski, Giuliane Chrystine Xavier Gondin, Thayse Cassaniga, Danielle Merhy Leal Monllor, Monica Weiler Ceccato, Alessandro Guedes, Ana Célia Teixeira

Em 2022, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) em parceria com a Secretaria de Promoção da Saúde do município de Blumenau e da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), iniciou suas atividades com o tema Gestão e Assistência à Saúde com foco no Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-covid 19 (CRIE), localizado no Hospital Universitário da FURB em Blumenau – SC. São cinco equipes compostas por acadêmicos, docentes e profissionais da saúde, com grupos assistenciais nas linhas de Saúde Mental, Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT) e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Durante o acompanhamento do grupo de Fisioterapia Movimentar, realizado no CRIE, foi constatado pelo Grupo de PICS a frequência das queixas de ansiedade e insônia. Com isso, o objetivo desse trabalho foi auxiliar, através da educação em saúde, o manejo desses sintomas e disseminar os benefícios das práticas integrativas. Quanto a metodologia, a equipe desenvolveu um material gráfico com conteúdo sobre a Higiene do Sono: dicas para a rotina, exercícios respiratórios, aromaterapia para acalmar a mente, introdução sobre a Medicina Tradicional Chinesa e dicas de pontos de acupressão. Quanto aos resultados, os pacientes se mostraram muito positivos e receptivos ao material e, após iniciarem a aplicação do mesmo, relataram alguma melhora dos sintomas. Com isso, esse material pode ser levado para outros públicos, como: grupo de arteterapia do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas (CapsADIII), Grupo Diabéticos ESF Valerio Steil, Grupo de Psicologia do CRIE, Professores da ETEVI e aos demais petianos na Assembleia Geral do PET-Saúde. Realizamos uma pesquisa de satisfação com os professores da ETEVI sobre a oficina ministrada a eles e como resultado obtivemos nota média de 9,9 (de 0 a 10), 60% já conheciam das Práticas Integrativas e Complementares e 40% não conheciam as PICS, 90% ficaram “muito satisfeitos” com o esclarecimento das dúvidas sobre as PICS e 10% ficaram “pouco satisfeito”. Como sugestões para as próximas oficinas, recebemos a solicitação para replicar esta oficina com os demais professores e sobre como trabalhar as PICS em pessoas introspectivas. Podemos concluir que as práticas abordadas acerca da Higiene do Sono foram relevantes e eficazes para o manejo dos sintomas de ansiedade e insônia dos participantes da oficina e, além disso, a aproximação dos acadêmicos com a comunidade contribuiu para uma rica troca de conhecimentos.

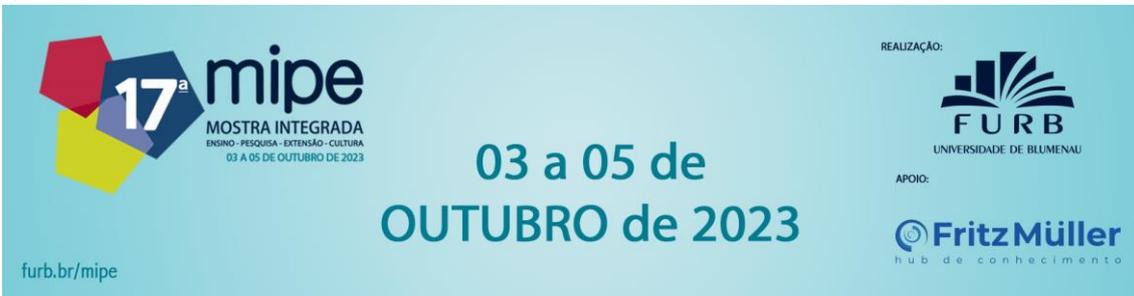


ISSN 2525-9067

ESTUDOS COMPOSITIVOS NO GRUPO DE DANÇAS ALEMÃS DA FURB

Aléxia Tainá Lucindo dos Santos, Jussara Janning Xavier, Stefanie Müller

O Grupo de Danças Alemãs da Universidade Regional de Blumenau - FURB, foi o primeiro grupo de extensão cultural da instituição na área da dança, completando 29 anos de atuação em 2023. Hoje conta com vinte e quatro integrantes, entre bolsistas da FURB e voluntários da comunidade acadêmica e externa. Os ensaios envolvem atividades de estudo dos movimentos das danças germânicas, práticas para o desenvolvimento da consciência e percepção corporal e técnicas de dança e composição coreográfica. No final do primeiro semestre de 2023, realizou-se a Mostra Coreográfica do Projeto de Extensão Grupos de Dança da FURB, onde os cinco grupos componentes do projeto apresentaram algumas de suas coreografias, assim como, um espetáculo completo. Para o Grupo de Danças Alemãs, a coordenação propôs apresentar coreografias junto a falas esclarecedoras de aspectos como a origem e características das movimentações, trazendo assim indícios dos estudos das danças germânicas e dos processos compositivos. Com este propósito, iniciou-se uma pesquisa sobre as principais danças da Alemanha, originárias do país ou mesmo de locais próximos, mas que se difundiram e popularizaram na Alemanha. Após a investigação, foram escolhidas e ensaiadas quatro danças, compreendidas como as mais populares e características da região, Rheinlander, Schuhplatter, Valsa e Polka. Levando em consideração o tempo disponível para ensaios, criação e desenvolvimento da mostra, optou-se por trabalhar com duas danças tradicionais, ou seja, apresentar as danças da mesma forma com que os grupos tradicionais alemães dançam. Nesta perspectiva, foram apresentadas a Rheinlander e o Schuhplatter; trazendo a dança original com proposições de diferentes pautas e figuras espaciais, levando em consideração o elenco e as características do grupo da FURB. Vale ressaltar que mesmo uma dança tradicional executada numa determinada música possui variações, ou seja, é dançada de formas diferentes de acordo com cada região. Já as outras duas danças, a Valsa e a Polka, ganharam composições elaboradas pelas instrutoras. Para desenvolvê-las, inicialmente, foi necessário um estudo das principais propriedades, e da estrutura, de cada tipo de dança, se possui uma contagem ternária ou quaternária, se é rápida ou mais lenta, se é composta por caminhadas ou skips, e/ou outras informações. Em seguida, para a criação das coreografias, desenvolveu-se um processo atento às particularidades e identidade do Grupo de Danças Alemãs da FURB. Optou-se por variar o elenco de cada dança, levando em consideração as características dos integrantes e cada proposição coreográfica. Desta forma, foi apresentado na mostra o mini espetáculo intitulado: Uma conversa sobre dança, um passeio pela cultura germânica, sendo que agora essas quatro danças fazem parte do repertório de coreografias do grupo, ampliando e enriquecendo as apresentações. Considerou-se, também, que as explicações verbais junto às composições despertaram o interesse e formaram público às danças de cultura germânica.

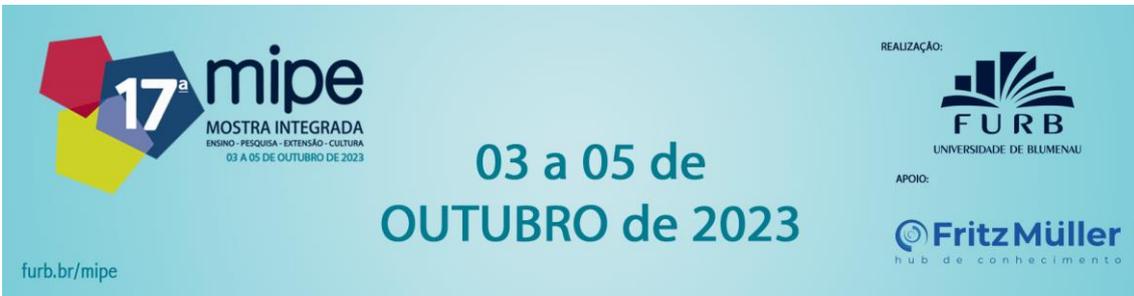


ISSN 2525-9067

Atividade física com segurança para crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1

Roberta Fernanda de Souza Cardoso, Angélica Frizon Krindges Ludwig, Luciane Coutinho de Azevedo, Deisi Maria Vargas

A prática de atividade física (AF) em crianças e adolescentes proporciona melhora da saúde cardiometabólica, óssea e mental, aumento da aptidão cardiorrespiratória e da força muscular, redução da adiposidade e menor risco em desenvolver doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica em que o tratamento é influenciado pela AF. Promover a participação de crianças e adolescentes com DM1 em AF auxilia no controle glicêmico, nos perfis metabólico e lipídico, reduzindo morbidade associada às complicações da doença. O projeto de extensão universitária Doce Alegria da Universidade de Blumenau (FURB), voltado para promoção da saúde de crianças e adolescentes com DM1, desenvolve entre outras atividades Reuniões socioeducativas com o público-alvo e seus cuidadores com o objetivo de desenvolver cuidado integral à saúde. Na terceira Reunião socioeducativa realizada pelo projeto, trabalhou-se o tema “Orientações sobre como crianças e adolescentes com DM1 podem realizar atividades físicas com segurança”. Tema escolhido a partir de demandas identificadas em reuniões anteriores. Participaram da terceira Reunião socioeducativa do projeto crianças e adolescentes com DM1, seus familiares/cuidadores e extensionistas, incluindo docentes e discentes de graduação e pós-graduação de diferentes áreas da saúde, como educação física, nutrição, medicina, enfermagem e odontologia. A Reunião socioeducativa foi dividida em dois momentos. No primeiro momento foi definido o conceito de AF, onde pode ser realizada, qual a recomendação da Organização Mundial da Saúde para crianças e adolescentes, a importância, a classificação, os tipos e como monitorar a glicemia para praticar AF com segurança. No segundo momento, houve exposição e prática de algumas atividades que podem ser realizadas sozinhas ou com os amigos e familiares em domicílio, em pequenos espaços físicos. Três atividades foram desenvolvidas: boliche com garrafas de plástico, vôlei ao alvo na parede, e “body combat” ou atividades guiadas por meio de tecnologias. Após todas as atividades, um alongamento e relaxamento corporal foi praticado para a diminuição dos batimentos cardíacos e ativação do sistema parassimpático. Todas as atividades foram descritas em um material educativo, “Caderno de Atividades”, que foi entregue em formato físico e digital aos participantes. A elaboração e a aplicação da Reunião socioeducativa com a temática da AF permitiu às crianças e aos adolescentes com DM1 compreender a importância do exercitar-se para obtenção de saúde física e mental. O desenvolvimento desta atividade interprofissional permitiu ao discente, independentemente de sua área de formação, vivenciar uma atividade voltada para o cuidado integral à saúde humana.

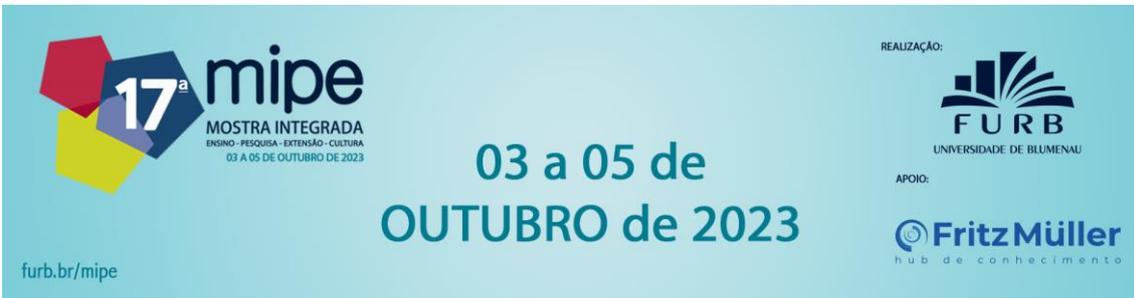


ISSN 2525-9067

Avanços e desafios na condução de um projeto de extensão aliando licenciaturas e áreas da saúde: relato de experiência docente e discente

KEILA ZANIBONI SIQUEIRA BATISTA, Ana Laura Kalinowski, Leilane Beatriz Didjurgeit Rosa, Heloísa Tamasia Back, Maria Eduarda Maes, Letícia Pellizzetti, Julia Helena Martim, Hanna Tavares Luz, Kamilly Lúcia de Carvalho, Rodrigo Negherbon, Daniela Maysa de Souza

O projeto de extensão “Oficinas itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia” foi pensado para associar a formação de professores em metodologias ativas, com a necessidade de atualização profissional nas temáticas relativas à educação em saúde, considerando demandas da escola e da sociedade. Iniciado em maio de 2022, com construção e organização de duas docentes da FURB, conta atualmente com três bolsistas de extensão e pesquisa, além de graduandos e pós-graduandos voluntários, que participam das reuniões e ainda realizam encontros em grupos menores para elaboração de materiais para as oficinas, bem como grupos de estudo sobre metodologias ativas para os momentos de capacitação. O projeto firmou parceria com três escolas municipais, que estão sendo atendidas nas oficinas; entretanto, recentemente oportunizou que professores das instituições estaduais de ensino e da rede privada possam ser contemplados com as estratégias de ensino-aprendizagem. As atividades, que acontecem em espaços de ensino formais e não-formais da FURB, tem vinculação com o Grupo de Pesquisa e Estudo em Formação Docente e Metodologias Ativas (GEFORMA), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM), e envolve os cursos de licenciaturas, bem como das áreas da saúde, como Medicina, Biomedicina e Medicina Veterinária. Após organização e oferta de duas oficinas, utilizando a Metodologia da Problematização (tema de Alimentação Saudável) e o Design Thinking (tema de Higiene Pessoal), a equipe avalia os avanços e desafios nos propósitos da extensão. O alinhamento de atividades específicas, que contemplassem os objetivos do projeto, sem deixar de lado as especificidades de cada formação, foi uma das grandes surpresas, apesar de desafiador. Os acadêmicos foram se integrando ao passo que as reuniões eram realizadas, participavam ativamente, inclusive nas dinâmicas de integração do grupo, sempre atentos aos prazos e propostas demandadas. Pela perspectiva docente percebeu-se o desenvolvimento da autonomia, criticidade, pensamento reflexivo e iniciativa na resolução dos problemas que surgiram no decorrer das atividades. Pela perspectiva discente notou-se estímulo à criatividade, à interdisciplinaridade, trabalho em equipe, aprendizagem com colegas, aprofundamento teórico das temáticas propostas, com apropriação das metodologias ativas, fortalecendo-os para futuras práticas docentes. Nesse interim, criaram as redes sociais de divulgação do projeto, buscaram inovar na construção dos materiais e trouxeram complementação teórica para cada prática executada. A equipe sente-se motivada, apesar dos obstáculos enfrentados no alcance de um número maior de professores que possam se beneficiar com as oficinas, bem como na constituição de uma comunidade de prática para elaboração dos manuais para implementação das metodologias ativas, um dos objetivos do projeto. Conclui-se que a aprendizagem proporcionada aos discentes envolvidos no projeto contempla os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais, auxiliando a formar estudantes críticos, criativos e reflexivos, com o uso de metodologias ativas.

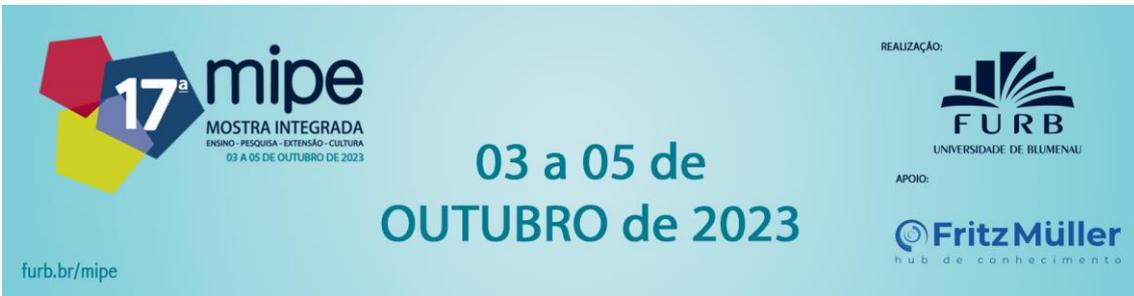


ISSN 2525-9067

Perfil demográfico de pacientes em acompanhamento no Centro Regional Interprofissional Especializado Pós- Covid (CRIE) em Blumenau.

Maria Eduarda Bueno de Souza, Rafaela Cristina Bof, Leonardo Ceconello, Emelly Gabriele Erbs, Anemir Maria Kerber Ciotti, Luciane Coutinho de Azevedo

Em 2020 a COVID-19 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde. Desde então, diversos estudos definiram as características da doença e os resultados em curto prazo. Contudo, com o passar do tempo, percebeu-se que muitas pessoas que foram infectadas com o vírus passaram a apresentar condições crônicas que requeriam acompanhamento multiprofissional de longo prazo. Essas condições decorrentes da infecção podem afetar diversos sistemas do corpo como respiratório, neurológico, musculoesquelético, renal, digestivo e cardiovascular e no seu conjunto é denominada Covid longa. Pessoas acometidas pela Covid longa passaram a ter uma piora em sua qualidade de vida, com comprometimento no desenvolvimento de atividades habituais. A fim de manter o acompanhamento de pessoas acometidas pela Covid longa, em 2021 foi criado o Centro Regional Interprofissional Especializado Pós- Covid (CRIE) em Blumenau-SC que tem suas atividades no campus V da Universidade Regional de Blumenau. Este relato tem como objetivo descrever o perfil demográfico de uma amostra das pessoas atendidas no CRIE desde a sua implantação. Bolsistas do Grupo tutorial intitulado Gestão do CRIE do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), na edição “Gestão e Assistência” em parceria com mestrando do Programa de Saúde Coletiva (PPGSC) realizaram um levantamento dos prontuários de pessoas atendidas no CRIE que tinham assinado o termo de consentimento livre e esclarecido. Nesse levantamento, foram compiladas informações sociodemográficas de uma amostra de pessoas atendidas no serviço de outubro de 2021 a novembro 2022. De um universo de 399 pessoas atendidas no período, 154 participaram deste levantamento. Dessas, 49% eram pessoas entre 41 e 60 anos, 29%, com mais de 60 anos e 17% na consulta de acolhimento encontravam-se entre 22 e 40 anos de idade. Cinco por cento dos atendidos não tinham a idade. A maior parte das pessoas atendidas eram mulheres (69%) e declaradas da raça branca (51%). Com esses resultados é possível estabelecer um perfil prevalente de mulheres brancas de uma faixa etária de 41 a 60 anos como as mais atendidas no CRIE de Blumenau/SC. Entende-se que o conhecimento e a análise de aspectos demográficos das pessoas atendidas no serviço são relevantes para caracterização da população e tomada de decisão tanto nas consultas de acolhimento, como nos direcionamentos dados durante o acompanhamento no CRIE. Além disso se faz de instrumento para implementação de políticas públicas relacionadas a saúde.

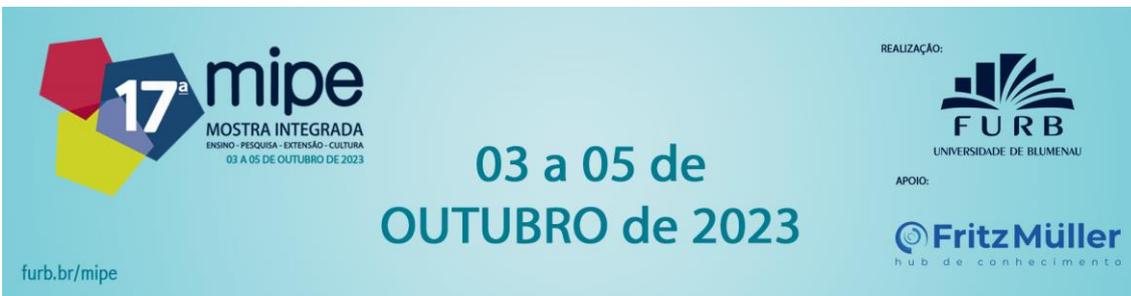


ISSN 2525-9067

OFICINA CULINÁRIA: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRATAMENTO DO DIABETES

Angélica Frizon Krindges Ludwig, Maira dos Santos, Luciane Coutinho de Azevedo, Deisi Maria Vargas, Márcia de Freitas Oliveira

O projeto de extensão universitária Doce Alegria, vinculado à Universidade de Blumenau (FURB), Santa Catarina, por meio da articulação entre ensino, serviço e comunidade, vem realizando há 20 anos ações de cuidado integral à saúde de crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) atendidas no serviço público de atenção secundária do município de Blumenau. O DM1 é uma doença crônica, que necessita de abordagem interprofissional, com especial atenção às ações de Educação em Saúde para pessoas com a doença e seus familiares/ cuidadores. No ano de 2022, por meio de uma parceria com o GECCIA - Grupo de Estudos em Doenças Crônicas na Infância e na Adolescência – do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FURB, e com Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD) de Blumenau, foi desenvolvida a primeira reunião socioeducativa do ano com crianças e adolescentes com DM1 e seus familiares/cuidadores. A atividade contou com a participação de profissionais de saúde, docentes e discentes de graduação e pós-graduação nas áreas de nutrição, medicina, educação física, enfermagem, psicologia e odontologia. No encontro, realizamos uma Oficina Culinária sobre temas relacionados à alimentação e nutrição com foco em estratégias nutricionais indicadas no tratamento de pessoas com diabetes. Crianças e adolescentes com DM1 e seus familiares/cuidadores foram convidados a participarem do encontro pelos profissionais de saúde. O encontro foi dividido em três momentos. No primeiro, por meio de uma roda de conversa, realizamos apresentação dos participantes e esclarecimento de dúvidas relacionadas à alimentação de pessoas com diabetes. No segundo, houve uma visita a cozinha pedagógica do curso de nutrição, onde foram apresentadas composição, modo de preparo e características nutricionais de quatro receitas, duas doces e salgadas, com ênfase na contagem de carboidrato. No terceiro momento, foram realizadas degustação e análise sensorial das preparações e entrega de um Caderno de Atividades do encontro, que ficará disponível no serviço. Compartilhamento de saberes e troca de experiências vivenciadas no encontro fortaleceram o vínculo entre universidade, comunidade e rede de saúde do município. Também possibilitou desenvolvimento de atividades de Educação em Saúde em diabetes, que apresenta dificuldades de realização no atual restrito espaço físico do serviço. Como desafios, percebemos dificuldade na adesão a encontros fora do ambiente da saúde e tempo limitado para desenvolvimento de abordagens ativas. Porém, temos como meta realizar uma reunião socioeducativa por mês, com diferentes temas e abordagens, de forma a fortalecer o desenvolvimento de atividades além do espaço físico da saúde e praticar cuidado integral à saúde de crianças e adolescentes com condição crônica.

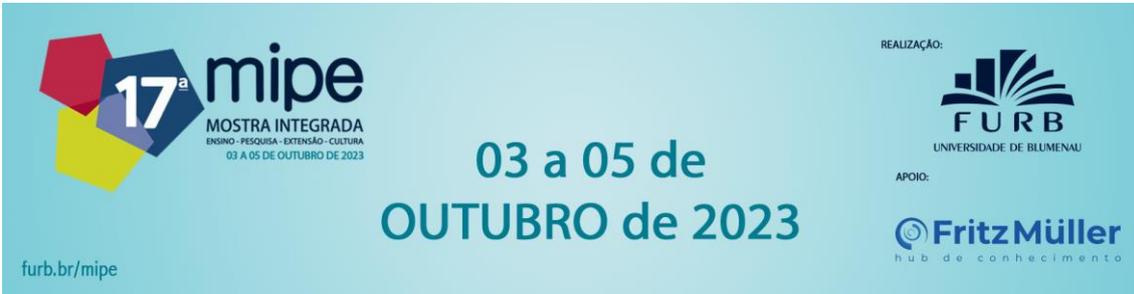


ISSN 2525-9067

QUÍMICA DAS COISAS: FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA PARA ESTUDANTES E PROFESSORES

Thailise Gonçalves Timm, Manuela Fernanda Schramm, Arleide Rosa da Silva, Julia de Fatima da Silva, Martinho Rau, Lizandra Maria Zimmermann, Ieda Maria Begnini, Eduardo Guilherme Cividini Neiva

No atual contexto de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBTC), entende-se a necessidade de explorar diferentes espaços de Educação Científica para os estudantes do ensino médio se apropriarem de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (mais especificamente Química) para mostrar a relevância prática desses conhecimentos. Grande parte da comunidade escolar não se sente beneficiada pelas descobertas científicas pois a comunicação da ciência ainda não alcançou a capilaridade de forma a tornar esses conhecimentos mais próximos dessa população. O projeto de extensão “Química das Coisas: Formação em Educação Científica para estudantes e professores” tem como principal objetivo, fomentar as vocações científico tecnológicas por meio de divulgação da Educação Científica para estudantes e professores no contexto da educação básica. Este projeto também está articulado com um projeto de pesquisa financiado pelo edital CNPq PIBIC-EM 2022-2024 intitulado “Educação Científica na formação de estudantes do ensino médio: fomento às vocações científico-tecnológicas a partir de tutoria universitária.” Em nossas práticas formativas, desenvolvemos atividades cujo objeto de estudo surge a partir da demanda escolar, colaborando na qualificação de professores e na iniciação científica dos estudantes que, muitas vezes, não conhecem o universo científico que têm à sua disposição diariamente. Somado a isso, ocorre a implantação do Novo Ensino Médio em Santa Catarina e a Química (como uma das componentes curriculares da área de Ciências da Natureza e suas tecnologias) se destina a propiciar a aprendizagem de conhecimentos da Química a partir de práticas inovadoras de Educação Científica. Se dedica a investigar situações-problema para a interação entre os conteúdos escolares explorando espaços híbridos de inovação educacional num circuito de laboratórios que fazem parte do Programa de extensão HABITAT a saber: o LIE (Laboratório de Instrumentação de Ensino); LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores); EfeX (Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores), LABOT – Laboratório de Botânica e o LENQUI (Laboratório de Ensino de Química). Como resultado em 2023, já atendemos 206 estudantes e 38 professores, considerando o alcance de aproximadamente 1140 pessoas de forma indireta, de diferentes níveis de ensino. Alcançamos a consolidação do LENQUI como principal propulsor de divulgação científica e do curso de Química, por meio da ampliação das postagens de cunho científico em nosso perfil do Instagram além do compartilhamento das visitas das escolas da região.

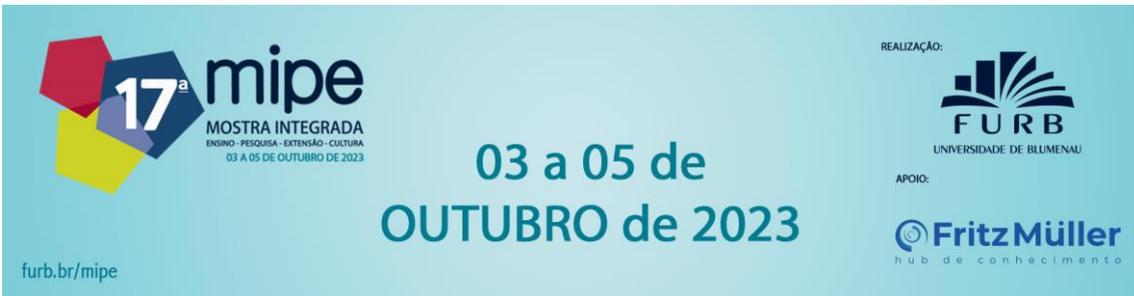


ISSN 2525-9067

Neurociência e Educação, os desafios para docentes e neuromitos.

Daniele Natalia da Silveira Fagundes, Ligia Maria Louduvino Martins

O presente documento tem por objetivo apresentar uma discussão sobre áreas da neurociência e educação, focando para o atendimento especializado da Educação Especial. A importância do preparo de futuros professores em centros Universitários/ Faculdades para área da neurociência. A neurociência tem evoluído em pesquisas e nos trás muitos benefícios para área pedagógica, porém a falta de conhecimentos por docentes está fazendo com que neuromitos se destaquem e conseguinte nossas crianças sofram com atrasos e o uso incorreto de tecnologias. A importância da informação desde a formação de professores está sendo crucial para que a neurociência seja utilizada de maneira a beneficiar nossos alunos e professores para um bom desempenho em sala de aula. Novas pesquisas voltadas para área da neurociência vem tendo avanços significativos, cabe aos profissionais da área educacional, especialmente aos profissionais da educação especial a estar em busca do conhecimento. Também atento para responsabilidade dos órgãos responsáveis a estarem incluindo nas grades curriculares dos cursos de graduação matérias de neurociência para cursos de pedagogia e educação especial. Ao capacitar profissionais a identificar neuromitos, a saber identificar sujeitos neuroatípicos e a trabalhar com as diferenças, revendo conteúdos reformulando o método de ensino, os dias em sala de aula ficarão mais inclusivos.

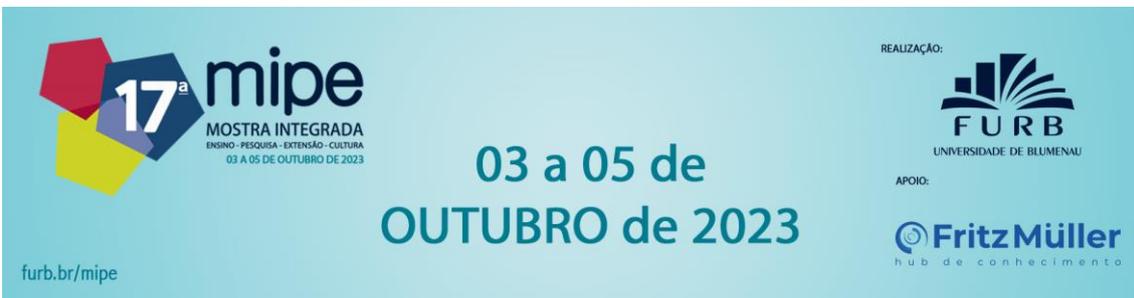


ISSN 2525-9067

Observatório do Desenvolvimento Regional

Maria Augusta Meneghelli, Henriette Damm, Aurélio Faustino Hoppe, Oklinger Mantovaneli Junior, Bruno Thiago Tomio, Fábio Marcelo Matos, Luciana Butzke, Nazareno Loffi Schmoeller, Alana Vitória Conti, Ana Clara Dallabona Duwe, Ester Camille Heidemann, Lucas Vargas, Raiane Pereira Da Silva

O Observatório do Desenvolvimento Regional foi criado a partir do Projeto Meu Lugar - parceria entre a FURB, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Governo do Estado de Santa Catarina, em 2005, ao produzir um Diagnóstico e um Plano de Desenvolvimento Regional. Tornou-se estrutura de Extensão do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR com o objetivo de articular a Universidade, através do tripé ensino, pesquisa e extensão, com instituições públicas e entidades regionais, visando estabelecer uma rede convergente com o esforço em favor da Agenda Global da ONU (ODM e mais recentemente ODS). Participa regularmente dos editais de extensão da FURB como Programa de Extensão que, com suas ações tem contribuído para a reflexão e a interação institucional sobre os processos e as dinâmicas do desenvolvimento regional, na formação de quadros de nível superior, sendo importante para que o PPGDR alcançasse o nível máximo de avaliação da Capes entre programas stricto sensu em Desenvolvimento Regional. A articulação entre a Universidade, o Observatório e a comunidade ocorrem por meio dos diferentes projetos vinculados. Conta com três projetos, o SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão, o Integração ODS Brasil e o Cuidando do Meu Dinheiro. O projeto SIGAD visa levantar, compilar, produzir, atualizar e divulgar dados socioeconômicos de Blumenau e região. O projeto Cuidando do meu dinheiro objetiva disponibilizar informações, dicas e orientações financeiras para a comunidade. O projeto Integração ODS Brasil, objetiva socializar a produção científica do PPGDR e do Observatório do Desenvolvimento Regional. Como resultados temos a ativação do Instagram do Observatório; novo layout e sistema de consulta para o site do SIGAD; participação no Projeto "Iniciativas de Inovação Tecnológica desenvolvidas pela Universidade Regional de Blumenau" objeto de convênio entre o Ministério de Ciência e Tecnologia e a FURB; parceria entre a Universidade Federal de Rondônia - UNIR e a FURB, para a implementação na cidade de Cacoal/RO do Sistema de Informações Socioeconômicas e Empresariais – SISCAC (<https://siscac.unir.br/>), que está sendo esmerado no SIGAD (<https://www.sigad.furb.br/>) da cidade de Blumenau/SC; participação do projeto SIGAD, a convite, do prêmio "Viva Blumenau 2023", na categoria Economia; contribuições em trabalhos acadêmicos; coleta, sistematização e divulgação de preços da cesta básica para Blumenau e região; disseminação de informações sobre equilíbrio financeiro e consumo consciente por meio de diversas mídias; participação na organização do XIX ENANPUR 2022; participação no grupo do ENANPUR; desenvolvimento de Oficinas sobre os ODS'S na rede Estadual e Particular de ensino; participação nas edições da Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional.

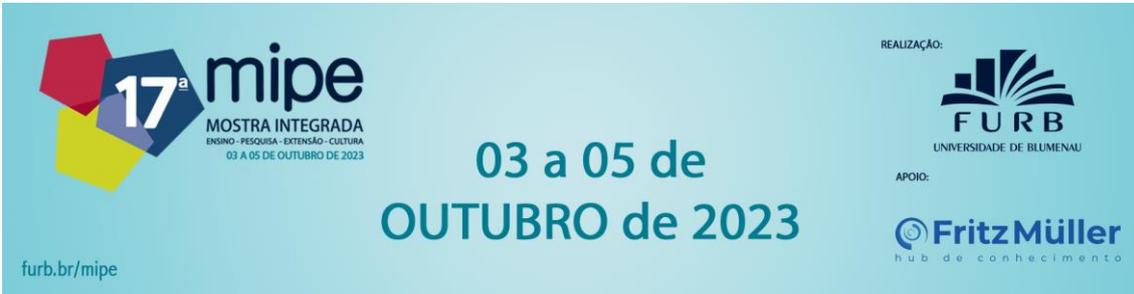


ISSN 2525-9067

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA OFICINA SOBRE DESIGN THINKING NA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE BLUMENAU

Ana Laura Kalinowski, Leilane Beatriz Didjurgeit Rosa, Heloísa Tamasia Back, Maria Eduarda Maes, Leticia Pellizzetti, Daniela Maysa de Souza, Keila Zaniboni Siqueira Batista

Segundo Paulo Freire, os métodos tradicionais de ensino caracterizam os professores como detentores de poder e conhecimento. Entretanto, com as metodologias ativas de aprendizagem, os alunos se tornam protagonistas, construindo seu conhecimento de maneira autônoma, com pensamento crítico e reflexivo. Sua aplicação desenvolve novas habilidades como iniciativa, criatividade, autoavaliação e trabalho em equipe; enquanto os professores atuam como mentores, supervisores e facilitadores durante todo o processo. No projeto de extensão “Oficinas Itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia”, que se desenvolve desde 2022, houve uma capacitação de professores em Design Thinking, uma dessas metodologias ativas. Esta ferramenta metodológica visa habilitar os educadores a adotarem uma abordagem mais inovadora, com o objetivo de promover mudanças substanciais e aprimorar a experiência de aprendizagem. Para tanto, nessa atividade, os educadores tiveram acesso a uma ampla gama de materiais confeccionados pelos participantes do projeto, cuidadosamente elaborados para a temática de educação em saúde, higiene pessoal, com a finalidade de ilustrar exemplos práticos para a aplicação da metodologia em suas aulas. Dentre os produtos confeccionados, foram criados materiais visuais que representavam a importância da higiene bucal, como uma boca confeccionada a partir de materiais reciclados e EVA. Além disso, foram desenvolvidos cartazes em 3D ilustrando os produtos de higiene que podem ser utilizados pelos alunos, bem como um cartaz com uma boneca em EVA, podendo ser adaptado para o corpo masculino ou feminino, enfatizando a relevância da higiene corporal e íntima. Adicionalmente, foram preparados cartazes, banners e folhetos abordando a higiene das mãos e higiene íntima, onde o tema da higiene menstrual foi explicado de maneira clara e informativa. Durante a oficina, também foram demonstradas algumas opções de dinâmicas que podem ser realizadas em conjunto com os alunos. Por exemplo, utilizou-se corante para ilustrar o procedimento adequado de higienização bucal, enquanto para a higiene das mãos, foram propostas duas atividades: uma envolvendo pratos descartáveis, água e orégano, e outra utilizando uma venda e tinta guache nas mãos. Ambas as atividades tiveram como objetivo ressaltar a importância crucial da higiene adequada das mãos. A disponibilidade e demonstração desses materiais confeccionados desempenharam um papel fundamental ao enriquecer o processo de capacitação dos educadores em Design Thinking. Eles forneceram exemplos concretos e inspiradores para os educadores aplicarem as Metodologias Ativas em suas aulas, estimulando a criatividade, a inovação e a melhoria da experiência de aprendizagem dos alunos. Além disso, os materiais serviram como referência e fonte de inspiração para que os educadores desenvolvessem suas próprias atividades e projetos, adaptados às necessidades e contextos específicos de suas turmas. Dessa forma, a produção desses materiais foi imprescindível para capacitar os educadores a adotarem uma abordagem mais inovadora, promovendo mudanças positivas e duradouras na educação.

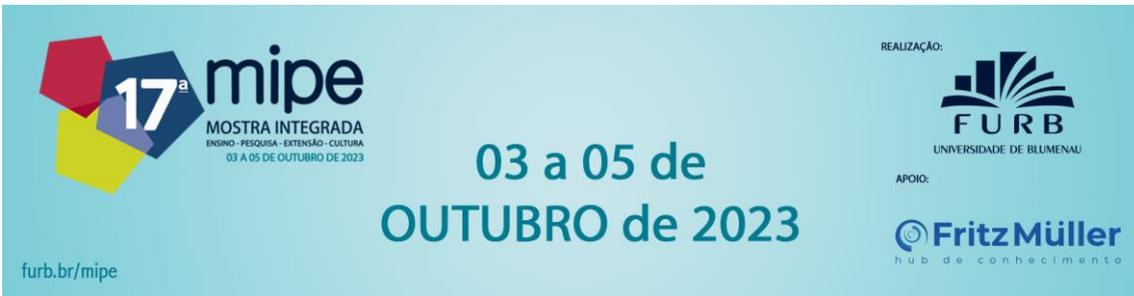


ISSN 2525-9067

Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí na FURB

Elaine Martina André, Aurélio Faustino Hoppe, Bruno Thiago Tomio, Henriette Damm, Marcos Antonio Mattedi

A formação do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí (STIVI) começou com a criação do Centro Eletrônico da Indústria Têxtil (CETIL) em 1969. Já nos anos oitenta e noventa houve uma grande expansão do setor de TI de Blumenau com o surgimento de diversas empresas com abrangência regional e nacional. Mais recentemente, com as mudanças tanto na forma de negócios, quanto tecnológico, bem como com o surgimento de várias startups, observa-se uma nova etapa no processo de desenvolvimento do Setor de Serviços do Vale do Itajaí (SSVI). Percebe-se uma progressiva perda de centralidade do Setor Têxtil do Vale do Itajaí (STVI) e, ao mesmo tempo, o fortalecimento do setor serviços. Além disso, também é possível notar que à medida que a região sofre alterações em sua estrutura econômica, novas atividades emergem, são desenvolvidas ou se consolidam, como por exemplo o Setor de Tecnologia da Informação (TI). No entanto, constatou-se que tal segmento não possui um espaço no qual são disponibilizadas informações ao seu respeito. A partir disso, surge a criação do projeto Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí (TeSeTIVI) na FURB que visa reunir, organizar, armazenar e produzir conteúdo a partir dos dados sobre o STIVI, objetivando torná-lo uma referência de acesso a informações sobre o desenvolvimento do setor. Em termos técnicos, a criação do TeSeTIVI envolve procedimentos para a obtenção, mineração, análise e visualização de dados sobre a realidade do setor de informática. Para isso, realizou-se a consolidação, limpeza e normalização dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que são disponibilizados mensalmente em seus respectivos portais. Além disso, através da ferramenta Power BI, desenvolveu-se um dashboard que permite a visualização e comparação de forma intuitiva das movimentações, por segmento, de admissões e desligamentos. No momento, trabalha-se na aplicação dos questionários para estabelecer o perfil empregatício e tecnológico das empresas do setor de TI de Blumenau, ao qual resultará em um caderno informativo. Ressalta-se que tais mecanismos estarão disponíveis no site do VIS-hub, programa ao qual o projeto faz parte. Dessa maneira, entende-se que a comunidade terá maior conhecimento sobre o desenvolvimento e o perfil da área de TI de Blumenau de forma rápida e fácil.

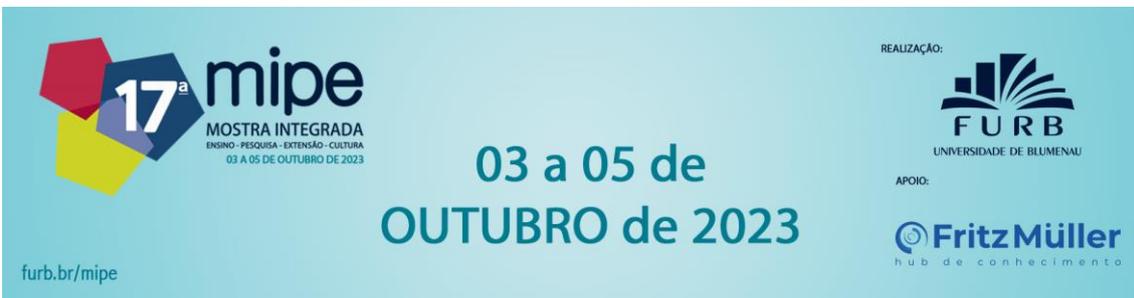


ISSN 2525-9067

SIGAD – SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE APOIO À DECISÃO

Lucas Vargas, Henriette Damm, Aurélio Faustino Hoppe, Nazareno Loffi Schmoeller, Bruno Thiago Tomio, Fábio Marcelo Matos, Ana Clara Dallabona Duwe, Maria Augusta Meneghelli, Raiane Pereira Da Silva

O SIGAD (Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão) foi criado em 2006 como projeto de extensão do Observatório do Desenvolvimento Regional a partir da necessidade de manter um agregado de informações socioeconômicas de Blumenau e região. Deste modo, o projeto SIGAD objetiva reunir e divulgar dados socioeconômicos do município, os quais se encontram dispersos em diferentes portais do governo, para possibilitar a realização de diagnósticos da realidade municipal, que, por sua vez, permite a identificação de tendências, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região, além de servir como referência para trabalhos acadêmicos e outros projetos da universidade. Portanto, a metodologia do SIGAD consiste primeiramente em: (i) acessar os portais onde os dados estão publicados, (ii) filtrar e armazenar as informações, (iii) divulgar os indicadores por meio da web, (iv) periodicamente verificar a integridade do acervo, realizando atualizações quando necessário, (v) incrementar a base com novos indicadores conforme demanda e estudos específicos. Os dados do SIGAD vêm sendo atualizados e reorganizados desde 2022. São realizadas atualizações, catalogação e refinamento dos dados, bem como, a organização da origem das informações através da criação de um fluxo de dados. No ano de 2023 um novo layout foi desenvolvido para o site do SIGAD (www.furb.br/sigad), com a utilização de novas ferramentas, como o Power BI, permitindo a criação de visualizações (gráficos, tabelas, esquemas) interativas a partir de uma série de dados. O SIGAD faz parte do Projeto “Iniciativas de Inovação Tecnológica desenvolvidas pela Universidade Regional de Blumenau” objeto de convênio entre o Ministério de Ciência e Tecnologia e a FURB. Paralelamente, assinou parceria entre a Universidade Federal de Rondônia - UNIR e a Universidade Regional de Blumenau – FURB, para a implementação na cidade de Cacoal/RO do Sistema de Informações Socioeconômicas e Empresariais – SISCAC (<https://siscac.unir.br/>), que está sendo esmerado no Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão - SIGAD (<https://www.sigad.furb.br/>) da cidade de Blumenau/SC. O projeto SIGAD também concorreu, a convite, ao prêmio “Viva Blumenau 2023”, na categoria Economia, demonstrando o impacto do projeto, junto à comunidade blumenauense. Cabe ainda destacar a importância do SIGAD, para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, de acadêmica do curso de Ciências da Computação, no que tange a sistematização de informações sobre suicídios na cidade de Blumenau-SC. Através dos destaques, podemos ter uma dimensão do público-alvo e o impacto sócio comunitário causado, demonstrando a relevância do acervo elaborado pelo SIGAD e a importância de mantê-lo atualizado. Os dados sistematizados e organizados por categorias socioeconômicas específicas, estão publicizados no website www.furb.br/sigad, de domínio público e gratuito, de modo a serem utilizados na realização de interpretações socioeconômicas do município de Blumenau, assim como, servir como um mecanismo norteador para o desenvolvimento regional.

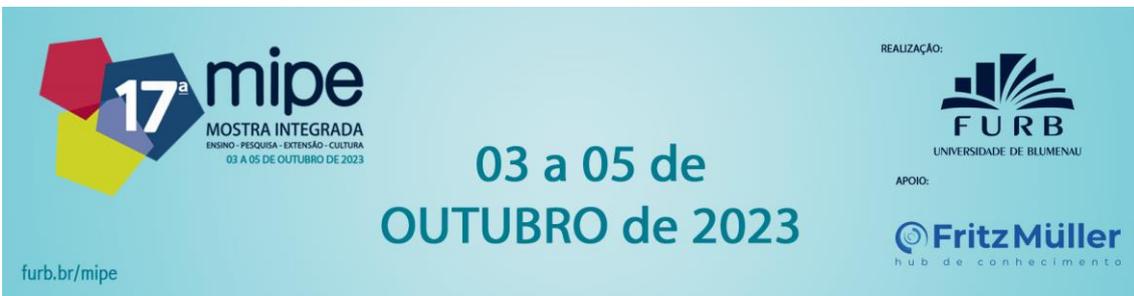


ISSN 2525-9067

Reabordagem das ações em mídia social do Programa DOCEVITA a partir de 2022: um relato de experiência

Leonardo Ceconello, Mariana Campos Martins Machado, Márcia de Freitas Oliveira, Nevoni Goretti Damo, Fernanda Schroeder Macha Ostetto, Deisi Maria Vargas, Luciane Coutinho de Azevedo

O programa DOCEVITA, composto pelos projetos Supra Vita, Doce Alegria e Doce Sorriso, realiza ações intersetoriais e interdisciplinares para suporte social ao cuidado e educação em saúde. Dessa maneira, fortalece e amplia a integralidade do cuidado em saúde para crianças e adolescentes em diferentes cenários e níveis de atenção, integrando diferentes saberes e diversas ferramentas sociais. A recomendação de distanciamento social durante a pandemia de COVID-19 afetou significativamente as atividades desenvolvidas pelo programa, que antes eram predominantemente desenvolvidas por ações presenciais nos cenários de prática. Na época, houve readequação das atividades do programa, com ênfase na expansão daquelas desenvolvidas nas mídias digitais, incluindo o Instagram® do programa. Abordar educação em saúde por meio de mídias digitais transformou-se em ferramenta-chave para recuperação do público-alvo, com possibilidade de alcançar, ainda, outros públicos e manter a potencialidade das ações do programa. Este trabalho objetiva apresentar os resultados das estratégias implementadas nas mídias digitais no Programa DOCEVITA a partir de 2022. Inicialmente, readequou-se as abordagens implementadas ao público-alvo. Em análise as publicações prévias, foram percebidos aspectos que poderiam afetar negativamente o consumo dessas publicações pelo público-alvo, a exemplo do excesso de linguagem técnico-científica. Gradativamente, alterou-se o design das publicações visando a criação de identidade visual do DOCEVITA e seus projetos e tornar os conteúdos apresentados mais interessantes apresentados mais interessantes e acessíveis para quem os consome. Seguiu-se o planejamento e a articulação das publicações junto ao Departamento de Comunicação da FURB, de forma a potencializar interações e engajamento digitais. Com constante análise dos resultados obtidos, as mudanças foram implementadas: nova identidade visual do programa, abordagem simplificada dos conteúdos abordados, frequência de publicações e interações com o público, divulgação das atividades presenciais desenvolvidas, entre outras adaptações. Os resultados das mudanças repercutiram exponencialmente no alcance obtido nas mídias digitais e nos retornos recebidos virtual e presencialmente. O número de contas alcançadas pelo perfil no Instagram® do DOCEVITA foi de 2802 em 2020 para 4479 em 2021. Entre março de 2022 e junho de 2023, esse número superou 25 mil contas alcançadas diretamente, um acréscimo de 350% comparado a somatória dos dois anos anteriores. Além disso, houve aumento no número de interações sociais, compartilhamentos e contatos. Adequar a comunicação ao público-alvo é fundamental na obtenção de resultados melhores de educação em saúde, inclusive no meio digital. As mudanças nas estratégias de comunicação adotadas pelo programa resultaram em melhores índices de impacto das ações digitais, com aumento no número da participação também nas ações presenciais. Reanalisar as atividades e o impacto obtido, reinventar-se e readequar-se constantemente foi necessário para explorar as potencialidades das ações do Programa DOCEVITA e de seus projetos.

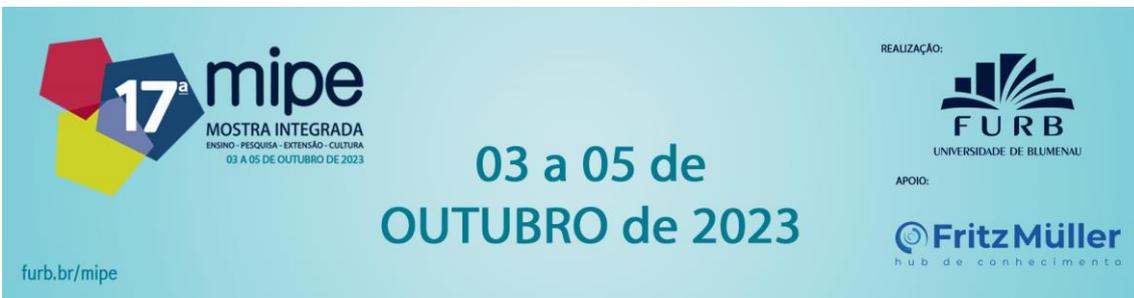


ISSN 2525-9067

HABITAT: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente

Nicoli Cristine Ruprecht, Raíssa Salache Santos, Thailise Gonçalves Timm, Bruna Maysa Kopsch Lach, Heloísa Koffke, Manuela Fernanda Schramm, Julia de Fátima da Silva, Arleide Rosa da Silva, Dalton Solano dos Reis, Daniela Tomio, Eduardo Guilherme Cividini

Ações de extensão universitária buscam fortalecer a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, buscando transformação social. Nesse viés, o Programa de Extensão Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente objetiva desenvolver percursos de formação continuada de professores e práticas educativas com estudantes em um espaço híbrido de inovação, no encontro e na articulação entre a universidade e as escolas públicas, visando a Educação Científica e Ambiental. Para tal, é composto por três projetos: Química das Coisas: Formação em Educação Científica para estudantes e professores, que desenvolve atividades de Química, voltada para estudantes e formação de professores, baseados nas competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular; Clubes de Ciências: Formação Docente e Práticas Educativas com estudantes, que objetiva aprimorar a educação de estudantes de escolas públicas via Clubes de Ciências, em conjunto com de formação de professores e na disseminação de recursos educacionais com tecnologias digitais, articuladas à educação ambiental; Fauna e Flora: disseminação de recursos para Educação Científica e Ambiental, que permite aos estudantes contato direto com os fenômenos, manipulação de materiais e observação de organismos, auxiliando na elaboração de conceitos científicos. Entre as ações devolvidas socializamos a organização de percursos formativos, produções e empréstimos de materiais educativos e assessoria para professores. Para realização das atividades, que envolveram estudantes e professores de diferentes escolas da região, buscamos promover um espaço de interação entre os laboratórios de formação docente da Universidade Regional de Blumenau (FURB), desenvolvendo práticas com a metodologia de rotação de laboratórios envolvendo os laboratórios da FURB: LIE (Laboratório Interdisciplinar de Educação Científica); LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores); LENQUI (Laboratório de Ensino de Química); LaMic (Laboratório de Microscopia) e Laboratório de Taxidermia. Com a extensão, compartilhamos como resultados, os percursos formativos que contemplaram diferentes públicos, contribuindo para o incentivo a práticas de educação científica e ambiental e ampliação de repertórios científicos e tecnológicos dos envolvidos e a qualificação das práticas educativas, por meio do empréstimo (equipamentos tecnológicos, coleções da flora e de animais taxidermizados, bibliografias e outros). Realizamos educação científica por meio divulgação de informações em diferentes meios e na assessoria de docentes via e-mail e cursos online da Rede Internacional de Clubes de Ciências. A equipe investigou componentes de automação para desenvolvimento de equipamentos tecnológicos para investigação em campo por estudantes. Em articulação com pesquisas realizadas no PPGE e PPGCIM. Ações extensionistas foram objetos de publicações em periódicos e eventos científicos. Por fim, concluímos que as ações realizadas favoreceram a atuação em interações dialógicas entre universidade e a comunidade, a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão e o interprofissionalismo com efeitos na formação dos acadêmicos bolsistas e para transformação social.

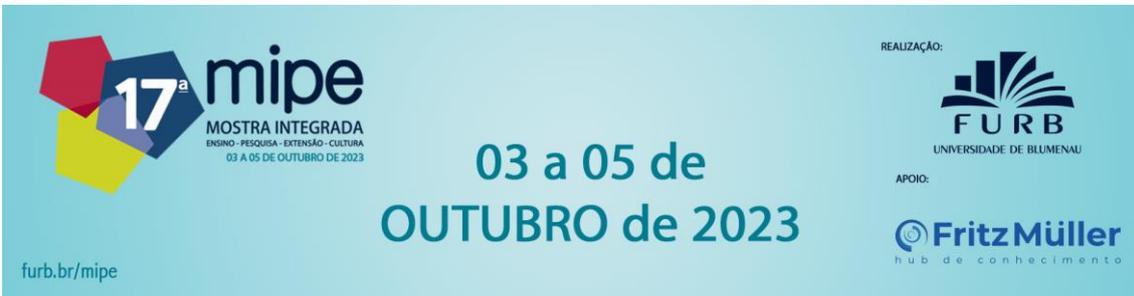


ISSN 2525-9067

Ações desenvolvidas pelo Programa de extensão DOCEVITA em 2022 e 2023

Leonardo Ceconello, Bruna Camile Maahs, Ana Luiza Pinheiro, Laís Tainá Koch, Mariana Campos Martins Machado, Nevoní Goretti Damo, Márcia de Freitas Oliveira,, Fernanda Schroeder Macha Ostetto, Deisi Maria Vargas, Luciane Coutinho de Azevedo

O programa de extensão DOCEVITA desenvolve, em múltiplos cenários, atividades interprofissionais de educação e saúde, monitoramento e apoio ao autocuidado para crianças e adolescentes com doenças crônicas. Para tal, integra ações próprias do programa e de três projetos – Doce Alegria, Doce Sorriso e Supra Vita –, desenvolvidas por discentes e docentes da Universidade Regional de Blumenau (FURB), em parceria com diferentes setores da comunidade. Este trabalho objetiva descrever as ações desenvolvidas pelo programa DOCEVITA e seus projetos em 2022 e no primeiro semestre de 2023. No período, foram realizados 229 atendimentos clínicos e nutricionais de avaliação, prescrição, orientação no Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD) de Blumenau/SC, 128 atendimentos em saúde bucal nas clínicas odontológicas da FURB e orientação medicamentosa às crianças e adolescentes com doenças crônicas. O DOCEVITA desenvolveu ações formativas a profissionais da educação por meio da “Formação em diabetes para profissionais da educação de Blumenau/SC” e de orientação em saúde para crianças, adolescentes e seus cuidadores nas “Reuniões Socioeducativas” mensais. Também participou de organização e execução de eventos promovidos por outras instituições, como o “Mutirão do Diabetes”, e de atividades de educação em saúde em escolas municipais e estaduais. A vasta produção científica, inerente à extensão universitária, resultou em 33 produtos encaminhados para eventos acadêmicos e periódicos indexados. A educação em saúde foi prioridade no período, desenvolvida por 22 ações presenciais, além daquelas contínuas, e da confecção de mais de 100 materiais educativos diversos, distribuídos presencialmente aos públicos-alvo e à comunidade geral, ou através das 70 mídias sociais do programa, que somam mais de 263 artes gráficas. Nestas, foram abordadas temáticas relevantes como adesão terapêutica, alimentação, prática de atividades físicas, saúde bucal, imunizações, higiene, uso e descarte correto de medicações, entre outras. Múltiplas atividades permanentes de educação em saúde surgiram através de parcerias com ferramentas sociais relativas às crianças e adolescentes, como a Horta Pedagógica Escolar desenvolvida em uma escola municipal. A demanda e o planejamento de ações futuras por diversos cenários que experienciaram ações desenvolvidas pelo programa refletem no trabalho exitoso desempenhado. A integração dos saberes dos docentes com a atuação dos discentes bolsistas e voluntários permitiu a realização de ações importantes ao longo desse período. Ações que apresentam potencial de repercutir positivamente na saúde das crianças e adolescentes com doenças crônicas e seus cuidadores. A análise e o planejamento constantes das atividades desenvolvidas pelo programa DOCEVITA possibilitaram resultados promissores e abertura de novas frentes de trabalho. O estímulo ao desenvolvimento das atividades de extensão pela universidade permitiu que o programa e seus projetos impactassem diretamente na formação da comunidade acadêmica.

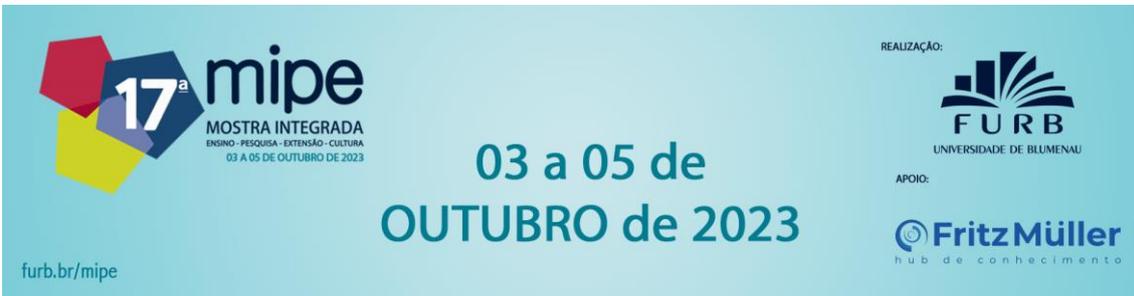


ISSN 2525-9067

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CENTRO REGIONAL INTERPROFISSIONAL ESPECIALIZADO PÓS-COVID E O NÚMERO DE CASOS DE COVID-19 EM BLUMENAU ENTRE 2020 E 2022: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Leonardo Cecconello, Emelly Gabriele Erbs, Rafaela Cristina Bof, Maria Eduarda Bueno de Souza, Anemir Maria Kerber Ciotti, Cleusa Eliane de Mendonça Pandini, Carmen Liliam Brum Marques Baptista, Luciane Coutinho de Azevedo

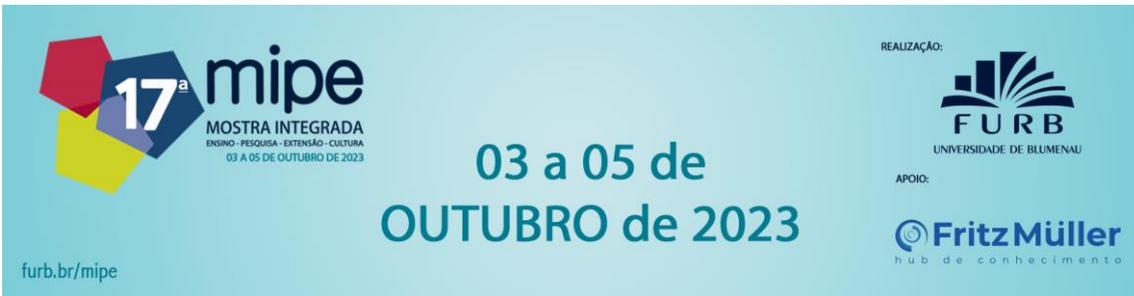
O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), na edição “Gestão e Assistência”, iniciou suas atividades em Blumenau/SC no segundo semestre de 2022, composto por cinco grupos tutoriais. O Grupo tutorial intitulado Gestão do CRIE, entre outras metas, objetivava realizar pesquisa sobre usuários do Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE) para análise e definição de protocolos de encaminhamento de usuários da Atenção Primária em Saúde (APS) ao serviço. O CRIE presta atendimento multidisciplinar na Policlínica Universitária da FURB para pessoas com Condição Pós-COVID (CPC) de Blumenau/SC, encaminhadas por médicos ou enfermeiros da APS do município, quando preenchidos os critérios de elegibilidade ao serviço: diagnóstico prévio de COVID-19 e presença de, ao menos, dois sinais ou sintomas persistentes por mais de sessenta dias, relacionados à condição. Este trabalho objetiva comparar a ocorrência de casos de COVID-19 em Blumenau e o número de encaminhamentos dos usuários ao CRIE, separados por macrorregião, até novembro de 2022. Foram realizados dois levantamentos de dados, um junto ao CRIE - para identificação do número de usuários atendidos no serviço e sua unidade de saúde de origem - e um na Vigilância Epidemiológica de Blumenau/SC - para levantamento do número total de casos de COVID-19 no município. Entre março de 2020 e novembro de 2022, foram diagnosticados 132.586 casos positivos de COVID-19 em Blumenau. Entre sua criação, em outubro de 2021, e novembro 2022, o CRIE atendeu 399 pacientes com CPC, representando 0,3% dos pacientes de Blumenau diagnosticados com COVID-19. Entre as seis macrorregiões de saúde em que se subdivide a APS de Blumenau, aquelas que mais encaminharam ao CRIE foram Centro e Garcia, respectivamente com 0,45% e 0,44% dos casos positivos de COVID-19. Aquelas que proporcionalmente menos encaminharam pacientes com casos positivos de COVID-19 ao CRIE foram Itoupava e Badenfurt, com 0,25% e 0,30%, respectivamente. A literatura científica retrata a ocorrência da CPC entre 50,6% e 87,4% das pessoas acometidas pela COVID-19. É improvável que a ocorrência da condição em Blumenau seja tão inferior àquela encontrada em literatura. Assim, a hipótese mais justificável à diferença entre o percentual de encaminhamentos ao CRIE e ocorrência de CPC na literatura é do subencaminhamento desses usuários ao CRIE. O baixo número de encaminhamentos ao serviço contrapõe a alta ocorrência de COVID-19 na cidade e sugere a subutilização desse serviço especializado. Posto isso, deve-se conhecer a realidade dos profissionais que realizam o encaminhamento para otimizar o uso desse serviço. Enquanto serviço especializado, o CRIE permite melhor manejo do usuário com CPC e suas particularidades e redistribui a demanda da APS, possibilitando melhores resultados em saúde.



A PRODUÇÃO ARTESANAL DE ÓRTESES E A VIOLAÇÃO DE PATENTES

Eduardo Real de Moraes, Janaina Real de Moraes, Marcus Vinicius Marques de Moraes

As órteses são aparelhos aplicados externamente ao corpo com o intuito de auxiliá-lo nas funções cotidianas ou amenizar as dores causadas por tais funções. É frequente na prática fisioterapêutica a confecção e a utilização de órteses para o posicionamento de segmentos corporais, limitação ou facilitação de movimentos para que os objetivos terapêuticos sejam atingidos. As órteses artesanais têm sido importante recurso terapêutico. São equipamentos de baixo custo e que não dependem de complexos processos burocráticos para sua aquisição. O objetivo deste estudo foi investigar o risco de violação de patentes no uso de órteses artesanais baseadas em conceitos de órteses patenteadas. O estudo foi do tipo bibliográfico, com análise qualitativa da Lei nº 9279/96 e da Constituição Federal de 1988. A Lei nº 9279/96 regulamenta os direitos e as obrigações das patentes, impõe limites e requisitos para a sua concessão. No caso da produção de órteses, os dois tipos de patentes previstos nos Art. 8º e 9º são aplicáveis, o de modelo e o de invenção. No entanto, há ressalvas e garantias aos profissionais que haverão de arcar com as limitações impostas. As mais relevantes são as instituídas no Art. 10º, Inciso VIII, e no Art. 11º. Referem-se à limitação de que não poderá patentear-se técnicas profissionais e conteúdo considerado “Estado da Técnica”, ou seja, aquele já amplamente utilizado e público em suas áreas profissionais, respectivamente. Na Constituição Federal, o Art. 5º, considerado cláusula pétrea inviolável e um dos inestimáveis pilares da legislação brasileira em sua integralidade, garante em seu Inciso XIII o livre exercício de profissões, dando apoio completo à legislação já mencionada quando essa estipula os limites das patentes que poderiam violar e restringir a liberdade de vários profissionais em prol de interesses privados, sabotando o interesse público neste quesito. Este estudo permite concluir que as órteses criadas e confeccionadas artesanalmente por profissionais habilitados podem ser uma solução legal frente aos modelos pré-fabricados disponíveis no mercado brasileiro e não se enquadram nos casos de violação de patentes.

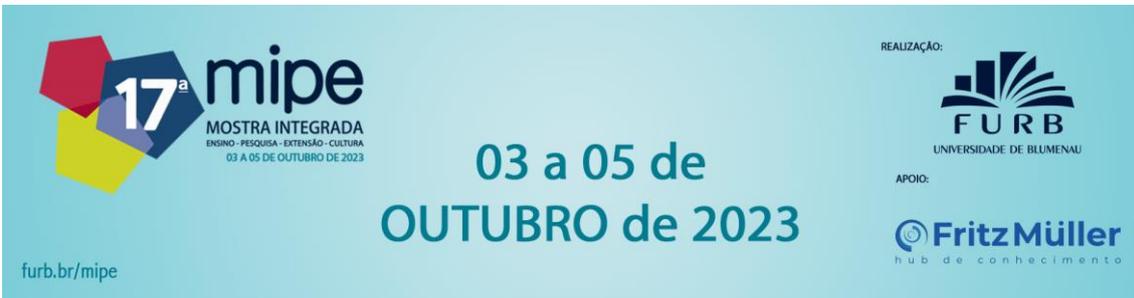


ISSN 2525-9067

CEMETIVI

Francisco Adell Péricas, Luis Gustavo Marques Gonçalves, Cristina Ferreira

Criação do Centro de Memória do Setor de Informática do Vale do Itajaí na FURB O projeto visa a criação de um Centro de Memória de TI do Vale do Itajaí. Uma área que não foi explorada, que necessita desta atividade e que fortalecerá a relação entre a comunidade, o setor de TI do Vale do Itajaí e a FURB. Esse Centro de Memória estabelece uma mediação institucional entre as áreas de computação e história da FURB e o setor de TI do Vale do Itajaí; além de ampliar a visibilidade institucional da FURB junto ao setor de TI do Vale do Itajaí. O Centro de Memória do setor de TI do Vale do Itajaí reúne, organiza, conserva e produz conteúdo através da realização de doze entrevistas, vídeos e transcrições dos vídeos com informantes chaves do setor de TI do Vale do Itajaí; realização de uma campanha para o fornecimento de equipamentos e softwares antigos do setor de TI do Vale do Itajaí e a produção de um documentário com todas as entrevistas obtidas. As entrevistas são feitas em formato oral utilizando os métodos da História Oral, filmagem do entrevistado, gravação do áudio e conduzida pelos professores participantes do projeto: Prof. Francisco Adell Péricas; Prof. Marcos Mattedi e Profa. Cristina Ferreira. Durante os dezoito meses do projeto foram realizadas 11 entrevistas com membros da comunidade do Vale do Itajaí que participaram diretamente do início da história da área de Tecnologia da Informação na região, ao longo dos anos 80 e 90, muitos dos quais são sócios fundadores de empresas tradicionais da área: Everaldo Arthur Grahl; Carlos José Pereira; Werner Keske; Luiz Henrique; Roberto Rofl Kriek; Ricardo Guilherme Randünz; Oscar Dalfovo; Esmeralda Schweigert; João Luiz Kornelly; Severino Benner e Guido Heinzen. Essas foram conduzidas pela Profa. Cristina Ferreira com participação do Prof. Péricas e do Prof. Mattedi, e utilização de roteiros complementares elaborados especificamente para cada entrevista e entrevistado. Os vídeos dessas entrevistas estão em fase de edição e os seus conteúdos já foram transcritos para aprovação dos respectivos entrevistados. Todo conteúdo obtido será compartilhado com a comunidade do Vale do Itajaí através de um site próprio do Programa Vale do Itajaí Software Hub, ao qual esse projeto está integrado. Como resultado secundário desse projeto tivemos a doação de um equipamento novo de filmagem para contribuir com nossas atividades. Todas as atividades realizadas visarão a conservação da memória da área de informática da região, que necessita desta atividade para perpetuar em meio às novas gerações e contribuir para a história, especialmente da área de informática, do Vale do Itajaí.

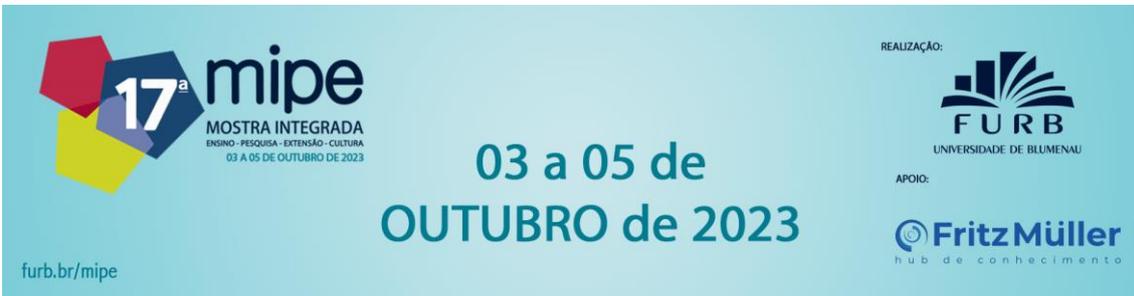


ISSN 2525-9067

Integração Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) Brasil

Alana Vitória Conti, Aurélio Faustino Hoppe, Bruna Muller, Henriette Damm, Luciana Butzke, Oklinger Mantovaneli Junior

Este projeto integra o Programa Observatório do Desenvolvimento Regional, estrutura de extensão do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR - Mestrado e Doutorado. A totalidade de suas iniciativas refletem um 'fazer extensão' desde o cotidiano apropriado a um programa *Stricto Sensu* cujo objetivo principal é socializar a produção científica do Programa de Pós-Graduação em desenvolvimento Regional (PPGDR) e do Observatório do Desenvolvimento Regional, por meio de ações de comunicação, informação e socialização do cotidiano de pesquisa e ensino do PPGDR. Este objetivo geral se concretiza por meio dos seguintes objetivos específicos: (i) divulgar as ações do Programa Observatório do Desenvolvimento Regional; (ii) divulgar e auxiliar na organização de eventos da área de Desenvolvimento Regional; (iii) editar e divulgar a Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR) do PPGDR da FURB; (iv) oferecer oficinas sobre os ODS em escolas de ensino básico (ETEVI e outras escolas da rede municipal e estadual). Como resultados de 2023 e do primeiro semestre de 2022 temos a ativação do Instagram do Observatório com postagens semanais; elaboração do site e portfólio das oficinas sobre os ODS; produção de materiais para as oficinas e planejamento para o segundo semestre de 2023 e editoração de dois números da Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional. As ações do Integração ODS congregam o jornalismo científico, publicações científicas e a aproximação com a comunidade regional do Médio Vale do Itajaí (escolas, prefeituras, associações de classe etc), além de ampliar a visibilidade do PPGDR junto aos cursos de graduação da FURB e seus demais programas *stricto sensu*.

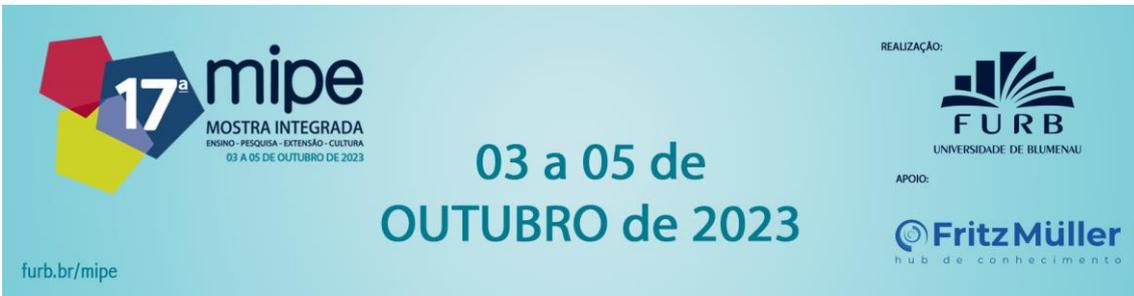


ISSN 2525-9067

O Contexto do Esporte como Cenário de Práticas Extensionistas

Tatiane Aparecida Simas Fernandes, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Caroline Quintino, Clóvis Arlindo de Sousa, Sheila Lisandra Demarchi, Caio Mauricio Mendes de Cordova, Debora Ewelyn Scheidt, Maria Eduarda Magnani, Camila Michelle Westphal, Caroline Valente

Este trabalho descreve atividades de extensão realizadas no cenário esportivo de Blumenau. Aqui são relatadas algumas das ações desenvolvidas no “Projeto de Apoio ao Esporte e às Práticas Integrativas e Complementares” com atletas de Voleibol Feminino, Karatê e Paradesporto. As ações aqui descritas são focadas sobre avaliações e intervenções psicológicas realizadas por estudantes e docentes, e sobre sua integração com atividades de ensino. Com paratletas foram realizadas avaliações intelectuais, para fins de diagnóstico dos níveis de capacidade cognitiva e definição das categorias paradesportivas nas quais os paratletas poderiam competir, conforme protocolo do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Quatro paratletas passaram por anamnese clínica e aplicação do teste WISC-IV. Estas avaliações foram realizadas por estudantes de estágio básico do Curso de Psicologia, acompanhados e orientados por membros do projeto de extensão. Como resultado, foram gerados os laudos individuais que foram enviados ao CPB, e serviram para categorizar os respectivos paratletas nas competições oficiais. Na equipe de Voleibol Feminino, são aqui apresentadas duas atividades realizadas: 1) Avaliação psicológica com atleta a partir de queixas autorreferidas de dificuldades com atenção e concentração para realização de atividades da vida diária. Foram aplicadas anamnese e o teste de Atenção Concentrada, tendo havido confirmação da autoavaliação da atleta no resultado obtido, o que resultou em formulação de laudo que foi entregue a mesma, com diretrizes de atividades e intervenções que poderiam reduzir estas dificuldades; 2) Foi aplicada intervenção para eliminação de fobia específica de uma atleta adulta quanto ao fundamento de sacar a bola, por apresentar histórico de punição, que gerou ansiedade pré-saque assim como respostas de esquiva em treinamentos e competições. Foi realizada dessensibilização sistemática por autoaplicação. As respostas de ansiedade foram significativamente reduzidas e a esquiva ao saque passou a ocorrer com muito menor frequência, sendo que os índices de qualidade de saque foram avaliados como de acordo com níveis esperados para atletas adultas. Com atleta de Karatê, está em desenvolvimento um trabalho de aconselhamento psicológico, a partir de demanda originada dos pais, englobando treinamento de habilidades sociais. O aconselhamento psicológico objetiva aumentar a autonomia de decisão da adolescente, e o treinamento de habilidades sociais, facilitar suas interações com outras pessoas. O trabalho vem sendo desenvolvido com indicadores parciais significativos de sucesso; isto é, com engajamento dela em rol mais amplo de atividades sociais, que não exercia por “vergonha” de outras pessoas. Por fim, considerando-se que estas atividades foram realizadas por estudantes e docente de Psicologia, e que adicionalmente envolveram exposições e debates nos contextos de ensino do Curso, este trabalho mostra que o cenário esportivo vem servindo para favorecer o desenvolvimento acadêmico, e que esse cenário é muito adequado para a realização de ações extensionistas.

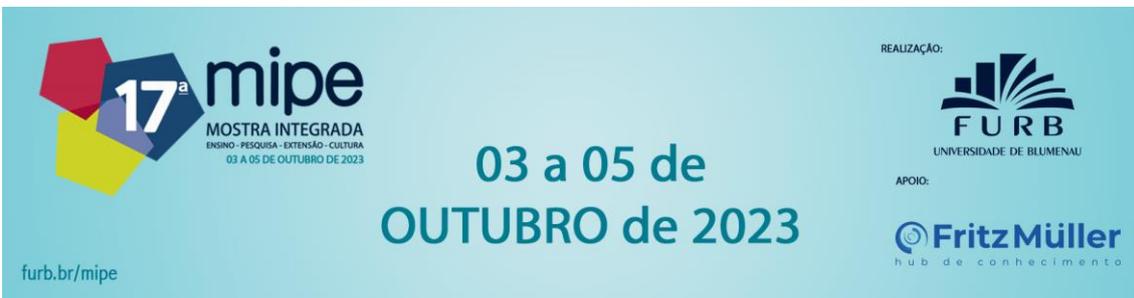


ISSN 2525-9067

Atendimento interprofissional no CRIE Pós-COVID: Relato de experiência.

Maria Júlia Uessler, Thayse Cassaniga, Márcia Andréa Fernandes

Inaugurado em 2021, o Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-COVID (CRIE) tem o objetivo de qualificar a atenção e a formação em saúde, de forma simultânea e sinérgica com o atendimento aos pacientes em recuperação da COVID-19, em um ambiente interdisciplinar. Encaminhado pela Unidade Básica de Saúde (UBS), o acolhimento e atendimento ocorre por fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, assistentes sociais e médicos. Com o objetivo de relatar a vivência dentro dos serviços prestados no CRIE, acompanhou-se 29 atendimentos fisioterapêuticos, incluindo 19 atendimentos individuais e 10 atendimentos em grupo, 2 atendimentos nutricionais, 1 atendimento em grupo das práticas integrativas e 1 confraternização entre os pacientes atendidos no CRIE e no Centro Especializado em Reabilitação (CER). O serviço ocorre na policlínica e foi acompanhado em um período de 4 meses, após este período, relatou-se a vivência observacional, com apresentação da acadêmica para os pacientes, porém sem interferência no atendimento prestado. Desta forma, após o encaminhamento pela UBS, ocorre um acolhimento com a enfermeira, que ouve o paciente e encaminha-o para a avaliação e atendimento da especialidade que necessita. A avaliação individual ocorre de forma integral, escutando muito além das queixas físicas do paciente, percebendo a individualidade de cada um, respeitando suas complicações e traçando condutas voltadas para a sua realidade. Os atendimentos em grupo, além de considerar o impacto do isolamento social na saúde mental, contam com atividades para manter a funcionalidade e qualidade de vida, como circuitos, brincadeiras e coreografias que simulam atividades de vida diária. As práticas integrativas contam com a integração do ensino, pesquisa e extensão, através da equipe multidisciplinar composta por profissionais e estudantes da universidade, para contribuir na promoção da saúde integral da comunidade através da escuta acolhedora e vínculo terapêutico, promovendo integração com o meio ambiente e a sociedade. A COVID-19 trouxe a necessidade de um isolamento social, afastado o convívio entre as pessoas. Desta forma, a saúde do indivíduo vai muito além da complicação física, para uma boa qualidade de vida, é necessária a saúde mental preservada e boas expectativas sobre o futuro. Como forma de reintegração social e melhora da saúde mental, a integração entre o CRIE e o CER ocorreu como uma confraternização junina, com a convivência com diferentes grupos, a partilha do lanche, as brincadeiras juninas e a música. Após a vivência em diferentes atendimentos e grupos prestados pelo CRIE pós-covid, podemos entender que os profissionais atuam de forma humanizada e individual, dando a oportunidade dos pacientes participarem de grupos para maior interação social e melhora da qualidade de vida. Desta forma, podemos compreender o impacto positivo do CRIE para a sua reabilitação, de modo que haja qualificação e capacidade profissional para um atendimento humanizado e individual.

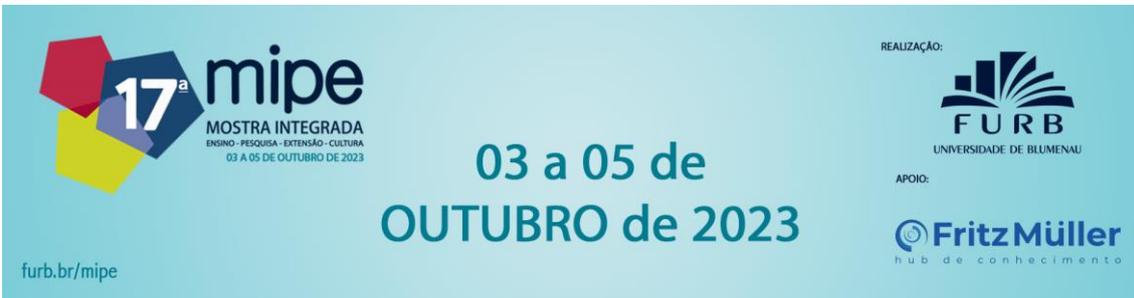


ISSN 2525-9067

200 anos de Fritz Müller: articulações entre o texto e o têxtil em experimentos educativos voltados ao Ensino Médio em Blumenau, SC

Sara Millnitz Ventura, Alana Vitória Conti, Denise Izaguirre Anzorena, Luciana Butzke, Simone Wagner

A intenção da proposta é contribuir para a compreensão, valorização, difusão e atualização da vida e obra de Fritz Muller, por meio de experiências educativas que articulem produções artísticas e culturais estimulando o protagonismo dos participantes na construção de poéticas individuais e coletivas. A globalização, os contatos entre culturas, os processos migratórios, as mudanças nas relações sociais com as novas tecnologias lançam desafios para a compreensão, valorização e disseminação da cultura local e regional. Por isso, em meio à velocidade das mudanças, é preciso conhecer e valorizar a memória presente no patrimônio cultural, conferindo sentido à nossa história, ao que somos e fazemos. As personalidades representativas, como a de Fritz Müller, fazem parte da história local e regional do Vale do Itajaí e do Brasil. Elas mostram aspectos da cultura e da vida social do passado que podem estimular reflexões no tempo presente e iluminar caminhos futuros. Dentro desse contexto, entre os objetivos específicos do projeto, destacam-se: (i) ampliar o entendimento dos vários aspectos que constituem a figura de Fritz Muller por meio de pesquisa histórica; (ii) compreender a atualidade e dinamicidade da cultura e da vida social através da educação; (iii) estimular situações de aprendizagem que permitam a interação entre a educação formal (básica e superior) e seu contexto cultural local e regional em espaços educativos formais e não formais (Redes sociais e oficinas presenciais e pela internet em modalidade síncrona); (v) divulgar as práticas e resultados da pesquisa e das oficinas. Para tanto, publicamos regularmente material sobre o projeto no Instagram do projeto (@culturaevidasocial), e realizamos em 2022 e 2023 oficinas de bordado e aldravia com os estudantes do PET Biologia e do Ensino Médio da ETEVI. Isso envolveu o trabalho de pesquisa sobre Fritz Müller por parte dos envolvidos no projeto, e produção de material de divulgação. Um e-book vai ser organizado durante o segundo semestre de 2023 reunindo os trabalhos das oficinas. Nesse processo, a interdisciplinaridade e o diálogo de saberes se fizeram presentes, contribuindo para o ensino-pesquisa-extensão e a participação ativa da universidade nos processos sociais relacionados à proteção e valorização do patrimônio cultural local e regional, buscando uma perspectiva mais contemporânea na vida e obra de Fritz Müller por meio da produção artística.

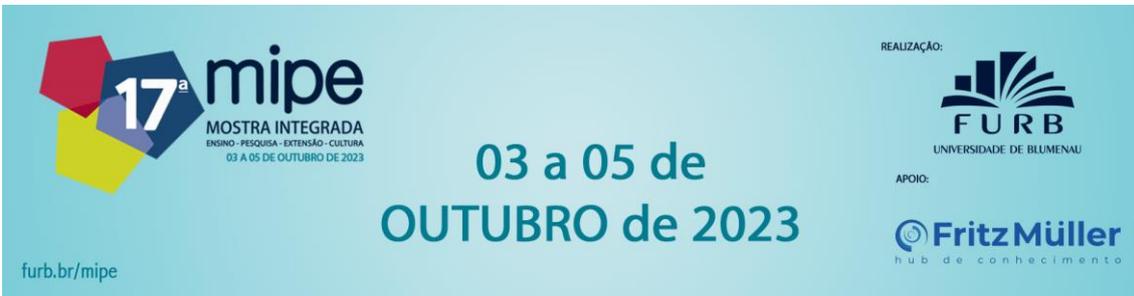


ISSN 2525-9067

Furb e sua importância para o desenvolvimento regional

Aurélio Faustino Hoppe, Henriette Damm

Dentre os mais de 58 anos de atuação, atualmente, pouco se sabe sobre a importância da FURB no contexto regional: quais são as principais demandas da região e, de que forma, ela poderia suprir tais necessidades? Quais são as parcerias que a FURB possui? Quais são as áreas de maior atuação dos projetos de pesquisa, extensão e prestação de serviços? Que parcerias institucionalizadas pela universidade focam na melhoria de grupos regionais? Estas relações são utilizadas para nortear o seu planejamento estratégico? São criadas políticas institucionais que de acordo com as necessidades da comunidade? A FURB ainda é um autor de destaque para o desenvolvimento e resolução de problemas da região? Diante destas questões, este projeto visa estabelecer e quantificar qual é a importância e o papel da FURB para o desenvolvimento socioeconômico da região através da sua interação com a sociedade e setor produtivo ao longo do tempo. Isso foi realizado através da consolidação de dados do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços obtidos dos sistemas internos da universidade. Para tanto, efetuou-se o processo de mineração de dados, caracterizado pelas etapas de: (i) raspagem dos dados das páginas HTMLs; (ii) definição das informações relevantes; (iii) extração, limpeza e armazenamento; (iv) anonimização dos dados; (v) correlação e agrupamento dos dados por centro, departamento e assunto. Na etapa de raspagem, extraiu-se a estrutura da página dos projetos cadastrados na plataforma SIPEX. No processo de mineração foram retirados apenas dados de interesse tais como título, resumo, palavras-chaves e departamentos. Após a mineração, realizou-se a remoção das stopwords (artigos, preposições, pontuações, etc) e stem, deixando apenas a raiz das palavras. Posteriormente, os dados foram armazenados para consultas futuras. A partir disso, criou-se uma nuvem de palavras para identificar os termos mais utilizados por ano e área temática. Além disso, também tentou-se categorizar os projetos nas temáticas educação, saúde e tecnologia. Até o momento, a categorização não obteve bons índices de assertividade, alcançando 60% em categorizações parcialmente corretas (quando ao menos uma categoria está correta ou ao menos uma errada) e 25% quando são consideradas apenas categorizações totalmente corretas. Realizou-se também a catalogação de forma georreferenciada dos principais parques, ONGs, cooperativas, espaços de acolhimento/culturais/educação/ inovação e associações de Blumenau. Contudo, acredita-se que a partir das consolidações realizadas, torna-se possível identificar, de forma facilitada, as temáticas e entidades que possuem ou não alguma relação com a FURB, podendo servir de base para novas diretrizes e metas que visam melhorar sua integração com outros atores da sociedade.

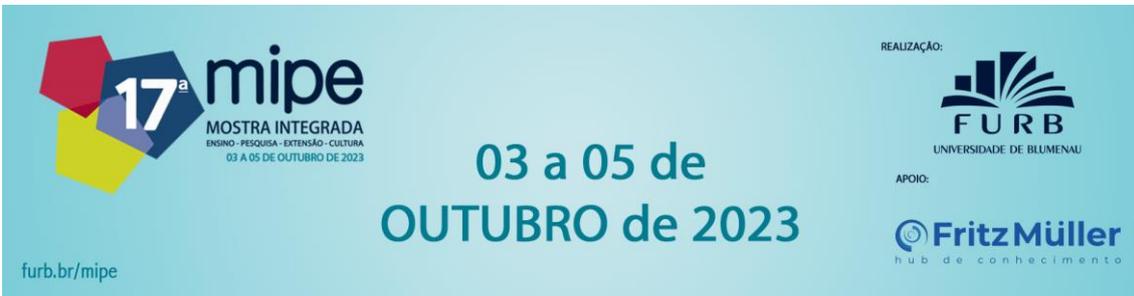


ISSN 2525-9067

**RODA DE CONVERSA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA:
COLABORAÇÃO ENTRE OS PROJETOS EMIS E OBSERVATÓRIO DOS BEBÊS DE RISCO**

Beatriz Bernhardt Bernardo, Gabriela Vianna Kuhn, Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade, Márcio Cristiano de Souza Rastelli, Janaina Real de Moraes, Mariana Campos Martins Machado

Desde 2021 os projetos de extensão Educação em Saúde Materno Infantil – EMIS e Observatório dos Bebês de Risco são parceiros. As atividades colaborativas envolvem a realização de educação em saúde na primeira infância, planejadas de acordo com temas pactuados com as famílias acompanhadas pelo Observatório. No mês de abril de 2023 o tema escolhido foi “Prevenção de Acidentes”, com o objetivo de esclarecer e orientar as famílias de bebês de risco sobre como evitar acidentes com as crianças e como proceder caso eles ocorram. A atividade foi planejada pela equipe do EMIS, que preparou os tópicos para serem discutidos em uma Roda de Conversa. Além disso, foram utilizadas figuras como recurso visual para um debate sobre situações seguras versus situações de perigo comuns do dia a dia, com ênfase ao ambiente doméstico. A Roda de Conversa ocorreu no dia 26 de abril na Policlínica Universitária (PU) (Campus 5, sala 209). Foram abordados os temas: queimaduras, quedas, afogamento e trauma dentário. Após a conversa, sete participantes (um representante de cada família) avaliaram a atividade por meio de um questionário desenvolvido pelos extensionistas. Todas as famílias responderam que tinham interesse nos assuntos abordados e que a conversa foi útil e ajudou de alguma forma. Além disso, 85% afirmaram que realizariam mudanças de hábitos com base nas evidências levantadas no dia, como armazenar os produtos de limpeza fora do alcance das crianças, virar os cabos das panelas para o centro do fogão ao cozinhar, consertar as tomadas da casa, entre outros. De acordo com o DataSUS, nos anos de 2020 e 2021, o Brasil registrou 1.616 óbitos de crianças por acidentes domésticos, o que reforça a importância da conscientização a respeito do tema, principalmente em relação a crianças com atraso neurológico e motor, que são mais suscetíveis a acidentes.

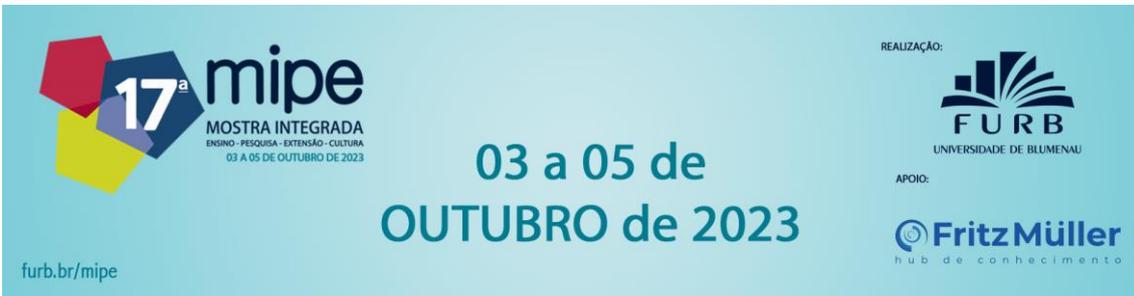


ISSN 2525-9067

Debugados e compilados: podcast da área de computação da FURB com o setor de informática do Vale do Itajaí na FURB

Alani Rigotti de Oliveira, Everton Darolt, Everaldo Artur Grahl

O Projeto de Extensão “Debugados e compilados: podcast da área de computação da FURB com o setor de informática do Vale do Itajaí” tem como objetivo estabelecer uma estrutura de comunicação em diferentes formatos visando fortalecer a troca de informações entre o setor de software do Vale do Itajaí e a FURB. Por meio de debates entre atores externos (profissionais) e internos (professores/alunos) veiculados via podcast e de divulgação das comunidades de informática existentes na região via videocast, o Projeto se constitui em um locus interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão; mais precisamente, constitui um Extensor Institucional: uma mediação que institucionalmente conecta a FURB, a Comunidade do Vale do Itajaí e o Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí. Como um braço de comunicação do Programa de Extensão “Vale do Itajaí Software - hub (VIS-hub): programa de monitoramento e interação com o Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí”, o projeto produziu vários materiais para o programa, como logomarca, folder e identidade visual do website com o apoio da Republika (Agência Experimental do curso de Publicidade e Propaganda). Para o podcast até o presente momento foi criada a identidade sonora (vinhetas, chamadas, quadros) e visual (capa do podcast e formato das capas dos episódios para publicar nas plataformas de áudio). Também foi realizada a criação de todas as contas de usuário e links necessários para viabilizar a publicação em diferentes plataformas. Os trabalhos de identificação dos debatedores/entrevistados, pesquisa sobre sua atuação no mercado de informática, definição do roteiro, gravação, edição/produção são realizados para cada episódio do podcast. Em parceria com o Laboratório de Áudio, a estratégia de publicação dos podcasts foi reformulada – originalmente estava prevista a produção de 10 episódios mensais do podcast. Porém, verificou-se que a concentração dos episódios em uma temporada teria mais receptividade do público, então optou-se por lançar o podcast em setembro de 2022, publicando um episódio por semana ao longo de 10 semanas, o que cria mais engajamento com os ouvintes. Atualmente, trabalha-se na gravação, edição e liberação da segunda temporada com mais 10 episódios. Até o momento, foram realizadas 531 reproduções, obtendo 40 seguidores no spotify. Como próximos passos, precisa-se ampliar a divulgação dos episódios dentre a comunidade de software de Blumenau.

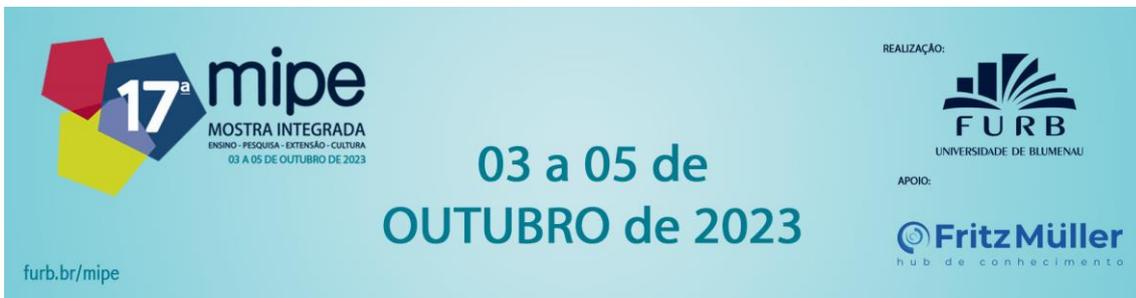


ISSN 2525-9067

Apoio às Iniciativas de Ressocialização e Reintegração Socioeconômicas em Blumenau

Luana de Souza Schmickler, Rodrigo José Leal, Claudia Sombrio Fronza, Renan de Vita Alves de Brito, Lenice Kelner, Jonathan André Cardoso

O projeto de extensão “Apoio às Iniciativas de Ressocialização e de Reintegração Socioeconômicas” é uma ação vinculada à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/FURB. Com 23 anos de trajetória, a Incubadora desenvolve metodologias de incubação para empreendimentos cooperativos populares, contribuindo para promoção da economia solidária e inclusão social na região. Os objetivos do projeto são: 1) acompanhar, apoiar e assessorar as ações do Conselho de Comunidade de Blumenau; 2) desenvolver ações de educação continuada na perspectiva dos direitos humanos e de ressocialização com o Conselho da Comunidade de Blumenau e com a comunidade em geral; 3) refletir sobre a importância das ações de reintegração socioeconômica na perspectiva da economia solidária como estratégia de geração de trabalho e de renda ao público egresso do Sistema Prisional de Blumenau; 4) contribuir para articulação dos familiares dos apenados e dos egressos do Sistema Prisional de Blumenau, no que concerne a demandas assistenciais e à retomada das ações de remição de pena pela leitura, estudo e trabalho. Para viabilizar as ações do projeto, utilizou-se neste primeiro semestre de 2023 como recursos metodológicos reuniões de equipe do projeto; participações nas reuniões mensais do Conselho da Comunidade; acompanhamento das inspeções no Presídio Regional de Blumenau pelo Conselho; reuniões com o Juiz da 3ª Vara de Execução Penal de Blumenau e Diretor do Presídio Regional de Blumenau para viabilizar e dar início as oficinas de artes através da pintura em tecido junto aos apenados da Unidade Prisional. O primeiro semestre 2023 foi marcado pelo início das oficinas de artes no Presídio e o planejamento e organização da roda de conversa 'Desafios da ressocialização e garantia da dignidade da pessoa humana nas unidades prisionais de Blumenau e região', a ser realizada no segundo semestre. As oficinas de artes, que são também oficinas ético-estético-políticas, estão permitindo com que os apenados, profissionais da Unidade Prisional e a equipe do projeto percebam, minimamente, os efeitos de suas ações no campo da ressocialização e da coletividade. Entende-se que as ações desenvolvidas permitiram estreitar as relações com a Unidade Prisional e os apenados, bem como contribuíram na discussão da realidade prisional no meio acadêmico, pensar estratégias de enfrentamento às violações e acesso aos direitos humanos.

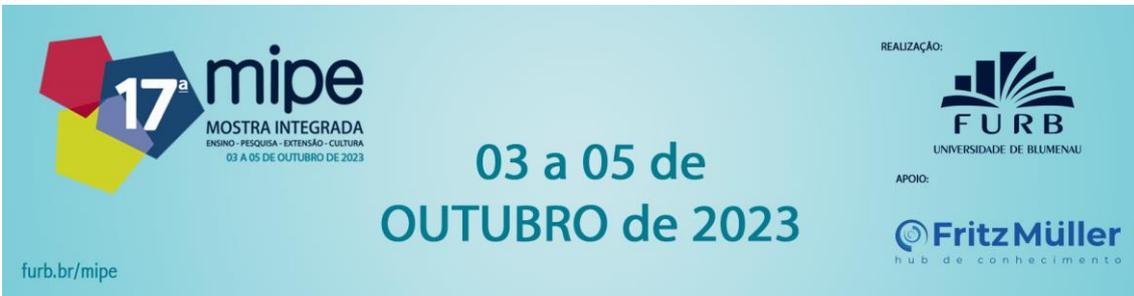


ISSN 2525-9067

SER E CONVIVER PÓS-COVID-19 - Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-COVID-19

Manuela Carneiro Gonçalves, Claudia Sombrio Fronza, Luana Gabriele Nilson

A Condição Pós-COVID-19 tem como característica a persistência de três ou mais sintomas específicos por pelo menos 90 dias após a infecção pelo vírus. Entendendo a complexidade da condição, coloca-se o desafio aos Sistemas de Saúde de acompanhar esses casos. O Centro Regional Interprofissional Especializado (CRIE) Pós-COVID-19 foi implantado na Policlínica Universitária da Universidade Regional de Blumenau (FURB) para atenção à saúde de usuários do sistema com a condição Pós-COVID-19. O espaço de associação teórico-prática em um ambiente de ensino-aprendizagem-pesquisa-cuidado e atendimento interprofissional é potente para a prática da extensão, sendo escolhido para o desenvolvimento das ações do Programa de Extensão “SER E CONVIVER PÓS-COVID 19”, que tem potencial inovador, de resolutividade e integra Ensino, Pesquisa aplicada e Extensão. O objetivo é qualificar a atenção e a formação em saúde. Contempla quatro projetos de extensão: Se te comove, compartilhadamente com o PET-Saúde e a equipe multiprofissional do CRIE. As ações desenvolvidas contemplam: planejamento em reuniões com a equipe; manutenção das redes sociais e formação de profissionais do CRIE e rede de atenção; aplicação de práticas integrativas e complementares; consciência ambiental; acolhimento interprofissional a usuários e famílias para composição de plano de cuidados; ações de promoção de saúde e prevenção de doenças. O programa entrega à comunidade um serviço especializado para atender uma demanda nova na saúde da população por meio de consultas, grupos e oficinas, em cerca de 800 atividades para mais de 400 usuários. Redireciona a demanda extra que seria gerada nos serviços de saúde já existentes e proporciona um ambiente de cuidado multiprofissional. Proporciona à comunidade acadêmica um ambiente de pesquisa e aprendizagem prática que enriquece a formação. Percebe-se o baixo número de encaminhamentos ao serviço em relação ao percentual de diagnósticos de COVID que parece associada à baixa atenção do poder público e comunidade em geral aos processos endêmicos/pandêmicos e suas consequências na qualidade de vida da população. Também, a necessidade de prover a sobrevivência e a retomada das dinâmicas sociais de produção e reprodução de vida, por vezes, não favorece a adesão ao serviço e atendimentos em saúde. Em contraponto, aos que chegam ao CRIE, o roteiro da consulta de acolhimento direciona com assertividade aos profissionais e terapias disponíveis no programa. As reuniões de equipe realizadas semanalmente são essenciais para a continuidade do atendimento multiprofissional aos usuários. O Programa contribui para a integralidade do cuidado e aproxima docentes, discentes, profissionais da saúde e usuários.

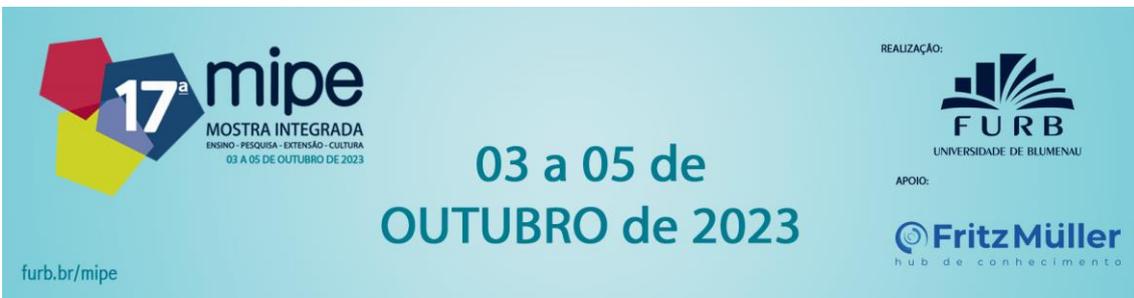


ISSN 2525-9067

Vale do Itajaí Software - hub (VIS-hub): programa de monitoramento e interação com o Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí

Alani Rigotti de Oliveira, Marcos Antonio Mattedi, Everaldo Artur Grahl, Francisco Adell Péricas, Aurélio Faustino Hoppe, Henriette Damm, Cristina Ferreira, Bruno Thiago Tomio, Luis Gustavo Marques Gonçalves, Elaine Martina André

O Programa de Extensão “Vale do Itajaí Software - hub (VIS-hub): programa de monitoramento e interação com o Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí” tem como objetivo central Implantar uma mediação organizacional que permita reaproximar o Setor de Tecnologia da Informação da Região do Vale do Itajaí (STIVI) e a estrutura de ensino, pesquisa e extensão da área de Computação da FURB. O Programa foi criado neste ano (2022) e está estruturado em três iniciativas organizadas por meio do desenvolvimento de projetos específicos: a) Cognição (transferência de conhecimento para o STIVI); b) Formação (criação do centro de memória do STIVI); c) Comunicação (estabelecimento de uma estrutura de comunicação com o STIVI). Estas iniciativas se integram por meio de um website, criado e disponibilizado pelo programa. Entre os principais impactos gerados por este website destacam-se: a) Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação: um indicador mensal da dinâmica de desenvolvimento do STIVI; b) Centro de Memória do Setor de Informática do Vale do Itajaí: resgate e registro da história material (equipamentos) e imaterial (percepção) do STIVI; c) a realização do podcast Debugados & Compilados: entrevista com expoentes do STIVI e alunos. O programa articula seus projetos por meio de reuniões mensais com todos os participantes para alinhar ações e potencializar os contatos. O projeto Termômetro realizou a consolidação, limpeza e normalização dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). A partir disso, através da ferramenta Power BI, desenvolveu um dashboard que permite a visualização e a comparação de forma intuitiva das movimentações, por segmento, de admissões e desligamentos. Além disso, também elaborou questionários para estabelecer o perfil empregatício e tecnológico das empresas de TI de Blumenau, ao qual resultará em um caderno informativo do setor. Através do projeto Podcast, realizou-se a gravação, edição e disponibilização de duas temporadas com 10 entrevistas com expoentes da área de TI da região de Blumenau. Já o projeto que visa a criação do centro de memória do setor de informática do Vale do Itajaí na FURB realizou 11 entrevistas com membros da comunidade do Vale do Itajaí que participaram diretamente do início da história da área de Tecnologia da Informação na região, ao longo dos anos 80 e 90, muitos dos quais são sócios fundadores de empresas tradicionais da área: Everaldo Arthur Grahl; Carlos José Pereira; Werner Keske; Luiz Henrique; Roberto Rofl Kriek; Ricardo Guilherme Randünz; Oscar Dalfovo; Esmeralda Schweigert; João Luiz Kornelly; Severino Benner e Guido Heinzen. Os vídeos dessas entrevistas estão em fase de edição e os seus conteúdos já foram transcritos para aprovação dos respectivos entrevistados. Ressalta-se que todas as informações geradas neste programa serão disponibilizadas no site www.vishub.furb.br/.

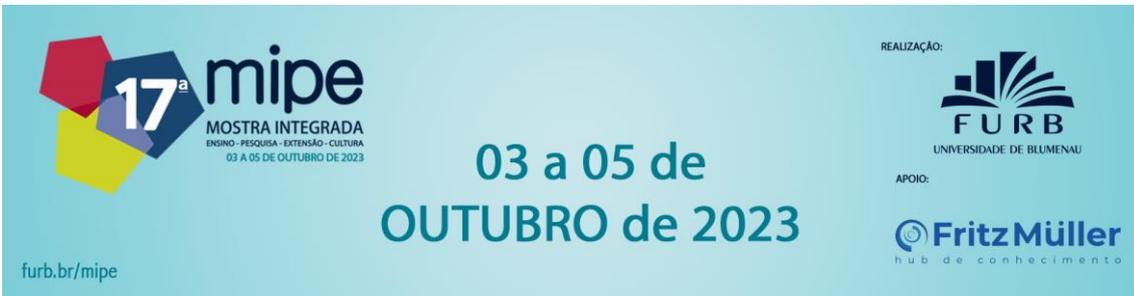


ISSN 2525-9067

ESTRAATÉGIAS PARA AMENIZAR SINTOMAS DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

JOELIA SILVA DE MESQUITA, ANGÉLICA FRIZON KRINDGES LUDWIG, Luciane Coutinho de Azevedo, Deisi Maria Vargas

A Organização Mundial da Saúde descreveu um aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo após a pandemia de Covid-19. Estima-se que um em cada sete adolescentes tenha diagnóstico de transtorno mental. O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma das doenças crônicas mais prevalentes na faixa etária pediátrica. Considerando aspectos físicos, mentais e emocionais de crianças e adolescentes com DM1, o cuidado é mais um desafio a ser enfrentado. A realização de ações de saúde, com foco na saúde mental, pode fortalecer a atenção integral neste contexto de vida, pois aspectos emocionais interferem na adesão, aceitação e controle do DM1. O projeto de extensão Doce Alegria da Universidade de Blumenau (FURB) realiza ações de promoção da atenção integral à saúde de crianças e adolescentes com DM1 e seus familiares/cuidadores. No primeiro semestre do ano de 2023, em parceria com o GECCIA - Grupo de Estudo em Condições Crônicas Durante a Infância e a Adolescência – do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FURB, e com o Núcleo de Atenção em Diabetes de Blumenau, foi desenvolvida a quarta reunião socioeducativa. A partir da modalidade de relato de experiência, objetiva-se descrever a quarta reunião socioeducativa, com o tema ansiedade e estratégias para amenizar os seus sintomas. Durante a atividade, houve participação de profissionais de saúde, docentes e discentes de graduação e pós-graduação nas áreas de nutrição, medicina, enfermagem, psicologia e odontologia. Crianças e adolescentes com DM1 e seus familiares/cuidadores foram convidados a participar do encontro pelos profissionais de saúde. O encontro foi dividido em três momentos. No primeiro, realizou-se uma roda de conversa para dialogar de forma breve sobre o conceito da ansiedade. No segundo, foram distribuídas folhas de papel pardo e canetinhas para os participantes escreverem/desenharem situações boas ou ruins que lhes tragam ansiedade, foi instigado o compartilhamento dos desenhos/escritas e destacado que os momentos de ansiedade sempre existirão, associados a situações boas ou ruins, mas o caminho é a maneira como lidamos com estes momentos. No terceiro momento, foram apresentadas estratégias práticas para alívio da ansiedade, como respirar com atenção, ouvir músicas, uso de aromas para relaxamento, a prática do afeto, massagem facial, chás com efeito calmante e aproximação com a natureza, a partir do plantio de uma muda de lavanda. Os participantes receberam a muda como lembrança e o caderno de atividades do encontro no formato digital, este foi disponibilizado no serviço e publicado na biblioteca on-line da FURB. A troca de saberes entre crianças e adolescentes com DM1, seus familiares/cuidadores e os profissionais de saúde possibilitou fortalecer o vínculo do cuidado e promover reflexões sobre novas abordagens para minimizar os sintomas de ansiedade.

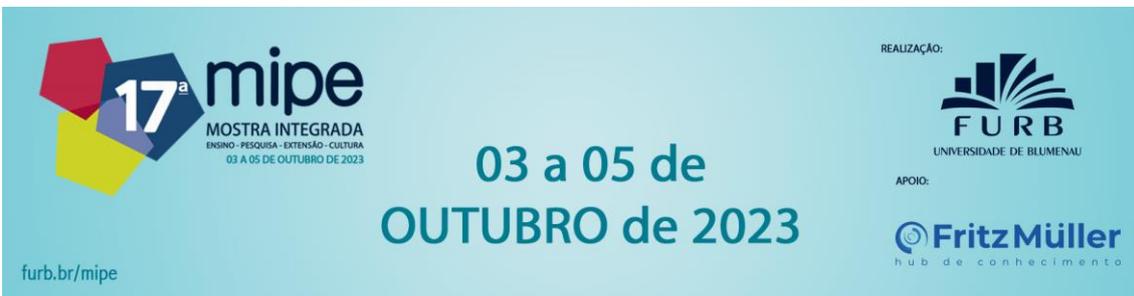


ISSN 2525-9067

A IMPORTÂNCIA DO DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS

Rúbia Gabriela Schlichting, Bruna Camile Maahs, Márcia de Freitas Oliveira, Nevoni Goretti Damo, Camile Boehlke Vargas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) traz o conceito de medicamento como sendo um “produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico”, ou seja, produto sólido ou líquido com princípio ativo, no qual é passível de descarte, sendo assim um resíduo. Com o crescimento da indústria farmacêutica também houve o aumento na quantidade de descarte de materiais inutilizados tanto na fabricação dos fármacos quanto após, pelo consumidor final, sendo que nesses fármacos entre 50 e 90% da dosagem permanece inalterada quando excretada e permanece no meio ambiente. A persistência deste material no meio ambiente, provoca o acúmulo de substâncias podendo contaminar o solo, rios, lagos, lençóis freáticos e assim ser ingerido por animais e seres humanos, podendo causar doenças e extinção de diversas espécies da fauna e flora. Para reverter esse cenário, em junho de 2020, o Governo Federal regulamentou o fluxo correto para descarte de medicamentos com a destinação ambiental adequada. Para isso, passou a ser disponibilizado em drogarias e farmácias pontos de coleta onde os consumidores devem efetuar o descarte dos medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso. Esses medicamentos descartados são encaminhados para empreendimentos licenciados pelos órgãos ambientais e são incinerados, coprocessados ou por última opção destacados em aterros especiais. Visto esses fatos e por ser uma legislação nova, sentimos a necessidade de instruir a comunidade sobre como descartar corretamente os medicamentos domiciliares e, como a educação inicia na infância, realizamos a parceria junto da Escola de Educação Básica Max Tavares, para realizar atividades sobre o tema com os alunos de 1º a 9º ano. O objetivo deste trabalho é relatar as ações de educação em saúde visando o descarte correto de medicamentos. O projeto de ação educativa constituiu-se três intervenções, utilizando três atividades de acordo com cada faixa etária a fim de facilitar a compreensão dos alunos. As turmas foram divididas em 1º ao 3º ano, 4º ao 6º e 7º ao 9º e foi realizado jogo da caixa surpresa, jogo da trilha e apresentação de slides, respectivamente. Durante a execução das ações os alunos demonstraram grande interesse pelas atividades e se mostraram empolgados para realizar tais, além de afirmar que levariam o tema para casa e explicariam para os demais familiares. As professoras que acompanhavam também relataram gostar das ações e solicitaram para realizássemos as atividades em saúde mais vezes. Com isso, as práticas foram avaliadas positivamente e entendida como atividades que devem ser inseridas na escola para o próximo ano. A direção da escola irá discutir outros temas que sejam de interesse dos professores e coordenação e ficará em constante contato com a coordenação do projeto para continuação das ações.

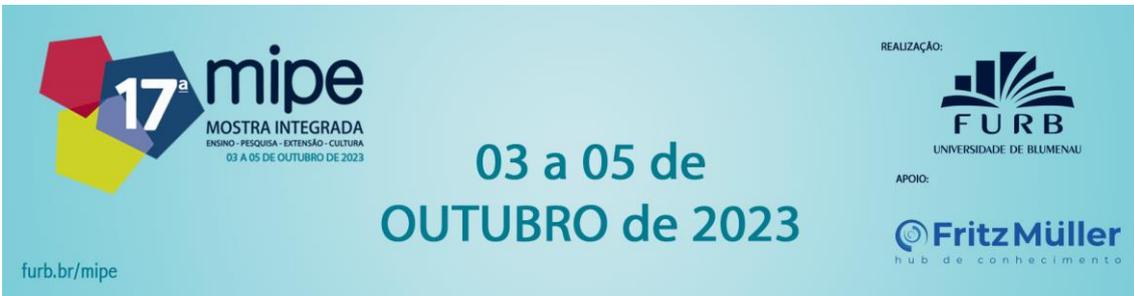


ISSN 2525-9067

AÇÃO EM SAÚDE: COMBATE À DESINFORMAÇÃO SOBRE SEXUALIDADE E HIGIENE PESSOAL COM ADOLESCENTES EM BLUMENAU-SC

Fabiana Santos Troian, Karina Cavalcante da Silva, Laiza Natasha Fachini, Letícia Pellizzetti, Lohana Almeida da Cruz das Chagas, Luiza Trierweiler, Marianne Ortega Oss-Emer, Thais Isabel da Silva

No dia 20 de maio de 2023 a Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher (LISAM) em parceria com a Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina (IFSMA) e a Liga Interdisciplinar de Diversidade e Sexualidade (LINDES), realizou uma ação voltada para crianças e adolescentes dos abrigos Nossa Casa I e II do município de Blumenau. Neste trabalho, acadêmicos de medicina da FURB relatam sua experiência em uma ação que proporcionou conhecimentos teóricos e práticos sobre métodos contraceptivos, prevenção de ISTs, higiene pessoal, sexualidade e autoestima para adolescentes em um abrigo. Além disso, houve uma roda de conversa com uma ginecologista especialista para esclarecer dúvidas sobre saúde sexual. A ação também incluiu a arrecadação de doações para o abrigo de itens de higiene e roupas. A metodologia consistiu em 4 estações de palestras ministradas por 18 acadêmicos do curso de Medicina da FURB, abordando as diferentes temáticas da ação para os 15 adolescentes participantes, no campus 1 da FURB. Durante o evento, a LISAM abordou temas relacionados aos métodos contraceptivos e higiene pessoal de forma prática e didática. Para garantir o entendimento sobre higiene pessoal, foram utilizados materiais visuais, como modelos de vulva e pênis, que ajudaram a elucidar os cuidados adequados, bem como apresentou amostras de métodos anticoncepcionais, proporcionando aos participantes uma visão prática sobre como esses métodos são utilizados corretamente para evitar gravidez indesejada e prevenir doenças sexualmente transmissíveis. Nesse contexto, a ação foi amplamente validada, devido a importância de abordar a sexualidade como uma parte natural do desenvolvimento humano, gerando um impacto significativo no contexto sócio comunitário, em que esses adolescentes estão inseridos. Diante disso, essa ação em saúde proporcionou informações e ensinamentos aos adolescentes sobre temas como prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, consentimento, diversidade sexual e respeito mútuo, o que contribuiu para a formação de uma mente bem-informada e consciente em relação à sua saúde sexual, além de reduzir os estigmas e a discriminação associados à diversidade sexual. Ademais, tivemos atividades que contribuíram para o desenvolvimento de uma maior autoestima e autoconfiança, além de promover a conscientização sobre práticas sexuais seguras. Por fim, o impacto social gerado promoveu adolescentes mais informados, empoderados, respeitosos e saudáveis, ao fornecer informações adequadas foi possível auxiliar os adolescentes em seu desenvolvimento pessoal e ajudá-los a construir relacionamentos mais saudáveis e seguros. Portanto, conclui-se que a ação realizada pelos acadêmicos proporcionou um ambiente espontâneo e descontraído que instigou, a partir dos materiais apresentados e da comunicação estimulante, a busca de informação da parte dos adolescentes, bem como expôs o contexto destes para os acadêmicos, fomentando o desejo de realizar novas ações para promoção e disseminação do conhecimento, a fim de impulsionar a inclusão social.

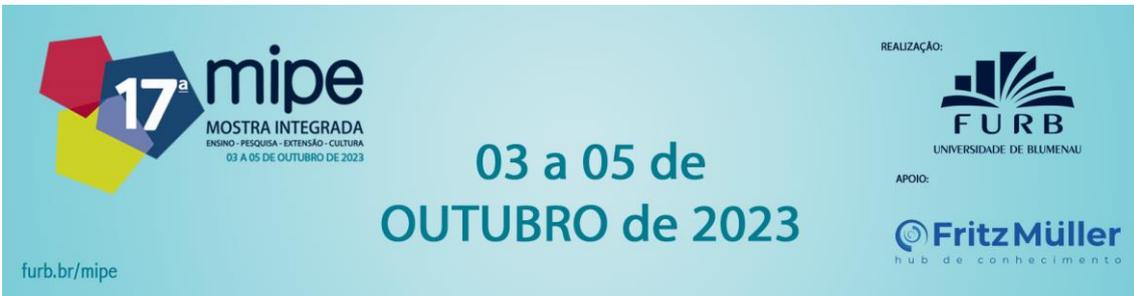


ISSN 2525-9067

**FURBMÓVEL: relevância dos estímulos e incentivos na manutenção da saúde bucal de
infantes em uma escola de Blumenau – SC.**

Valéria Campanelli Franco da Rocha, Márcia de Freitas Oliveira, Maria Júlia Marquetti

O ambiente familiar possui grande importância no desenvolvimento da criança. Além do desenvolvimento motor e psíquico, a saúde do infante também necessita de atenção da família, incluindo-se a saúde bucal. Os responsáveis possuem papel importantíssimo, quando eles podem estimular e controlar a alimentação e a escovação da criança. Além disso, a família deve ficar atenta aos primeiros sinais de alguma doença bucal ativa, como a cárie ou qualquer outra alteração, já que o diagnóstico precoce é fundamental para evitar outras consequências e ter um tratamento mais simples e eficaz. Junto disso, levar o menor para ser avaliado e receber atendimento profissional também é de responsabilidade da família. É importante destacar que a saúde bucal em dia também é essencial para a saúde geral, já que essa questão ultrapassa as questões de hábitos de higiene, mas são fundamentais para também garantir uma boa saúde no corpo, além da autoestima da criança e do adolescente. Objetivo: ressaltar, a partir de um relato de caso, a importância dos estímulos e incentivos no desenvolvimento da criança e da saúde bucal. Neste projeto que aconteceu entre os meses de março a junho deste semestre, o FURBMÓVEL e alunos extensionistas do curso de Odontologia da FURB, realizou-se ações na Escola Básica Municipal Pastor Faulhaber, em Blumenau. Diversas atividades lúdicas e interativas foram realizadas entre as séries de primeiro ao quarto ano, visando levar educação, despertando o auto-cuidado, a importância da saúde bucal e como ela interfere no dia a dia. Atendimento odontológico com exame clínico, profilaxia dentária e orientações aos pais também foram feitas. Observou-se que muitas crianças não recebiam atenção necessária com relação aos hábitos bucais, nem tampouco com doenças ativas de seus filhos, com queixa de dor, como a presença de lesões de cárie dentária já extensas e gengivites. Relatos foram compartilhados de que não tinham tempo para poder levar ao atendimento odontológico ou por não terem informações suficientes sobre o assunto, outras por simples descaso. Observou-se também que muitas crianças além da queixa de dor, também não gostavam de sorrir, pois não eram felizes com a estética de seus sorrisos. Conclui-se que é imprescindível que a educação à saúde bucal deve ser estimulada desde cedo, para que a criança possa se desenvolver saudável, feliz e segura. Visitas periódicas ao cirurgião-dentista também devem fazer parte da rotina do acompanhamento da saúde da criança e do adolescente.

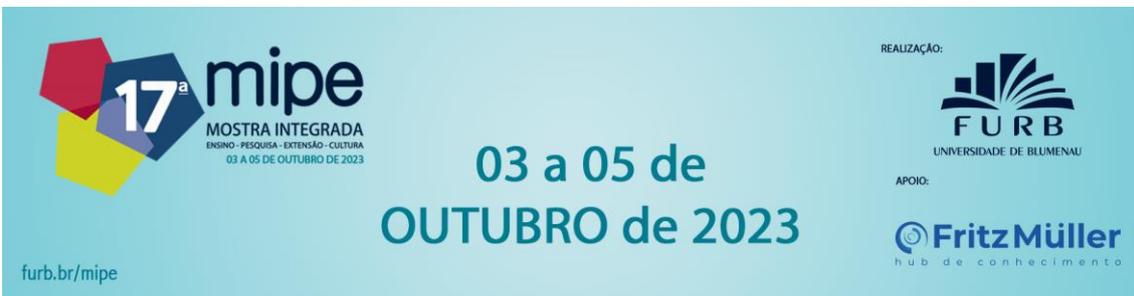


ISSN 2525-9067

FURBOT: desenvolvimento cognitivo com base no pensamento computacional - Fase V

Leonardo Linhares Silva, Felipe Augusto de Carvalho de Araujo, Umberto Oliveira de Araújo Neto Leonetti, Gabriel Jorge Utyama de Carvalho, Maria Fernanda Zimmermann, Maurício Capobianco Lopes, Dalton Solano dos Reis, Luciana Pereira de Araújo, Miguel Alex

Com a introdução da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) várias discussões tem ocorrido no sentido de identificar qual é a melhor forma de efetivar a inclusão de fundamentos de Ciência da Computação, especificamente relacionados ao Pensamento Computacional (PC), na educação básica. Isto introduz uma série de transformações na educação básica promovendo inquietações nos principais atores responsáveis pela aplicação das mudanças em sala de aula: os professores. Durante os últimos doze anos, a equipe do LDTT do Departamento de Sistemas e Computação (DSC) vem desenvolvendo e aprimorando uma tecnologia para desenvolvimento de habilidades em PC na graduação, a qual há quatro anos é aplicada com sucesso no ensino fundamental I em escolas públicas estaduais da região. A partir desta experiência, verificou-se que o papel do professor vem sendo negligenciado nas ações de formação gerando resistências na adoção de práticas inovadoras em sala de aula. A fase V do projeto tem por objetivo dar continuidade ao desenvolvimento de tecnologias plugadas e desplugadas, além de ampliar o escopo para estimular o desenvolvimento de saberes relacionados ao PC em professores do ensino fundamental de tal forma a propiciar uma apropriação da tecnologia utilizada, facilitando a ampliação do escopo de possibilidades de uso do Furbot para além das oficinas desenvolvidas pela equipe de projeto da Furb. Ao mesmo tempo, busca promover aprendizagem entre os agentes de produção de conteúdo dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Publicidade e Propaganda e Design. A metodologia de trabalho é a pesquisa-ação, caracterizada por ser dividida em ciclos pois ambas as frentes, a de tecnologia e a de formação de professores, fazem parte de um conjunto de ações colaborativas entre a universidade e as escolas envolvidas. Além disso, prevê a colaboração de uma equipe interdisciplinar responsável pela avaliação e desenvolvimento das atividades realizadas em laboratório de forma prática, com de tecnologias educacionais inovadoras. Como resultado, tem-se um aumento de construtos pedagógicos e ainda pretende-se realizar a formação de professores em escolas da região. Entende-se que o resultado do desenvolvimento de habilidades em pensamento computacional entre os professores da educação básica contribui de forma significativa no aprendizado lógico dos alunos e possibilita o uso mais eficaz de tecnologias em benefício da sociedade. O projeto também visa contribuir para a consolidação da curricularização da extensão, por meio de atividades complementares e inter-relacionadas envolvendo uma equipe interdisciplinar de pesquisadores e bolsistas, nos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Design e Publicidade e Propaganda trazendo demandas e dores da realidade escolar para que possam ser trabalhadas em sala-de-aula, desenvolvendo tecnologias para uso na escola e para o enriquecimento de conteúdos de ensino com exemplos reais e contribuindo para a criação de um espaço de formação crítico-reflexiva integral.

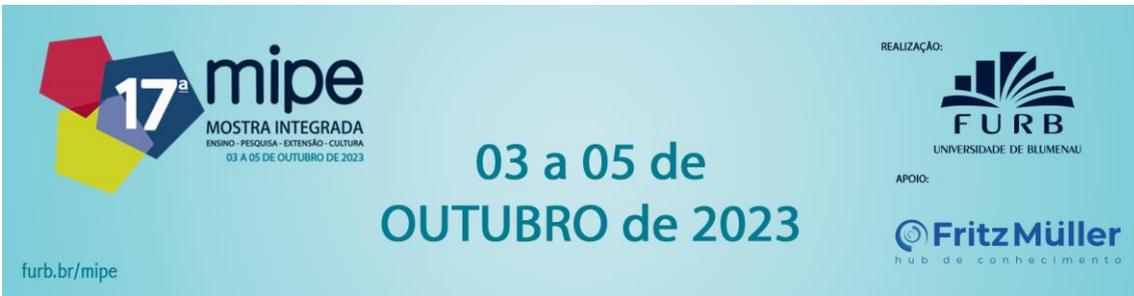


ISSN 2525-9067

PROGRAMA: PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA FORMAÇÃO PARA A CULTURA DIGITAL

Maria Fernanda Zimmermann, Leonardo Linhares, Felipe Augusto de Carvalho de Araújo, Leonardo Carvalho Di Andre, Maurício Capobianco Lopes, Dalton Solano dos Reis, Luciana Pereira de Araújo, Sandro Lauri da Silva Galarça, Miguel Alexandre Wisintainer, Fabrícia Durieux Zucco

O Programa 'Pensamento Computacional na Formação para a Cultura Digital' é um programa de continuidade que tem por objetivo institucionalizar ações de extensão envolvendo Universidade e Comunidade que vem sendo desenvolvidas ao longo dos últimos anos no âmbito dos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Jornalismo e Odontologia através da articulação das ações de extensão no âmbito dos três projetos vinculados ao mesmo. O Programa também visa contribuir para a consolidação da curricularização da extensão (PPC BCC, PPC SIS, PPC Odontologia e contribuir para a construção do PPC Jornalismo), por meio de uma série de atividades complementares e inter-relacionadas envolvendo uma equipe interdisciplinar de pesquisadores e bolsistas, nos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Jornalismo e Odontologia trazendo demandas e dores da realidade escolar para que possam ser trabalhadas em sala-de-aula (Problem-based Learning - PBL), desenvolvendo tecnologias para uso na escola e para o enriquecimento de conteúdos de ensino com exemplos reais e contribuindo para a criação de um espaço de formação crítico-reflexiva integral. Assim, este Programa prevê a inserção do acadêmico como protagonista de sua formação técnica e cidadã na medida em que atua na comunidade através da pesquisa-ação. O elemento de vinculação dos projetos é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que atualmente encontra-se em processo de implantação na rede pública de ensino em Santa Catarina. A BNCC introduz inquietações em todo o sistema de ensino ao reconhecer o papel fundamental da tecnologia e estabelecer que o estudante deve dominar o universo digital, sendo capaz, portanto, de fazer um uso qualificado e ético das diversas ferramentas existentes e de compreender o pensamento computacional (PC) e os impactos da tecnologia na vida das pessoas e da sociedade. Durante os últimos treze anos, a equipe do LDTT (Lab de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia do Depto de Sistemas e Computação) tem desenvolvido e aprimorado uma tecnologia para desenvolvimento de habilidades em PC na graduação, a qual desde 2017 vem sendo aplicada com sucesso no ensino fundamental (1o ao 5o ano) em escolas públicas estaduais da região de Blumenau (comunidade externa). Assim, ao longo do desenvolvimento do projeto tem havido um alinhamento de interesses entre o projeto Furbot e os projetos EduJornalismo e FurbMóvel. Os 3 projetos vinculados apresentam como características: inserção no território escolar, possuem clareza de diretrizes, integram atividades de pesquisa, ensino e extensão e possuem caráter interdisciplinar. O programa atua no sentido de manter o relacionamento com a sociedade, de tal forma que problemas sociais ao mesmo tempo que recebem atenção por parte da FURB através da geração de novos processos e produtos inovadores, promove a transferência de conhecimentos para a sociedade ampliando o acesso ao saber e contribuindo para o desenvolvimento social da cidade.

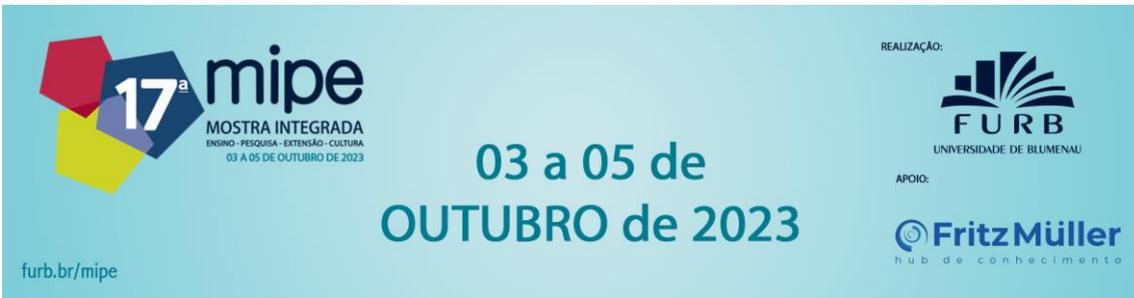


ISSN 2525-9067

Envolvimento de graduandos e pós-graduandos com metodologias ativas: relato de experiência na extensão

Rodrigo Negherbon, Julia Helena Martim, Kamilly Lúcia de Carvalho, Hanna Tavares Luz, Keila Zaniboni Siqueira Batista, Daniela Maysa de Souza

O projeto de extensão “Oficinas itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia”, vigente desde 2022 na FURB, promove a capacitação de docentes, graduandos e pós-graduandos em metodologias ativas, visando sua aplicação na disseminação do conhecimento em saúde no meio discente e a produção de materiais de apoio para esse processo. Nesse viés, a proposta é realizar workshops gratuitos e com certificação, conforme demandas dos próprios participantes, relacionadas à educação em saúde, como os temas já trabalhados de alimentação saudável e higiene pessoal. Assim, as orientadoras selecionam uma metodologia ativa (como Metodologia da Problematização e Design Thinking), capacitando os acadêmicos envolvidos que, por sua vez, estarão aptos para praticar a metodologia na oficina de formação para os docentes. Nesses encontros, cujo processo envolve novos aprendizados metodológicos e científicos, os acadêmicos de vários cursos de graduação são beneficiados com as atividades do projeto; em especial cursos da área da Saúde, que não contam, em seu currículo, com componentes de cunho didático. Tais conhecimentos são essenciais para uma possível prática docente e como diferencial na formação profissional, uma vez que as metodologias ativas estimulam a autonomia, a criticidade e reflexão, além de desenvolver iniciativa na resolução de problemas relacionados à profissão. A experiência nesse projeto de extensão, ainda durante a graduação, estimula uma relação multiprofissional com diversas áreas, que pode ser aplicada na trajetória acadêmica e na vida profissional. Além disso, facilita a comunicação do profissional da saúde com seus pacientes e, conseqüentemente, melhora sua habilidade de dar instruções sobre tratamentos, pois dispõe de diferentes estratégias ativas para a disseminação de orientações médicas. Sob a ótica dos estudantes da área médica, a participação nesse projeto de extensão trouxe diferentes perspectivas para a formação, possibilitou um contato mais próximo com outros cursos, com formas diferentes de difusão das informações e com o exercício do trabalho em equipe, o qual possui um grande valor para as atuais e futuras atividades. Para os profissionais das licenciaturas, como os biólogos e pedagogos, a participação nesse projeto amplia a formação profissional e vivência acadêmica, além de criar uma oportunidade de construir ativamente seu conhecimento, promover experiências e desenvolver habilidades que não seriam possíveis apenas em sala de aula. Nesse contexto, tanto o estudante quanto o professor têm mais espaço e tempo para explorar as potencialidades um do outro, tornando a experiência enriquecedora e valiosa. Através do projeto, é ofertada a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos na prática, desenvolver habilidades e contribuir para o avanço da ciência nas mais diversas áreas de estudo. É um momento único de aprendizado e crescimento que certamente terá um impacto significativo na trajetória acadêmica e profissional de todos os envolvidos.

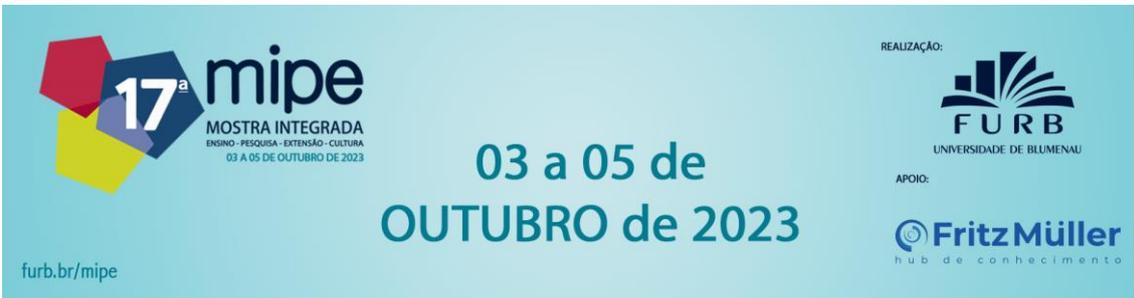


ISSN 2525-9067

Cine Debate FURB: pensando o mundo a partir da arte cinematográfica

Anamaria Teles, Dominique Vieira Coelho Santos

Com o objetivo de desenvolver, no espaço da Universidade Regional de Blumenau, exposições públicas, abertas e gratuitas de filmes selecionados (ficção e/ou documentário) que apresentem temática pertinente e relevante às questões contemporâneas, com subsequentes debates sobre a obra cinematográfica e o tema abordado, o projeto interdisciplinar de extensão “Cine Debate FURB: Pensar o mundo a partir da arte cinematográfica” chega em sua segunda edição. O projeto realizou três exposições de filmes seguidas de debates no primeiro semestre do ano de 2023. Com apoio da Divisão de Cultura da FURB, do Instituto Cultural Brasil Alemanha (ICBA) e da Aliança Francesa, foram exibidos “Victor Konder”, documentário produzido pela historiadora Anne Caroline Peixer Abreu Neves, que participou do debate; “Ser Tão Velho Cerrado”, documentário de André D’Elia, com a participação da historiadora ambiental Suzana Peters no debate e o filme experimental “Certos Cães”, com o ator Sílvio José da Luz como debatedor. Um questionário de avaliação foi aplicado ao final dos debates, em que o projeto obteve 100% de aprovação dos participantes. As sessões de cinema foram divulgadas no site da FURB e nas redes sociais dos cursos dos participantes do projeto. A formação de espectadores para as sessões tem sido um dos desafios observados pela equipe, que tenta enfrentar o problema reforçando a divulgação das sessões e estimulando os estudantes, bem como a comunidade externa, a participar de forma ativa, não só assistindo aos filmes, mas também se manifestando nos debates.

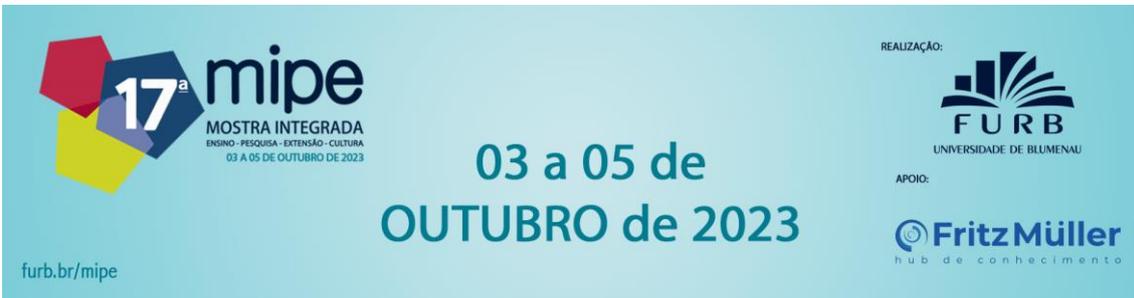


ISSN 2525-9067

Desenvolvimento de uma solução de comércio eletrônico para a Associação Vitrine ECOSOL

Gustavo Celso Bozano, Leonardo Linhares Silva, Luiz Henrique Martendal, Luciana Pereira de Araújo

Economia Solidária é uma abordagem econômica e social que se baseia na cooperação, solidariedade e autogestão, buscando a valorização do trabalho e a melhoria das condições de vida das pessoas envolvidas. É um modelo alternativo ao sistema econômico tradicional, que prioriza a competição e a busca pelo lucro, e visa promover uma economia mais inclusiva e justa. No contexto da Economia Solidária, os trabalhadores se organizam em cooperativas, associações ou empreendimentos coletivos, compartilhando decisões, responsabilidades e benefícios de forma equitativa. O objetivo é criar condições para que todos os participantes tenham acesso a melhores condições de trabalho, renda e qualidade de vida, combatendo a exclusão social e a desigualdade econômica. Anexo a FURB, há a Associação Vitrine ECOSOL que une artigos produzidos por artesões da região para serem comercializados utilizando o formato de Economia Solidária. Nesse contexto, o projeto em questão visa o desenvolvimento de uma solução de comércio eletrônico para essa associação com o objetivo de favorecer as interações entre os membros e a comunidade suportadas por tecnologia. O projeto tem parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) que é um programa de extensão e tecnologia social que atua desde 1999 com metodologia de incubação de empreendimentos associativos e cooperativos. O presente projeto utiliza a metodologia de pesquisa-ação, que prevê a produção de conhecimento de maneira cooperada entre os atores envolvidos na realidade vivenciada. Segundo Thiollent (2005), a pesquisa-ação consiste essencialmente em acoplar pesquisa e ação em um único processo, identificando problemas coletivos, buscando e experimentando soluções em situação real. O desenvolvimento dos trabalhos em cada etapa deste projeto foi construído de maneira colaborativa entre os diferentes atores. Como resultados, obteve-se um sistema web para a gestão dos produtos vendidos pela Vitrine ECOSOL e a geração de etique desses produtos para facilitar o controle de estoque e a padronização das etiquetas entre os diversos produtos comercializados.

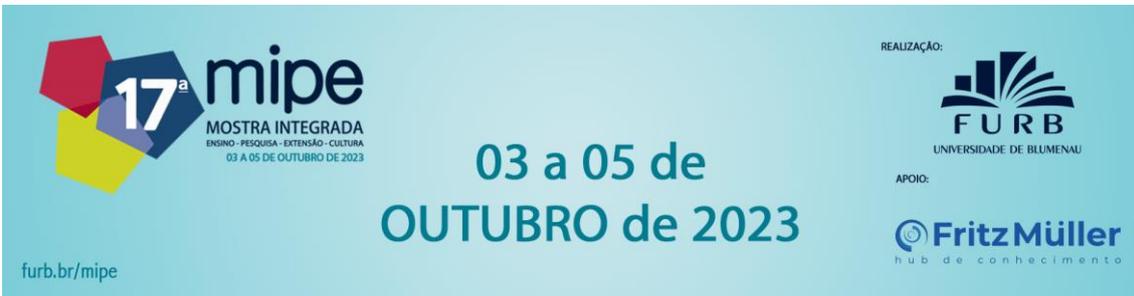


ISSN 2525-9067

Desenvolvimento do modelo de co-laboratório de integração Universidade e Organizações Empresariais

Helena Da Silva, Luiz Henrique Martendal, Lucas Hong Lae Son, Luciana Pereira de Araújo Kohler

O projeto Colaboratório visa o desenvolvimento de uma plataforma de Banco de Ideias e Problemas (BIP) para mediar a interface entre a comunidade interna e externa a partir de problemas concretos da comunidade do Vale Europeu o que deve servir como facilitador para a produção de eventos presenciais também no sentido de criar um sistema de inovação e empreendedorismo, mas estruturado a partir da realidade, nossas vocações e demandas reais da sociedade. Essas ideias também podem ser usadas nos processos e instâncias de aprendizagem e depois podem virar produtos, serviços, rentabilização (receitas novas), startups, spinoffs, entre outros. O presente projeto utiliza da metodologia pesquisa-ação, que prevê a produção de conhecimento de maneira cooperada entre os atores envolvidos na realidade vivenciada. Segundo Thiollent (2005), a pesquisa-ação consiste essencialmente em acoplar pesquisa e ação em um único processo, identificando problemas coletivos, buscando e experimentando soluções em situação real. O desenvolvimento dos trabalhos em cada etapa deste projeto é construído de maneira colaborativa entre os diferentes atores. Como solução para o presente projeto, obteve-se um protótipo para o cadastramento de ideias em uma plataforma disponibilizada em site interno da FURB e também por meio de uma planilha de formulário. Por meio dos estudos, decidiu-se por este protótipo inicial para que pudesse ser utilizado em eventos internos da universidade com o objetivo de disseminar a ideia dessa plataforma. Ainda, decidiu-se que este portal estaria aberto em determinados eventos e épocas, sempre atrelado a algum evento da instituição. Essa decisão foi tomada pois, caso a plataforma ficasse sempre aberta como o previsto inicialmente, seria necessário um curador das ideias para torná-las públicas ou não. Ainda, seria necessário alguém responsável na Universidade para acompanhar as ideias e, de tempos em tempos, arquivá-las para que não ficassem temas muito antigos consumindo a plataforma. Logo, o resultado apresenta um formulário simples, mas eficiente para eventos pontuais que possuem essa finalidade.

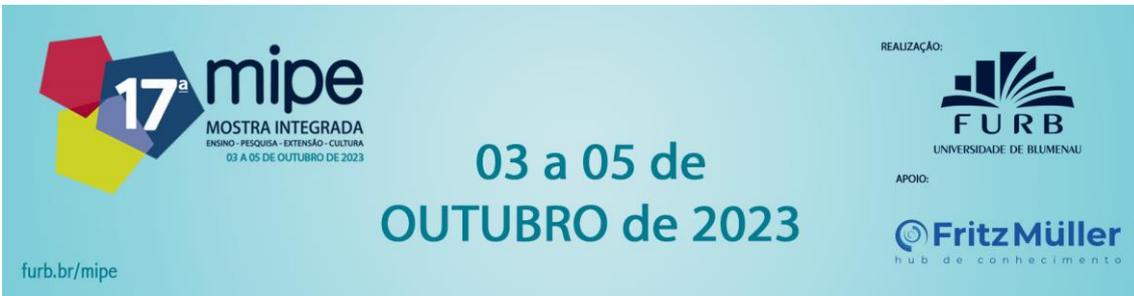


ISSN 2525-9067

Odontogame: Pensamento Computacional e Saúde Bucal

Felipe Augusto de Carvalho de Araújo, Leonardo Linhares, Umberto Oliveira de Araújo Neto Leonetti, gabriel jorge utyama de carvalho, Maria Fernanda Zimmermann, Maurício Capobianco Lopes, Dalton Solano dos Reis, Luciana Pereira de Araújo, Miguel Alexandre

A utilização de Serious Games (SG) ou jogos sérios permite aproximar tecnologias à realidade escolar e permite trabalhar a conscientização do escolar através da exploração de desafios e promover sua reflexão acerca das decisões tomadas no caminho da solução. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) institui um referencial nacional para apoiar a reformulação dos currículos dos sistemas educacionais das redes de ensino no Brasil (BRASIL, 2017) e está organizada em cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. As áreas dividem-se em componentes curriculares os quais são organizados em unidades temáticas que por sua vez contemplam um conjunto de objetos de conhecimentos relacionados às habilidades específicas de cada ciclo/ano. Por exemplo, 'Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde' (BRASIL, 2017). Na FURB, dois projetos de extensão identificaram um ponto de convergência para a construção da presente proposta: o projeto FURBOT e o projeto FURBMOVEL. O FURBOT há 10 anos vem desenvolvendo tecnologias para suporte ao desenvolvimento de habilidades em pensamento computacional através de jogos sérios. O FURBMOVEL consiste em um ônibus com consultório odontológico adaptado para realização de projetos de extensão do curso de Odontologia e vem sendo utilizado para mediar ações de educação em saúde em escolas públicas do município de Blumenau. Assim sendo, no escopo do presente projeto, pretende-se ampliar as possibilidades de interação com a comunidade introduzindo um jogo sério baseado no Furbot que trabalhe os temas de educação em saúde bucal a partir de conceitos de pensamento computacional. A metodologia de trabalho é a pesquisa-ação, caracterizada por ser dividida em ciclos. Depois da conclusão do ciclo, se a solução ainda não for resolvida, deve-se planejar uma nova ação e assim retornar ao ciclo. Decidiu-se pela metodologia de pesquisa-ação por se tratar de um projeto colaborativo entre universidade e escolas. Como resultado, pretende-se disponibilizar um jogo digital em plataformas móveis e web associando o Furbot e saúde bucal. O projeto também visa contribuir para a consolidação da curricularização da extensão (PPC BCC, PPC SIS e PPC Odontologia), por meio de uma série de atividades complementares e inter-relacionadas envolvendo uma equipe interdisciplinar de pesquisadores e bolsistas, nos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Odontologia trazendo demandas e dores da realidade escolar para que possam ser trabalhadas em sala-de-aula (Problem-Based Learning - PBL), desenvolvendo tecnologias para uso na escola e para o enriquecimento de conteúdos de ensino com exemplos reais e contribuindo para a criação de um espaço de formação crítico-reflexiva integral.

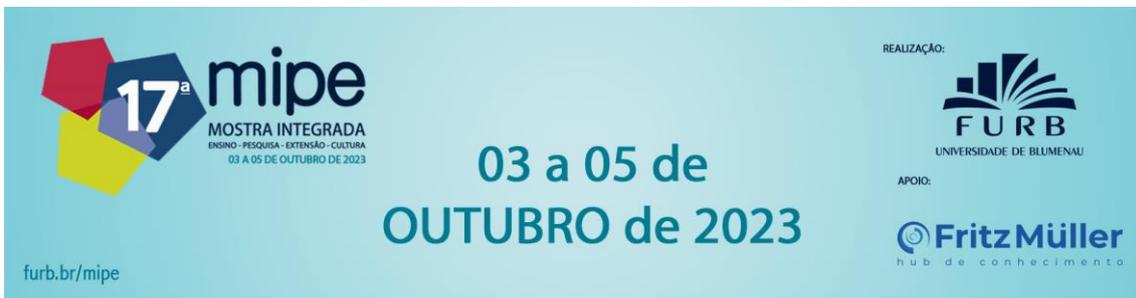


ISSN 2525-9067

Marcadores do consumo alimentar em bebês atendidos pelo Observatório de bebês de risco

Gabriel Luiz de Souza, Camila Leandra Bueno de Almeida Spinelli, Janaina Real de Moraes

A alimentação adequada do recém-nascido é um dos determinantes do estado nutricional, promove o desenvolvimento apropriado e prevenção de complicações como doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A atividade foi desenvolvida junto ao projeto de extensão 'Observatório dos Bebês de Risco' que visa acompanhar o desenvolvimento de bebês de risco nascidos na Região de abrangência do Centro Especializado de Reabilitação (CER-II) da FURB. O objetivo desta pesquisa foi conhecer a avaliação dos marcadores de consumo alimentar de uma amostra de bebês atendidos no projeto de extensão Observatório dos Bebês de Risco. Foi aplicado o formulário de marcadores de consumo alimentar aos cuidadores dos bebês de 0 a 23 meses, que frequentam o projeto, durante a sessão de fisioterapia que ocorre na policlínica universitária, no mês de junho 2023. O formulário de marcadores de consumo alimentar é um instrumento utilizado na vigilância alimentar na atenção básica, disponibilizado pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) (2015), ao qual dispõe o questionamento de "ontem a criança consumiu" seguida de uma lista de alimentos específica. Foram entrevistados 10 cuidadores, ao qual 5 bebês apresentavam idade até 6 meses e 5 bebês com idade entre 6 a 23 meses. A mediana da idade foi de 7,5 meses (2 – 24 meses). Entre os bebês menores de 6 meses de idade, 80% (n=4) tomou ontem leite do peito, 60% (n=3) receberam formula infantil, 20% (n=1) recebeu água, chá, leite de vaca, suco e fruta e nenhum bebê consumiu no dia anterior comida de sal. Já entre os bebês com idade entre 6 e 23 meses, 20% (n=1) ontem recebeu leite do peito, 60% (n=3) receberam outro leite que não o leite do peito, 100% receberam frutas, 80% (n=4) receberam comida de sal, legumes, verduras, carnes e arroz, tubérculos e macarrão. Apenas 1 bebê (20%) consumiu ontem feijão. Nenhum bebê recebeu alimentos ultraprocessados como macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados, doces ou guloseimas (balas, pirulitos, chiclete, caramelo, gelatina) ou bebidas açucaradas. Conhecer o padrão de consumo alimentar, tanto individual quanto coletivo, é essencial para orientar as ações de atenção integral à saúde e, principalmente, para promover a melhoria do perfil alimentar e nutricional da população. Conclui-se que na amostra entrevistada que o aleitamento materno é pouco continuado até os 2 anos de idade e a introdução alimentar iniciada na idade indicada pelos guias alimentares, onde a maioria, apresenta um consumo alimentar recomendado para a idade.

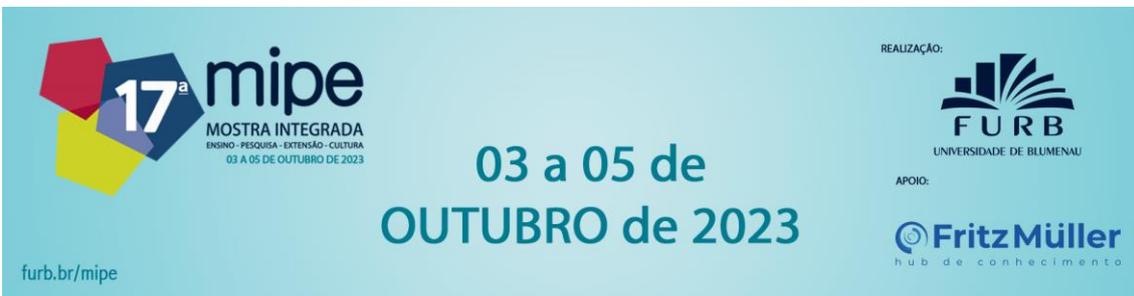


ISSN 2525-9067

Te Orienta no Trânsito: promoção da educação sobre o trânsito nas escolas

Ana Beatriz Franzoi, Clarissa Josgrillberg Pereira, Carla Fernanda Nolli

A inserção transversal da temática trânsito nas escolas gera mudanças que fazem a diferença na nossa sociedade. Dessa forma, o projeto de extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB), denominado “Te Orienta no Trânsito”, busca produzir formações EAD para professores, em especial, em escolas que possuem o trânsito de seu entorno mais violento, junto a isso criar diálogo com as comunidades educacionais mais impactadas pelas problemáticas do trânsito. Com esse objetivo, o projeto obteve um fomento fornecido via edital pela Fundação Fritz Muller, que auxiliou na oferta de apoio pedagógico pelo projeto às escolas, uma vez que viabilizou, por exemplo, a construção de jogos didáticos. Essas assistências às escolas ocorrem por meio das diferentes formações oferecidas aos docentes e discentes, além de produções de material didático e da criação de conteúdos midiáticos, como podcasts, conteúdos e vídeos informativos divulgados nas diversas mídias e redes sociais. A iniciativa do projeto partiu de uma matéria pertencente ao Curso de Jornalismo, em 2016, com o objetivo de contribuir com o esclarecimento de temáticas relevantes para a boa condução da sociedade. Desde 2018, o projeto Te Orienta conta com a parceria da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Por conta disso, a transformação do projeto em “Te Orienta no Trânsito” começou com a adesão dos princípios de educação para o trânsito, baseados no estudo das posturas éticas definidas pela PRF: humanidade, gentileza, honestidade, responsabilidade e prudência. Com essa parceria, foram promovidas ações de educação para o trânsito em cinco? escolas do município de Blumenau e permeadas pela BR 470. A educação para o trânsito é necessária para a preservação de vidas, pois é através das mudanças de comportamento do cidadão, ocasionadas pela adoção das posturas éticas, que se pode atingir a harmonia no trânsito. A partir de 2022, o projeto também obteve parcerias com o Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL) da FURB e com a Escola Pública de Trânsito (EPT), que junto a PRF, vêm auxiliando na construção da formação de professores sobre a educação transversal de trânsito e na intervenção nas escolas. A transversalidade, neste caso, propõe que a temática trânsito não é isolada, mas sim um conjunto de conhecimentos que podem ser aplicados em diferentes áreas do currículo da educação básica.

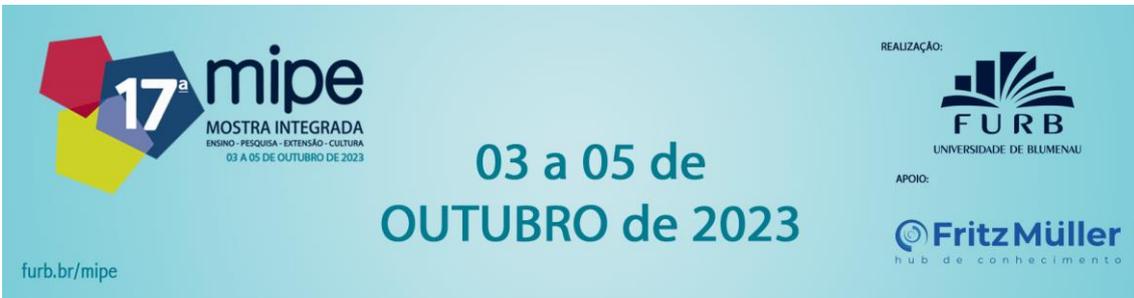


ISSN 2525-9067

O PROJETO FAUNA E FLORA EM 2023: DISSEMINAÇÃO DE RECURSOS PARA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL

Bruna Maysa Kopsch Lach, Heloísa Koffke, Roberta Andressa Pereira, Sérgio Luiz Althoff, Elisabete Rechenberg, Dalton Solano dos Reis

Em muitas escolas, ainda é possível observar disciplinas como Ciências e Biologia sendo lecionadas de forma tradicional e conteudista, não relacionando os conteúdos com o cotidiano do estudante, exigindo memorização e não reflexão, levando a falta de interesse e desconsideração do ambiente natural e construído, e sem discutir valores e envolvimento político (atuação). Para transpor essa aprendizagem mecânica, alguns autores propõem o uso de metodologias ativas, como aulas práticas e experimentais, excursões e uso de materiais, como jogos, maquetes, álbuns e coleções biológicas. Aulas práticas mostram-se necessárias, pois permitem aos alunos contato direto com os fenômenos, a manipulação de materiais e equipamentos e observação de organismos, auxiliando na compreensão dos conteúdos destes componentes curriculares. Entretanto, por conta de uma jornada muito longa de trabalho, do papel que o ensino experimental adquire na unidade escolar e por limitações encontradas, seja por conta de espaço físico, por não apresentarem salas temáticas como laboratórios de ciências, ou pela ausência de um acervo didático e equipamentos que permitiriam a aplicação destas atividades, muitos professores não conseguem proporcionar aulas práticas em uma frequência satisfatória. À face do exposto, este projeto disponibiliza recursos didáticos para educação científica e ambiental, a fim de atender a demanda de professores e estudantes no contexto da Educação Básica de Blumenau e região para desenvolvimento de trabalhos escolares, feiras de ciências, exposições científicas e aulas práticas de ciências e/ou educação ambiental. Apenas em 2023, já foram realizados mais de 60 empréstimos, disponibilizando quase quatrocentos materiais (396), entre animais taxidermizados e em meio líquido, insetários, borboletários, herbários, além de amostras de rochas e alguns fósseis. Os emprestadores sinalizaram que estes materiais utilizados foram utilizados, principalmente, para realização de aulas práticas, na Educação Básica, feiras e atividades não formais de Educação Ambiental, chegando em cerca de 6780 pessoas. Além dos empréstimos, o projeto também destina horas para manutenção das peças do acervo, comunicação e divulgação em redes sociais, atualização e inserção de novos conteúdos digitais do site Fauna e Flora e atendimento a escolas e professores em laboratórios vinculados. Diante disso, pode-se concluir que o desenvolvimento dessas práticas extensionistas favoreceram ações na direção da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, de interações dialógicas com a comunidade e na sua transformação social, cultural e ambiental. É importante ainda destacar que a produção e disseminação destes materiais e a parceria escola-universidade atende o Programa Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente, no qual este projeto está articulado. Ele tem como princípio o desenvolvimento de práticas educativas com estudantes e seus professores em um espaço híbrido de inovação educacional, no encontro e na articulação entre universidade e escolas públicas, para Educação Científica e Ambiental.

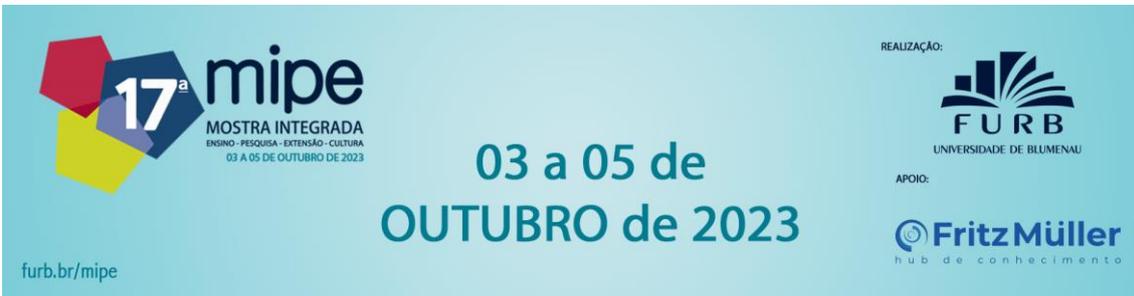


ISSN 2525-9067

EXCESSO DE PESO ENTRE ESCOLARES ACOMPANHADOS PELO PROJETO SUPRAVITA EM UMA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL DE BLUMENAU

Ana Luiza Pinheiro, Johanna Laschewitz Wamser, Mariana Campos Martins Machado

O Projeto Supravita realiza o acompanhamento do estado nutricional dos estudantes da Escola Básica Municipal Henrique Alfarth, de forma a planejar ações estratégicas junto à Unidade de Saúde da Família Marco Francisco Barth, no contexto do Programa Saúde na Escola. No ano de 2023 as avaliações foram realizadas nos meses de abril e maio com o objetivo de monitorar o estado nutricional das crianças e adolescentes da EBM e realizar acompanhamento individual nos casos de obesidade e desnutrição. As medidas antropométricas foram tomadas no ginásio da escola, nos horários das aulas de educação física, com a colaboração de extensionistas dos cursos de Nutrição e Medicina da Furb. Os materiais utilizados para a coleta foram estadiômetro móvel e balança digital, emprestados do Laboratório de avaliação e educação alimentar e nutricional do curso de Nutrição. A classificação do estado nutricional foi realizada através dos programas Anthro® e Anthro Plus® da Organização Mundial da Saúde, obtendo-se os escore-z de peso para idade, peso para altura, altura para idade e/ou IMC para idade, conforme a faixa etária do escolar. Foram adotados os pontos de corte estabelecidos pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Ao total, foram avaliados 381 crianças e adolescentes. Os resultados da classificação apresentaram uma população de escolares vulneráveis à desnutrição e ao risco de condições crônicas relacionadas a obesidade. Entre o total de avaliados, 2,88% (n = 11) foram classificados com baixa estatura para idade. Segundo o índice IMC/idade, 1,31% (n = 5) apresentaram magreza, 15,8% (n = 60) sobrepeso e 8,4% (n = 32) obesidade ou obesidade grave. Entre as 22 crianças menores de 5 anos avaliadas, 22,7% (n = 5) apresentaram risco de sobrepeso. A avaliação permitirá a intervenção por meio de orientações individuais àqueles que apresentaram obesidade ou desnutrição, que serão planejadas com a equipe de saúde da família a partir do segundo semestre de 2023. O acompanhamento do estado nutricional, por meio da Vigilância Alimentar e Nutricional é uma importante ferramenta para organização e execução de programas voltados para melhoria nos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional da população.

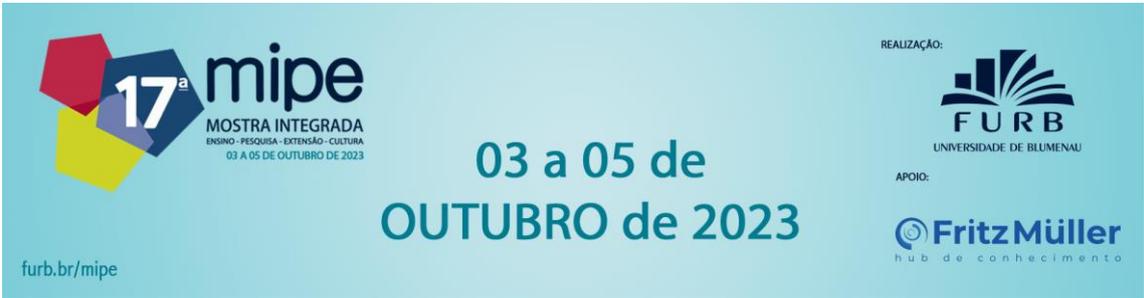


ISSN 2525-9067

INCENTIVO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO - ETEVI

Ana Luiza Pinheiro, Amanda Sonaglio, Mariana Campos Martins Machado

O projeto de extensão Etevi, o curso de Nutrição foi convidado a realizar uma ação educativa com os estudantes do segundo ano. A ação foi realizada pela equipe de extensionistas do Projeto Desrotulando®, que determina uma pontuação para a qualidade dos alimentos e pode auxiliar a melhores escolhas alimentares. Ao final das duas oficinas foi realizado um jogo de tabuleiro humano que testou de forma interativa os conhecimentos dos estudantes sobre os temas abordados. Os adolescentes foram muito participativos, e demonstraram interesse nos temas apresentados e curiosidades quanto a outros assuntos relacionados a alimentação saudável. Atividades de educação alimentar e nutricional são ferramentas de promoção de saúde através de uma alimentação adequada e saudável. Dessa forma, aplicar atividades desse caráter no ambiente escolar amplia o acesso ao conhecimento nas fases em que são criados os hábitos: infância e adolescência. Além disso, esse público ainda está frequentemente exposto a pântanos alimentares, ambientes e produtos alimentícios considerados não saudáveis.

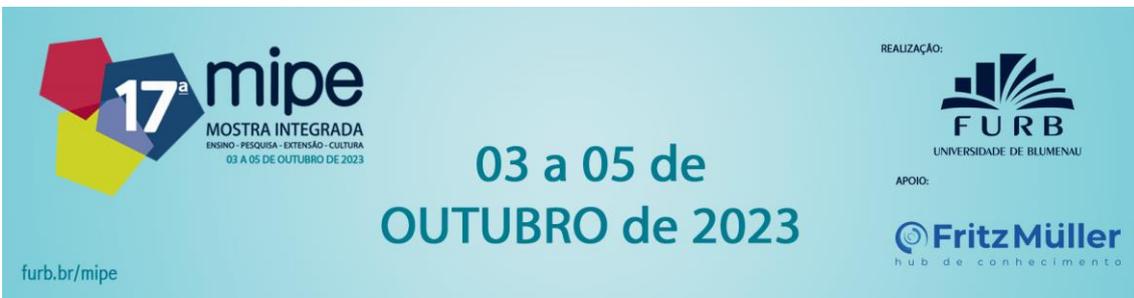


ISSN 2525-9067

HORTA ESCOLAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA EM UMA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL DE BLUMENAU

Ana Luiza Pinheiro, Andressa Paula Tonini, Mariana Campos Martins Machado

O projeto de extensão Supravita em atividades como preparo do solo, arrecadação de mudas, sementes e esterco, além do plantio. Em 2023, o canteiro foi preparado nos meses de fevereiro e março, e em abril, foi feito o plantio de mudas de alface, que depois foram colhidas pelas crianças e professoras e consumidas junto de uma refeição da alimentação escolar. As professoras relataram que as crianças estavam especialmente abertas a experimentar o alimento, e algumas comeram a hortaliça pela primeira vez. Em junho foram plantadas sementes e mudas de hortaliças, como vagem, alface roxa, maracujá, couve, pimenta, gengibre e hortelã. No dia 10 de julho de 2023 foi realizada uma ação de educação alimentar e nutricional com as crianças em sala de aula. Foram apresentados os benefícios dos alimentos cultivados na horta de forma didática e lúdica, através de uma roda das cores. As crianças degustaram nesse dia frutas como melancia, morango, melão, uva, maçã, além de alface roxa, couve-flor roxa, cenoura, tomate e vagem. As crianças demonstraram muito interesse pela atividade e pelos alimentos ofertados. A horta escolar traz grande impacto na promoção da saúde, e vai além do ambiente escolar, pois participar do processo de cultivo do alimento cria curiosidade e maior interesse pelo seu consumo e estimula a sua incorporação na rotina familiar.

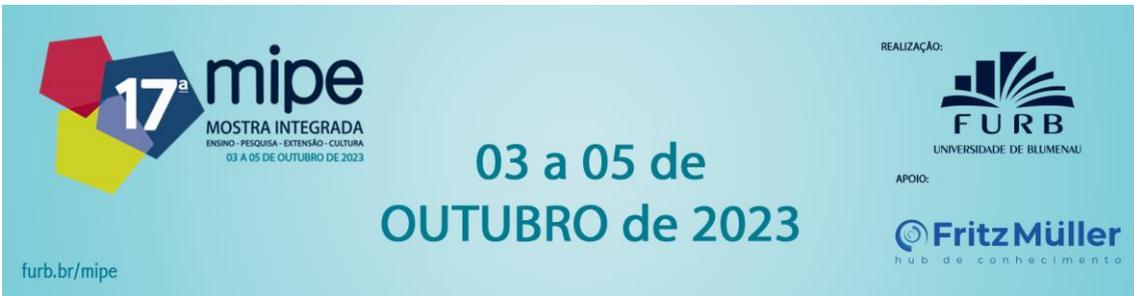


ISSN 2525-9067

SÁBADO ANIMADO: AÇÃO SOCIAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE JUNTO À COMUNIDADE DO BAIRRO PROGRESSO EM BLUMENAU/ SC

Ana Luiza Pinheiro, Mariana Campos Martins Machado

O projeto de extensão Supravita promove hábitos de vida saudáveis através de ações de educação em saúde de forma interprofissional e intersetorial, com foco em crianças e adolescentes em situação de insegurança alimentar e nutricional. O projeto atua em parceria com a unidade de saúde da família (USF) Marco Francisco Barth, que atende a comunidade do bairro Progresso, e conta com a colaboração da disciplina de Projeto Integrado II do curso de Nutrição, no contexto da curricularização da extensão universitária. Em novembro de 2021, a equipe do Projeto Supravita e a equipe de saúde da família organizaram o evento aberto a comunidade “Sábado Animado”, que foi executado com a colaboração dos estudantes do Projeto Integrado II. O objetivo foi orientar a comunidade do bairro a respeito de práticas alimentares e cuidados com o meio ambiente que levam a melhores condições de vida e saúde. Os temas trabalhados foram: higienização da água não tratada e de hortaliças e frutas, hortas urbanas, compostagem do lixo doméstico, alimentos fonte de ferro e vitamina A de baixo custo e com boa aceitação por crianças e os malefícios do consumo excessivo de alimentos ultraprocessados. Também estiveram presentes no Sábado Animado representantes da Samae e do PET-BIO, convidados a participar das oficinas de tratamento de água e compostagem, respectivamente. A ação foi realizada no pátio da Igreja da comunidade, localizada em frente a USF, com os temas organizados em forma de estandes, assim a população poderia transitar livremente nos seus nichos de interesse. O evento aconteceu durante todo o dia e contou com diversos atrativos para a comunidade, como cama elástica, mesa de pintura, oficina de dança e jogos educativos, além da distribuição de frutas, geladinhos naturais, materiais informativos e doação de mudas. O Sábado Animado foi muito bem recebido pela comunidade, que participou das atividades de lazer e educativas. Ações sociais junto à comunidade são uma forma de promoção da saúde onde se consegue atingir um grande número de pessoas, além de ser um espaço de encontro, de trocas de saberes e de exercício da cidadania. Também proporcionam uma experiência prática única aos universitários.

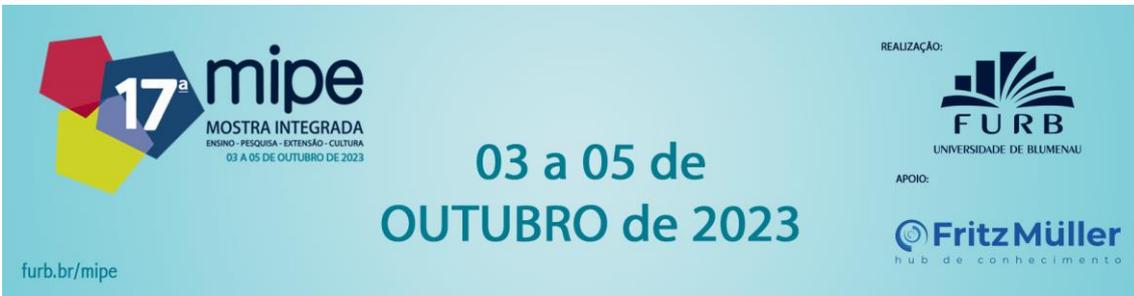


ISSN 2525-9067

Composição de POP's para a garantia da qualidade nos processos de atendimento dos pacientes no CRIE Pós-COVID-19

Arthur Barra Brandão dos Santos, Isabel Daufenback Machado, Jarbas Galvão

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) são documentos essenciais em diversas áreas, incluindo o ambiente ambulatorial de saúde. Eles são guias detalhados que descrevem passo a passo as atividades e processos necessários para a execução de determinadas tarefas. Na área ambulatorial, onde ocorre o atendimento pela equipe multiprofissional de pacientes sem internação, os POP's desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade dos serviços prestados e na segurança tanto dos pacientes como dos profissionais envolvidos, como: Padronização de Processos; Qualidade na Segurança do Atendimento; Treinamento e Capacitação; Controle de Riscos; Acreditação e Certificação; Melhoria Contínua. Assim esse trabalho tem como objetivo descrever o processo de elaboração dos POP's no serviço de atendimento ao paciente com Covid-19 atendidos na Policlínica Universitária, bem como das etapas pré-analíticas dos exames laboratoriais coletados. Uma estratégia metodológica bem elaborada é crucial para desenvolver POP's claros, atualizados e alinhados com as melhores práticas de atendimento da equipe multidisciplinar. Assim, para a sua construção foram desenvolvidas as seguintes etapas. Levantamento de informações das atividades realizados na Policlínica Universitária e Laboratório Escola; Análise e legislação e Normas; Envolvimento da Equipe para a execução posteriori; Revisão da Literatura; Definição de fluxos e Procedimentos; Testes e validação, Treinamento da Equipe, Monitoramento e Atualização. Essa abordagem garante que os procedimentos sejam realizados de forma padronizada, promovendo a eficiência e a qualidade no atendimento aos pacientes, e a qualidade nos resultados obtidos de exames laboratoriais. A utilização dos POP na Policlínica Universitária demonstrou que essas diretrizes têm sido fundamentais para melhorar a qualidade do atendimento, beneficiando tanto os pacientes como os profissionais de saúde. A padronização dos procedimentos resultou em maior eficiência, segurança e satisfação, refletindo positivamente na comunidade atendida. Contudo, é importante continuar investindo na capacitação dos profissionais, na atualização dos POP's e na promoção de uma cultura organizacional voltada para a excelência em saúde. Dessa forma, a Policlínica Universitária poderá seguir oferecendo serviços de qualidade e atendendo às necessidades da comunidade no pós-Covid-19, de forma cada vez mais eficaz. Apesar dos benefícios observados, alguns desafios foram identificados durante a avaliação. Um dos principais desafios foi a resistência inicial de alguns profissionais em adotar as mudanças propostas pelos POP's. Para superar esse obstáculo, é fundamental promover uma cultura de qualidade e segurança no ambiente de trabalho, incentivando a participação ativa dos profissionais na elaboração e revisão dos procedimentos.

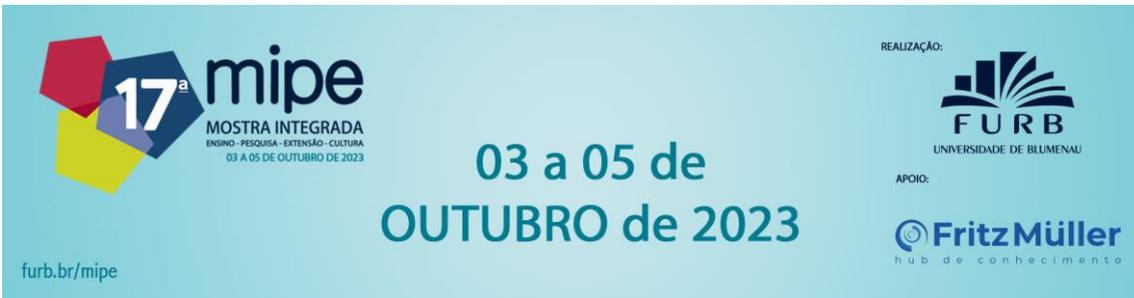


ISSN 2525-9067

ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS A BEBÊS COM DEFICIÊNCIA E BEBÊS DE RISCO PELO PROJETO EMIS

Maria Luisa Moreira, Nathalie Boing Paiano, Gabriela Vianna Kuhn, Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade, Márcio Cristiano de Souza Rastelli, Mariana Campos Martins Machado

O projeto de extensão Educação em Saúde Materno Infantil - EMIS realiza atendimentos periódicos, odontológicos e nutricionais, a bebês com deficiência e bebês de risco encaminhados pela APAE, pela OSC Sorrir para Down e pelo Observatório dos Bebês de Risco. O objetivo desses atendimentos é promover a educação em saúde e o cuidado nutricional e de saúde bucal dos bebês atendidos. No primeiro semestre de 2023 foram realizados 07 atendimentos, com duração de 1 hora e 30 minutos cada, no Laboratório de Educação em Nutrição e na Clínica Odontológica da Universidade Regional de Blumenau – Furb. Os atendimentos são realizados com base na clínica compartilhada, iniciando com uma anamnese interdisciplinar sobre alimentação e os hábitos familiares relacionados a saúde bucal. Em seguida, os responsáveis e a criança são conduzidos até a clínica odontológica para a realização do exame clínico, da profilaxia e da aplicação tópica de fluoreto. Para a realização do exame normalmente utiliza-se a posição joelho a joelho, na qual o responsável pela criança e o examinador, seja esse o professor responsável ou o voluntário, sentam-se com os joelhos encostados e o bebê é posicionado deitado no colo de ambos, de frente para o seu cuidador. Outra maneira de realizar o exame é com o responsável recostado na cadeira odontológica e o bebê deitado no seu colo. A profilaxia é realizada com uma escova dental infantil macia e dentifrício contendo fluoreto, de forma que o responsável possa observar a maneira correta de realizar a higiene bucal do bebê para que seja reproduzida em casa. Já a aplicação tópica de fluoreto é realizada utilizando cotonete sob isolamento relativo com gaze. Muitas pessoas sabem da importância de uma higiene bucal efetiva, porém nem sempre sabem como realizá-la de forma eficaz, por isso é de grande relevância a consulta odontológica, tendo em vista que os problemas dentários podem afetar a saúde no geral, atrapalhando as atividades normais da criança. Diante disso, é importante levar os bebês ao cirurgião dentista quando erupcionarem os primeiros dentes para prevenção de doenças, como a cárie e para esclarecer dúvidas sobre a forma correta de higienizar os dentes.

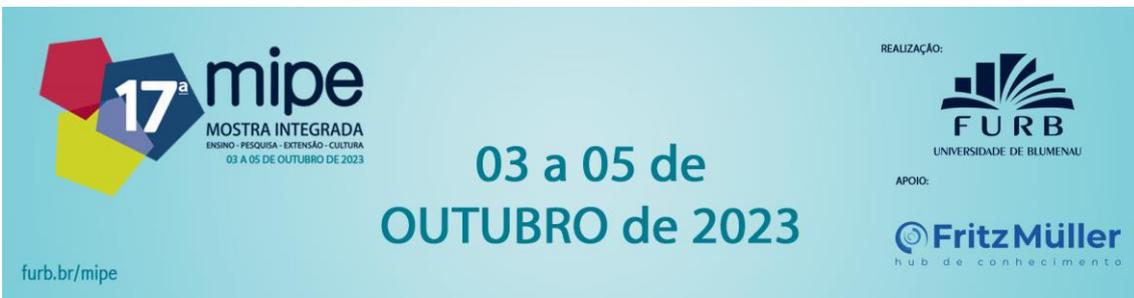


ISSN 2525-9067

Por elas: Conscientização, respeito e mudança !

Felipe Israel Silva Rungue, Giovanna Rangel Novaes, Josué Cardoso, Luana Renata Trajano
Tavares

O 'Por Elas' surgiu com o intuito de promover um impacto significativo na sociedade em relação à violência doméstica contra a mulher. Conscientes de que essa forma de violência não se limita apenas a agressões físicas, o projeto busca conscientizar a população sobre as formas de violências, contidas no artigo 7º da lei 11.340/06, sendo psicológico, emocional, patrimonial, entre outros. Para alcançar esse propósito, foram realizadas palestras e rodas de conversa, proporcionando espaços de diálogo entre os participantes. Essa abordagem permitiu que as vítimas e outras pessoas envolvidas pudessem compartilhar suas experiências, desabafar e expressar suas preocupações de maneira segura e acolhedora. Considerando a relevância e complexidade do tema da violência doméstica, através das rodas de conversação, muitas pessoas que antes tinham visões limitadas ou pré-conceitos sobre o assunto puderam compreender melhor o que é a violência doméstica, onde tudo começa e como prevenir. Ao destacar que a violência não se restringe apenas a agressões físicas, nem que apenas as mulheres sofrem, mas também os homens, o projeto efetivou essa sensibilização da sociedade para a importância de identificar e combater todas as formas de violência contra todos, principalmente contra as mulheres, em que os casos são bem frequentes. Com isso, busca-se contribuir para uma mudança cultural que valorize o respeito e a não tolerância à violência. Ao longo do desenvolvimento do projeto, os resultados positivos foram percebidos nas transformações pessoais dos participantes, que passaram a reconhecer e repensar suas próprias atitudes e comportamentos. Além disso, houve o fortalecimento do apoio às vítimas, incentivando-as a denunciar e buscar ajuda, bem como a importância da criação de uma rede de solidariedade e suporte para enfrentar o problema. Embora, não ter sido um tema fácil de trabalhar, devido a resistência das pessoas em relação ao assunto, pudemos perceber os frutos do projeto. Em suma, o 'Por Elas' se tornou uma iniciativa relevante na luta contra a violência doméstica, utilizando estratégias de diálogo e reflexão para conscientizar a sociedade sobre a importância de combater todas as formas de violência dentro do lar e promover relações mais saudáveis e respeitadas. O projeto se destaca por seu impacto transformador, visando contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

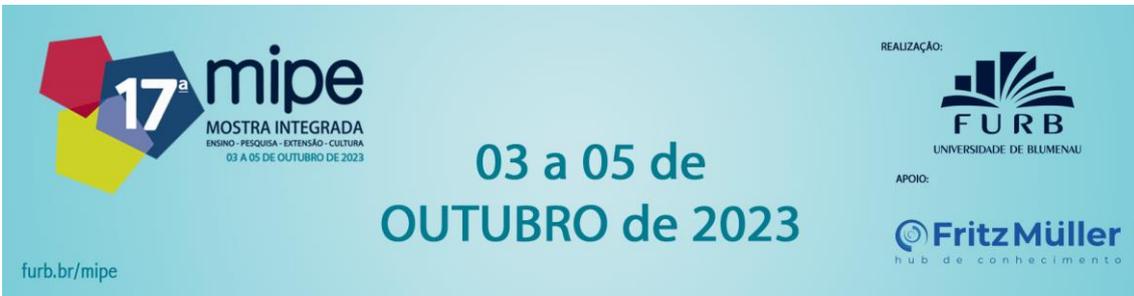


ISSN 2525-9067

O NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS NPJ E O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E OS DIREITOS SOCIAIS NA BUSCA DA CIDADANIA

Ricardo Bortoli, Cleide Gessele, Alessandra Jeanne Dias Christ, Lauren Beltrão Gomes, Priscila Alcantara de Souza, Jéssica Kauna de Souza, Eneide Pedrosa dos Santos, Laura de Melo da Silva, NATHÁLIA RENATA TISSE REICHERT

O Projeto “Direitos sociais e a busca da cidadania das mulheres atendidas no NPJ”, tem como objetivo principal fomentar a garantia de direitos, buscando compreender a efetivação da cidadania e o enfrentamento da violência doméstica, contribuindo para o fortalecimento da autonomia das mulheres em situação de vulnerabilidade social atendidas no Núcleo NPJ. Suas ações destinam-se às famílias que buscam o acesso gratuito à justiça e às mulheres em situação de violência doméstica. Além destes, destacam-se estudantes de graduação da FURB e da comunidade acadêmica externa. Sua operacionalização incluirá a realização de ações socioeducativas, as quais são: abordagens individuais com enfoque na orientação sobre as funções protetivas da família, na socialização de informações sobre os direitos sociais e a rede de serviços e na prevenção à violência doméstica; abordagens coletivas em sala de espera, organização de mural temático e distribuição de materiais informativos; rodas de conversa sobre violência doméstica e os mecanismos de proteção; levantamento de dados (perfil, demandas apresentadas pelos usuários) produção de dados sociodemográficos sobre os usuários da justiça gratuita atendidos no projeto; leitura e fichamento de artigos relacionados ao tema do projeto; atendimentos e encaminhamentos às famílias realizados no NPJ, reuniões entre equipe de professores (direito, serviço social e psicologia) e alunas bolsistas. As abordagens em sala de espera constituem mecanismos potencializadores da cidadania na medida em que oportunizam o debate e a reflexão crítica sobre e a partir do vivido. Tem como fundamento a compreensão da família como fenômeno socialmente construído na interação contínua com as demais instituições e como lugar de produção dos sujeitos e da violência doméstica como construção da sujeição da mulher não somente no contexto doméstico, mas também no contexto, institucional, cultural e simbólico, contrapondo este ditado popular que “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, onde há violência todos perdem. A equipe se reunirá semanalmente para estudos, avaliação e planejamento. Espera-se, ainda, contribuir para a qualificação da prestação dos serviços do NPJ, sobretudo, para aquela parcela da população com maior grau de vulnerabilidade, pois atenderá demandas sociais associadas às jurídicas e para a formação em Serviço Social, direito e psicologia oportunizando o contato dos graduandos com experiências de atuação com famílias num processo interdisciplinar.

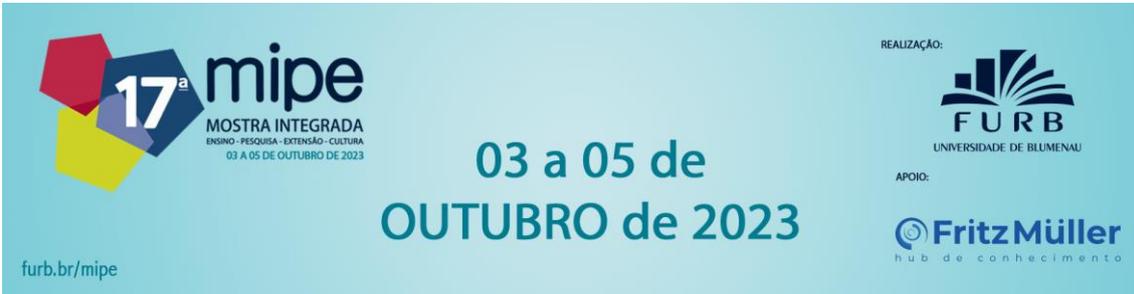


ISSN 2525-9067

VIOLÊNCIA NO SISTEMA DE SAÚDE: COMO ENCAMINHAR? UMA DINÂMICA ACADÊMICA

Isabella Nascimento Gomes, Ana Clara Müller, Nathalia Schwarzer, Kamilly Lúcia de Carvalho,
Maria Eduarda Ponticelli

O termo violência advém do latim “violentia” e refere-se ao ato de agir contra si mesmo ou outrem contra sua vontade, exercendo força ou intimidação. Na atualidade, é um tema altamente debatido, devido ao elevado índice de casos contra idosos, crianças e mulheres e, portanto, fez-se necessário o debate sobre este problema de saúde pública, com a seriedade que este requer. O âmbito acadêmico é uma importante via de discussão sobre os desafios que serão encontrados pelos futuros profissionais da saúde e de instrução de como lidar com eles. Diante desta temática, o time local de Direitos Humanos e Paz (SCORP) da IFMSA Brazil FURB, ao perceber o desconhecimento do próprio time a respeito do tema, iniciou a o planejamento da atividade e executou uma dinâmica com os acadêmicos da área da saúde a fim de instruir e reconhecer a interdisciplinaridade do assunto para que, ao se depararem com tais situações, saibam a forma correta de agir e à quais órgãos compete o encaminhamento da vítima, e/ou a denúncia da violência, para um eficaz acolhimento. A ação proporcionou reflexão e conscientização sobre o papel do profissional da área da saúde no encaminhamento correto de situações de violência. Gerou-se um espaço democrático e respeitoso para explanação e discussão sobre as diferentes formas de violências cometidas contra crianças e adolescentes, mulheres e idosos e como o profissional da área da saúde pode auxiliá-los. A atividade iniciou por meio de uma dinâmica com roda de conversa, pautada em casos clínicos formulados e apresentados pelas organizadoras. Os casos foram apresentados e os acadêmicos, divididos em pequenos grupos, puderam discutir quais seriam as atitudes tomadas para auxiliar a vítima e para qual órgão competente a violência deveria ser reportada. Após esse momento, as respostas eram explanadas ao grande grupo e os profissionais representantes de cada órgão explicavam a conduta correta para cada caso. A ação contou com a participação de uma psicóloga, uma Tenente da Rede Catarina, uma médica do Serviço de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual (SAVS) e três conselheiros tutelares, representando parte dos órgãos de proteção aos direitos das crianças, adolescentes, mulheres e idosos. A atividade foi extremamente proveitosa, com ampla participação do público e dos profissionais. Para avaliar o quão proveitosa e útil foi a ação, foi realizado um questionário pré e pós dinâmica.

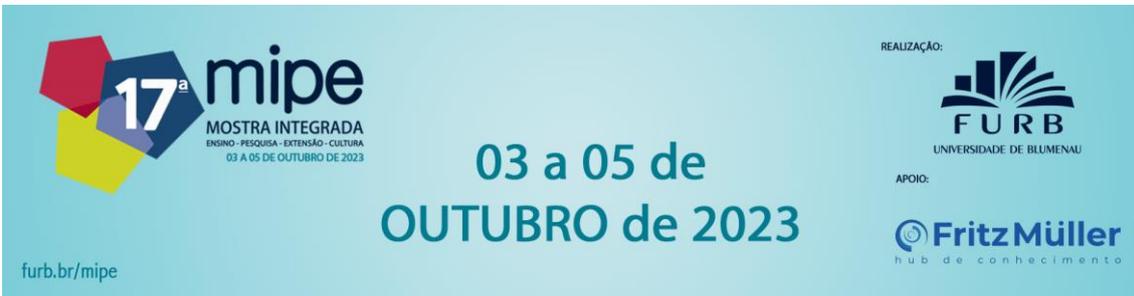


ISSN 2525-9067

Orange Day

adilson da silva, Eduarda Krieger Tamasia

Desde o ano de 2012, o dia 25 de novembro foi instituído pela ONU (Organização das Nações Unidas), como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra Mulheres e Crianças. A referida data acontece em todo o planeta e foi chamada de Orange Day. Trata-se de um movimento que traz a cor laranja como símbolo desse enfrentamento mundial. A violência contra mulheres e crianças é uma das formas mais cruéis de violação dos direitos humanos femininos, com forte impacto negativo em toda a sociedade. O Brasil é um dos países que está entre os dez mais violentos o que pode ser considerado como um índice pandêmico. Comparativamente muitas mulheres morrem por essa violência. Neste contexto, o projeto de extensão da FURB (Fundação Universidade Regional de Blumenau) não poderia ficar de fora no combate a esse tipo de violência. Tem-se buscado diferentes Instituições e profissionais para promover e fortalecer esse importantíssimo movimento de conscientização. O projeto objetiva cada vez mais abordar, discutir, promover mudanças e ainda, encorajar as vítimas pela busca de apoio e combate à impunidade. Palestras, talks e posters são os meios utilizados para divulgação e participação do público, incluindo nesse contexto diferentes profissionais e Instituições. Como resultado, no dia vinte e cinco de maio, no auditório do Bloco J aconteceu o Orange Day da Furb, que integrou tanto a comunidade interna como a externa com mais de cinquenta participantes. Nesse dia, muitas questões de ordem profissional e pessoal foram esclarecidas pelos palestrantes, inclusive criando um elo de ligação entre os participantes e palestrantes para as tratativas de cunho pessoal.

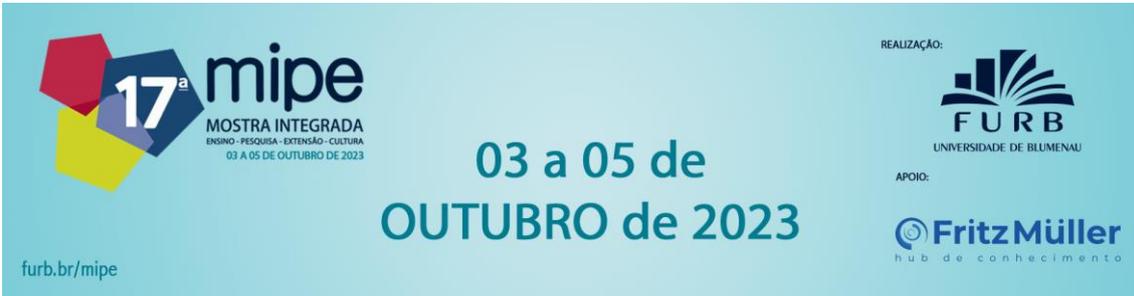


ISSN 2525-9067

RIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO: CALÇA COM PROTEÇÃO EMBUTIDADA.

Kaio Felipe Fávero de Souza, Adilson da Silva

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO: CALÇA COM PROTEÇÃO EMBUTIDADA. O domínio dos esportes radicais oferta uma miríade de experiências enriquecedoras e repletas de adrenalina, no entanto, é inegável a presença de um potencial danoso para seus praticantes. Quando se trata da prática do skate, por exemplo, o indivíduo fica inteiramente vulnerável a impactos externos, como quedas e colisões. Apesar da modalidade ser de relativa fácil assimilação, é crucial o uso de equipamentos de proteção. Somando-se a isso, existem modalidades que possuem rampas de grande porte e obstáculos que demandam um nível de experiência avançado, aumentando ainda mais as chances de ocorrer um acidente. No contexto do Curso de Moda da Universidade Regional de Blumenau (FURB), durante as aulas de Tecnologia de Confeção, um projeto inovador foi proposto com o objetivo de desenvolver um produto que, além de esteticamente agradável, oferecesse funcionalidade. Levando em consideração a cultura do skate e seu público ativo na moda, as vestimentas utilizadas e o estilo que proporcionam, foi concebido um produto que sintetiza ambos os conceitos, oferecendo estilo, conforto e segurança. Através de extensa pesquisa bibliográfica, foi possível identificar tipos de proteções disponíveis no mercado que se adequassem ao projeto, com a premissa essencial de que a funcionalidade estivesse assegurada sem comprometer o desempenho do usuário. Como resultado, foi desenvolvida uma calça que corresponde às principais tendências da moda contemporânea, contendo um compartimento para a inserção de proteção na área dos joelhos. Visando a versatilidade do produto, o design foi elaborado de modo que o componente de proteção pudesse ser facilmente removido, permitindo que a peça se adapte a qualquer situação casual. De maneira mais específica, a calça apresentará uma espécie de encaixe interno, capaz de acomodar a proteção e garantir eficiência na mobilidade sem causar deformações na peça. O principal objetivo desta empreitada foi instigar a fusão entre a moda e o universo dos esportes radicais, especificamente o skate, oferecendo a segurança necessária para a prática. Além disso, a iniciativa buscou um entendimento profundo dos hábitos de consumo dessa comunidade, a fim de evitar a produção de um produto genérico, desprovido de um propósito de valor. Diante do exposto, compreende-se que a tecnologia e a moda, quando interligadas, fornecem um cenário ideal para cada segmento, podendo beneficiar tanto o esporte quanto a qualidade de vida dos indivíduos.

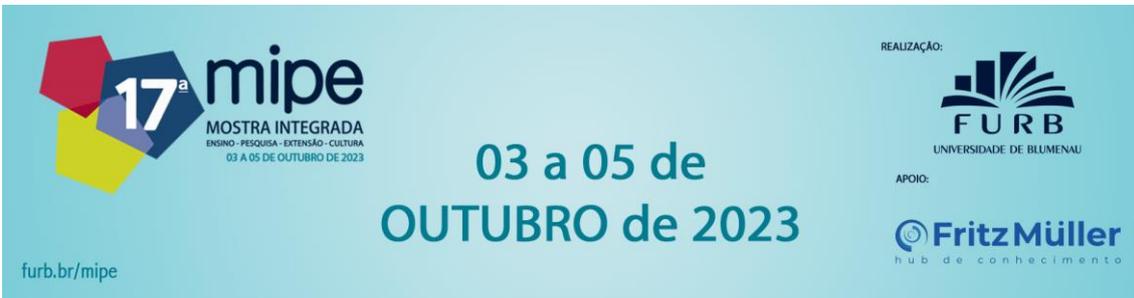


ISSN 2525-9067

Mapa Falante da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Blumenau

Jéssica Roda, Monyse Thais de Olivera; Sandra Suely Behling Riffel, Larissa Aparecida Hagemeyer; Cleide Gessele e Lauren Beltrão Gomes

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece pontos de atenção para o atendimento de pessoas com necessidades psicossociais, incluindo transtornos mentais e problemas decorrentes do uso abusivo de crack, álcool e outras drogas. Instituída pela Portaria 3088/2011, a rede integra o Sistema Único de Saúde (SUS), parte da Política Nacional de Saúde Mental vigente no Brasil. A RAPS é composta por serviços de variados níveis de complexidade, da atenção básica à alta complexidade. Ela busca consolidar a atenção às pessoas com sofrimento psíquico em um modelo aberto e de base comunitária. Trata-se de uma iniciativa recente, que ainda está se articulando e se desenvolvendo com o intercâmbio de ações bem-sucedidas nos territórios brasileiros. A partir da participação na Conferência Livre de Saúde Mental (Municipal), em janeiro de 2023, as acadêmicas do curso de Psicologia identificaram algumas dúvidas sobre a RAPS nas falas tanto dos servidores como da população. Percebendo, então, que a dificuldade de compreensão referente aos componentes ou a forma de acesso aos serviços da rede, não se restringia ao ambiente universitário. Mediante discussões e relatos vivenciados neste espaço de controle social, aliado às metas do PET-Saúde (2022/2023), percebemos a necessidade de elaborar um material que facilitasse a compreensão da RAPS para os usuários blumenauenses, profissionais e estudantes da área da saúde. Identificada a demanda, começamos a desenvolver o Mapa Falante da RAPS de Blumenau. O material elaborado para contribuir com esclarecimentos a respeito dos pontos de atenção, visando o aprimoramento da Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) e informações que potencializem o processo do matriciamento em Saúde Mental. Após acesso ao espaço de controle social, levantamentos de referenciais teóricos, discussões junto a tutores-preceptores-acadêmicos, realizamos visitas técnicas nos dispositivos, com o objetivo de nos aproximar do território e interagir junto aos profissionais de saúde. Esta experiência marcou significativamente nossa formação, possibilitando diálogos, trocas de saberes e a construção coletiva de conhecimento interprofissional junto aos pontos da RAPS. Em parceria com e com a equipe dos Laboratórios de Vídeo, Áudio e Criação do curso de Publicidade e Propaganda da FURB, foi criada uma série de 13 (treze) vídeos que ilustram o significado de cada ponto de atenção em saúde do município. Os vídeos estão disponíveis na plataforma do Youtube e, também, foram vinculados a um mapa virtual (Google Maps), que identifica todos os pontos de atenção do município. O material pretende alcançar o maior número de pessoas (profissionais-acadêmicos-comunidade), em sua divulgação. Importante destacar que esta iniciativa é de caráter inovador e contribuirá na melhoria da informação e compreensão do que é a RAPS, potencializando a integralidade do cuidado em âmbito territorial e de base comunitária, seguindo prerrogativas ministeriais.

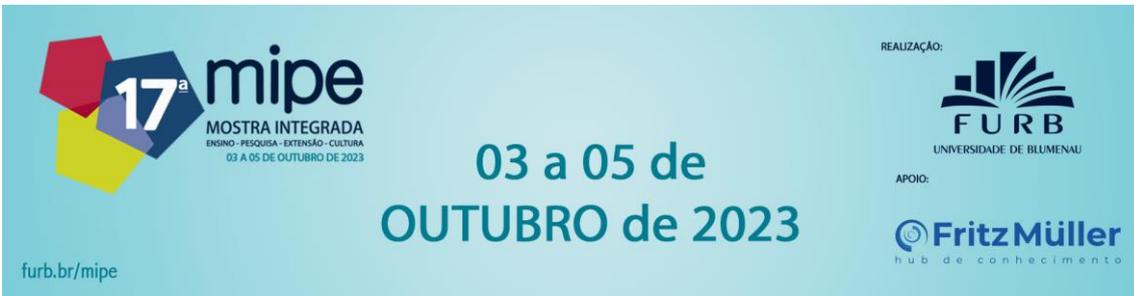


ISSN 2525-9067

Dignidade da Pessoa Humana e Acesso à Justiça: Fundamentos à Ressocialização do Apenado no Sistema Prisional de Blumenau

Alessandra

Este projeto tem como objetivo promover ações para afirmar os direitos dos apenados economicamente vulneráveis do Sistema Prisional de Blumenau. As ações incluem trabalhos técnico-forenses, como petições e revisões criminais, além de trabalhos científicos-acadêmicos, como artigos científicos e estudos de caso. Essas atividades proporcionam um laboratório teórico-prático para docentes e discentes da Furb, integrando ensino, pesquisa e extensão. O Sistema Prisional de Blumenau abrange o Presídio Regional e a Penitenciária Industrial, com apenados provisórios e definitivos, principalmente de camadas sociais economicamente vulneráveis. Um dos fatores que contribuem para o fenômeno criminal no Brasil é a falta de políticas públicas eficientes, como educação, emprego, renda, saúde, moradia, cultura e lazer. Aumentos no desemprego têm correlação com o aumento da taxa de homicídios, conforme estudo do Ipea. O projeto utiliza a metodologia definida no Plano Político Pedagógico do Curso de Direito, com etapas como seleção das demandas a serem atendidas, elaboração de peças processuais, orientação jurídica e realização de oficinas coletivas. Os resultados esperados são a melhoria da execução das penas criminais em Blumenau, despertar o interesse dos alunos em pesquisas sobre o Sistema Prisional, criar conhecimento técnico-jurídico em execução penal, aproximar o corpo discente da realidade prisional, estimular pesquisas sobre a situação dos apenados e fortalecer parcerias institucionais, como a com a Defensoria Pública de Santa Catarina.

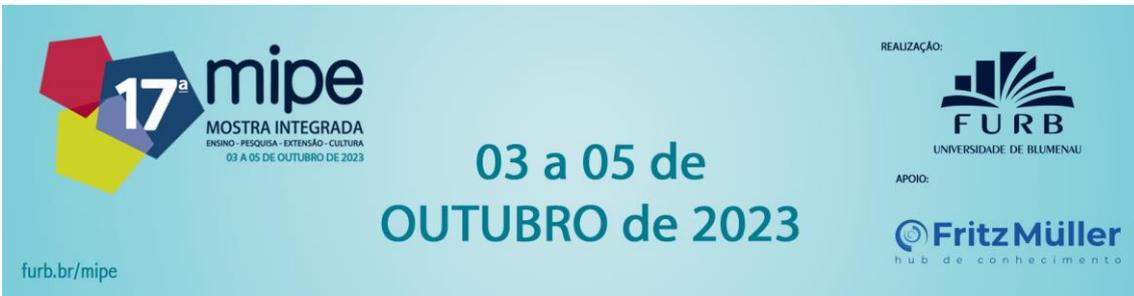


ISSN 2525-9067

EXPERIÊNCIA DO ACADEMICO DE ENFERMAGEM NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER

VITÓRIA MARAI FOSS DA SILVA, RAFAELA VITÓRIA DA SILVA, Alexandra Leticia Cunha

A Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz), fundada em 1991, em São Paulo, reúne familiares, familiares-cuidadores e cuidadores profissionais, para, a partir de suas vivências e conhecimentos, desenvolver ações em favor das pessoas acometidas pela doença de Alzheimer (DA) e oferecer apoio ao familiar-cuidador. Em Blumenau a ABRAz foi fundada em 2005, junto ao Programa de Educação Permanente da Fundação Regional de Blumenau - FURB. O objetivo deste projeto é relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem, que realiza trabalho voluntário na ABRAz. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência como acadêmica de enfermagem durante o voluntariado na ABRAz, no município de Blumenau, Santa Catarina. Ao ingressar na faculdade, busquei projetos extracurriculares para participar, com intuito de me aproximar da prática do cuidado. Em conversa com os professores surgiu o trabalho voluntário na ABRAz. Durante as atividades quinzenais comecei a me interessar e entender sobre a patologia das demências onde se inclui o Alzheimer, e principalmente como os cuidadores e familiares lidavam com o doente de Alzheimer, seus enfrentamentos e como vivenciavam estes momentos. Os encontros da ABRAz são divididos em duas modalidades: O Grupo de Apoio, que acontece quinzenalmente, onde reúnem-se os familiares, cuidadores e voluntários, e muitas vezes o doente de Alzheimer, as rodas de conversas são conduzidas por dinâmicas, que propiciam o compartilhamento de informações e saberes entre os cuidadores familiares, profissionais e voluntários, sendo coordenado por um dos voluntários. As palestras ocorrem na primeira semana de cada mês, onde um profissional convidado discorre sobre temas relacionados à doença de Alzheimer e não Alzheimer. Como acadêmica de enfermagem, presto e cuidado e conforto para o doente durante os grupos de apoio, realizando dinâmicas, jogos e conversas; participo de acolhimentos em conjunto com a professora/enfermeira voluntária, além de ser responsável pela divulgação da ABRAz nas redes sociais, participando também das reuniões gerenciais. Neste período como voluntária, foi possível ampliar o entendimento sobre a doença de Alzheimer, e como o compartilhamento de saberes, auxiliam os familiares e cuidadores a lidarem com o doente. Conclui-se que o voluntariado foi, e é de extrema importância para a formação como acadêmica de enfermagem, visto que a enfermagem trabalha pontos essenciais como o cuidado e conforto, e na ABRAz, isto é trabalhado com os doentes, principalmente durante os grupos de apoio. Outro ponto, foi possível ver e compreender o trabalho admirável que é realizado pela ABRAz, e como é interessante perceber o comprometimento dos familiares, voluntários e cuidadores, em buscar ajuda e informações para lidar com uma pessoa com Alzheimer.

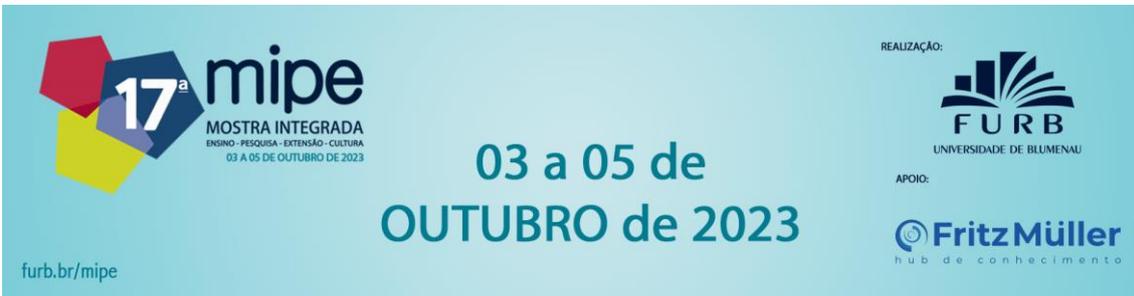


ISSN 2525-9067

PEIEX Qualificação para Exportação

Roger Luiz Nascimento Oliveira, Germano Adolfo Gehrke, Edsimone Ribeiro de Oliveira Paterno, João Pedro Beppler dos Santos, Klara Elisia Salvalagio, Desiree Caroline Monteiro Keverkamp, Maria Eduarda Ouriques, Thaynara da Luz Jenuario Quadros, Sarah Seiler Brüning, Bárbara Macedo, Bernardo Cremer, Gabrielle de Brito Bornhausen, Cintia Stainzack

A história do trabalho realizado no Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) oferecido pela Agência de Promoção das Exportações do Brasil completa 26 anos, tendo como objetivo a promoção comercial e de investimentos para as empresas brasileiras de bens e serviços iniciarem o processo de exportação de forma planejada e segura. As empresas que nunca exportaram têm várias dúvidas em relação ao comércio internacional e o PEIEX ajuda eliminar as principais incertezas desse processo. Objetivo específico do Núcleo Operacional Blumenau e Brusque é em 24 meses qualificar 200 empresas na região do Vale Europeu. A estratégia metodológica utilizada em todas as regiões do país, por meio de parcerias da Apex-Brasil com instituições locais de ensino e pesquisa, como Universidades, Parques Tecnológicos, Fundações de Amparo à Pesquisa, Federações de Indústria e outras. Estamos identificados internamente como 9/2022 cadastro do PEIEX no Sistema Integrado de Pesquisa e Extensão (Sipex) da Furb. Em Brusque a instituição de ensino que colabora conosco é a UNIFEBE. Para a comunidade, o Núcleo Operacional Blumenau e Brusque é organizado em Gestor PEIEX, Coordenador, Monitor, 8 técnicos extensionistas, e 2 apoios técnicos. Atendemos um raio de 100 quilômetros da sede, em outras palavras, os municípios da AMVE. As ações de impacto sócio comunitário acontecem no atendimento feito com base em visitas às empresárias e empresários que desejam exportar. Com base nas informações levantadas, é elaborado um plano de trabalho para a empresa que prevê a implantação de requisitos necessários à exportação. Ao final do atendimento, a empresa tem um plano de exportação/mapa de valor para orientar sua inserção internacional. A crítica conclusiva atingida é o crescimento da maturidade nas empresas qualificadas pelo PEIEX, participando de ações de promoção comercial internacional organizadas pela ApexBrasil e por seus parceiros. O foco da ApexBrasil são as empresas brasileiras que desejam conquistar mercados externos e, assim, expandir os seus negócios, aumentar a competitividade e, ainda, reduzir a dependência do mercado interno, fidelizando clientes internacionais. Logo, ampliar e diversificar as exportações. Não há custos para participar do PEIEX. Os resultados em atendimento nacionais, mais de 14,4 mil empresas receberam apoio em 2022, mais 9 mil empresas qualificadas, mais de 7,4 bilhões de dólares em investimentos estrangeiros, 48% das empresas são MPEs, mais de 70% das empresas apoiadas exportou para novos destinos. O resultado da equipe de nosso núcleo é de 205 atendimentos. A grande inovação é sermos a primeira edição regional a atender empresas de tecnologia, hoje 27, de bens atendemos 175. Da mesma forma, realizamos eventos, de qualificação coletiva aberto para comunidade externa, de internacionalização como por exemplo do setor têxtil, acadêmicos como “El Plan PEIEX” onde estudantes desenvolveram uma apresentação comercial em espanhol para empresas interessadas no mercado latino-americano.

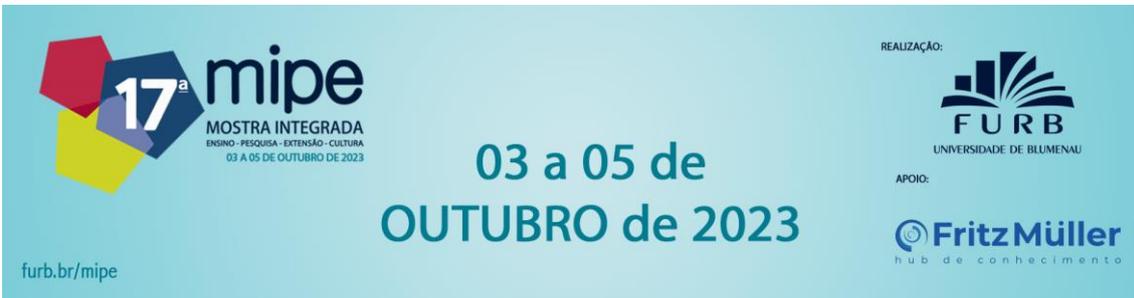


ISSN 2525-9067

Hospital do ursinho: Recepção solidária

Giovanna da Silva Bottezini, Gabriella de Almeida Emerim, Maria Fernanda Quandt Tremli,
Nicole Caroline Junglos, Maria Augusta Stulp Vieira

Em 1990, na Áustria, surgiu a ideia do “Hospital do Ursinho” cujo objetivo principal é: entendimento das crianças quanto as funções do médico e sanar o medo de uma maneira descontraída e interativa. Tal ação é continuada pela INTERNATIONAL FEDERATION OF MEDICAL STUDENTS' ASSOCIATION (IFMSA). Sua importância para o estudante de medicina está na solidariedade e no cuidado com os indivíduos. Essenciais para o desenvolvimento do acadêmico. Assim, essa ação que adentra ao ambiente universitário cria um despertar para o mesmo. A ação teve o objetivo de simular um atendimento médico com as crianças e os ursinhos, proporcionando a interação entre o estudante e as crianças, desmistificando o medo do ambiente hospitalar. A ideia inicial da execução surgiu para criar uma melhor interação com as novas turmas da medicina, pois, após a pandemia a adesão delas foi pouco satisfatória. A partir disso, foi pensado em realizar uma ação com a turma de calouros 2023.1. Durante 20 dias, foi deixado uma caixa para arrecadação de bichinhos de pelúcia na FURB, para serem utilizados como pacientes pelas crianças no dia do evento. Sendo ao total: 46 brinquedos. Antes do Hospital do Ursinho, foi realizada uma capacitação com os alunos participantes, na qual foi explicado de que forma eles deveriam abordar as crianças no momento da ação, o que e como deveriam ensiná-las e algumas habilidades técnicas em medicina que foram necessárias. A ação foi realizada no dia 17/03/2023, com 40 crianças da faixa etária de 4 a 5 anos, 39 acadêmicos da turma LVII e 7 membros do comitê local. Os alunos simularam uma consulta, e as crianças brincaram como se fossem os médicos dos bichinhos de pelúcia, promovendo momentos da consulta como a anamnese, o exame físico, exames complementares e tratamentos, de forma lúdica e simplificada para facilitar a compreensão das crianças. Dessa forma, os estudantes puderam ter a interação com as crianças, aprendendo sobre empatia e cuidado. Virtudes importantes na carreira médica. E as crianças também puderam simplificar o contato médico - paciente, reduzindo o estresse gerado. A avaliação de impacto foi feita por um formulário preenchido pelos acadêmicos. Os questionamentos eram sobre: como foi a interação com as crianças, como se sentiram em relação à ação, como notaram o envolvimento das crianças e se o medo diante do atendimento médico foi afastado delas. Todas as respostas foram 100% favoráveis a uma boa experiência. Além disso, foi notado a participação ativa e curiosa das crianças quanto ao assunto, atingindo a ideia inicial da criação desta atividade, desmistificar o ambiente médico para as crianças. Por fim, diminuindo a iatrofobia de quase todas as crianças, como preenchido no formulário pelos acadêmicos e pelo comentado pelas professoras ao fim do dia. Também houve o desenvolvimento de habilidades de comunicação dos participantes do evento, adequação a linguagem e postura corporal.

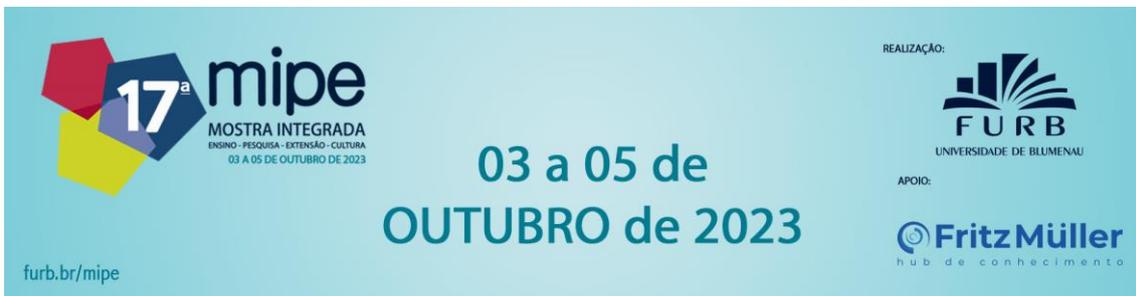


ISSN 2525-9067

Educação em Saúde na Enfermagem: oficina de primeiros socorros em ambiente escolar

Ana Maria Formento Bonickoski, Isabela Machado, Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner

O profissional de saúde tem competência para reproduzir conhecimentos adquiridos durante a sua formação para que a comunidade tenha conhecimento de como lidar com situações comuns do cotidiano que possam interferir na saúde e integridade do indivíduo. Atividades com o objetivo de prevenção e promoção à saúde, neste estudo, voltada à população adolescente e abordadas no ambiente escolar, permite que os adolescentes conheçam e compreendam atitudes que possam evitar situações de risco e possíveis complicações. Assim, o processo de educação em saúde, uma das atribuições do enfermeiro, pode despertar a curiosidade em relação ao manejo de situações cotidianas. Neste sentido, foi proposto que duas acadêmicas da nona fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional de Blumenau – FURB elaborassem uma oficina de primeiros socorros para estudantes do segundo ano do ensino médio da Escola Técnica do Vale do Itajaí – ETEVI. A oficina foi ministrada pelas acadêmicas e uma docente do curso de enfermagem, contextualizando situações como desmaio, convulsão e crise de ansiedade, através de um material digital educativo. As acadêmicas apresentaram cenários fictícios nos quais os estudantes foram solicitados a colocar em prática os assuntos discutidos. Durante a capacitação, os alunos mostraram-se interessados e curiosos com as temáticas, evidenciando a importância da oficina e a necessidade de novas abordagens, o que foi também solicitado pelos alunos e profissionais da educação do local. Além disso, ficou evidente a necessidade de expansão para outras turmas do ensino médio. A realização deste trabalho possibilitou às acadêmicas, desenvolver habilidades para a educação e orientação em saúde, quesito proposto em grade curricular do curso. Além disso, o estudo proporcionou, aos estudantes, adquirir conhecimento para lidar diante de situações emergenciais, pois mesmo que não possuam conhecimento técnico-científico de primeiros socorros, complicações podem ser evitadas e vidas podem ser salvas por meio de atitudes simples em situações específicas.

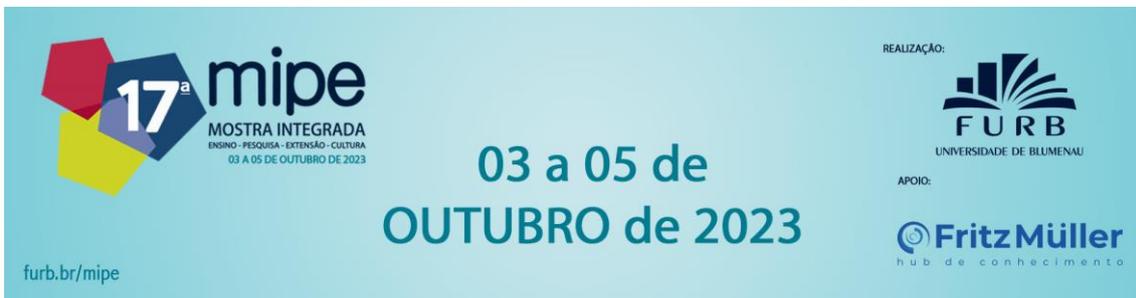


ISSN 2525-9067

Conexão Vital

Fabricio Gustavo Gesser Cardoso, Ana Cláudia Lemos, Leticia Leite Steinback, Iara Cristina Thewis

A doação de sangue voluntária constitui, conforme o Ministério da Saúde do Brasil, o fundamento do sistema de autossuficiência sanguínea no País. Entretanto, alcançar a autossuficiência sanguínea implica não apenas a presença de doadores voluntários como, também, a regularidade da doação a fim de manter o sistema em equilíbrio. Ações que visam ampliar o número de doadores de sangue, muitas vezes desenvolvidas na forma de campanhas, demonstram competência para a sensibilização em torno do ato de doar, mascarando o reforço daqueles aspectos relacionados à rotina da doação. A ausência de rotina nas doações de sangue demarca significativa instabilidade para a autossuficiência sanguínea, comprometendo a qualidade dos serviços de saúde em que o sangue e os hemoderivados constituem a base dos procedimentos de recuperação e manutenção da vida. Desenvolver estratégias educativas e habilitar protocolos que favoreçam a doação voluntária e continuada de sangue é o fundamento da presente proposta de trabalho. O projeto Conexão Vital, tem como objetivo geral a qualificação do ato voluntário e regular de doação de sangue através de parceria entre FURB e Hemocentro de Blumenau. Desde sua criação o projeto foi composto por três etapas: formação, sensibilização e convite a novos doadores, e as doações de sangue. Inicialmente presenciais, as formações foram migradas para um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em 2019, permitindo formação contínua e flexível ao longo do tempo. Atualmente, o projeto compreende 8 níveis de formação. Esses níveis incluem materiais informativos, vídeos orientativos, avaliações para reforçar o conhecimento, e tarefas práticas como depoimentos de doadores, divulgação em redes sociais, pesquisas com não doadores e desenvolvimento de roteiros criativos para campanhas. Essa abordagem multifacetada visa educar, sensibilizar e engajar os participantes em todas as fases do processo. Os resultados do Projeto Conexão Vital têm sido expressivos. Desde 2018, mais de 5.600 acadêmicos se inscreveram, possibilitando mais de 11.000 doações de sangue e hemocomponentes. A participação tem se mantido constante, com 1.226 envolvidos em 2022 e 762 somente no primeiro semestre de 2023. Isso evidencia o sucesso do projeto em manter a adesão dos acadêmicos ao longo do tempo e permanece como a principal escolha dos acadêmicos da FURB para realização de horas complementares e bolsas de estudo com exigência de contrapartida. Em conclusão, o Projeto Conexão Vital se destaca ao abordar a doação de sangue de forma holística, promovendo a educação, sensibilização e engajamento dos acadêmicos da FURB. Através de uma abordagem inovadora, o projeto tem conseguido manter um fluxo contínuo de doações, contribuindo significativamente para a autossuficiência sanguínea e a qualidade dos serviços de saúde. Sua flexibilidade e abordagem multifacetada o tornam uma escolha atrativa para os participantes, sustentando seu impacto positivo na comunidade acadêmica e na sociedade em geral.

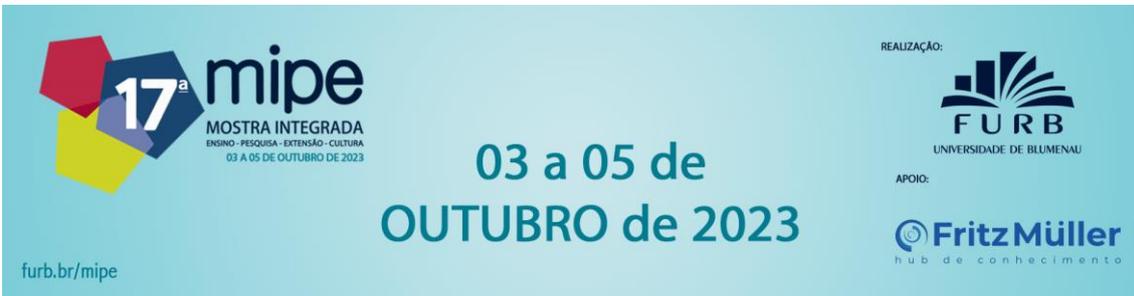


ISSN 2525-9067

Universitário Cidadão: articulação entre políticas públicas e gestão universitária

FABRÍCIO GUSTAVO GESSER CARDOSO, Ana Cláudia Lemos, Leticia Leite Steinback, Iara Cristina Thewis

A articulação entre o cumprimento das exigências da Lei Complementar estadual nº 281/2005, relacionada à contrapartida à bolsa de estudo, e a obrigatoriedade do Plano Nacional de Educação (PNE) referente à curricularização da extensão, representa um desafio e, simultaneamente, uma oportunidade para as instituições de ensino superior. Nesse contexto, os editais de fomento à extensão universitária desempenham um papel crucial. Esta proposta explora como esses editais não apenas atendem a essas exigências, mas também fortalecem a proposta de integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os editais de fomento à extensão universitária na FURB são estruturados para promover a interdisciplinaridade e a intersetorialidade, abrangendo diversas áreas temáticas e permitindo a participação não apenas de bolsistas regulares, mas também de estudantes voluntários. Este desenho proporciona a flexibilidade curricular necessária para que os alunos escolham atividades que estejam alinhadas com seus interesses e objetivos acadêmicos. O projeto Universitário Cidadão tem como objetivo articular políticas públicas e gestão acadêmica com atividades extensionistas voluntárias. As estratégias metodológicas envolvem a abertura de duas janelas de tempo para inscrição de voluntários, a sensibilização de docentes extensionistas, a organização e o assessoramento de planos de trabalho para cada projeto, o acompanhamento da execução das atividades e a validação e registro tanto para os acadêmicos quanto para a instituição. Em 2018, participaram 1024 alunos, em 20 projetos, totalizando 20.480 horas. Em 2019 participaram 1219 alunos, em 32 projetos, totalizando 24.380 horas. Em 2020 participaram 990 alunos, em 39 projetos, totalizando 19.800 horas. Em 2021 participaram 1737 alunos, em 62 projetos, totalizando 34.780 horas. Em 2022, participaram 1984 alunos, em 50 projetos, totalizando 39.680 horas. Participar ativamente de projetos de extensão contribui para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos estudantes. Eles adquirem habilidades práticas, como trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas, essenciais para suas futuras carreiras. Além disso, a interação com a comunidade promove uma compreensão mais profunda das questões sociais e culturais, tornando-os cidadãos mais engajados e conscientes. A curricularização da extensão, impulsionada pela articulação entre o cumprimento da Lei Complementar e a obrigatoriedade do PNE, está transformando a forma como os estudantes vivenciam a universidade. Os editais de fomento à extensão desempenham um papel fundamental nesse processo, fortalecendo a proposta ao promover a diversidade de atividades e a flexibilização na escolha dos projetos. Essa integração entre políticas públicas e o papel ativo da universidade na formação de futuros profissionais e no desenvolvimento regional com impacto relevante mostra como a extensão universitária vai além do cumprimento de requisitos legais. Ela se torna uma força motriz para a transformação social e o crescimento sustentável, alinhando-se perfeitamente com os ideais da educação superior.



ISSN 2525-9067

Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável

Manoela Cristina Oliveira Costa, Bethania Hering, Claudia Sombrio Fronza, Jaison Hinkel, Gabriel Leonardo Fronza, Tales Dutra Coirol, Roseli Kietzer Moreira, Jackson Roberto Eleoterio, Grazielle Marian

Integrado à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau-SC (ITCP/FURB), o projeto “Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável” teve início no ano de 2022 e tem como propósito assessorar empreendimentos econômicos solidários que estão organizados nos territórios da Velha, Escola Agrícola, Fortaleza e Garcia, e se encontram vinculados com a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí - RESVI e o Centro Público de Economia Solidária (Vitrine ECOSOL). O projeto tem como alvo contribuir para a organização produtiva, econômica, social e política destes empreendimentos, implementando ações de geração de trabalho e renda na perspectiva da ECOSOL que contribui para promover a inclusão produtiva e geração de renda aos integrantes da ECOSOL de Blumenau e região, a melhoria da qualidade dos produtos alimentícios sob o aspecto higiênico sanitário, nutricional e que atendam os parâmetros legais. As estratégias metodológicas aplicadas junto aos integrantes da ECOSOL que produzem alimentos, envolveram: entrevista, curso de capacitação, rodas de conversa e ações práticas desenvolvidas na feira da ECOSOL. Por meio de entrevistas foi realizado o levantamento do conhecimento sobre Higiene e BPM. Em seguida houve a abordagem dos temas relacionados às (BPM) no curso de capacitação do módulo I na versão 2023. Foi realizada uma roda de conversa onde foram abordados temas sobre as relações interpessoais e formas de conduzir o trabalho em equipe. Com o Projeto Integrado III que faz parte do curso de nutrição foram realizadas visitas técnicas para reconhecimento e aproximação entre a comunidade acadêmica e os empreendedores que atuam junto à Vitrine-ECOSOL para averiguar as condições de trabalho, os produtos e instalações nos pontos de comercialização. Diante disso foram definidos temas para serem abordados com o grupo: Alimentação Saudável, Aproveitamento Integral dos Alimentos, Rotulagem Nutricional, BPM. Além disso, o projeto auxilia os envolvidos na organização produtiva e comercial, fortalecendo as redes e cadeias de produção e comercialização solidárias e iniciativas de inclusão produtiva, gerando um empoderamento comunitário no enfrentamento das desigualdades sociais vivenciadas. Dentre as atividades realizadas até o presente momento temos, 4 reuniões com os empreendimentos, 1 reunião do projeto, 1 vistoria nos campus II, III, V, Vitrine ECOSOL da FURB e Centro de Inovação, 1 trabalho de conhecimento dos artesãos com a aplicação do “pentágono de Nahas”, 2 roda de conversa, 1 oficina, 1 apresentação do Projeto integrado III na feira da ECOSOL, contando com 4 estações da Nutrição tendo como pauta Avaliação Nutricional, Nova Rotulagem dos Alimentos, Informações sobre BPM e Disponibilização de um Caderno de Receitas Saudáveis. Em vista dessas abordagens, tivemos resultados positivos em relação aos objetivos, com um bom aproveitamento dos artesãos na oficina, roda de conversa e até mesmo na atividade realizada na Feira da ECOSOL.